TEMPO: bom, trovoadas ocasionais. TEMP.: elevada. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 33,1. MÍNIMA: 20,3. (Mais detalhes na 1.º página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 223

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8868. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 3309 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3853. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio. Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Van Thieu aceita discutir a paz com o Vietcong

O Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que não tem divergências com o Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, e aceita discutir com representantes da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) o fim da guerra no Sudeste asiático. Van Thieu e Johnson conversaram durante duas horas em Camberra, Austrália, onde ambos assistiram às cerimônias em memória do ex-Premier Harold Holt.

Na nota oficial conjunta, assinada por Johnson e Van Thieu, os dois estadistas anunciam que seus Governos não reconhecem a Frente como um organismo autônomo e sim como instrumento do Vietname do Norte ao sul do Paralelo 17.

O Presidente Lyndon Johnson seguirá ao meio-dia de hoje para os Estados Unidos, porém a Casa Branca e seus assessôres negaram-se a anunciar o roteiro da viagem. Oficiosamente, acredita-se que Johnson fará escalas na Tailândia e em Roma, onde conferenciará com o Papa Paulo VI sôbre o futuro da paz mundial.

Enquanto os observadores internacionais ressaltavam ontem a mudança da política norte-americana, ao reconhecer o Vietcong como meio válido para o início das negociações de paz no Sudeste asiático, o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, enviava mensagem ao Presidente da Frente Nacional de Libertação, Nguyen Huu Tho, para assegurar-lhe que a vitória caberá, ao final, aos guerrilheiros. (Página 2)

A CIÊNCIA NÃO PODE PARAR

Radiofoto UPI

Para o Professor Christian Barnard, tudo está apenas começando: a primeira experiência só o anima a prosseguir

Nôvo transplante de coração está nos planos de Barnard

O Professor Christian Barnard, chefe da equipe de cirurgiões que no último dia 3 deu um nôvo coração a Louis Washkansky, anunciou ontem que está disposto a tentar um segundo transplante e enxêrto num ser humano, ao revelar que a morte de Washkansky foi conseqüência de uma pneumonia dupla, não havendo sinais de rejeição do coração.

Exames microscópicos posteriores à necropsia deverão revelar maiores detalhes sôbre a causa da morte de Washkansky, ocorrida na manhã de ontem, no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo. O entêrro se realizará às 11 horas de hoje, no cemitério israelita de Pineland.

O coração nôvo de Washkansky, retirado de Denise Darvall, morta num acidente de automóvel no dia 3, funcionou normalmente até os últimos momentos, e um patologista do hospital, o Professor Thomson, afirmou que, não fôsse a pneumonia declarada em fins da semana passada, o doente poderia viver ainda alguns anos.

A revista de Medicina mais importante da África do Sul, o Medical Bulletin, publicará no dia 30 um número especial sôbre a operação de Washkansky, que abre uma fase de novas esperanças para os cardíacos. Hoje, dependendo das condições do paciente, a Medicina pode substituir córneas, rins, cabelos e células da medula, e continuam avançadas as experiências para o enxêrto do pâncreas, fígado e coração.

O Professor Yuri Lopukhin, especialista soviético em transplante de órgãos, julga porém que os enxertos de coração ainda não se admitem na prática, citando experiências soviéticas com cães, nas quais se utilizaram os métodos mais modernos, sempre com o mesmo resultado: a morte do cão dois dias e meio depois. (Página 8 e Editorial na página 6)

Remédios sobem com nôvo ano

Os preços de alguns medicamentos deverão ser majorados no próximo ano, a fim de absorver os custos das matérias-primas e aumentos salariais, segundo revelou ontem o nôvo Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Sr. Rudi Miller, que assumiu o cargo no dia 13 dêste mês, em substituição ao Sr. Flávio Miguez de Brito.

O Sr. Rudi Miller revelou que o perfil econômico da indústria farmacêutica êste ano foi dos mais negativos em relação a 1964, pois os preços dos remédios sofreram uma deterioração, comparados aos de outros produtos, entre êles a carne, o pão e o arroz. (Página 16)

Petrobrás se desdobra em Petroquisa

A Petrobrás foi autorizada a constituir, no prazo de 90 dias, uma subsidiária, a Petrobrás Química S.A. — Petroquisa — com vistas ao desenvolvimento do parque industrial petroquímico no País. A medida consta do decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, na Pasta das Minas e Energia.

A Petroquisa se constituirá sob forma de sociedade por ações, de economia mista, favorecida pelas mesmas prerrogativas, isenções e benefícios outorgados à Petrobrás, que integralizará o capital com os mesmos bens e direitos que possui, aplicados na indústria petroquímica e por subscrição em dinheiro, pública ou particular. (Página 7)

Subôrno sindical é investigado

O Ministro da Justiça foi instruído pelo Presidente da República para enviar a Brasília amanhã o resultado das investigações sôbre a denúncia — feita pelo líder sindical paulista Egisto Domenicali — de que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos subornou dirigentes sindicais e até membros do Govêrno para controlar sindicatos.

A denúncia foi classificada de "monstruosa" pelo diretor da organização no Brasil, Sr. Efrain Velazquez, e sôbre ela o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, mandou abrir inquérito, embora admita a possibilidade de "reedição do episódio da Carta Brandi". (Página 4)

DOPS tenta tirar painéis de Guevara

Agentes do DOPS estiveram ontem por duas vêzes seguidas no IV Salão de Arte Moderna de Brasília, no Teatro Nacional, a fim de retirar os painéis *Um Bilhão de Dólares* e *Só*, de Rubens Guerchman, *Vivo ou Morto*, de Cláudio Tozzi, e *Ele*, de José Roberto Aguilar, todos sôbre Ernesto *Che* Guevara, e que teriam deixado inconformados alguns setores militares.

Os policiais reclamaram por não haver encontrado o Diretor do IV Salão de Arte Moderna de Brasília, Sr. Alexandre Tôrres, e desabafaram afirmando que "ésses funcionários públicos irresponsáveis, que vivem fora da repartição atrasam o serviço da gente". (Página 10)

Papadopoulos dá vivas a Constantino

O Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos deu ontem vivas ao Rei, ao terminar um discurso pronunciado na solenidade de formatura da Escola Militar, porém círculos oficiais do Govêrno continuam mantendo silêncio a respeito das exigências formuladas por Constantino para regressar à Grécia.

Oficiosamente, afirma-se que as exigências do Rei sôbre a redemocratização do país são compatíveis com o programa de Govêrno da Junta Militar. É provável que o Comitê Revolucionário anuncie amanhã a data de divulgação da nova Carta Constitucional e da realização do plebiscito para ratificá-la. (Página 9)

Holanda e Bélgica rebelam-se a veto a Londres e param MCE

A Holanda e a Bélgica rebelaram-se ontem contra a França no Mercado Comum Europeu e decidiram, em represália ao veto de Paris à admissão da Inglaterra, paralisar o funcionamento da organização, recusando-se a, até segunda ordem, participar dos debates.

O boicote belgo-holandês começou ontem mesmo, em Bruxelas, na reunião do Conselho de Ministros de Assuntos Sociais, que se encerrará sem qualquer decisão, já que, pelo Tratado de Roma, utilizado pela França contra a Inglaterra, tôdas as resoluções do MCE devem ser aprovadas por unanimidade.

Considerando correta a "posição das fôrças que se opõem à participação britânica no MCE", o **Pravda**, de Moscou, disse que a Alemanha Ocidental, embora defenda de público a admissão dos inglêses, no íntimo aplaude o veto do General De Gaulle, porque sente aversão à idéia da presença da Inglaterra no Continente.

O Govêrno inglês fêz saber ontem que não pedirá desculpas a Paris pelos disparos da fragata **Minerva** contra o barco francês **Artois**, atacado na suposição de que levava petróleo à Rodésia, violando decisão da ONU. O barco inglês tem a missão de zelar pelo cumprimento da determinação das Nações Unidas.

A informação foi dada pelo Ministro da Defesa Denis Healey, que arrancou gargalhadas da Câmara dos Comuns ao fazer um relato do incidente, ocorrido quarta-feira e que a imprensa inglêsa, deixando extravasar irritação e despeito pelo veto francês no MCE, noticiou ostensivamente com ar de zombaria. (Página 11)

Presidente sob proteção na Paraíba

Mais de 1 500 homens — inclusive do Exército — estão preparados para reprimir qualquer manifestação de hostilidade à visita do Presidente Costa e Silva, hoje, a João Pessoa, onde, além de avistar-se com nove governadores, paraninfará tôdas as turmas da Universidade Federal, contra o desejo de uma minoria de estudantes.

A chegada da comitiva presidencial a João Pessoa — procedente de Mossoró, no Rio Grande do Norte, para onde o Marechal Costa e Silva embarcará esta manhã — está prevista para as 16h. Do aeroporto o Chefe do Govêrno seguirá diretamente para o Teatro Santa Rosa, onde receberá o título de Cidadão Paraibano. (Pág. 3)

Van Thieu concorda em negociar a paz com Vietcong

AMIGOS CERTOS

Radiofoto UPI-JB

Van Thieu e Johnson reiteraram a amizade que une seus países

Camberra (UPI-AFP-JB) — Os Presidentes dos EUA e Vietname do Sul, Lyndon Johnson e Nguyen Van Thieu, afirmaram ontem em nota conjunta, que não têm qualquer divergência quanto a possibilidade de se discutir com representantes da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) o fim da guerra no Sudeste asiático.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, informou que o Presidente Van Thieu ficou surprêso com as notícias de didivergências com o Presidente Johnson publicadas pela imprensa internacional. Para destruir qualquer sinal de discordância, Van Thieu e Johnson reuniram-se durante duas horas para preparar a nota oficial conjunta.

ACÔRDO

Segundo o texto divulgado pelos dois Presidentes, o Govêrno de Saigon reafirma seu desejo de discutir "assuntos pertinentes com qualquer personalidade atualmente ligada a chamada Frente Nacional de Libertação, do mesmo modo o que deixa claramente estabelecido que seu Govêrno não pode considerar a Frente uma organização independente, sob qualquer sentido".

O comunicado também afirma que o Presidente Van Thieu é contrário a qualquer reunião com a Frente como um organismo independente, refletindo as posições dos EUA e do Govêrno sul-vietnamita de que o Vietcong é um instrumento do Vietname do Norte.

Thieu declarou também que seu Govêrno é de opinião que "não é útil a realização de discussões construtivas com qualquer elemento sul-vietnamita que usa meios violentos para alcançar seus objetivos políticos".

O documento conclui afirmando que "o Govêrno sul-vietnamita está agora preparado para outorgar plenos direitos políticos a tôdas as pessoas que atualmente lutam contra o Govêrno, mas estejam prontos para aceitar os processos constitucionais e viver em paz sob um Govêrno eleito de acôrdo com a Constituição".

REPERCUSSÃO

Em Hanói, a sugestão do Presidente Lyndon Johnson para que as autoridades sul-vietnamitas aceitem discutir com a Frente Nacional de Libertação uma saída para a guerra vietnamita foi interpretada como uma admissão por parte dos EUA de que a Frente não é um simples instrumento do Vietname do Norte.

Os observadores diplomáticos ressaltam que a iniciativa do Presidente Lyndon Johnson é uma resposta à decisão da Frente Nacional de Libertação de entregar às Nações Unidas seu programa político para que a organização mundial o distribua entre seus membros.

Enquanto se aguarda a reação oficial de Hanói, os observadores asseguram que a nova ofensiva de paz do Presidente Lyndon Johnson será defendida como "outra mercadoria" de seu estoque de propostas de paz.

Viets lançam bombas em Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Terroristas vietcongs lançaram bombas contra dois dos mais concorridos restaurantes da Capital sul-vietnamita, ferindo vinte e duas pessoas, das quais cinco são norte-americanas.

Nas proximidades de Saigon, os guerrilheiros realizaram dois ataques na Província de Bien Hoa, a 30 quilômetros ao Nordeste da cidade, contra posições tailandesas e um pôsto de comando da Infantaria dos EUA.

MAIS LUTA

O Comandante-Chefe das Fôrças dos Estados Unidos no Sudeste asiático, General William Westmoreland, assegurou ontem que espera um aumento nas atividades militares dos guerrilheiros do Vietcong nas proximidades de Saigon e do planalto central, nos primeiros dias de janeiro.

Segundo os observadores militares, a ofensiva vietcong junto a Saigon será uma resposta à ofensiva aérea norte-americana contra Hanói.

Tailandeses vencem batalha

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os soldados da Tailândia que chegaram há três meses ao Vietname do Sul travaram ontem sua primeira grande batalha, matando 59 guerrilheiros vietnamitas que tentavam tomar posição em Gokra, junto a uma das rodovias que liga o Delta do Mekong a Saigon.

As tropas tailandesas pertencem ao Regimento Cobras da Rainha, unidade de elite composta de voluntários que chegou ao Vietname do Sul no dia 19 de setembro. Segundo o relatório da luta, os viets conseguiram matar apenas quatro tailandeses. Outros oito ficaram feridos.

BAIXAS

O QG dos EUA em Saigon informou ontem que os norte-americanos sofreram 187 mortos e 932 feridos nos combates travados com os guerrilheiros vietnamitas na semana que passou, elevando o total geral de vítimas para 15 644 mortos e 97 673 feridos, dos quais 45 878 foram hospitalizados.

Na semana passada, de acôrdo com os cálculos feitos pelos norte-americanos, os guerrilheiros tiveram 1 685 mortos, dos quais 666 foram mortos por tropas sul-vietnamitas. Os demais, pelos soldados das nações que auxiliam o Govêrno de Saigon a vencer o Vietcong.

As baixas anunciadas ontem pelo QG dos EUA registram uma redução em relação aos comunicados anteriores, especialmente o da semana passada, quando os EUA tiveram 194 mortos; os guerrilheiros 1 818 mortos e os sul-vietnamitas 300 mortos.

Johnson não diz onde irá

Melbourne e Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson não anunciou o roteiro de sua viagem de volta aos EUA, hoje, porém, é quase certo que fará uma rápida escala na Tailândia, onde os norte-americanos mantêm várias bases militares, e em Roma, para discutir com o Papa Paulo VI uma saída pacífica para a guerra no Sudeste asiático.

Ao lado de Chefes de Estado, Príncipes e representantes de vários Governos, o Presidente Lyndon Johnson assistiu ontem na Catedral de São Paulo à cerimônia religiosa em memória do Primeiro-Ministro australiano Harold Holt, que morreu sábado passado quando participava de uma caçada submarina.

DIÁLOGO

Em Roma, os porta-vozes do Vaticano reafirmaram que o Chefe da Igreja Católica terá o "maior prazer" em discutir a guerra vietnamita com o Presidente Johnson. Informaram, no entanto, que até o momento a Casa Branca não fêz qualquer comunicação oficial sôbre o desejo do Presidente Johnson de avistar-se com o Papa.

A notícia sôbre um encontro entre Johnson e Paulo VI surgiu em Camberra e foi confirmada oficiosamente pelos assessores do Chefe de Estado norte-americano. Assegura-se, também, que o assunto foi tratado por Johnson com o Delegado Apostólico na Austrália, Monsenhor Domenico Enrici.

Se fôr confirmada a visita de Johnson ao Papa, será esta a primeira vez que o Chefe de Estado norte-americano irá ao Vaticano desde 17 de junho de 1963, quando compareceu aos funerais do Papa João XXIII. Depois desta data, Johnson estêve com Paulo VI em Nova Iorque, no dia 4 de outubro de 1965, durante a histórica visita do Chefe da Igreja às Nações Unidas.

TRÉGUA

Os observadores militares na Capital norte-vietnamita asseguraram ontem que as anunciadas tréguas para o Natal e Ano Nôvo no Vietname do Sul serão pràticamente nulas. O pessimismo registrado entre os norte-vietnamitas é deduzido da comparação das decisões tomadas pela Frente Nacional de Libertação e o Govêrno de Saigon.

A Frente Nacional de Libertação (órgão político do Vietcong) anunciou que sua cessação de fogo durará três dias pelo Natal e outros três no Ano Nôvo. Saigon, no entanto, decidiu suspender as hostilidades por apenas 24 horas, o que pràticamente anula qualquer possibilidade de uma trégua mais ampla.

As autoridades norte-americanas ressaltam que a Frente Nacional de Libertação deixou claro em suas instruções que suas tréguas consistem numa suspensão dos ataques militares, sem estabelecer restrições aos deslocamento ou movimento de tropas.

A Frente Nacional de Libertação assegurou que se as fôrças dos EUA ou do Vietname do Sul enviaram aviões para efetuar missões de espionagem, êstes atos serão considerados uma violação do cessar-fogo e "duramente castigados".

Dois Vietnames e um Vietcong

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — A sugestão do Presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson, de que o Govêrno de Saigon mantenha "conversações oficiosas" com a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, é, na opinião dos observadores, inútil mas cheia de esperanças.

Para a maioria dos observadores estrangeiros, a iniciativa de Johnson não levará a nada, porque tanto a FNL como o Govêrno de Hanói não têm interêsse em discutir com Saigon, ao qual consideram como um "poder títere", sem representação e sem qualificações para discutir o futuro político do Vietname.

O Presidente da FNL, advogado Nguyen Huu Tho, emitiu conceitos muito duros sôbre a administração de Saigon no discurso que pronunciou há treze dias, por ocasião do sétimo aniversário da Frente, numa zona controlada pelos guerrilheiros, no Vietname do Sul.

Tho disse que "para tentar aplicar sua política de agressão, os imperialistas norte-americanos tentam colocar de pé um Govêrno títere, que possa lhes servir de instrumento eficiente.

"As pretensas eleições presidenciais e parlamentares montadas para fortalecer êsse govêrno fantoche fracassaram fragorosamente", afirma Tho.

Disse depois que "tais eleições fraudulentas serviram apenas para revelar o que há de mais vicioso e podre, de criminoso e abominável, entre os agressores norte-americanos e seus lacaios.

A maioria dos sulistas boicotou essa farsa e se opôs à camarilha de Thieu e Ky (Presidente e Vice-Presidente eleitos em setembro passado) que introduziu um lôbo no curral.

Depois das eleições — assinalou Tho — as contradições no seio dessa camarilha se tornaram mais agudas e mais complexas, decompondo ainda mais essa administração fantoche."

Tais afirmações se somam às que, por sua vez, em Saigon, o Presidente Thieu lançou contra a Frente.

Em Hanói, não se percebe como, por enquanto pelo menos, poderão ser concertadas negociações entre Saigon e a FNL.

Quanto aos do norte, sua apreciação sôbre os dirigentes de Saigon é irreversível: quer se trate do assassinado Ngo Dhi Diem, de Nhu ou de Thieu e Ky, ninguém aqui os leva a sério.

Entretanto, o eco das conversações que por ventura ocorrerem em Camberra entre Johnson e Thieu, por ocasião dos funerais do Primeiro-Ministro australiano Harold Holt, que desapareceu durante um banho de mar, será recebido com a atenção por todos os observadores estrangeiros.

Com efeito, a sugestão do Presidente norte-americano para que Saigon e a FNL mantenham "contatos oficiosos", despertou certo interêsse, na medida que tal atitude possa ser interpretada como um reconhecimento implícito de uma organização que os Estados Unidos, até aqui, definia como uma ferramenta de Hanói, para apoderar-se do Vietname do Sul.

As razões de semelhante mudança na atitude norte-americana em relação a FNL são múltiplas.

Entretanto, duas parecem ser determinantes:

A primeira é a situação militar no Vietname do Sul.

Depois dos violentos combates que caracterizaram êstes dois primeiros meses da estação sêca e nas quais as Fôrças Armadas da FNL demonstraram uma intensa atividade, já é impossível para Washington desconhecer a existência da fôrça política que em geral tais atividades acompanham.

A segunda razão é de ordem diplomática:

A sujestão do Presidente Johnson pode ser interpretada como uma réplica a distribuição, pela FNL, de seu programa político entre as nações-membro da Organização das Nações Unidas.

Acham os observadores estrangeiros que o mandatário norte-americano se viu obrigado a tomar alguma iniciativa, para responder a ofensiva diplomática da FNL, e a demonstrar certa flexibilidade em face dessa organização.

Entretanto, os observadores esperam que tanto a FNL como Hanói, quando expressarem sua opinião oficial, definirão a nova atitude de Johnson como outra mercadoria da "loja de varejos" das negociações de paz.

Repetindo uma expressão utilizada pelo Presidente da FNL em seu discurso de 18 de dezembro, verão, antes de mais nada, "uma manobra e não uma vontade".

EUA mudam tática política

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — As declarações do Presidente dos EUA, Lyndon B. Johnson, sugerindo "conversações extra-oficiais" entre o Govêrno de Saigon e a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (FNL), definem um súbito afrouxamento da posição norte-americana, consideraram, unanimemente, os observadores em Saigon.

Por outro lado, os observadores esperam a reafirmação da posição dura do Govêrno de Saigon, expressa pelo Presidente, General Nguyen Thieu, poucos minutos antes de sua partida para a Austrália.

Segundo os observadores, Thieu não podia agir de outra forma, tendo em conta suas últimas declarações e a campanha de imprensa "inspirada", atualmente em curso em Saigon, contrária a qualquer contato com a FLN.

Para os observadores, seria interessante com... como Johnson poderá influenciar Thieu — com quem se encontra hoje em Camberra para assistir as exéquias do ex-Primeiro-Ministro David Holt em sentido contrário ao expressado ontem pelo Presidente sul-vietnamita.

As conversações poderiam prolongar-se na viagem de regresso ao Vietname se Johnson decidir, como se espera, realizar uma visita por motivo do Natal às tropas norte-americanas.

Alguns analistas pensam que Johnson quer "forçar a mão" a Thieu, justamente às vésperas da reunião que os dirigentes das potências aliadas, na luta do sudeste asiático, terão sem dúvida em Camberra.

A impressão geral é a de que o Presidente sul-vietnamita será submetido a forte pressão.

Sua posição será mais difícil, se se considerar que a detenção de agentes da FNL quando estavam "em negociações com a Embaixada norte-americana em Saigon" desencadearam uma campanha de imprensa orquestrada, protestando contra qualquer intromissão norte-americana que pretendesse impor como fato consumado os contatos com a FNL.

Ademais, Johnson não hesitou em aludir aos acôrdos de Genebra de 1954, que o Govêrno de Saigon — como o dos Estados Unidos — negaram-se a assinar.

Os observadores admitiram que Johnson iniciou uma nova ofensiva de paz, mas que desta vez não se dirige a Hanói, mas que pretende distinguir entre Vietname do Norte e a FNL, como se fôssem duas entidades diferentes.

Dessa forma, o conflito se transformaria em duas guerras paralelas — uma, a aérea contra o Vietname do Norte, e a outra, a que se trava entre Saigon e a FNL, que em última análise, é de acôrdo com as novas teorias norte-americanas, é um assunto da exclusiva competência dos vietnamitas.

Ao que parece, a tese das duas guerras e dos dois Vietnames parecem ser do agrado de Pequim. Hoje, por motivo do sétimo aniversário da criação da FNL, o Govêrno chinês reconheceu pràticamente a Frente como um organismo independente, representando um Govêrno autônomo.

Chama a atenção dos observadores, e preocupa fontes do Govêrno de Saigon, que Johnson tenha insistido em que "o Vietname do Sul deseja um govêrno constitucional saído de eleições".

ELEIÇÕES

As fontes oficiais sul-vietnamitas recordam as eleições de 3 de setembro, que consagraram Thieu e o Marechal Nguyen Cao Ky como Vice-Presidente realizadas com o apoio incondicional da Casa Branca.

Mas agora Johnson afirma que para restabelecer a paz "é preciso que cêrca de 20 por cento da população, sob contrôle do Vietname, viva sob um regime constitucional baseado no princípio do sufrágio universal".

Os funcionários consultados, recordaram que os Estados Unidos, depois dos acôrdos de Genebra de 1954, negaram-se a permitir a realização de eleições em todo o Vietname.

Por outro lado, o propósito de Johnson, de dividir o problema vietnamita, segundo os observadores, se evidencia se se tomar em conta sua afirmação, em entrevista à imprensa, de que "o futuro político do Vietname do Sul deve ser decidido no Sul, pelo povo do Sul".

Presidente paraninfa hoje nove turmas em João Pessoa

João Pessoa (Correspondente) — Durante sua visita, hoje, à Paraíba, o Presidente Costa e Silva receberá o título de Cidadão Paraibano, paraninfará nove turmas de concludentes das Faculdades da Universidade Federal, participará de uma recepção, ouvirá reivindicações de nove governadores nordestinos e pronunciará dois discursos.

Por ocasião do recebimento do título, no Teatro Santa Rosa, o Presidente será saudado em nome da Assembléia Legislativa pelo líder da Maioria, Deputado Sílvio Pôrto, da ARENA. Pronunciará, então, um discurso, e voltará a falar posteriormente, na solenidade de colação de grau coletiva dos universitários paraibanos, às 20 horas, no Clube Cabo Branco.

SEGURANÇA

Do aeroporto, onde chegará às 16 horas, o Presidente Costa e Silva seguirá diretamente para o Teatro Santa Rosa, e dali para a cerimônia de colação de grau. A essas solenidades só terão acesso pessoas prèviamente credenciadas. Os serviços de segurança decidiram que, no teatro, ninguém poderá ficar em pé, e um agente terá de ser postado em cada camarote. Os Secretários de Estado terão de identificar-se à entrada.

Também na solenidade de formatura só entrarão estudantes identificados por funcionários da Reitoria da Universidade e familiares que tenham recebido credencial. Mais de 50 homens da Polícia federal se encontram em João Pessoa para colaborar no esquema de segurança do Presidente, que utilizará, no todo, 1 500 homens, entre os quais elementos do grupo de engenharia do Exército, 15.º RI e Polícia estadual.

O Presidente da República não se hospedará no Palácio da Redenção. Após a solenidade de colação de grau irá para o Grupamento de Engenharia, onde ficará hospedado. No dia seguinte regressará, às 8 horas, diretamente para Brasília, onde passará o Natal.

GOVERNADORES

Além daquelas duas solenidades, o Presidente Costa e Silva participará, em João Pessoa, de uma reunião com nove governadores do Nordeste que solicitarão revogação dos Artigos 25, 26, 27 e 34 do Decreto 55 que permite a utilização de recursos em atividades turísticas. Os governadores apresentarão um dossiê completo mostrando a inconveniência de tais dispositivos.

O Governador João Agripino, da Paraíba, afirma que os governadores não estão contra a indústria do turismo, "mas não podemos admitir que se faça turismo em detrimento do Nordeste. O sistema de incentivos fiscais foi criado especificamente para promover o desenvolvimento da região. É interessante frisar que até o advento dêsse sistema o Nordeste já possuía recursos iguais destinados ao combate à sêca. No entanto, ninguém jamais procurou desviar aquêles recursos para outras atividades. Só agora, quando se verifica que os recursos são rentáveis, é que se começa a cobiçá-los. E o que é mais grave, para atividades recreativas".

Os governadores pedirão a revogação pura e simples daqueles artigos, mas se não o conseguirem, admitirão a aplicação de 15 por cento em projetos de industrialização.

ESTUDANTES

Os estudantes procuraram reagir à escolha do Presidente da República a paraninfo geral das turmas. Uma minoria divergente distribuiu manifesto, ontem, dizendo que a preferência geral era pelo Professor Mário Moacir Pôrto, ex-Reitor da Universidade, e que, das nove turmas concludentes, sòmente cinco votaram pelo Presidente.

Dois estudantes foram presos ontem, sob suspeita de programarem movimento hostil à visita do Marechal Costa e Silva, e logo libertados.

SISAL

O Presidente da República assinará em João Pessoa um decreto fixando novos preços mínimos para o sisal, enquanto o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, se reunirá com proprietários de minas de bentonita, a fim de organizar sua exploração.

A bentonita apresenta-se como uma das maiores riquezas da Paraíba, sendo êste Estado um dos maiores produtores em todo o mundo. Pesquisas revelaram que a bentonita da Paraíba é superior à dos Estados Unidos e vem sendo explorada desordenadamente. A pedido do Governador João Agripino, o Ministro Costa Cavalcânti estudará o problema minuciosamente, a fim de racionalizar a exploração do mineral.

Hoje pela manhã, sem hora fixada, o Marechal Costa e Silva embarcará, no Aeroporto Santos Dumont, com destino a Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde inaugurará uma série de empreendimentos, entre os quais as linhas de transmissão da energia elétrica de Paulo Afonso.

Ainda em Mossoró, inaugurará também o serviço de abastecimento de água à Cidade, com dois poços artesianos de mil metros de profundidade, a Escola Superior de Ciências Econômicas e a Escola de Agronomia.

Após o almôço, que será realizado na Associação Desportiva e Cultural Potiguar, o Presidente Costa e Silva manterá contatos com os Prefeitos das cidades vizinhas.

À tarde, seguirá para João Pessoa, onde pernoitará. Amanhã de manhã, seguirá para Brasília, onde passará o Natal e o Ano Nôvo, em companhia de seus familiares.

Seu regresso ao Rio está previsto para o dia 5 de janeiro, quando se dirigirá a Petrópolis, devendo governar todo o restante do mês de janeiro do Palácio Rio Negro.

Polícias guardarão Rio Negro

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 100 homens da Polícia Militar fluminense, além de enorme contingente da Polícia Civil, incluindo um destacamento do DOPS, serão mobilizados para a cobertura do veraneio do Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, no Palácio Rio Negro, a iniciar-se no dia 4 — revelou em entrevista coletiva à imprensa, ontem, o Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho.

Patrulhas volantes do Departamento de Trânsito se revezarão dia e noite na cidade, orientando e socorrendo motoristas, se fôr o caso. Todos os ônibus que para lá se dirijam serão vistoriados três vêzes durante a viagem, a fim de evitar o desembarque de punguistas. Pelo menos 50 marginais já foram detidos pela Polícia de Petrópolis.

O CINTO

O Coronel Homem de Carvalho informou que, para a execução do esquema de policiamento ostensivo e preventivo, Petrópolis foi dividida em dez zonas. O cinto de segurança do veraneio presidencial envolverá as Praças Dom Pedro, Sete de Setembro, Sá Earp e General Osório, a Quadra Residencial, as Praças da Liberdade, Osvaldo Cruz, Epitácio Pessoa, Inconfidência e Marechal Carmona, até a entrada de Correias.

O Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio está tomando providências para a distribuição de 500 novas placas de sinalização pelas ruas centrais de Petrópolis, onde adotará várias alterações no sistema do tráfego. Na Avenida 15 de Novembro, por exemplo, será proibido o estacionamento junto à calçada, podendo os carros parar apenas no lado do canal, e mesmo assim por tempo determinado de acôrdo com a movimentação. O DTP está recomendando aos motoristas que, a partir da chegada do Presidente Costa e Silva a Petrópolis, evitem passar por aquela Avenida, "a fim de que não sejam criados problemas à livre circulação de coletivos e dos carros oficiais". Nas ruas adjacentes à Avenida 15 de Novembro, no entanto, será permitido o estacionamento normal ou demorado.

Costa e Silva passará na Bahia

Salvador (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva transitará amanhã, às 9h30m pelo Aeroporto Militar de Salvador, onde permanecerá durante 40 minutos, embarcando em seguida no Avro com destino a Mossoró e depois a João Pessoa.

O Governador Luís Viana Filho, depois do meio-dia, seguirá para Recife, de onde, viajando de automóvel e acompanhado dos Governadores Nilo Coelho, Lourival Batista e Lamenha Filho, irá a João Pessoa, onde presidirá à Reunião dos Governadores do Nordeste.

INCENTIVOS

Durante a Reunião dos Governadores do Nordeste, o Presidente Costa e Silva examinará o problema dos incentivos fiscais destinados ao turismo, segundo o Decreto n.º 55, considerado ameaçador pela SUDENE.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que é o coordenador da reunião, comunicou por telegrama ao Governador Luís Viana Filho, de Recife, que segundo o Ministro Hélio Beltrão, o Presidente Costa e Silva só solucionará o problema dos incentivos fiscais depois de ouvir os governadores nordestinos, com base na fórmula encontrada para a regulamentação do decreto da EMBRATUR. A fórmula, entretanto, não foi revelada.

MÁRCIO DEFENDE SERVIDORES E PEDE CORREÇÃO DE SALÁRIO COM PREVISÃO DE DESPESA

Não é possível à administração conceder aumentos e reajustamentos de cargos ao funcionalismo sem antes determinar, a tempo e com precisão, o quanto êstes aumentos onerarão o Tesouro Público, declarou ontem o Secretário de Finanças, Márcio Melo Franco Alves, a respeito dos estudos e debates que no Govêrno se travam sôbre a melhoria dos padrões salariais do funcionalismo estadual.

Vejo, na Secretaria que dirijo, prosseguiu, a esmagadora maioria dos funcionários receberem salários muito abaixo do que lhes seria necessário para manterem suas famílias em um padrão de vida razoável, ainda que modesto. Essa insuficiência salarial é corrente em tôda a administração estadual, embora existam casos de pequenos grupos relevamente pagos. Lembraria, para citar um único exemplo o contraste entre o que recebem as professôras primárias, sacrificadas por uma remuneração pequena e os salários de outros, que equivalem a mais de trinta vêzes o que recebe um trabalhador. Essas distorções têm de ser corrigidas.

Ao encarar a questão estritamente do ângulo que me compete, sei, por experiência própria, o que custou à Secretaria de Finanças e à Coordenação de Planos e Orçamentos, em seu esfôrço de arrecadação e contenção de despesas, para, em cumprimento a expressas determinações do Governador Negrão de Lima, pôr em dia os vencimentos dos funcionários e, em seguida, conceder o aumento salarial de 20% em 1966 e de 27% em 1967. Sei ainda, que êsses aumentos já foram concedidos com atraso e anulados pela alta do custo de vida.

O recente aumento concedido pelo Govêrno federal aos funcionários da União conduz, por uma questão de justiça, a que se reajustem também os vencimentos do funcionalismo estadual. Com isto estou perfeitamente de acôrdo e neste sentido venho há muito tempo diligenciando recursos novos que permitam atender aos justos anseios do funcionalismo.

A prestação de serviços e a realização das obras indispensáveis ao desenvolvimento da Guanabara constituem o dever principal do Govêrno. É para isso que existem o funcionalismo do Estado e os impostos que tôda a população paga, concluiu.

Negrão firma reavaliação de cargos

O Governador Negrão de Lima assinará amanhã, caso não surja nenhum imprevisto, o Plano de Reavaliação de Cargos dos servidores estaduais. Os acertos definitivos serão conhecidos hoje à noite, quando o Governador se reúne com os Secretários de Govêrno, Administração e de Finanças, Srs. Humberto Braga, Álvaro Americano e Márcio Alves.

O Plano beneficiará algumas categorias funcionais com aumento que poderá chegar a 10% sôbre os atuais vencimentos, para reparar as distorções nos quadros do funcionalismo. Haverá outra elevação, de 15%, para todos os servidores, sem exceção, perfazendo assim, para determinadas carreiras, aumento de 25%.

PROFESSÔRES

O Sr. Negrão de Lima citou ontem a classe dos professôres primários como uma das reavaliadas pelo Plano e que, conseqüentemente, receberá mais 25%.

Afirmou o Sr. Negrão de Lima que a reavaliação aumentará a despesa com pessoal, no próximo ano, em mais 25%, além dos recursos já previstos na Lei de Meios para pagamento dos servidores. Atualmente, o Estado gasta cêrca de 70% de sua arrecadação com os seus funcionários.

A IGREJA E A JUSTIÇA

Gama e Silva comunicou pessoalmente a D. Valdir a prisão de Guy Michel

Câmara de Niterói repele parecer contra subsídios e quer impetrar recurso

Niterói (Sucursal) — Partirá de Niterói a primeira representação ao STF contra a decisão do Ministro da Justiça de negar, por meio de um parecer de seu Consultor Jurídico, Sr. Paulo Fernandes Vieira, a percepção de subsídios aos vereadores de todo o Brasil, na presente legislatura. O impetrante da ação será o Vereador Antônio Luís Morgado (MDB), que contratou, para êsse fim, o jurista Macário Picanço.

Os outros 18 integrantes da Câmara de Niterói entrarão na ação, como *litis consortis*, tendo o Vereador Antônio Morgado afirmado, na sessão de ontem do Legislativo da Capital fluminense, que "se o ponto-de-vista do Consultor Jurídico do Ministério da Justiça prevalecer, a Carta Constitucional não terá mais o menor valor, porque qualquer detentor de cargo federal poderá alterar o seu espírito por meio de um simples parecer".

CONSTITUIÇÃO GARANTE

O Deputado e jurista Alberto Tôrres, da ARENA, declarou ao JB que "a Constituição garante aos vereadores de capitais de Estado e cidades com mais de 100 mil habitantes, o recebimento de subsídios, desde março". Entende o parlamentar que o parecer do Ministério da Justiça não altera preceitos constitucionais.

Da mesma opinião é o Presidente da Comissão de Justiça da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que considera "líquido e certo o direito dos vereadores". O parlamentar, que é da ARENA, sustenta que o Vereador Antônio Luís Morgado, de Niterói, ganhará a ação que impetrará no STF e beneficiará os representantes das demais Câmaras Municipais do País.

A crise entre a Câmara Municipal de Niterói e o Prefeito Emílio Abunahman, que se recusa a liberar verba de NCr$ 230 mil para pagamento de subsídios aos vereadores, de ne março último, cresceu ontem quando, em reunião extraordinária, à tarde, o Legislativo votou, por iniciativa da bancada do MDB, um voto de repúdio ao prefeito.

O Vereador Alves de Brito, do MDB, que pouco comparece às sessões, insiste em propor, dentro de dez dias, o *impeachment* do Sr. Abunahman.

Agentes do SNI assistiram discretamente à reunião extraordinária da Câmara, pois circulavam rumôres de que vereadores mais exaltados fariam críticas ao Ministro da Justiça e ao Secretário de Segurança do Estado, Coronel Francisco Homem de Carvalho, a quem se atribui a teimosia do prefeito em não liberar a verba.

Vereadores da Baixada têm de repor dinheiro

A prevalecer o parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, negando aos vereadores de cidades com mais de 100 mil habitantes e das Capitais de Estado o direito à percepção de subsídios, êste ano, os representantes das Câmaras de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu terão de repor a remuneração recebida, desde março do corrente ano.

Os vereadores de Nova Iguaçu estão sendo alvo de um levantamento do SNI, pois antes mesmo da aprovação pelo Congresso da Lei Complementar n.º 2, que regulamentou os subsídios, já recebiam remuneração, em forma de vales. Os representantes de Caxias, Meriti e Nilópolis há cinco dias apenas é que começaram a receber os atrasados, que agora terão de devolver.

A MÉDIA

A média dos subsídios na Baixada Fluminense, de acôrdo com a Lei Complementar n.º 2, é de NCr$ 600,00. Em Niterói, os vereadores perceberão, de acôrdo com a mesma lei, um pouco mais, pois têm os seus subsídios calculados em dois terços da remuneração atribuída ao deputado estadual, o que corresponde a NCr$ 1 200,00.

OUTRO CASO

Cuiabá (Correspondente) — O Prefeito Frederico Campos, acompanhado de uma comissão de vereadores desta Capital, viajou ontem para Brasília, a fim de tratar, com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, do problema dos subsídios dos vereadores.

Os vereadores cuiabanos querem receber uma quantia elevada, com o que o prefeito não concorda, criando-se, em conseqüência, uma situação de constrangimento e mal-estar entre o Executivo e o Legislativo.

Estudantes vão servir na Amazônia

Nove anos após a morte do Marechal Cândido Rondon, 18 universitários brasileiros — de uma turma de 280 que se apresentaram voluntàriamente — seguirão a mesma rota do legendário desbravador, ao iniciar têrça-feira uma viagem de 12 250 quilômetros pela Amazônia, desde Belém, no Pará, até Tabatinga, no extremo oeste do Brasil, no Alto Purus.

Depois de passar cinco dias trabalhando no Hospital da Marinha, em Belém, onde se habituarão às doenças tropicais mais comuns na região, os 18 acadêmicos de Medicina da primeira turma do Projeto Rondon embarcarão em duas corvetas da Marinha, divididos em duas turmas, para prestar assistência às populações ribeirinhas dos Rios Amazonas, Solimões e Purus.

MIL NO LUGAR DE UM

Quando o Marechal Cândido Rondon morreu, em janeiro de 1958, aos 93 anos de idade, um orador disse, à beira de seu túmulo que "nenhum de nós, ninguem, pode substituir-vos. Mas talvez mil reunidos, sob o patrocínio do vosso nome, possamos tornar menos gritante o grande vazio criado com a vossa morte".

Parece ter sido êsse o raciocínio do Ministro Albuquerque Lima no lançar o plano do Projeto Rondon, depois de uma experiência pilôto realizada com cêrca de 30 estudantes, no início do ano. Havia então uma preocupação básica. As autoridades do Ministério do Interior não sabiam como se comportariam os estudantes voluntários durante o período em que vivessem nas condições agrestes da Amazônia, deslocados de seu sistema de vida normal e sendo obrigados a aceitar a disciplina militar, nos quartéis e pôsto do Exército na Amazônia.

A experiência deu certo e o fato animou o Ministro Albuquerque Lima a iniciar o plano, que define como "uma forma de promover a integração do estudante nos problemas brasileiros de uma forma concreta e direta." Não há seleção de caráter ideológico. Entre os dois mil candidatos que se apresentaram para passar seu período de férias vivendo na Amazônia, o critério foi o de necessidade específica da região, de acôrdo com a profissão que o candidato estuda. Houve preferência para os que estão cursando os últimos anos.

ESPECIALIDADES

As equipes-base serão constituídas de três elementos: um acadêmico de Medicina, um de Odontologia e outro de Enfermagem, mas no caso das equipes que irão para o Nordeste a preferência recaiu sôbre os acadêmicos de Engenharia. Os geólogos tiveram sua vez em Roraima, onde o Govêrno do Estado pediu ao Ministério do Interior que os enviasse para realizar pesquisas em 45 jazidas minerais já localizadas e avaliar suas possibilidades econômicas. Em Roraima quase não existem técnicos capazes de fazer êsse trabalho.

Os arquitetos também irão para a Amazônia. O Banco Nacional da Habitação pediu ao Ministro Albuquerque Lima que os mandasse para que estudem a região, seus tipos-padrões de moradia e, ao voltarem, façam um relatório.

Diácono francês ficará prêso em casa de Dom José

O Ministro Gama e Silva oficiou ontem ao Secretário de Segurança do Estado do Rio determinando que a residência do Bispo-Auxiliar de Copacabana, Dom José de Castro Pinto, fôsse designada como domicílio coacto do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, que deverá aguardar ali a decisão da Justiça sôbre o processo a que responde, acusado de atividades subversivas.

O Ministro da Justiça concedeu, pela manhã, uma audiência ao Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, assegurando que adotaria aquela medida, mas não indicou na ocasião o local em que o diácono deveria esperar a decisão judicial. Entretanto, desde as 14 horas de ontem, Guy Michel Thibault já estava hospedado no segundo andar da residência paroquial, na Rua Hilário de Gouveia n.º 54, em Copacabana.

AUDIÊNCIA

O Bispo conversou com o Ministro durante 30 minutos, depois de aguardá-lo por mais de uma hora em ante-sala do gabinete, pois o Sr. Gama e Silva tinha despacho marcado com o Presidente. Quando retornou, o Ministro recebeu Dom Valdir Calheiros imediatamente, afirmando-lhe que, "mercê de Deus, não há qualquer crise em questão entre o Govêrno e a Igreja".

Tanto o Ministro Gama e Silva como o prelado, que foi ao Ministério acompanhado pelo advogado Lino Machado, mostraram-se satisfeitos com os resultados do encontro, tendo o Ministro acentuado que, na palestra com Dom Valdir Calheiros, obtivera informações preciosas para o esclarecimento do caso.

A ESPERA

Dom Valdir Calheiros chegou ao Ministério da Justiça às 9h 55m e foi imediatamente conduzido a uma ante-sala do Gabinete, sendo informado de que o Ministro estava no Palácio Laranjeiras, em audiência com o Presidente da República.

Com a entrevista marcada para as 10 horas, D. Valdir Calheiros esperou até as 11h 15m, quando o Sr. Gama e Silva o recebeu, e antes conversou com o Chefe de Gabinete, Sr. Hélio Scarabôtolo.

NA SAÍDA

As 11h 45m saíram o Ministro da Justiça, acompanhado do Bispo de Volta Redonda, do advogado e de seus assessôres imediatos, fazendo então uma declaração à imprensa após ter pedido a colaboração "para que saia fiel".

— Foi um grande prazer e honra ter recebido a visita de S. Exa. Reverendíssima D. Valdir Calheiros, e, durante a mesma, analisamos — sob todos os seus aspectos — o problema do processo que mandei instaurar contra o cidadão francês Michel Thibault. Assegurei ao eminente Bispo de Volta Redonda a garantia de que o Ministério da Justiça só terá uma solução do caso após o encerramento do processo no qual o indiciado tem assegurada a mais ampla e total defesa.

— Sòmente após êste procedimento — continuou — é que o Ministro de Estado poderá propor qualquer medida ao Presidente da República, que é o juiz único para a solução do caso. Outrossim, tendo em vista as prerrogativas do diácono, converti sua detenção em detenção domiciliar, a qual será em local que o Ministério vai escolher. Posso assegurar também que da palestra com S. Ex.ª, que aqui estêve com o ilustre colega Dr. Lino Machado, colhemos informações preciosas para esclarecimento do problema, podendo assegurar que não há, mercê de Deus, nenhuma crise ou questão entre o Govêrno e o Estado.

O MOTIVO

Em seguida e encerrando suas declarações, o Ministro Gama e Silva disse a D. Valdir Calheiros que êle poderia prestar qualquer informação à imprensa.

— Gostaria de dizer, afirmou então o Bispo, que vim ao Ministério à procura de como o diácono poderia responder ao processo instaurado pelo Ministro da Justiça, e saio tranqüilo com o proposto pelo Sr. Ministro, de que a verdade seja esclarecida a fim de que a sentença seja justa.

Levando o Bispo de Volta Redonda e o advogado ao elevador privativo, o Ministro Gama e Silva comentou, sorrindo, que "nós todos crescemos na vida, e cada um fica no seu setor.

— Veja agora — afirmou o Ministro — o Agnelo foi meu companheiro de bancos escolares e hoje é Sua Eminência, e eu Ministro.

A VERDADE

No pátio interno do Ministério o advogado de Guy Thibault, Sr. Lino Machado, afirmou que "estamos contentes com a decisão de jurista e de inteligência do Ministro, porque não vimos propor a absolvição ou a impunidade do diácono, porque queremos mesmo é provar sua inocência".

Explicando o porquê da decisão do Sr. Gama e Silva, o Bispo e o advogado acharam que a solução estava dentro das prerrogativas de que goza o indiciado, uma vez que tem curso superior.

— A decisão é fundamentada nos aspectos legal e humano — disseram, e partiu de um homem de profunda cultura, mesmo porque não se reivindica nada de excepcional, concluiram.

As providências da parte do indiciado serão tomadas após a indicação do local onde ficará detido aguardando a sentença, pelo Ministério da Justiça, e D. Valdir Calheiros assegurou que "a Igreja não poderá influir na escolha do prédio onde o diácono ficará. Pretendia indicar, em Volta Redonda ou Niterói (porque é no Estado do Rio que corre o processo de expulsão), os prédios religiosos onde poderá ser abrigado. A decisão final ficará, porém, a critério exclusivo do Ministro.

O QUE É

Embora a primeira impressão fôsse de que o Ministro Gama e Silva havia determinado um segundo confinamento de acôrdo com a legislação revolucionária, a detenção domiciliar (a anterior era administrativa), é uma prerrogativa de que goza o diácono, e a determinação do local pelo Govêrno, no caso o Ministério da Justiça, prende-se ao fato de que Guy Michelle Thibault é estrangeiro, e não tem, portanto, domicílio fixo reconhecido em lei.

A detenção, no caso, não é prisão, porque o indiciado está aguardando o término do processo de expulsão, e se fôsse brasileiro, ficaria em sua própria residência.

FALTA PORTARIA

A indicação da residência paroquial da Igreja Nossa Senhora de Copacabana foi feita depois de uma palestra telefônica entre o Ministro Gama e Silva e o Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, quando foram acertados detalhes sôbre a transferência do diácono para aquêle local. Embora não tenha ainda assinado portaria determinando que a residência da Rua Hilário de Gouveia seja a prisão domiciliar do diácono, o Ministro Gama e Silva entendeu-se imediatamente com o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, para que a transferência fôsse efetivada.

Os padres da paróquia informaram que o diácono Guy Michel Camille Thibault recebeu instruções de seu advogado para que não tivesse nenhum contato com a imprensa, a fim de não prejudicar o andamento do processo com algum sensacionalismo.

Coluna do Castello

Lacerda faz a guerrilha política

Em círculos da frente ampla vão-se chamando de "guerrilha política" os pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda. A tática guerrilheira, que se caracterizou com a sortida de Pôrto Alegre, vai ser explorada seguidamente. Ora êle atacará no Rio, ora em Belo Horizonte, ora em Recife, ora ferindo um tema, ora outro, de maneira a manter a inquietação viva em tôdas as esferas do Govêrno e a sustentar a expectativa dos seus correligionários. Com isso cresceria a tensão, enquanto se consolidariam contatos militares ainda incipientes e se reforçaria a organização política, a que adesões seguidas iriam dando crescente expressão.

Os lacerdistas estão no pressuposto de que poderão ditar modificações na situação do País a curto prazo. Na verdade, porém, não há ainda indícios de deterioração do sistema dominante. O Govêrno Costa e Silva não enfrentou até o momento qualquer crise política séria, pois os fatôres críticos exercem sua ação latente, corrosiva, mas ainda não produziram desgaste visível na estrutura. A área de manobra para composições continua assim intocada, bastando acentuar que até aqui o Presidente da República não se viu compelido sequer a remanejar sua equipe ministerial, acossada em vários setores por ações agressivas não coordenadas.

Quanto à situação econômico-financeira, de onde a frente ampla espera o espasmo que afetará todo o organismo, continua a ser, oficialmente, fonte de otimismo, como ainda recentemente deixou claro o Ministro Delfim Neto. Sabe-se que, pelo contrário, o que preocupa o Ministro da Fazenda é a ameaça de um surto de crise política, pois tem como controlada a posição do Govêrno no campo econômico-financeiro.

Ontem à tarde reuniu-se no Rio um grupo influente de dirigentes da frente ampla, que terão examinado o quadro aberto com a nova investida do Sr. Carlos Lacerda e dado um balanço dos seus contestados prognósticos. O otimismo não é, contudo, generalizado a todos os setores do movimento, havendo informações de que próceres ligados ao Sr. Juscelino Kubitschek o têm aconselhado a, sem prejuízo de sua vinculação com a frente ampla, desenvolver uma ação autônoma em Minas Gerais, que poderá se transformar eventualmente num veículo mais eficiente de aceleração da retomada do processo democrático.

O Sr. Kubitschek, na linha preconizada por seus amigos mineiros, estaria disposto a desenvolver em Belo Horizonte contatos que alcançariam áreas cada vez mais diferenciadas num esfôrço para conciliar e unir Minas em tôrno de objetivos comuns. Como garantia da autenticidade dos seus objetivos o ex-Presidente colocaria a preliminar de que não aspira mais a candidatar-se à Presidência da República, contentando-se com a reconquista dos seus direitos políticos e a possibilidade de disputar uma cadeira de senador por seu Estado.

Se o Sr. Kubitschek alcançar êxito em semelhante tentativa, é claro que, no fundo, essa ação autônoma se somará à atividade do Sr. Carlos Lacerda e lhe dará um tipo de lastro político que lhe tem faltado. De qualquer forma a iniciativa indica uma tal ou qual descrença na eficácia do exclusivo método da agressão e da ação guerrilheira.

Magalhães faz uma opção

O Sr. Magalhães Pinto parece ter optado pela candidatura ao Govêrno de Minas em 1970. Seguiu êle ontem para Belo Horizonte, aparentemente disposto a firmar sua reivindicação e a lançar no Partido do Govêrno as sementes de sua organização.

O Ministro do Exterior parece considerar-se fortíssimo para a disputa na base do voto direto, mas está também se prevenindo para a hipótese de eleição indireta. Seus contatos, por isso mesmo, alcançarão setores do MDB, onde se alojaram alguns de seus antigos correligionários.

A candidatura do Sr. Magalhães Pinto, se persistir êle nesta decisão, deverá amparar-se partidàriamente numa sublegenda da ARENA, desde que o comando visível do Partido oficial lhe é hostil. Não só a cúpula do antigo PSD como os remanescentes da cúpula da extinta UDN preferirão outras soluções e lutarão por elas.

Os Srs. Rondon Pacheco, José Maria Alkmim, Ovídio de Abreu, Pio Canedo e Sousa Lima são habitualmente arrolados nas listas de candidatos.

Carlos Castello Branco

Govêrno sabe amanhã tudo sôbre a denúncia de subôrno sindical

O Presidente Costa e Silva instruiu ontem o Ministro da Justiça a lhe enviar até amanhã as conclusões das investigações sôbre a denúncia de que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos tenha desenvolvido ação corruptora — distribuindo NCr$ 45 mil a dirigentes sindicais, militares e até membros do atual Govêrno — para controlar sindicatos.

O Sr. Dálamo Lousada, oficial de Gabinete do Presidente da República e um dos acusados — NCr$ 10 mil para promover a nomeação do Sr. Italo Bustamante para Delegado Regional do Trabalho em São Paulo — estêve bem cedo no Palácio das Laranjeiras, em companhia de seu pai, Embaixador Dálamo Lousada, mas durante à tarde não pôde ser localizado.

A DENÚNCIA

A denúncia de subôrno foi encaminhada à Presidência da República pelo líder sindical paulista Egisto Domenicali e aponta como responsável pela ação corruptora a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, sediada em Denver, nos Estados Unidos.

Segundo o documento, o diretor da organização no Brasil, Sr. Efrain Velásquez, é auxiliado pelo delegado sindical Alci Nogueira, Presidente recém-eleito da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, e do norte-americano (de origem portuguêsa) Alberto Ramos.

Passarinho admite reedição da Carta Brandi

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, anunciou haver determinado a abertura de inquérito administrativo para apurar as denúncias que recebeu no dia 16, do líder sindical paulista Egisto Domenicali sôbre infiltração estrangeira no sindicalismo brasileiro.

— A intromissão, se confirmada, é abusiva, inqualificável e intolerável — disse ontem o Ministro Jarbas Passarinho.

Referindo-se à documentação recebida do Sr. Egisto Domenicali, afirmou o Ministro do Trabalho que, em face da respeitabilidade de certos nomes envolvidos, "admiti logo a possibilidade, guardadas as devidas proporções, de uma reedição do famoso episódio da Carta Brandi".

INVESTIGAÇÃO

Além de divulgar uma nota sôbre as denúncias, o Ministro Jarbas Passarinho recebeu os jornalistas para falar do assunto, quando defendeu a probidade do Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, General Moacir Gaia — acusado de haver recebido NCr$ 4 500,00 da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos —, "a quem conheço desde criança e posso responder pela sua honestidade".

O Ministro reconhece a existência de provas e afirma que o inquérito dará a palavra final, mas duvida da autenticidade de determinados pontos do relatório, "como aquêle em que a palavra **companheiro** aparece escrita em português e, logo em seguida e com grafia errada, em espanhol".

— Tenho horror a conclusões apressadas e a préjulgamentos. O melhor mesmo é esperar a análise das denúncias. No momento, desenvolvem-se inquéritos no Ministério do Trabalho e na Polícia paulista e uma Comissão Parlamentar de Inquérito investiga a infiltração estrangeira no sindicalismo brasileiro.

O Ministro Jarbas Passarinho convocou o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, autor de denúncias idênticas em relação à Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

— É um homem respeitável e quero ouvi-lo sôbre tudo isso.

A nota

É a seguinte a íntegra da nota distribuída pelo Ministro Jarbas Passarinho:

"Há menos de uma semana, recebi, em envelope fechado com a natureza sigilosa expressa, denúncia de um Sr. Egisto Domenicali, juntando documentos autenticados, aparentemente da mais alta gravidade.

Dada a indiscutível respeitabilidade de certos nomes, envolvidos na acusação imprecisa, e o desconhecimento da idoneidade do denunciante, admiti desde logo a possibilidade de estar, guardadas as proporções, em face da reedição do famoso episódio da Carta Brandi.

Devia agir, pois, com prudência, começando por investigar as fontes da denúncia, já que várias pessoas, cuja probidade inatacável lhes grangeou excelente reputação de seriedade e honestidade, figuravam no rol dos supostos corrompidos, incluídos vagamente no registro do Relatório de Despesas.

Embora admitindo a possibilidade de uma infâmia, não excluo a possibilidade de atuação de intermediários, no processo de relacionamento de pessoas probas.

A assinatura que se segue a êsse fantástico Relatório de Despesas é de Alci Nogueira.

Fi-lo localizar. O Professor Ildélio Martins, Diretor Nacional do Trabalho e Presidente licenciado da Ordem dos Advogados, em São Paulo, fêz contato com o Sr. Alci Nogueira, no dia 18 do corrente, na Delegacia de Trabalho, em São Paulo.

Alci Nogueira, negou, indignado, a autenticidade do Relatório, embora admita que a assinatura pareça a sua.

Já um inquérito está em curso, na Polícia paulista, a quem a denúncia, com seus anexos, foi entregue, para a devida apuração.

Outro inquérito, paralelamente, será instaurado por mim, no MTPS, para completa elucidação dos fatos, interessado firmemente que estou, em apurar atividades espúrias de qualquer organização internacional, no campo do sindicalismo brasileiro.

Excusado é salientar que agirei com o máximo de rigor, no caso de se confirmarem fatos imputados à Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos."

Ministro não ligou a que sindicato disse

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, afirmou ontem que já levara ao conhecimento do Ministro da Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, a corrupção promovida pela Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, "mas êle não deu importância".

— Depois de passarmos pela fase da subversão no meio sindical, estamos vivendo agora a fase do sindicalismo do dólar e da corrupção, desvirtuando as finalidades dos sindicatos. Várias organizações internacionais estão promovendo uma intromissão indébita no meio sindical brasileiro — acrescentou o Sr. Lourival Coutinho.

O Sr. Lourival Coutinho mandou há alguns meses um relatório ao Coronel Jarbas Passarinho, denunciando as entidades estrangeiras que procuram corromper o sindicalismo brasileiro, citando especialmente a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, cuja sede é nos Estados Unidos.

— Nem o Ministro, nem qualquer outra autoridade pronunciou-se sôbre o assunto, deixando que as denúncias fôssem esquecidas aos poucos. A penetração não é só no Brasil, mas em tôda a América Latina, por fazer parte de um plano muito grande para corromper e dominar os sindicatos do Continente — acrescentou o Sr. Lourival Coutinho.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo revelou que foi procurado pelo representante da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Efrain Velazquez, mas interrompeu o contato com êle, ao saber de suas intenções e atividades.

O Sr. Lourival Coutinho estranhou que as denúncias de seu Sindicato não tenham sido levadas em consideração pelas autoridades, acrescentando que, ao perceber a penetração estrangeira, reuniu todos os líderes petrolistas no Rio, quando foi aprovado o rompimento de relações com tôdas as entidades estrangeiras no Brasil, exatamente para evitar qualquer tentativa de corrupção.

General acusado de S. Paulo não comenta

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, negou-se ontem a comentar a denúncia de que teria aceito propina da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

As atividades da Federação estão sendo investigadas por uma CPI da Assembléia Legislativa da Guanabara, que recebeu do Sindicato dos Trabalhadores Petroleiros de São Paulo documentação que provaria corrupção e subôrno, ativados pela FITPQ, principalmente junto aos sindicatos.

As provas já existentes juntaram-se denúncias e documentos coletados pelo líder sindical paulista Egisto Domenicali, um dos quais envolve o nome do General Moacir Gaia como um dos "companheiros" que teriam recebido NCr$ 4 500,00.

— Tudo isto é mentira. Existe um elemento cassado por corrupção que falsificou êstes documentos. Tivemos conhecimento dêstes papéis há mais de 10 dias e apresentamos a denúncia no DOPS — afirmou o professor Italo Bustamante Paulucci, assessor do General Moacir Gaia e que também figura na relação das pessoas gratificadas, constando, no item 15.

Bastante aborrecido, o professor Italo Bustamante saiu apressadamente do edifício da Delegacia do Trabalho, insistindo sempre em que não estava dando declarações.

— O Sr. Egisto Domenicali é apenas um marionete. Mas o caso está no DOPS.

Velázques nega distribuição de dinheiro

O pôrto-riquenho Efrain Velázquez classificou de "monstruosas" as acusações de subôrno feitas à International Federation of Petroleum and Chemical Workers, da qual é diretor no Brasil, afirmando que "não é verdade que tenhamos distribuído dinheiro para interferir em assuntos sindicais internos".

"A minha organização não tem dinheiro para negócios dêsse tipo e está interessada apenas em cooperar com os sindicatos, mantendo com êles relações fraternais. Não só nego como refuto a denúncia de que nos afastamos de nossos princípios" — disse Velázquez à imprensa.

EXPLICAÇÃO

No seu esclarecimento à imprensa, Efrain Velázquez informou que, além de uma secretária, o único funcionário da sua organização no Brasil é êle próprio.

"Nogueira não é de nossa equipe e Alberto Ramos, que nos representou no Brasil, já não trabalha na organização".

Segundo Velázquez, a acusação de que a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos subornou altas autoridades do Govêrno "é intriga de fôrças externas ao movimento sindical, interessadas em impor idéias estrangeiras aos sindicatos brasileiros".

"Não atacarei qualquer pessoa ou organização brasileira. Não entrarei em polêmica, mas cooperarei com as autoridades, o máximo possível, para resolver o assunto".

SÓ UM FILIADO

À noite, ouvido pelo JORNAL DO BRASIL, o Sr. Efrain Velázquez prometeu dar hoje uma "satisfação ao povo brasileiro", garantindo ainda que está disposto a se submeter a qualquer comissão de inquérito.

Informou que a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Mineração e Combustíveis, cuja existência legal é desconhecida pela legislação brasileira, é a única entidade do Brasil filiada à Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

— A Federação é mantida pela mensalidade — dois centavos de dólares — paga pelos seus associados em todos os países em que haja entidades a ela filiadas.

O QUE É

Um diplomata norte-americano informou que a Federação representada por Velázquez é um dos 20 ou mais secretariados sindicais de importantes indústrias mundiais, explicando que o objetivo da organização é a troca de informações sôbre as condições de trabalho e contratos coletivos entre os sindicatos nas mesmas indústrias.

A Federação, segundo o diplomata, mantém relações com grande número de sindicatos petroquímicos do Brasil.

Passarinho pode intervir mais uma vez

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, mandou verificar a participação do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco numa manifestação ao lado de estudantes, operários e trabalhadores rurais e, se ela fôr comprovada, intervirá na entidade tal como agiu com a Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul.

Afirmou o Ministro que é favorável à mais ampla liberdade de atuação dentro do movimento sindical e que tolera inclusive gritos e vaias contra o Govêrno — "quem quiser ser grosseiro que o seja" —, desde que tais manifestações se façam dentro da lei.

PROVOCAÇÃO

O Ministro advertiu aos que querem fazer política sindical-partidária, formando frentes comuns ou tentando reeditar entidades como o PUA e outras, afirmando que essas pessoas "estão entrando por um tipo de provocação muito perigosa".

Depois de desmentir que o Ministério do Trabalho estuda a possibilidade de intervir na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, afirmou o Sr. Jarbas Passarinho que "estão redondamente enganados aquêles que pensam poder fazer movimentos, quaisquer que sejam as siglas, de caráter político-partidário, dentro dos sindicatos".

O Ministro considerou salutar o interêsse demonstrado por alguns padres pelas reivindicações salariais dos trabalhadores e afirmou que para muitos, como os da Juventude Operária Católica, isto é até uma obrigação.

APLAUSO À IGREJA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Antônio Santana Barcelos, afirmou ontem, a propósito do movimento de padres paulistas que farão a partir de janeiro sermões nas igrejas, combatendo a política salarial do Govêrno, que "a igreja está retornando às suas melhores tradições, com decisões que endossam a luta dos trabalhadores em busca da justiça social".

O Sr. Antônio Santana Barcelos vê com entusiasmo a posição dos padres de São Paulo, "pois isto implica em maior participação da Igreja na luta pela solução dos problemas básicos do homem, fazendo valer de forma objetiva a sua penetração e fôrça em tôdas as camadas sociais, e tomando posição ao lado dos menos favorecidos, exemplo que deveria ser seguido pelos padres daqui".

JB continua recebendo mensagens

Mensagens de Boas-Festas continuam chegando ao JORNAL DO BRASIL, das seguintes personalidades, entidades e firmas: Ministro e Srª Ivo Arzua; Banco Português do Brasil; Carlos Scliar; União Revendedores, Auto Industrial, Auto Modêlo, Guanauto Ltda.; Mary Wesp; Associação Nacional dos Inquilinos; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro; Sociedade Propagadora das Belas-Artes; Fundação Leão XIII; XVII Região Administrativa (Bangu); Estúdio Raquel Levi; Casa dos Artistas; Rádio Copacabana; Vicente Barreto; Sociedade Pestalozzi do Brasil; Dr. Mircea Buescu; MARPLAN, Pesquisas e Estudos de Mercado Ltda.; Urassy Benevides; Lions Clube Rio de Janeiro — Rio Comprido; Emprêsa Auto Viação Jurema; Arnaldo Schipper & Cia. Ltda.; Revisão da *Gazeta de Notícias*; Escritório Otávio Babo; Instituto Cultural Brasil-Alemanha; Sérgio Pinheiro; Pontifícia Universidade Católica; Consulterp; Conferência dos Religiosos do Brasil; Agência Keystone; Federação Brasileira de Otorrinolaringologia; Serviço de Imprensa da Embaixada da Alemanha; Aroldo Araújo; VARIG; Century Publicidade; Indústrias Químicas Corcovado Ltda.; Oficiais, Praças e Funcionários da CR/2; Nestor Festa; Linotypo do Brasil S/A; M. Casé Publicidade; Lanifício Sul-rio-grandense Artefina; Produtos de Mica S/A; Luporini Comércio e Indústria S/A; Manufatura Industrial Gráfica S/A; CIFASA — Comércio e Indústria de Ferro e Aço S/A e Silva, Costa & Cia. Ltda.

Brasil terá 1,5% do Intelsat III

O Brasil adquire 1,5% das ações do Intelsat III com a assinatura do contrato entre a EMBRATEL e a Hughes Aircraft Company, hoje às 14 horas, para a construção da primeira estação nacional retransmissora de comunicações por satélite, em Itaboraí, no Estado do Rio, segundo informou ontem o Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Galvão.

Através do Intelsat III, o Brasil poderá se comunicar diretamente com nove países — Estados Unidos, México, Argentina, Chile, Venezuela, Peru, Alemanha, Itália e Espanha — e através de seus respectivos sistemas com quase todo o mundo, através de telefonia, telex e televisão.

Ainda há passagem para São Paulo e Minas, mas em pé

Se você estiver disposto a viajar em pé do Rio até São Paulo ou até Belo Horizonte, para passar o Natal, ainda pode encontrar passagens na Central do Brasil para hoje e amanhã, pelo mesmo preço de uma poltrona — NCr$ 10,14. Sentado, só existem à venda lugares para domingo.

A Estrada de Ferro Leopoldina calcula que através de seus trens chegarão ao Rio, até domingo, 1 500 pessoas, saindo 1 800. Na Central do Brasil, o movimento de saída do Rio para São Paulo e Minas foi calculado em cêrca de 8 600 pessoas, enquanto o movimento de chegada deverá ser de 7 mil passageiros.

PREVISÃO

De acôrdo com a previsão feita pela Estação Rodoviária Nôvo Rio para o período que abrange as festas de Natal e Ano Nôvo, deverão chegar ao Rio, de ônibus, 2 500 pessoas, e deverão deixar o Rio cêrca de 2 700 passageiros.

Essa previsão foi baseada no número excepcional de viagens que estão sendo feitas por cada companhia, sendo que algumas têm ônibus saindo e chegando de cinco em cinco minutos.

A Estação Nôvo Rio informou ontem que até o dia 2 de janeiro estão esgotadas as passagens para todos os pontos do País, com exceção dos Estados do Amazonas e Pará, os únicos que não são servidos pelos ônibus que saem da estação.

Não foi estabelecido o número certo de ônibus extras em serviço porque, à medida que vai aumentando a procura de passagens, cada emprêsa coloca o número de ônibus que considera necessário.

Nas companhias aéreas, as passagens também estão esgotadas, mas na ponte área Rio—São Paulo as emprêsas irão incluindo vôos extraordinários de acôrdo com a procura, sem uma programação antecipada.

ESTRADAS

O DNER informou ontem que apesar do movimento intenso, a situação das estradas que saem do Rio é normal. Os motoristas que chegaram ao Rio disseram que em certos trechos da Rio—Bahia, nas localidades de Feira de Santana e Milagres, a estrada está esburacada.

Na Rio—Petrópolis estão sendo feitos consertos na estrada do contôrno, mas a descida é boa pela estrada velha. O trajeto do Rio para Teresópolis, Friburgo e São Paulo está sendo feito com as estradas em boas condições, assim como no caminho de Belo Horizonte para Brasília. A única ressalva feita quato à Rio—São Paulo é de que quando chove as rodas escorregam um pouco.

No trajeto de São Paulo a Pôrto Alegre o asfalto está ruim na parte de Santa Catarina, havendo ainda consertos em Santa Cecília e na fronteira de São Paulo com Paraná.

No trajeto do Rio para Araruama, Cabo Frio e Campos, os motoristas consideraram que o contôrno da Baía, via Magé, é ruim, havendo buracos e estrada estreita na Serra de Mato Grosso, antes de Araruama.

Para Angra dos Reis o trajeto é bom enquanto segue pela Rio—São Paulo, continuando depois num trecho de terra bastante esburacada, que com chuva torna o trajeto mais difícil.

No caminho para o sul de Minas as estradas estão boas, exceto no trecho entre Caxambi e Cambuquira, onde existem buracos.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As passagens de todos os ônibus, aviões e trens que partem amanhã e depois de Belo Horizonte para as cidades do interior e para outros Estados, estão pràticamente esgotadas. O movimento de passageiros na estação rodoviária é o maior dos últimos anos.

As previsões do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e da Polícia Rodoviária do DNER são de que o movimento nas estradas, neste Natal, poderá ser maior do que nos fins de anos anteriores, "se as chuvas não atrapalharem".

CONTRABANDO

O elevado número de contrabando de uísque escocês e cigarros americanos nesta época de Natal está obrigando os agentes do Departamento de Polícia Federal em Minas a dobrar suas horas de serviço para ver se conseguem impedir uma entrada exagerada das mercadorias, já tendo descoberto vários depósitos clandestinos.

Até ontem já haviam sido apreendidos 216 litros de uísque Chivas Regal e mil maços de cigarros Parliament, que chegaram à Capital transportados por aviões vindos do Paraguai, descendo nos arredores de Belo Horizonte. Ontem, ao serem apreendidas mais 14 caixas de uísque de várias marcas, foi detido e interrogado o contrabandista Wilson de Castilhos. O valor das mercadorias apreendidas até agora chega a NCr$ 10 mil.

Parque do Flamengo terá altar para Missa do Galo

A Missa do Galo promovida pela Secretaria de Turismo será celebrada êste ano no Parque do Flamengo, atrás do campo de futebol localizado em frente à Rua Silveira Martins. Após a missa haverá um espetáculo de fogos de artifício.

A maioria das lojas de Copacabana ficará aberta amanhã até as 22 horas, mas no Centro o comércio deverá fechar mesmo às 18 horas, porque os proprietários acham que o movimento de compras não passará daquela hora. Nos outros bairros, a procura determinará o horário de fechamento das lojas.

AUTO DE NATAL

O auto de Natal de João Bethencourt, **Papai Noel e os Dois Ladrões**, que vem sendo encenado em vários pontos, numa promoção da Secretaria de Turismo, será apresentado hoje no Largo do Humaitá, amanhã no Largo do Machado e domingo na Praça Nossa Senhora da Paz, quarta-feira na Favela da Catacumba e quinta-feira na Sala José de Alencar, na Ilha do Governador.

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar reúne hoje seus funcionários e os familiares para a comemoração do Natal. Na sede daquele órgão do MEC, à Rua da Conceição, 105/15.º andar, haverá distribuição de brinquedos para as crianças, além de um lanche e show artístico com a participação dos próprios servidores.

Costa e Silva indulta sentenciados primários

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem indultando "os sentenciados primários, condenados a penas privativas de liberdade até três anos e um dia e que tenham, efetivamente, cumprido com exemplar conduta carcerária pelo menos um têrço da pena, até o dia 25 de dezembro de 1967".

O indulto foi concedido por considerar o Presidente "salutar a tradição comemorativa do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo de conceder perdão aos sentenciados em condições de merecê-lo e proporcionar novas oportunidades aos que se mostram recuperados para o convívio social".

NO EXÉRCITO

Na mensagem de Natal e Ano Nôvo que será lida sábado em tôdas as unidades do Exército, o Ministro Lira Tavares diz que as festas serão muito felizes, "para os nossos lares, para a instituição e, sobretudo, para o Brasil, pois no balanço do que fêz o Exército, sob o atual Govêrno, durante o período difícil, porém já alvissareiro, dêste ano que está por terminar, fica-nos a consciência de que êle bem cumpriu as suas nobres e relevantes missões".

Adiante, diz que "ninguém, de boa fé, há de negar-lhe o abnegado esfôrço para que reinassem, como reinaram, a paz e a ordem, em todo o território do País, apesar das tentativas que se ensaiaram para perturbá-las".

Finalmente, o Ministro Lira Tavares deseja a seus comandados "que Deus os inspire e os ampare, dando-lhes a ventura de um lar feliz na noite santa do Natal, cheia de paz e de tranqüilidade. E que essa felicidade se prolongue, pelo Ano Nôvo, com saúde e paz de espírito".

Leia Editorial "Portas Fechadas"

OS OBSTÁCULOS DO NATAL

O espírito de Natal do carioca se manifesta de muitas formas. Da caridade à alegria, certamente é de muita importância para a sua manutenção a paciência; muita paciência para enfrentar um trânsito confuso e ônibus cheios. Mesmo contra esta balbúrbia, onde o risco de um atraso ainda é menor que o de um atropelamento em qualquer esquina, o Centro da Cidade mostra êste ano que o seu movimento aumenta sempre

Mílton Gonçalves diz que engenheiro acusa comissão do metrô só por interêsse

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, afirmou ontem que as acusações do engenheiro Celso Juarez de Lacerda contra a comissão que escolheu o consórcio alemão para estudar a viabilidade do metrô carioca foram determinadas por interêsses particulares de sua firma, e não pela necessidade da realização da obra em benefício do povo.

O General Milton Gonçalves explicou que na fase preliminar da escolha do consórcio que estudaria a implantação do metropolitano no Rio, o engenheiro Celso Juarez de Lacerda concorreu com a sua firma — Escritório Brasileiro de Estudos e Projetos —, além de outras duas firmas brasileiras de engenharia e duas francesas, obtendo o seu consórcio o segundo lugar.

OPINIÃO PESSOAL

Segundo o General Milton Gonçalves, durante todo o período de escolha do consórcio vencedor, o engenheiro Celso Juarez de Lacerda participou das reuniões, e nunca deixou transparecer qualquer suspeita quanto aos métodos adotados pela comissão.

Os critérios adotados para a escolha do consórcio que estudaria a viabilidade do metrô no Rio eram por qualificação técnica (5%), prazo para elaboração do estudo (15%), equipe técnica (35%), custo do estudo (35%), e financiamento do estudo (10%).

— Na ocasião o engenheiro Celso Juarez de Lacerda — afirmou o General Milton Gonçalves —, depois de conhecido o resultado, nada falou e agora, passados seis meses, pretende levantar uma dúvida que nem é do consórcio a que pertencia, uma vez que a Secretaria de Serviços Públicos recebeu uma carta particular do engenheiro Lacerda, não endossada pelos demais consorciados.

As outras firmas que faziam parte do consórcio juntamente com a firma do engenheiro Lacerda eram: Hidroservice, Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha Limitada SOFRETU — Société Française d'Etudes & Realisations de Transports Urbains —, e SGTE — Société Générale de Traction et D'Explorations.

O General Milton Gonçalves considerou que se fôsse o consórcio concorrente quem tivesse feito uma representação duvidando do resultado da escolha do vencedor, ele seria o primeiro a aceitar o pedido e estaria disposto a dialogar, mas não pode aceitar um pedido particular de um dos concorrentes.

— Por essa razão — adiantou o General Milton Gonçalves —, a carta do engenheiro Celso Juarez de Lacerda não terá nem mesmo resposta, pois considero-a puramente de interêsse pessoal e nada tem a ver com a defesa do interêsse popular, que é a realização urgente o metropolitano carioca.

Disse ainda que para protestos quanto ao resultado da escolha do consórcio vencedor houve muito tempo, e todos os resultados e critérios adotados foram amplamente divulgados.

— Agora, depois de seis meses — concluiu o Secretário de Serviços Públicos —, não há mais tempo para perder com coisas particulares. Temos um compromisso a cumprir e em março estaremos dando conta da primeira parte dêle, com a indicação da primeira linha do metropolitano.

Pedro de Mel troca a rêde de pescar por um tambor da banda após 80 anos de mar

Depois de 80 anos de mar, em 95 de vida, Pedro de Mel, um pescador de pele curtida mas ainda rijo, trocou ontem a rêde pelo tambor e foi para a Praça 15 tocar numa bandinha de pescadores durante a cerimônia de lançamento do barco *Tamandaré*, o penúltimo de uma série de dez fabricados pela Carbrasmar para a Escola de Pesca do Recife.

Só que desta vez Pedro de Mel não faz parte da tripulação, já que cedeu seu lugar aos mais moços, que ao invés de barcos a remo utilizarão um moderno pesqueiro, cópia exata dos modelos norte-americanos, que além de desenvolver uma velocidade cruzeiro de oito a dez milhas possui um motor de 140 HP.

DE LONGE

Pedro de Mel ficou de longe assistindo ao lançamento do barco **Tamandaré**. Estava com um ôlho na partitura e o outro voltado para o barco, todo embandeirado, fazendo-o lembrar outros tempos como aquêles. Quase todos os elementos da bandinha de pescadores — fundada em 1870 — têm um certo grau de parentesco com Pedro de Mel, natural da Pedra de Guaratiba, onde nasceu e onde ensinou os filhos e os netos a enfrentar o mar alto e os cações.

Só uma coisa ainda não sabe e ficará muito tempo ignorando: é que seus bisnetos não serão pescadores como êle e os filhos.

Freqüentam a escola, que êle nunca conheceu, e as vantagens da civilização já chegaram até êles, agora munidos das perspectivas maiores que um pescador nunca tem.

HISTÓRIAS ESQUECIDAS

Como todo pescador que viveu anos e anos em alto-mar, Pedro de Mel tem muitas histórias para contar, mas a maioria êle já esqueceu e das outras não gosta de falar. Seus oitos filhos sabem de muitas, e um dêles foi que ajudou a Marinha a localizá-lo, em 1930, na Restinga de Marambaia agarrado num pedaço de pau que conseguiu encontrar após os três dias que permaneceu nadando e boiando sem destino.

Ontem, quando Pedro de Mel soube que o barco tinha 140 cavalos de fôrça, ficou boquiaberto e comentou:

— Não sei para que tudo isso. Com dois remos vou muito mais longe.

— É, Pedro, mas olha, êsse barco é novinho. Não faz muita água e tem uma autonomia de 900 milhas. Sem falar na velocidade por cruzeiro: oito a dez milhas.

— Não sei, não. No meio dos cações, sou mais eu.

"TAMANDARÉ" AO MAR

O barco pesqueiro **Tamandaré** tem capacidade para 15 toneladas de pescado. Amanhã, provàvelmente, já estará no Recife, onde servirá de barco-escola para os alunos da Escola de Pesca. Foi inteiramente construído pela Carbrasmar e é cópia de um modêlo norte-americano cuja rentabilidade no México e no Peru tornou-o famoso em quase todo o mundo.

Foi inaugurado pela Professôra Regina Noronha, que há 23 anos leciona para os filhos dos pescadores da Colônia de Pesca de Pedra de Mangaratiba. Estiveram presentes à cerimônia o Superintendente do Desenvolvimento da Pesca, Almirante Antônio Maria Nunes, e Frei Jerônimo, do Mosteiro de São Bento, que benzeu o barco.

Difteria atinge a mais de 60 em C. Grande mas mesmo assim epidemia é negada

O Diretor do Hospital Rocha Faria, Sr. João Luís Machon, informou ontem que foi pràticamente dominado o surto de difteria que se alastra há 15 dias na região de Campo Grande e que chegou a fazer mais de 60 vítimas, sem registro de óbito, "pois o crupe, como é conhecido o mal, chegou aqui em sua forma mais branda".

Apesar desta incidência, o Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, afirmou que não há epidemia na região de Campo Grande, nem em qualquer outra da Guanabara, acrescentando que são normais os índices registrados no Hospital Rocha Faria, localizado na Zona Rural.

VACINAÇÃO

O médico João Luís Machon esclareceu que, com a vacinação intensiva, já iniciada, serão isolados os focos de difteria, circunscritos apenas a Campo Grande. Ao lado do Hospital Rocha Faria, foi instalado um pôsto médico para atender a todos os casos, em caráter permanente.

Estão sendo aplicadas, no pôsto, doses da vacina dupla — contra tétano e difteria, que pode ser encontrada nos demais postos anexos às Administrações Regionais.

REVACINAÇÃO

Para as crianças até sete anos, a revacinação é aconselhada de três em três anos e, nos adultos, ela deve ser precedida de um exame geral, para confirmar a necessidade da prevenção. Os sintomas da doença são febre alta, tosse forte ou dor de cabeça.

A ocorrência de difteria em alguns bairros do Rio é normal em todo fim de ano, segundo esclareceu o Superintendente de Saúde, explicando que ela ocorre porque muitas mães esquecem de levar os filhos — de dois meses a oito anos — aos Postos de Saúde, que nada cobram pela imunização.

SEM ALARMA

O Sr. Capistrano do Amaral pediu à população de Campo Grande que procure o Pôsto Médico, sem alarmar-se com notícias de que há epidemia.

— O Hospital Rocha Faria está preparado para vacinar três vêzes a população de Campo Grande — acrescentou.

Quanto às declarações de médicos do próprio Rocha Faria, confirmando a ocorrência de epidemia, o Superintendente de Saúde disse que houve apenas concentração maior da difteria na região e isto foi confundido com epidemia.

— O fato causou alarma porque um dos médicos também foi atacado pelo vírus da difteria — concluiu o Sr. Capistrano do Amaral.

Médicos descobrem nos EUA nôvo vírus da gripe

Nova Iorque (UPI-JB) — As autoridades sanitárias anunciaram ontem a descoberta, em provas recentes, de um nôvo tipo de vírus de gripe asiática. Elas estão temendo que nos próximos dois meses haja uma epidemia.

O Comissário de Saúde de Nova Iorque, Edward O'Rourke, afirmou que os primeiros indícios foram notados no comêço dêste mês, quando registraram-se numerosas faltas nas escolas e nos escritórios, todos alegando estar gripados.

SEM EPIDEMIA

— Os casos registrados ainda não alcançaram proporções epidêmicas, mas há possibilidade de que o número de afetados cresça muito em janeiro e fevereiro — acrescentou Edward O'Rourke.

O médico Morris Schaeffer, Vice-Comissário para a Seção de Laboratórios, declarou que o departamento a seu cargo isolou um tipo de vírus um pouco diferente daquêle que causou as epidemias de 1957 e 1963 em Nova Iorque, quando mais de 160 pessoas morreram.

— As mortes foram principalmente de pessoas idosas e daquelas que sofriam do coração e dos pulmões — explicou o Dr. Morris Schaeffer.

O médico esclareceu que o vírus descoberto em Nova Iorque é semelhante, ao que se imagina, aos vírus catarrais descobertos recentemente em Michigan e Illinóis. O nôvo tipo deriva-se da evolução dos vírus de anos anteriores.

IMPREVISÍVEL

No Rio, ainda não há qualquer indício de epidemia de gripe e o Estado não pode prever como atuará nesse caso. Tudo depende da sua extensão, informou o Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, a respeito da possibilidade de alastramento do nôvo vírus da gripe asiática anunciado ontem em Nova Iorque.

Para o Superintendente de Saúde Pública, o nôvo vírus da gripe asiática descoberto pelos sanitaristas dos Estados Unidos deve ser subgrupo dos vírus A-1, A-2 e A-3, normalmente encontrados na gripe comum. De qualquer forma, segundo o Sr. Capistrano do Amaral, o nôvo vírus não altera a forma preventiva contra uma epidemia dessa natureza.

Ônibus não tira bondes de S. Teresa

A próxima inauguração de novas linhas de ônibus a óleo Diesel para Santa Teresa não provocará a extinção dos bondes, segundo informou ontem a Companhia de Transportes Coletivos. O aumento das linhas de ônibus, ligando o bairro ao Centro e a outros pontos, tem o sentido de diversificar ainda mais os meios de condução de moradores em Santa Teresa.

Sôbre o transporte para o Alto da Boa Vista, confirmou a CTC a retirada definitiva dos bondes, substituídos por ônibus que atuam com a mesma eficiência e menor custo de manutenção. Os bondes exigiam 135 homens para manter-se em condições de rodar.

Carioca consumirá carne desossada vinda de Minas a partir do próximo ano

A partir do próximo ano os Frigoríficos Minas Gerais — FRIMISA — venderão carne desossada no Rio e em algumas cidades do Estado do Rio, visando economizar transporte e eliminar muitas operações indispensáveis de preparação, que em geral oneram o preço do produto para o consumidor.

A revelação foi feita pela SUNAB, que anunciou para fevereiro a inauguração de três casas da FRIMISA na Zona Norte e três na Zona Sul, para venda de carne desossada, estendendo-se a rêde de açougues em seguida a outras partes do Estado. Os mineiros pretendem conquistar 50% do mercado carioca de carne no próximo ano.

QUALIDADE

Como justificativa à venda da carne desossada, afirmam os técnicos ser uma medida tendente a melhorar a qualidade do corte da carne, assim como a higiene na comercialização. Acreditam os dirigentes da FRIMISA, que os cariocas — repetindo o que se observa no mercado de Belo Horizonte — vão ràpidamente dar preferência à carne desossada. Esperam que o mesmo ocorra nas Cidades de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, onde serão instalados também açougues especiais.

Quanto ao volume de carne desossada, calcula-se que será da ordem de 600 toneladas mensais, numa primeira etapa. A carne transportada para o Rio sem ôsso significará uma economia de transporte de 120 toneladas.

Negrão inaugurará amanhã no fim do Jardim de Alá o 1.º microparque do Rio

O Governador Negrão de Lima inaugurará amanhã, às 17 horas, o primeiro microparque da Cidade, localizado no fim do Jardim de Alá, próximo ao Clube Caiçaras, cuja administração ficará a cargo da Secretaria de Educação. As professôras diplomadas pela Escola Nacional de Educação Física, no curso de Recreadoras, ficarão encarregadas da orientação recreativa das crianças.

O microparque ocupa uma área ao ar livre de 1 600 metros quadrados e uma área coberta de 90 metros quadrados. Nesta última serão instalados o escritório central, sala de recepção, copa, sanitários e um salão onde haverá sessões de cinema e onde as crianças poderão praticar jogos de armar e trabalhos manuais.

VÁRIOS BRINQUEDOS

Na área descoberta serão instalados vários tipos de brinquedos, como caixas de areia, escorrega, balanço, gangorra, carrossel e mini-lagoa para barquinhos. O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, explicou que o microparque é uma instituição comum na maioria dos países da Europa, e visa a proporcionar às crianças recreação orientada, com vistas ao desenvolvimento físico, e mesmo de vocações artísticas.

Acrescentou que o micro-parque contribui para a integração da criança na comunidade, pois mães sem recursos para contratar uma babá poderão deixar seus filhos aos cuidados de profissionais dedicados e aptos a proporcionar orientação, enquanto cuidam de seus afazeres domésticos. Disse ainda que está estudando a construção de outros micro-parques, pois pretende dotar todos os bairros de pelo menos um dêles.

Brasil apóia indicação do Dia da Paz

O Itamarati instruiu a Embaixada do Brasil no Vaticano para que manifeste a adesão do Govêrno à proclamação do Papa Paulo VI, que indica o dia 1.º de janeiro como o Dia Mundial da Paz.

Segundo informou a Chancelaria, a proclamação do Papa será citada na mensagem de Natal que o Presidente Costa e Silva dirigirá à Nação.

SNT faz 30 anos sem comemoração

O Serviço Nacional de Teatro comemorou ontem com uma discreta solenidade no Teatro Nacional de Comédia a passagem de seu 30.º aniversário, ocasião em que o diretor do órgão, Sr. Meira Pires, recebeu uma homenagem dos funcionários e representantes da classe teatral e lamentou a falta de verbas para poder trabalhar mais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Notas frias

"Em sua edição de 14 do corrente, êste conceituado jornal publicou notícia, transmitida pela Sucursal de São Paulo, afirmando que os auxiliares diretos do Sr. Orlando Travancas denunciaram-me como o principal envolvido no escândalo das notas frias de publicidade.

A notícia, altamente ofensiva e caluniosa, é totalmente inverídica e, por esta razão, com fundamento no Art. 29 da Lei n.º 5 250, de 9 de fevereiro de 1967, venho solicitar a publicação da presente, nos mesmos locais e com caracteres idênticos.

A informação, totalmente inverídica e caluniosa, merece cabal desmentido, em defesa de minha honra, gravemente ultrajada.

Não pertenço a qualquer agência de publicidade, seja como diretor, sócio ou simples empregado.

Jamais emiti qualquer nota ou recibo de publicidade e nem poderia fazê-lo, por ser inteiramente alheio à atividade publicitária.

A negativa, evidentemente, não pode ser provada.

Entretanto, desde já, o autor da notícia está autorizado a publicar, às minhas expensas, as peças dos processos nos quais foi apurada a minha responsabilidade, bem como o fac-símile das notas de publicidade por mim emitidas.

Governador Reinaldo Costa de Abreu Sodré — São Paulo — SP."

Veja, ilustre passageiro

"No dia 17 desta semana, domingo, o JORNAL DO BRASIL publicou um tópico sob o título de **Capital da Cultura**, declarando que: "Até hoje o carioca sabe de cor aquêles versinhos de Bastos Tigre... Veja, ilustre passageiro..." etc.

Na verdade, porém, êsses versos foram escritos pelo notável Ernesto de Sousa, poeta, pianista, compositor, humorista, teatrólogo, farmacêutico e professor do Colégio Militar. Como farmacêutico, produziu o Rum Creosotado, e para sua propaganda, criou aquêles pitorescos versinhos.

Em vários programas radiofônicos citei e repisei a autoria dos versos e a 18 de junho de 1946, na série **História das Orquestras e Músicos do Rio**, narrei a vida completa de Ernesto de Sousa, dando informações curiosas e valiosas, inclusive apresentando algumas de suas mais célebres cançonetas, tais como **Quem Inventou a Mulata, O Arame, A Mulata da Bahia, A Preta Mina**, com Xisto Baía, e **O Angu do Barão**.

Mas... A lenda é o diabo...

Obrigado por sua atenção e envio Feliz Natal e um melhor 1968 para o JORNAL DO BRASIL.

Almirante, Museu da Imagem e do Som — Rio, GB".

Procura-se um cunhado

"Agradeceria muito se o JORNAL DO BRASIL me ajudasse a obter qualquer informação sôbre o paradeiro do meu cunhado Giorgio Catsamakis, que emigrou da Grécia para o Brasil em 1958 e de quem a última notícia que tive, em 1960, foi de que morava em São Paulo, na Rua da Consolação, 893.

F. Arvaniti, Corso Garibaldi, 19 — Brindisi Itália".

Navegação em pauta

"Ao JORNAL DO BRASIL, mantendo a posição de intransigente paladino dos objetivos revolucionários, cumprimento pelo brilhante e oportuno editorial **A Volta dos Tubarões**, publicado na edição do último dia 15. Lamento que uma pequena minoria não atente para os propósitos saneadores do Decreto-Lei n.º 5, restabelecendo a disciplina e a ordem no trabalho marítimo e portuário, fundamentais para a operação de navegação de cabotagem e longo curso, em franca recuperação graças às medidas preconizadas e adotadas pelos governos revolucionários.

Luís Targath, Chefe de Relações Públicas do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis Rio, GB."

Vestibular único

"A bem da verdade, solicitaria a necessária retificação de um trecho de um editorial dêsse jornal, em que se afirma que a fixação de um vestibular único para cada setor do ensino encontrou "a mais vigorosa resistência por parte das universidades particulares, interessadas em manter a multiplicidade de exames, para **escorchar** (o grifo é nosso) os candidatos de alguns magros emolumentos, que passaram a ser significativos pelo número de examinandos".

Quero crer, e para isso tenho justos motivos, que o JORNAL DO BRASIL, ao dar publicidade a essas asserções, apenas se tornou veículo de pensamento de terceiros, já que, no que tange à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, só tem merecido ela não apenas prestígio, senão também encômios e apoio, dêsse, por inúmeras razões, prestigioso matutino. E, como Reitor, conseqüentemente membro do Conselho de Reitores e participante do Forum de Reitores, posso testemunhar jamais ter tido conhecimento de que qualquer outra universidade particular tivesse oferecido qualquer resistência à política adotada pelo Ministério da Educação.

Padre Laércio Dias de Moura, S. J., Reitor da PUCRJ — RIO, GB."

Pavores Lacustres

Nos tempos do Sr. João Goulart o nosso nacionalismo feroz era cevado, quase todos os dias, com finas iguarias de sua predileção. Para não se falar no trivial do *petróleo é nosso*, já incorporado na marmita de todos os dias, saciava-se o apetite da xenofobia com suculentos pratos como a remessa de lucros, a espoliação no preço dos produtos primários, a moratória unilateral da dívida externa, a desapropriação das emprêsas de serviços públicos e outros acepipes verde-amarelos, que faziam as delícias da Frente Parlamentar Nacionalista e do CGT. Depois de 1964 os nossos belfudos chauvinistas passaram por um período de vacas magras. Num Govêrno que encarava as coisas como elas são e pouco afeito ao cultivo do complexo de inferioridade da mania de perseguição, o nacionalismo descabelado minguou. A partir de março, as atitudes de alguns dos membros do nôvo Govêrno acalentaram justificadas esperanças de um ressurgimento em grande estilo dessa forma zangada de patriotismo que é o nacionalismo ultramontano. A campanha da bomba atômica para fins pacíficos serviu para afiar os instrumentos demagógicos de mobilização das opiniões incautas, já um pouco enferrujados por mais de três anos de desuso.

Agora rejubila-se tôda a militância nacionalista antiamericana. Encontrou-se o grande tema para uma campanha digna das gloriosas jornadas de antanho. A defesa da Amazônia ameaçada pela cobiça do imperialismo ianque. Já não era preciso recorrer a mixarias humilhantes como a preservação dos sapos do fundo da Baía de Guanabara, objeto de uma exportação indiscriminada, ou o comércio de cabeças de cadáveres humanos, monopolizado por importadores americanos. A campanha da Amazônia começou com a denúncia da compra de terras por americanos. Como a especulação territorial de alguns cidadãos ianques, que resolveram organizar um *safari* de dólares na floresta amazônica, não emocionou muita gente, houve quem denunciasse a existência de um tôrvo plano americano de transportar tôda a população dos Estados Unidos para a área sob a custódia vigilante da SUDAM, no caso de um conflito mundial, para fugir à bomba atômica. Escapou a êsse autor imaginativo que, com o advento dos poderosos mísseis hoje em uso e da bomba orbital, a Amazônia, como qualquer região do globo, não seria abrigo seguro para ninguém.

Todo êsse nacionalismo represado desbordou agora na história do já famoso Lago Amazônico e inundou o País de proclamações patrioteiras e de notas oficiais alarmantes e alarmadas. Ninguém quer perder a sua oportunidade de pescar nas águas turvas do Lago do Instituto Hudson os seus peixinhos da popularidade fácil. A novela do Lago, que não passa de um projeto mirabolante, feito por um grupo de cientistas particulares que se dedicaram ao exercício da pesquisa no terreno da quase ficção científica e que só poderia ser executado — se exeqüível fôsse — pelo Govêrno brasileiro, já se está transformando em anedota. É preciso que as altas personalidades governamentais que resolveram discutir em público o assunto, não insistam nos seus temores lacustres, pois estão expondo o Brasil à hilaridade da opinião pública mundial. Daqui a pouco já terão os seus pavores despertados pelos perigos da infiltração estrangeira no subsolo carioca, pois uma firma alemã ganhou a concorrência para a preparação do projeto do metrô. Quem sabe, através de vias insidiosas e subterrâneas, chegaram até a Lagoa Rodrigo de Freitas e como estrangeiro e águas lacustres, quando se misturam, põem em perigo a segurança nacional, teremos graves ameaças, não nos ermos amazônicos, mas aqui mesmo, dentro de nosso Estado da Guanabara.

É tempo de botar fim a essa ridícula história do Lago Amazônico projetado pelo sinistro Hudson Institute, se queremos preservar o nome do Brasil no estrangeiro e a imagem de seriedade de nosso Govêrno.

Sino de Festas

Pela primeira vez na História da raça humana os homens do mundo inteiro ficaram conscientes da batida de um coração. O coração, de uma jovem desconhecida, Denise Darvall, batia no peito de um homem comum, Louis Washkansky. O mundo não prestava uma atenção apaixonada ao coração que pulsava na Cidade do Cabo porque êle marcasse a vida precária de algum inventor, guerreiro, rei ou santo. Era mais do que isto. Era o coração de uma mocinha qualquer levado ao peito de um homem modesto.

Parou de bater ontem, o coração transplantado para o corpo de Washkansky dia 3 dêste mês. E nasceu um silêncio grande no mundo. É que êsse coração nos orgulhava a todos, como homens. Êle foi, até hoje, a mais emocionante prova de que a humanidade assume sua própria evolução, de que o mundo está cada vez mais transplantado para o cérebro do homem. Variam as teorias sôbre a vida, sua origem e seu destino último. Mas é indisputável o fato de que a vida se define e se afirma por uma característica fundamental: ela é luta contra a morte. Quando um homem, em nome de uma idéia, sacrifica a própria vida, está apenas lutando contra a morte num plano maior. Por isso é que o feito científico do jovem Dr. Christian Neethling Barnard nos comoveu a todos. Foi um dobre de finados pela morte. Foi, neste período das festas de 1967, o presente de Natal. A pulsação do coração de Washkansky foi ouvida como a de um sino a alegrar uma manhã nova do mundo.

Ficarão também na História não sòmente da Medicina como da humanidade em geral os aspectos puramente humanos do caso. Há o grande cirurgião de 44 anos, ameaçado de perder o uso das mãos. Há a coincidência do homem que morria porque seu coração estava condenado, e da jovem atropelada, condenada à morte mas ainda com restos de vida. Há o pai dessa jovem, que a perdia e perdia a espôsa mas que encontrou em si a fortaleza de concordar com o pedido do médico: o de ceder o coração da filha para o transplante. Foram, tôdas elas, decisões rápidas. Depois, a grande aventura de Barnard e seu grupo de trinta cirurgiões do Hospital Groote Schuur: trabalhar entre duas agonias, transformar duas mortes numa vida.

Enquanto êsse grupo perfazia a operação cirúrgica mais importante do século, outro grupo fazia o transplante dos rins de Denise Darvall para um menino de côr, de dez anos de idade.

O Brasil só tem louvores para o esplêndido feito que coloca a União Sul-Africana entre os países notáveis pela ciência. Trata-se de um País pequeno, condenado pelas nações do mundo pela falta de coração com que mantém sua política do *apartheid*. Tanto assim que Marius Barnard, também cirurgião, que ajudou seu irmão na operação, declarou: "O que mais me entusiasma, como sul-africano, é o fato de que pudemos usar o coração de uma môça anglicana para colocá-lo no corpo de um judeu e seu rim para colocá-lo num menino de côr".

E no entanto, a União Sul-Africana dá aos seus cientistas os meios de realizarem um feito como êsse. Essa é, dentro da alegria do acontecimento, a lição severa que dêle podemos tirar como brasileiros.

Portas Fechadas

A mercadoria mais anunciada nas grandes cidades européias e nos Estados Unidos, nesta véspera do Natal, é o horário de funcionamento do comércio, que se estende até o fim da noite e abrirá suas portas no domingo. Os grandes magazines e as pequenas lojas, em Paris, Roma, Berna, Zurique, Londres, fazem do serviço o produto principal, e é assim que devia ser também em países com vontade de desenvolver-se.

Nenhuma nação se torna grande com hábitos de trabalho sem caráter competitivo. Como a véspera do Natal êste ano cai num domingo e, pela lei federal, que todos invocam sem a obrigação de especificar nem vontade de prescrever, é proibido o funcionamento do comércio aos domingos, temos que o dia de mais intenso movimento de vendas apresentará um quadro oposto ao de todos os anos. O comércio brasileiro estará de portas fechadas, exceto aquela parcela convencional que atende aos domingos para provar que não há lei sem exceção e que a lei do menor esfôrço tem fôrça de diploma legal nos países — vá o eufemismo condescendente — em desenvolvimento.

Resta saber quem ganhará com a vigência da lei que proíbe funcionamento do comércio no domingo. Os empregados perdem a oportunidade de um salário extra; sem qualquer compensação, pois à atividade extraordinária corresponderia depois uma folga no dia imediato ao Natal. O comércio também não ganha nada, muito menos a indústria. O Govêrno estadual perde em impostos. Em suma, ninguém ganha, vale dizer, todos perdem, porque deixam de ganhar.

O Govêrno da Guanabara lava as mãos em indiferente comodidade, alegando que a lei que proíbe trabalho aos domingos é federal. O Govêrno federal em matéria de decisão é lento demais e só se aventura quando se trata de decretar feriados. Aí êle não dorme no exame das vantagens (ou desvantagens), porque se perder tempo o Govêrno estadual lhe passa à frente no gesto de cortesia à ociosidade triunfante. Com antecedência de apenas vinte e quatro horas, aparecem feriados a propósito de tudo e de nada.

A coexistência pacífica entre os hábitos de moleza e a vontade de desenvolvimento dá nisto: os comerciários gostariam de ter mais trabalho e ganhar mais, ao comércio agradaria ativar as vendas e ao Estado, a que devia interessar a arrecadação de tributos, compete apenas providenciar uma lei que não tem justificação social ou econômica. Mas falta a noção de que o desenvolvimento não é uma abstração retórica, e sim uma atitude que ainda estamos longe de ter, com a naturalidade de quem faz e não apenas com a pose de quem fala em progresso por remorso e vergonha do subdesenvolvimento.

Coisas da Política

Impossível dar coesão e coerência à ARENA

Brasília (*Sucursal*) — *É pouco provável que o projeto de lei sôbre as sublegendas seja votado durante a convocação extraordinária do Congresso (16 de janeiro a 22 de fevereiro), apesar da afirmação em contrário do Sr. Eurico Resende, Vice-Líder do Govêrno no Senado.*

A pretexto de discutir a reforma dos seus estatutos e do seu programa, a ARENA passou todo o ano examinando uma dezena de fórmulas para a ampliação do instituto das sublegendas, sem ter conseguido viabilizar qualquer delas. A comissão presidida pelo Senador Carvalho Pinto, muito menos do que uma comissão de estatutos e programa, foi uma comissão de acomodação dos grupos conflitantes dentro do Partido.

A sublegenda e o voto vinculado não constituem matéria de programa e muito menos matéria estatutária. Foram, no entanto, as questões que tomaram o maior e melhor tempo da comissão. Desde que começaram a trabalhar, o Senador Carvalho Pinto e os seus companheiros esbarraram nas incompatibilidades internas, que impediam qualquer esfôrço para tornar a ARENA, pela simples reforma dos estatutos e do programa, um Partido mais ou menos inteiriço e coerente. Na verdade, esta seria uma tarefa impossível.

A ARENA, como diz o Senador Eurico Resende, é um "partido conjuntural", portanto destinado a sumir do mapa político quando cessar a pressão da conjuntura que impõe sua existência. Os grupos que a integram são descontentes entre si e, em geral, também descontentes em face do Govêrno e do regime, os quais mantêm a classe política como uma espécie de ouropel ou berloque do "quadro de fundo" a que aludiu o Marechal Costa e Silva em pronunciamento significativamente feito perante os dirigentes do Partido.

Acomodação

A comissão dita de estatutos e programa iniciou suas atividades pela consulta aos diferentes setores do Partido. Pediu sugestões aos deputados e senadores e, para ouvir suas reivindicações, organizou e cumpriu calendário de reuniões com grupos de bancadas estaduais. Planejou viagens aos principais Estados, para "sentir as aspirações das bases".

As reuniões com congressistas foram muito pouco concorridas. Do esquema de viagens, observou-se apenas a primeira parte. O trabalho arrastou-se penosamente. A maioria da comissão mostrou-se tão desinteressada na elaboração dos estatutos e do programa quanto a massa dos congressistas e dos diretórios regionais auscultados. Por tôda a comissão, de 15 membros, trabalhou meia dúzia. E raríssimas foram as sugestões colhidas para os estatutos e o programa. Só uma coisa interessava: a ampliação da sublegenda, à qual veio juntar-se depois o voto vinculado.

A atividade da comissão, durante quase todo o ano parlamentar, comprovou o sentido de precariedade da ARENA. Ficou demonstrado que, para a grande maioria, a elaboração do programa era apenas o cumprimento de uma formalidade. Qualquer programa estaria bem, de vez que seria impossível encontrar algum que atendesse a todos e até porque o que fôsse feito deveria convalidar o regime em que definha a classe política. Importava apenas a questão da sublegenda, para garantir a sobrevivência dos grupos em luta permanente e nem sempre surda.

A comissão aprovou um projeto de estatutos e programa tendente a conciliar o regime em vigor com a democracia liberal. Nesse particular, pelo menos em parte seu esfôrço frustrou-se: antecipando-se e indicando qual será a decisão da convenção de março, o Govêrno pôs-se contra o dispositivo que enuncia o desejo da ARENA de restabelecer a eleição direta para a escolha do Presidente da República "tão logo as condições econômicas, sociais e políticas o permitirem".

Quanto à sublegenda, acrescida do voto vinculado, a comissão preparou projeto de lei, logo apresentado ao Senado pela liderança do Govêrno. Ingente tentativa de acomodação entre as fórmulas defendidas pelos diversos grupos, também êsse projeto está emperrado. A controvérsia fêz com que a liderança retirasse o pedido de urgência para sua tramitação no Senado e poderá mantê-lo paralisado ainda durante a convocação extra do Congresso.

Não queremos, mas...

Tristão de Athayde

A nova tensão entre a Igreja e o regime surgido do golpe militar de 64, se não apresenta ainda a gravidade da que levou à "Questão Religiosa" do século passado, e a despeito dos desmentidos oficiais, é perfeitamente lógica, dentro da natureza dos rumos da "revolução" de 1.º de abril. Esta foi feita por militares e civis, de tipo conservador ou reacionário, com total ausência do povo, da mocidade e de todos os espíritos reformistas. E se operou precisamente no momento em que a Igreja Universal se abria, ao contrário, para novos rumos de tipo renovador, ecumênico e dialogante, revolucionário, no sentido amplo do têrmo. Basta confrontar o manifesto dos bispos de 1963, seis meses antes do golpe, com os têrmos dos Atos Institucionais que restabeleceram a ditadura disfarçada em fórmulas pseudo-jurídicas, instauraram o terrorismo cultural e cessaram todo diálogo com o povo, com a mocidade, com todos os que, de perto ou de longe, fôssem suspeitos de "esquerdismo". O anticomunismo mais primário e o burguesismo "bem pensante" mais reacionário colocaram o nôvo regime sob o signo da Segurança, monetária ou militar, e não do Desenvolvimento e da liberdade de espírito e de ação.

Era fatal o choque entre êsse conservadorismo de vistas curtas e voltado para uma "ordem" baseada na baioneta, ou melhor, nos "tanques" e o reformismo de vistas largas, que vinha animar, no espírito do Concílio Vaticano II, a maioria do Episcopado brasileiro e dos fiéis menos conservadores.

É nesse sentido que a ação do padre Hélder e da coroa de bispos que o rodeiam, ao mesmo tempo que prossegue na linha de Dom Vital, opondo-se a tôda restrição à liberdade da Igreja por parte do Estado ou dos elementos radicais e direitistas que o dominam, na sombra, também diverge da posição em que Dom Vital se colocou há um século. Se êste, no espírito do Vaticano I, ou antes na concepção "escorialesca" de Filipe II, queria uma Igreja cercada de "fortalezas", como deviam ser "as Ordens Religiosas", segundo a expressão textual da gloriosa vítima do cesarismo imperial, o nôvo Dom Vital e todos os bispos, sacerdotes e leigos que o acompanham em seu apostolado, o que querem é uma Igreja sem fortalezas que a impeçam de ir ao povo diretamente, como Jesus o fazia. E aberta à renovação profunda de uma ordem social esclerótica e "caiada" como os "sepulcros" do Evangelho... E estão sendo vítimas do cesarismo republicano dos extremistas da direita e dos interêsses e privilégios ameaçados de uma burguesia egoísta, para quem a Igreja continua a ser apenas um baluarte para defesa das suas propriedades e posições sociais.

É possível e naturalmente desejável que não se chegue aos extremos da "Questão Religiosa" do século passado, que concorreu tão decisivamente para a queda do Império. Os interessados em que também não caia o nôvo regime inaugurado a 1.º de abril de 1964 devem estar interessados em limitar o conflito latente e já patente, aqui e ali.

Mas o que interessa a todos nós, empenhados realmente na autêntica revolução brasileira, sem violência mas em profundidade, é que o espírito do desenvolvimento, na liberdade, na justiça e na transformação autênticamente democrática das instituições, prevaleça sôbre o espírito de uma *ordem* disciplinar de tipo militar ou autoritário.

Para isso é essencial não só a liberdade teórica da Igreja, mas a liberdade concreta, dos fiéis ou dos infiéis, de promoverem e praticarem sua doutrina social, tal como vem sendo expressa nos mais recentes documentos pontifícios ou conciliares. O choque entre conservadores e renovadores, entre os fiéis, é hoje um fenômeno universal e até sadio. Mas a pretensão dos *revolucionários* direitistas e reacionários em se arvorarem em juízes da atitude dos bispos ou dos cristãos contrários a essas colocações políticas e ideológicas, essa é realmente indefensável e perigosa para a solução sem violências do nosso futuro. Já não falo nessas boas senhoras que saem pelos jornais a ensinar aos bispos como devem governar suas dioceses...

Não queremos novas "questões religiosas". Mas se vierem, saibam os sucessores de Dom Vital que estaremos, como estamos, ao seu lado, para o que der e vier.

Grande lago na Amazônia só tem inconvenientes, afirma Costa Cavalcânti

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, afirmou ontem que é contra projetos como o de um grande lago na Amazônia porque, "pelo porte e pelos compromissos que dêles adviriam, são capazes de provocar um processo de internacionalização da região amazônica e constituir fator geopolítico negativo para a integridade do País".

— Não recebi nenhuma comunicação oficial de projetos de construção de grandes barragens, nos cursos principais do Amazonas e seus afluentes. Não sou favorável a tais planos, nem acredito na execução dêsses empreendimentos. Considero-os, mesmo, antieconômicos — acrescentou o Ministro.

ACAO DO MINISTÉRIO

O Coronel Costa Cavalcânti disse que seu Ministério acompanha atentamente os projetos de aproveitamento de cursos d'água, tanto para fins energéticos como para fins de utilização múltipla.

Êsses trabalhos, que dependem de concessões ou autorizações do Govêrno federal, incluem a instalação de postos hidrológicos, trabalhos de reconhecimento, de aerofotogrametria, topografia e sondagens. Além disso, o Ministério analisa e aprecia os projetos que lhe são apresentados por entidades interessadas na respectiva concessão, antes de submetê-los, para decisão, ao Presidente da República.

— Os serviços em causa — concluiu o Deputado Costa Cavalcânti — vêm-se desenvolvendo últimamente com especial ênfase na região Norte do País, onde o Departamento Nacional de Águas e Energia empreende vigoroso programa, inclusive como parte do compromisso brasileiro para com o Decênio Hidrológico Mundial, e na região Sul, onde temos convênio firmado com a ONU.

Mário quer os Territórios transformados em Estados

O Senador Mário Martins (MDB) revelou ontem que pretende lutar, dentro e fora do Congresso, para que o Brasil transforme imediatamente em Estados seus Territórios, como o do Amapá e Rio Branco. Lembrou o Senador Mário Martins que foi êle um dos primeiros a batalhar para que o Acre se transformasse em Estado.

Acredita o parlamentar carioca que a ambição estrangeira poderá provocar agitação política num dos Territórios e levar o assunto para exame na ONU, pois "a figura do Território está sujeita a situações dessa natureza".

APENAS UM

O Senador Mário Martins acha que só Fernando de Noronha deveria permanecer como Território. Na sua opinião, através de um financiamento maciço, estrangeiros poderiam provocar uma agitação política artificial em qualquer dos Territórios brasileiros e então advogar o seu desmembramento. Com essa agitação, poderiam levar o problema para debate e decisão no âmbito das Nações Unidas.

Lembra mesmo que não foi por outro motivo que, em outra legislatura, lutou para que o Acre se transformasse em Estado, o que levou vários dos seus colegas de Congresso a afirmarem na ocasião: "Você mais parece deputado da Amazônia do que congressista carioca".

Para o Senador Mário Martins, "a luta mais importante que travamos e podemos travar, atualmente, é pela inviolabilidade e preservação territorial nacional". Recordou que foi dos primeiros a formular públicamente a necessidade de ocupação da Amazônia e sente "que hoje se tornou dificílimo alienar aquêle nosso território porque todos estão prevenidos, os civis, os militares, a própria opinião pública nacional".

Adverte que a ocupação da Amazônia não pode se fazer a comando, "como se fôsse uma operação militar, sob pena de fracasso completo". Na sua opinião, é necessário criar uma mística em tôrno da Amazônia e convocar para essa obra de pioneirismo a juventude brasileira. Acha que a ocupação da Amazônia terá de se fazer com a abertura de estradas e a criação de condições a todos para a criação de gado.

— O boi será um elemento fundamental, desempenhará um trabalho importante, tenho a certeza, na ocupação daquele vasto território, que oferece para isso as condições indispensáveis — concluiu.

Sizeno faz a apologia da luta do amazonense

São Paulo (Sucursal) — O Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, afirmou ontem que "o amazonense aprende que pode triunfar na luta áspera pela sobrevivência, desde que amparado pela cultura, pela ciência, pela técnica, que lhe permitem dominar os elementos e vencer a hostilidade do meio".

O General Siseno Sarmento nascido em Manaus, fêz estas declarações ao agradecer a homenagem prestada ontem na Câmara Municipal, onde recebeu o título de Cidadão Paulistano.

— O homem nascido e criado no Amazonas — prosseguiu o Comandante do II Exército — desde cedo habitua-se aos grandes rios, às matas imensas, às fôrças da natureza em proporções gigantescas, hostis àqueles que procuram vencê-la e usufruir de seus recursos, de suas riquezas. Mas o amazonense aprende que pode triunfar e recebe com alegria, franco e hospitaleiro, os que de outras plagas vão auxiliá-lo, irmanar-se com êle no trabalho, almejando merecida vitória. Depois da cerimônia na Câmara, amigos do General Siseno Sarmento prestaram-lhe outra homenagem, oferecendo-lhe um coquetel.

Leia Editorial "Pavores Lacustres"

Operário passa fome porque INPS perdeu seu processo e ainda é expulso de seção

O servente de pedreiro João Joaquim Silva está passando fome no Rio há 43 dias porque o INPS não encontrou o processo pelo qual recebe benefício por acidente de trabalho. Ao apelar para o Conselho de Recursos, ali o trataram mal e depois o expulsaram da seção.

O operário, de 40 anos de idade, é natural do Paraná, mas trabalhava em Vitória, no Espírito Santo, quando sofreu um acidente em serviço, em 1957. Recebeu os benefícios até 13 de agôsto de 1965, quando "sem qualquer aviso", deixou de receber o dinheiro.

UM NOME PARA DOIS

O Sr. João Joaquim Silva, que está alojado no Albergue João XXIII, estêve na redação do JB para se queixar do tratamento recebido no Conselho de Recursos da Previdência Social, que, "sem procurar direito o processo", resolveu dizer que o contribuinte João Joaquim Silva trabalhava em Sobradinho, Brasília, e só tinha recolhido a contribuição de Previdência durante dois meses.

O trabalhador contou que, ao sair da sua casa no dia 17 de agôsto dêste ano, foi para Presidente Prudente, em São Paulo, depois estêve em Brasília e agora veio para o Rio. Acha que existe outra pessoa com o mesmo nome e que o seu processo se encontra perdido em algum lugar, mas não é encontrado por má vontade dos funcionários do INPS.

PREOCUPAÇÃO

O Sr. João Joaquim Silva está preocupado com o seu futuro, "porque amanhã termina o meu prazo no Albergue. Se até lá não conseguir fazer os conselheiros acreditarem em mim, vou passar mais fome e dormir nas praças".

Para auxiliar a procura do seu processo, o Sr. João Joaquim Silva tem os documentos que provam ter recebido "durante quase sete anos", o auxílio do ex-IAPI.

Petrobrás terá subsidiária para explorar petroquímica

Em decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva autorizou a Petrobrás a constituir uma subsidiária, a Petrobrás Química S. A. — Petroquisa —, que terá por finalidade explorar as atividades da indústria petroquímica no Brasil.

Embora estatal, a Petroquisa, cuja criação já estava prevista na Lei n.º 2 004, que instituiu a Petrobrás, poderá, mediante autorização de sua assembléia, associar-se a emprêsas privadas, brasileiras ou estrangeiras, para o exercício de suas atividades.

Na exposição de motivos que havia encaminhado ao Presidente Costa e Silva, o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti sustentava que "os preços das matérias-primas são do maior relêvo para assegurar condições competitivas capazes de garantir êxito econômico e atrativos à instalação das indústrias petroquímicas".

— A imperiosa necessidade de entregar às indústrias petroquímicas as matérias-primas a preços do mercado internacional, importante condição para o estímulo de implantação e desenvolvimento dessas indústrias, terá uma contrapartida nos preços dos derivados, eventualmente nelas produzidos, e da área do monopólio estatal, condicionando-os aos tetos dos preços daquelas matérias-primas.

Argumentou ainda o Ministro das Minas e Energia que "a criação da subsidiária Petrobrás Química S. A., feita de acôrdo com o que preceitua a Lei n.º 2 004/53, constituirá, sem dúvida, salutar experiência de descentralização técnica e gerencial, de maior porte na Petrobrás, dando, assim, efetivo cumprimento aos princípios da Reforma Administrativa".

O DECRETO

É o seguinte, em sua íntegra, o texto do decreto que autoriza a criação da Petroquisa:

"Estabelece condições para expansão do parque petroquímico no País e autoriza a criação de sociedade subsidiária da Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás —, nos têrmos da Lei n.º 2 004, de 3 de outubro de 1953, com êsse mesmo objetivo.

O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 83, inciso II, da Constituição,

considerando que a indústria petroquímica não constitui monopólio da União e que o Govêrno não pode descurar-se, nos dias de hoje, do desenvolvimento do parque industrial petroquímico, no País, quer pela iniciativa privada, quer pela Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás;

Considerando a sua importância e significação, por ser um dos setores da atividade econômica de maior efeito multiplicador do progresso e de oportunidade de trabalho no mercado interno, o qual oferece as melhores condições e estímulos a êsse evento, em tôda a América Latina;

Considerando que, para a expansão do parque petroquímico, em larga escala, deve o Govêrno dar segurança na obtenção de matérias-primas por preços estáveis e competitivos no mercado internacional, e que êste objetivo só pode ser alcançado através de medidas que estimulem a produção interna, com a conseqüente economia de divisas para o País;

Considerando a necessidade de estimular adequada integração entre o setor privado e o setor público no planejamento e na diversificação das atividades da indústria petroquímica no País, devendo o poder público incentivar a captação de recursos no mercado de capitais e promover a associação da Petrobrás com a iniciativa privada nessa atividade;

Considerando que a Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás — sendo possuidora da quase totalidade da capacidade de produção do parque de refinação de petróleo no País, e de crescente reservas de gás natural dos campos de petróleo, detém decisivo percentual das matérias-primas essenciais a petroquímica, cabendo-lhe, portanto, possibilitar aquela integração;

Considerando a necessidade de regulamentar dispositivos do Decreto-Lei n.º 61, de 21 de novembro de 1966, que concedem estímulos para o desenvolvimento da indústria petroquímica;

Considerando finalmente as disposições da Lei número 2004, de 3 de outubro de 1953,

Decreta:

Art. 1.º. Entende-se por indústria petroquímica o ramo da indústria química que tem origem no aproveitamento do gás natural e dos produtos e subprodutos oriundos do gás natural e do petróleo de poço, ou do óleo de xisto, cuja finalidade precípua seja a obtenção e a industrialização de produtos petroquímicos.

Art. 2.º. Caberá ao Conselho Nacional do Petróleo deferir Títulos de Autorização, para a instalação no País das indústrias petroquímicas que se proponham à transformação do gás natural, transformação das matérias-primas oriundas do gás natural, do petróleo e do óleo do xisto (naftas e gasóleos, gases residuais e resíduos de petróleo), tendo em vista a obtenção e a industrialização de produtos petroquímicos inclusive dos seguintes produtos básicos:

— Eteno (etileno), propeno (propileno), butenos (butilenos), etino (acetileno), benzeno, diueno, xilenos (orto, meta e para-xileno), naftaleno, hidrogênio e misturas de hidrogênio e monóxido de carbôno (gás de síntese).

Parágrafo 1.º — As emprêsas, para se habilitarem ao Título de Autorização, deverão instruir os seus pedidos com os seguintes documentos e informações:

a) prova dos atos constitutivos da sociedade, bem como de seu arquivamento no Registro do Comércio;

b) apresentação do projeto que deverá incluir:

— local das instalações e área ocupada ou a ser ocupada;

— cronograma de execução;

— descrição do processamento e das instalações, fluxograma do processamento, planta baixa das instalações e consumo estimado de água, vapor e energia elétrica;

c) quantidade, especificações e previsão do atendimento de matérias-primas utilizadas, bem como produtos a serem fabricados;

d) estudo econômico do empreendimento consistindo de investimento fixo, cálculo de custo de produção industrial e estudo do mercado.

§ 2.º. Os projetos de instalação e ampliação das indústrias petroquímicas só obterão aprovação se contiverem os cuidados necessários para que se reduza ao mínimo técnicamente inevitável a produção, pelas mesmas indústrias, de derivados sob regime de monopólio da União.

§ 3.º — O Conselho Nacional do Petróleo decidirá prèviamente sôbre os destinos dos produtos e subprodutos das operações industriais petroquímicas, sem possibilidade de consumo em indústria química e que possam ser incorporados aos derivados do petróleo, cuja produção esteja compreendida na esfera do monopólio estatal.

Art. 3.º — O Conselho Nacional do Petróleo fiscalizará a execução do projeto, nos têrmos da autorização outorgada e qualquer modificação do mesmo ficará sujeita à sua prévia aprovação.

Art. 4.º — As indústrias petroquímicas, legalmente habilitadas a operar no País, ficam autorizadas a adquirir junto ao parque do refino nacional, ou de outras indústrias, os quantitativos de matérias-primas de que necessitarem para suas operações nos limites das quantidades referidas em seus projetos, ou ainda nos das ampliações dessas indústrias petroquímicas deferidas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 5.º — O Conselho Nacional do Petróleo, com base nos projetos das indústrias petroquímicas legalmente habilitadas a operar no País, definirá as matérias-primas, seus derivados e subprodutos e respectivas quantidades que gozarão dos benefícios concedidos pelo Artigo 10, do Decreto-Lei n.º 61, de 21 de novembro de 1966.

Art. 6.º — Compete ao Conselho Nacional do Petróleo superintender o abastecimento nacional de matérias-primas e produtos básicos, definidos no Art. 2.º dêste Decreto, para as indústrias petroquímicas, podendo fixar, para tanto, preços, em condições competitivas com o mercado internacional, estabelecendo normas de contrôle e fiscalização da produção e do consumo, e podendo autorizar importações e exportações das referidas matérias-primas.

Art. 7.º — Os produtos e subprodutos do petróleo, sujeitos ao monopólio da União, resultantes das operações industriais petroquímicas, terão seus preços fixados pelo Conselho Nacional de Petróleo, de forma que não sejam superiores aos da matéria-prima que lhes de origem, por unidade de pêso.

Parágrafo único — No caso dos produtos e subprodutos referidos no caput dêste Artigo não obedecerem às especificações técnicas segundo as normas oficiais do Conselho Nacional do Petróleo, serão êles devolvidos à refinaria de onde procedeu a matéria-prima, deduzidas dos seus preços os custos das despesas operacionais efetuadas pela referida refinaria para colocá-los nas especificações adequadas.

Art. 8.º — Fica a Petróleo Brasileiro S.A., Petrobrás, autorizada a constituir, no prazo de 90 (noventa) dias, da data da publicação dêste Decreto, e nos têrmos da Lei n. 2 004, de 3 de outubro de 1953, uma subsidiária, sob a forma de sociedade por ações, de economia mista, com a denominação de Petrobrás Química S.A. — Petroquisa —, tendo por objetivo o exercício de atividades da indústria petroquímica.

Parágrafo único — São extensivos à sociedade a ser organizada nos têrmos do caput dêste Artigo os mesmos favores, prerrogativas, isenções e benefícios outorgados à Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás — pela legislação vigente.

Art. 9.º — O capital da subsidiária será integralizado:

a) Pela Petrobrás, com a versão de bens e direitos que possui, aplicados na indústria petroquímica, e por subscrição em dinheiro;

b) por subscrição particular ou pública, reservada a condição de acionista às pessoas físicas e jurídicas a que alude o Art. 18 da Lei n.º 2 004, já referido.

Parágrafo único — As ações representativas do capital social serão nominativas, ordinárias e preferenciais, estas sem direito a voto e inconversíveis em ações ordinárias.

Art. 10 — — As proposições a serem levadas à apreciação da assembléia de acionistas da Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás, para constituição da sociedade subsidiária, inclusive estatutos e avaliação de bens e direitos a serem transferidos da Petrobrás, serão prèviamente submetidos à homologação do Conselho Nacional do Petróleo, nos têrmos do Art. 39 da Lei n.º 2 004, de 3 de outubro de 1953.

Parágrafo 1.º — Caberá ao Conselho de Administração da Petrobrás especificar os bens e direitos que serão transferidos para a sociedade subsidiária e aprovar a avaliação dos mesmos.

Parágrafo 2.º — Caberá, igualmente, ao Conselho de Administração da Petrobrás aprovar o projeto dos estatutos sociais, e indicar o representante da Petrobrás nos atos constitutivos da sociedade subsidiária.

Art. 11 — As transferências de ações ou subscrições de aumento de capital pelas pessoas físicas e jurídicas não poderão, em hipóteses alguma, importar em reduzir a menos de 51% (cinqüenta e um por cento) as ações com direito a voto de propriedade da Petrobrás, e a participação desta no capital da sociedade subsidiária.

Art. 12 — Poderá a subsidiária criada nos têrmos dêste Decreto, mediante autorização de sua assembléia de acionistas, em cada caso, **associar-se a outras pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras ou estrangeiras**, para o desempenho de atividades idênticas, complementares, correlatas ou afins.

Parágrafo único — Não se aplicam às associações constituídas nos têrmos do caput dêste Artigo as disposições dos Artigos 18 e 39 da Lei n.º 2004, de 3 de outubro de 1953 e Artigos 8.º, Parágrafo único, 9.º e 11.º dêste Decreto.

Art. 13.º — Êste Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, de de 1967; 146.º da Independência e 79.º da República.

Legislação mencionada no decreto

São os seguintes os textos da legislação a que se refere, em algumas passagens, o decreto de criação da Petroquisa:

No Art. 5.º — referência ao Decreto-Lei n.º 61, de 21 de novembro de 1966, que altera a legislação relativa ao Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, e dá outras providências. Diz o seu Art. 10:

"As matérias-primas para a indústria petroquímica, inclusive o petróleo bruto, gás natural e óleo de xisto, seus derivados e subprodutos, ficam isentas de pagamento de quaisquer tributos e taxas federais, estaduais e municipais".

No Art. 9.º — referência ao Art. 18 da Lei n.º 2 004, que criou a Petrobrás. Diz o Art. 18:

"Os estatutos da sociedade, garantida a preferência às pessoas jurídicas de direito público interno, poderão admitir como acionistas somente:

I — as pessoas jurídicas de direito público interno;

II — o Banco do Brasil e as sociedades de economia mista, criadas pela União, pelos Estados ou Municípios, as quais, em conseqüência de lei, estejam sob contrôle permanente do Poder Público;

III — os brasileiros natos ou naturalizados há mais de cinco anos e residentes no Brasil, uns e outros solteiros ou casados com brasileiras ou estrangeiras, quando não o sejam sob o regime de comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constância do casamento, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20 mil;

IV — as pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no Art. 9.º, alínea b, do Decreto n.º 4 071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a cem mil;

V — as pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, de que sòmente façam parte as pessoas indicadas no item III, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20 mil".

No Art. 10 — referência ao Art. 39 da Lei n.º 2 004, que diz:

"A sociedade operará diretamente ou através de suas subsidiárias, organizadas com aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, nas quais deverá sempre ter a maioria das ações com direito a voto.

§ 1.º — Na composição da restante parte do capital, observar-se-á o mesmo critério estabelecido para a Petrobrás, assegurada a proporcionalidade a que se refere o Art. 13, inciso II, letra b, e a preferência estabelecida no Art. 40.

§ 2.º — Os cargos de direção das emprêsas referidas neste artigo serão privativos dos brasileiros natos, sempre que seu objeto seja qualquer das atividades da indústria do petróleo.

§ 3.º — Na constituição dos corpos de direção e fiscalização das subsidiárias serão adotados critérios análogos aos estabelecidos nesta lei, assegurando-se, ainda, às pessoas de direito público, com interêsse relevante naquelas emprêsas, a representação na diretoria executiva".

Juscelino apóia lançamento de D. Hélder à Presidência

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Juscelino Kubitschek é favorável ao lançamento da candidatura do padre Hélder Câmara à Presidência da República — declarou ontem o autor da idéia, Deputado Hélio Navarro (MDB—São Paulo), que conversou a respeito no Rio, com o ex-Presidente, o qual teria afirmado que vê na sujestão "a grande opção para o militarismo implantado no País".

O parlamentar foi ao Rio para solicitar o apoio da **frente ampla** à candidatura do padre Hélder Câmara, devendo reunir-se próximamente com os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e Renato Archer, a fim de discutir "a maneira mais conveniente de levar a campanha às ruas".

APLAUSO

Segundo o Sr. Hélio Navarro, o Sr. Juscelino Kubitschek teria dito textualmente que aplaude "cordial e entusiàsticamente a candidatura do Arcebispo de Olinda e Recife e considera que deve ser discutida constantemente". No entender do ex-Presidente, a recusa do Padre Hélder a um convite para candidatar-se "é perfeitamente natural, por modéstia e até mesmo para preservar sua posição atual". Entretanto, ao parlamentar, o ex-Presidente teria comentado que, a seu ver "ela se tornará irrecusável e irreversível na medida em que adquirir o caráter de reivindicação nacional". O Sr. Hélio Navarro declarou que o Vice-Presidente do Senado, Sr. Camilo Nogueira da Gama, apóia a idéia.

Embora não tivesse conversado com o Sr. Carlos Lacerda a respeito, pois êle se encontrava em Pôrto Alegre na ocasião, o Deputado considera que as declarações do ex-Governador sôbre o assunto "demonstram que também êle é favorável à idéia".

Durante sua permanência de três dias no Rio, o Sr. Hélio Navarro soube que "os militares — furiosos com a lembrança da candidatura do padre Hélder — não permitirão mais a atividade de padres e de estudantes na vida política do País".

ESTUDANTES NA "FRENTE"

Quanto a seu ingresso na **frente ampla**, que condicionará ao apoio que o movimento viesse dar a candidatura do padre Hélder Câmara, o Sr. Hélio Navarro disse que "êle se dará no momento em que a **frente** vier às ruas com o nome do padre". Nesse momento, garante que trará "as lideranças mais expressivas do movimento estudantil" para a **frente ampla**.

"Frente" vai fazer um balanço

Porta-voz da **frente ampla** disse ontem não estar marcada ainda a data para realização de reunião do comando do movimento, mas preveniu que não tencionam adotar deliberações importantes na ocasião, mas simplesmente fazer um balanço real de suas possibilidades, a partir do conhecimento das potencialidades nos municípios e nos Estados.

Do interior virão alguns representantes **frentistas** com a missão de relatar o alcance e a repercussão de medidas já adotadas e pronunciamentos feitos, como o do Sr. Carlos Lacerda perante formandos de Direito da PUC gaúcha, recentemente. A maior soma de informações otimistas virá de Minas e do Nordeste, onde a idéia da **frente ampla** está encontrando — segundo o porta-voz — condições de firmar-se.

DISCURSO

O discurso que o Sr. Carlos Lacerda pronunciará dia 26 no Teatro Municipal, ao paraninfar formandos de Economia da Universidade do Estado da Guanabara, está sendo elaborado por uma equipe, embora venha a ser coordenado pessoalmente pelo ex-Governador.

O discurso abordará principalmente problemas econômico-financeiros, "mal próprios para uma platéia de economistas recém-formados" e, ainda segundo o informante, o Sr. Carlos Lacerda apresentará críticas e alternativas para a superação de impasses considerados graves na infra-estrutura brasileira atual.

— O pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda significará o ponto-de-vista da **frente ampla** sôbre o problema econômico-financeiro — disse.

APOIO DO PARANÁ

O Deputado Renato Celidônio, Presidente do MDB do Paraná, estêve ontem no Rio e se avistou separadamente com os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e Renato Archer, êste Secretário-Executivo da **frente**, aos quais comunicou que o MDB paranaense, por unanimidade, decidiu incorporar-se à **frente ampla**.

Batista pede provas a Lacerda

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, exortou ontem o Sr. Carlos Lacerda a "provar para o Govêrno as fontes de corrupção que mencionou existirem, em discurso no Rio Grande do Sul, para que possam ser tomadas as providências visando à sua extirpação".

Acha o Sr. Batista Ramos que "o silêncio importa em cumplicidade do acusador com os criminosos" — mas amigos do Sr. Carlos Lacerda disseram que "êle só comprovará suas denúncias através da televisão e provará, uma a uma, as acusações, não ao Govêrno mas ao povo".

O Deputado Batista Ramos afirmou que "os líderes da *frente ampla* podem ser bons, mas faltam liderados", e que "o movimento dos ex-Presidentes e do ex-Governador empolgou apenas uma pequena parcela tanto da ARENA quanto do MDB, segundo se pode observar no Congresso". Falta ao movimento, na sua opinião, meios de penetração efetiva na consciência popular.

O Presidente da Câmara frisou não existir "disputa acirrada entre êle e o Deputado José Bonifácio" e não acredita na notícia de que o Presidente Costa e Silva se interessara por um terceiro nome para a Presidência da Câmara".

— Sou candidato à reeleição, mas me submeto ao que a ARENA decidir na escolha prévia de seu candidato ao pôsto — concluiu.

ADESÃO

Brasília (Sucursal) — O líder da ARENA na Assembléia Legislativa de Santa Catarina manifestou em telegrama ao Deputado Doin Viera (MDB — SC) seu desencanto com a Revolução de Março de 1964, dizendo que "não esperava que, ao lado de alguns objetivos alcançados, surgisse a prepotência, a injustiça, o retrocesso das eleições diretas".

O Deputado Viégas, que foi destacado prócer da UDN catarinense, ocupa hoje também o pôsto de Secretário-Geral da ARENA naquele Estado. Sua integração na **frente ampla**, que se considera agora fora de dúvida, é a primeira adesão importante de um elemento da ARENA ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Washkansky morreu sem rejeitar coração enxertado

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — O Dr. Chris Barnard declarou ontem, em entrevista coletiva à tarde, que a necrópsia demonstrou que Louis Washkansky morreu em conseqüência de distúrbios respiratórios provocados pela pneumonia dupla e não por falhas no coração enxertado.

Além da infecção, a necrópsia não registrou qualquer outro foco de doença no corpo e o Dr. Barnard está disposto a tentar uma segunda operação de enxêrto de coração, logo que se apresente a oportunidade.

A CAUSA

Segundo o Dr. Barnard, não foram encontrados indícios de que uma rejeição do tecido estranho — o coração de Denise Darvall — tenha influído na morte.

Acrescentou que a infecção foi sempre um problema para a recuperação de Washkansky que, além de diabético, tinha uma úlcera na perna. O nôvo coração, ao contrário, permitiu que seu fígado, deficiente como, em geral, nos casos das pessoas diabéticas, voltasse à normalidade.

Um patologista do Hospital, o Professor Thomson, declarou que, se não se houvesse declarado a pneumonia, Washkansky poderia viver ainda alguns anos. O Dr. J. Ozinsky, porta-voz da equipe de cardiologistas de Groote Schuur afirmou que o doente não perdeu os sentidos e seu pulso se manteve firme até a hora da morte. Foram encontrados focos pneumônicos nos dois pulmões e a infecção se espalhara ligeiramente além.

O atestado de óbito definiu como causa clínica da morte "falhas respiratórias devidas a uma pneumonia dupla". Exames microscópicos posteriores informarão com maiores detalhes a causa da morte.

Corpo será sepultado em cemitério judaico

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Será sepultado às 11h (hora local) de hoje, no Cemitério israelita de Pineland, o corpo de Louis Washkansky, falecido ontem de manhã no Hospital de Groote Schuur, depois de sobreviver 18 dias à operação de enxêrto do coração, a primeira já realizada num ser humano.

A morte foi conseqüência de uma pneumonia dupla, e não se manifestou a reação de rejeição ao órgão enxertado. Êste cumpria suas funções, mantendo pulsação e pressão sangüínea normais.

ESTADO GRAVE

O estado de Washkansky começou a se agravar pela madrugada, depois de registrada uma leve melhora. Tôda a equipe médica dirigida pelo dr. Christian Barnard tentou o possível para salvá-lo.

Barnard deixara o hospital à noite, por volta das 10h45m, quando ocorreu a melhora, e voltou às primeiras horas da madrugada, ao se anunciar que o estado do enfêrmo piorara. Morreria por volta das 7h. a viúva, um irmão e os filhos ainda à sua cabeceira, da qual não se afastaram.

A sala onde permanecerá o corpo de Washkansky, até o momento de sair o entêrro, foi fechada a todos os visitantes e a direção do Hospital Groote Schuur pediu à família do morto que se abstenha de declarações à imprensa.

Com a morte de Washkansky, o segundo enxêrto de um coração humano, que poderia ser realizado a qualquer momento no dentista Phillip Blaiberg, será adiado, segundo informaram fontes autorizadas.

QUEM ERA

Washkansky tinha 55 anos. Seu coração, da jovem Denise Darvall, morta num acidente de automóvel, 25. Os médicos que realizaram a operação de transplante e enxêrto qualificaram de "verdadeiramente fantástica" sua vontade de viver.

Washkansky havia emigrado para a África do Sul, ainda menino, de sua terra natal, a Lituânia. Durante a Segunda Guerra Mundial, lutou no Corpo de Engenheiros da União Sul-Africana e era figura das mais populares em sua unidade.

Cardíaco, sofreu um primeiro ataque há 7 anos e uma segunda crise sobreveio em 1965. Sofria também de diabetes. Foi com um sim firme que acedeu submeter-se à operação, que faria voltar para o Hospital Groote Schuur os olhos de todo o mundo.

Apesar dos prognósticos desfavoráveis conseguiu sobreviver 18 dias, fato que, para os especialistas, longe de significar um fracasso, abre cautelosamente as portas para mais esperançosas tentativas.

Russo acha transplante impraticável no momento

Moscou (UPI-JB) — O Professor Yuri Lopukhin, especialista soviético em transplante de órgãos e tecidos, opina que as operações de enxêrto de coração não são ainda admissíveis na prática.

Em declarações feitas antes da morte de Washkansky, disse acreditar que, em caso de êxito, êste seria puramente casual. Rendeu, contudo, tributo à perícia e técnica do Professor Barnard.

Admitiu o Professor Lopukhin que, na União Soviética, já se tentaram diferentes métodos de transplante. As dificuldades, a seu ver, são ainda muitas a superar, ponto-de-vista baseado nas experiências realizadas com animais, nas clínicas soviéticas.

Citou, a seguir, o caso de Viktor Saveleyev, membro da Academia de Ciências que, empregando os métodos os mais modernos, efetuou 42 transplantes de coração em cães. Em todos os casos, o animal morreu num prazo de dois dias e meio.

"Êsses resultados constituiram uma advertência" — frisou.

APÊLO DE CORAÇÃO — Radiofoto UPI

Em vez de flôres, mulher de Washkansky quer doações de corações

Mundo em suspenso por 18 dias

A 3 de dezembro, a equipe de cirurgiões do Hospital Groote Schuur, dirigida pelo Dr. Christian Barnard, realizava pela manhã a primeira operação de transplante e enxêrto de um coração humano, no paciente Louis Washkansky.

A intervenção teve início 5 minutos após a morte de Denise Darvall e durou cinco horas. Não foi efetuado um transplante total do coração, que necessitaria número muito elevado de pontos de sutura ou ligamentos (no total, oito: seis veias e duas artérias). Washkansky conservou aproximadamente 20% de seu próprio coração, onde desembocam seis veias: quatro pulmonares e as veias cavas inferior e superior. Todo o resto do órgão foi extraído.

No momento de se enxertar o nôvo coração, efetuaram-se três ligamentos com duas artérias — a aorta e a artéria pulmonar — e com a parte anterior do coração, do próprio paciente. Uma vez feitas as suturas, um eletrochoque deu vida ao nôvo coração, no corpo de Washkansky.

TRATAMENTO

Imediatamente, iniciou-se o tratamento destinado a evitar a rejeição do tecido estranho pelo organismo do paciente: medicamentos que suprimem a imunidade e radiações da bomba de cobalto. O inconveniente dos primeiros é que reduzem a resistência do organismo às infecções.

De início, Washkansky suportou bem a fase pós-operatória. Em poucos dias, respirava sem o auxílio do pulmão artificial e passou a alimentar-se normalmente, deixando as injeções intravenosas.

ALERTA

A 9 de dezembro, surgia o primeiro sinal de alerta, quando os médicos perceberam leves indícios da reação de rejeição. Mas o estado do paciente melhorou, seu apetite era bom, começou a receber visitas e pôde levantar-se da cama pela primeira vez, no dia 14.

A 16 de dezembro, constatava-se uma pneumonia dupla. O enfêrmo tinha acessos de tosse, temperatura elevada e aumento dos glóbulos brancos. Milhões de unidades de antibióticos foram aplicados para conter a infecção. Washkansky reagiu bem dois dias.

A 18 de dezembro, seu estado voltava a piorar, agravando-se as complicações pulmonares. Os médicos inclinaram-se a acreditar que eram os sinais de rejeição do órgão transplantado e continuaram o tratamento anti-rejeição, com drogas anticancerosas e cortisona, passíveis de causar complicações, como danificar tecidos sãos e os glóbulos brancos do sangue, além de provocar uma descalcificação dos ossos (cortisona em doses maciças).

O FIM

A 19 de dezembro, a proporção de glóbulos brancos diminuiu de modo assustador e Washkansky recebeu uma transfusão de glóbulos brancos. Melhora passageira apenas. O Professor Barnard declarou que a manifestação de rejeição se localizara nos pulmões, mas não era de surpreender o aparecimento de anticorpos que atacassem os tecidos do próprio organismo, em lugar de afetar o órgão enxertado.

A 20 de dezembro, ocorreu uma leve melhora. À noite, o estado de Washkansky agravou-se, piorando durante a madrugada.

Ontem, 21 de dezembro, Washkansky morria pela manhã.

Operação terá número especial

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — A mais importante revista de medicina da República Sul-Africana, o **Medical Bulletin**, publicará dia 30 um número especial sôbre o enxêrto de coração realizado no Hospital Groote Schuur, com artigos escritos por vários médicos da equipe que operou Washkansky.

Serão impressos inicialmente 8 mil exemplares, número superior à circulação normal da revista, devido ao grande número de pedidos. Se necessário, haverá uma segunda distribuição.

REPERCUSSAO

O Professor Barnard sofreu algumas críticas por ter tentado uma experiência sem probabilidade de êxito. Com efeito, os enxertos de coração em animais lhes deram uma sobrevivência máxima de 18 meses e as manifestações do fenômeno de rejeição num ser humano são pràticamente desconhecidas e, portanto, imprevisíveis.

Entretanto, a maioria dos especialistas deu seu aval à sólida reputação profissional e moral de Barnard. Recordam que os primeiros enxertos de rim também culminaram em fracasso.

Barnard, em sua entrevista de ontem, foi claro ao afirmar que a operação em Washkansky não foi só uma experiência. "Não temos prova de que o transplante de coração não seja um bom tratamento para certas enfermidades cardíacas" — acrescentou.

Assinalou, nesse sentido, o excelente funcionamento do coração enxertado em Washkansky, apesar de o conteúdo de oxigênio no sangue ser apenas um têrço do normal. O coração doente de Washkansky não poderia trabalhar com índice tão baixo.

A imprensa sul-africana foi unânime em reconhecer que esta primeira operação, qualquer que tenha sido seu fim, serviu à medicina, enriquecendo os conhecimentos nesse terreno ainda a explorar. O Conselho Municipal da Cidade do Cabo decidiu, por unanimidade, conferir ao Dr. Barnard a cidadania de honra.

PESAR

O pai de Denise Darvall, Edward Darvall, que está sob cuidados médicos desde que perdeu a mulher e a filha num desastre de automóvel, enviou seus pêsamos à família de Washkansky e declarou que doar o coração de Denise foi a melhor coisa que poderia ter feito. Lamentou que a operação não tivesse dado os resultados esperados.

O homem em pedaços

Departamento de Pesquisa

Dentes artificiais, lentes de contato, queixo de silicone, ossos de plástico e metal, órgãos vitais funcionando sob estímulo artificial ou inteiramente substituídos: eis um esbôço do futuro homem mecânico que a Ciência está tornando, pouco a pouco, uma realidade de hoje.

Tècnicamente, o maior salto foi dado com a troca do coração de Louis Washkansky, há 19 dias, embora o problema da rejeição do nôvo órgão pelo organismo do paciente continue insolúvel. Esta rejeição só não existe quando se transplanta o órgão de um gêmeo em outro. As drogas, destinadas a neutralizar o combate que o organismo dá ao nôvo órgão, podem debilitar o doente a ponto de torná-lo vulnerável a doenças simples como gripes. Os anticorpos continuam sendo o inimigo número um.

O HOMEM VITAL

Dependendo das condições do paciente, a Medicina pode mudar hoje os seguintes órgãos:

CÓRNEAS — O sucesso tem sido enorme. Um dos motivos dêsse sucesso é a falta de irrigação sangüínea direta nas córneas.

CORAÇÃO — O coração artificial, aparelho capaz de manter o coração funcionando, foi experimentado em 1955 num bezerro, que viveu 40 horas. Em 1963, o Dr. Michael De Bakey, do Hospital Metodista de Houston, experimentou-o num paciente, que viveu quatro horas. Mais oito operações do mesmo gênero foram feitas pelo Dr. De Bakey de 1963 para cá, mas só dois pacientes sobrevivem. O único transplante de coração inteiro, até agora, foi o que o Dr. Christian Barnard fêz em Louis Washkansky.

RINS — Foi o primeiro dos chamados órgãos nobres a ser transplantado, em 1954, em Boston, quando o rim de um gêmeo passou com sucesso para o de outro. Hoje, calcula-se que mais ou menos 1 200 das duas mil pessoas operadas vivem sem problemas. A margem de sucesso — cêrca de 50% — é a mais alta que se conseguiu.

PANCREAS — A primeira tentativa foi levada a cabo no dia 1.º de janeiro de 1967, pelos médicos Richard C. Lellehei e William D. Kelly em Minneapolis. Parece ter tido êxito. Entretanto, uma segunda operação do mesmo tipo tentada algumas semanas mais tarde fracassou: a operada faleceu doze horas depois.

INTESTINO — Uma tentativa foi realizada êste ano em Minneapolis pelos mesmos médicos, Ellehei e Kelly, porém fracassou.

PULMÃO — Tècnicamente realizável, mas ainda mais delicada do ponto-de-vista da rejeição.

FÍGADO — Foram feitas algumas tentativas de enxertar fígados de porco em doentes, mas a rejeição foi quase instantânea. Uma experiência diferente, nos EUA: durante 18 dias o fígado de um paciente foi ligado ao de um porco, e neste período desempenhou normalmente suas funções e mais as do paciente.

CABELOS — A operação é longa e dolorosa, mas seus resultados são perfeitos. Os pêlos de um homem (tirados do peito, por exemplo) são reimplantados, um por um, na cabeça, e crescem normalmente.

MEDULA — Cinco físicos iugoslavos, contaminados por alta dose de radioatividade atômica, foram salvos pelo transplante de células da medula de outros homens, em setembro dêste ano. A experiência fôra feita anteriormente, com sucesso, em ratos.

O HOMEM ACESSÓRIO

Além dêsses, a utilização de materiais químicos e plástico tornou possível a substituição total ou parcial dos seguintes órgãos: córnea artificial, com material de acrílico; obturador da caixa craniana em silicone; nariz de silicone; dentes artificiais, próteses auditivas, lentes de contato; queixo em silicone; traquéia de matéria plástica; implantações mamárias em silicone, visando a substituir seios retirados (sucesso pequeno, até agora); artérias em dafron; testículos implantados em silicone ou em fibra de acrílico; placa metálica ou óssea para a caixa craniana; ôlho artificial em silicone; orelha em silicone; laringe de borracha; úmeros de metal; articulação do cotovelo em metal; veia de teflon; articulação dos quadris em metal; articulação de dedos em metal; fêmur de metal; joelho de metal; articulação do joelho em metal; tíbia em metal.

Nas substituições ósseas, vêm sendo utilizados materiais humanos, de animais e artificiais. Como os glóbulos brancos não penetram nos ossos, não existe fenômeno de rejeição: as partes novas são pouco a pouco absorvidas pelas antigas.

O HOMEM ELETRÔNICO

Existem ainda, funcionando ou em estudos, os seguintes aparelhos eletrônicos:

ÓCULOS ELETRÔNICOS — Estudados em diversos países. Um médico mexicano, Dr. Armando del Campo, construiu um aparelho dêste tipo, no qual células fotelétricas, colocadas na frente dos óculos, transformam os raios luminosos em impulsos elétricos. Estes, por sua vez, são transmitidos aos nervos óticos e depois ao cérebro, por meio de eletrodos. Uma centena de pacientes conseguiu, graças a êste aparelho, enxergar imagens fluídas, em branco, prêto e cinzento. Alguns chegaram a perceber côres. O aparelho, segundo o médico, pode ser melhorado.

ESTIMULANTE CARDÍACO — Também chamado pacemaker. *Ajuda o coração a bater regularmente.*

ESTIMULANTE DA BEXIGA — Inventado pelo Dr. Adrian Kantowicz, de Brooklin, para ajudar os paraplégicos que perderam o contrôle sôbre sua bexiga. O próprio doente aciona o aparelho, que estimula elètricamente a bexiga, esvaziando-a.

ESTIMULANTE NERVOSO DA CARÓTIDA — Permite abaixar a tensão arterial. Funciona através de estímulos elétricos num nervo da nuca, que age sôbre a artéria carótida.

Leia Editorial "Sino de Festas"

Experiência abriu porta à eternidade

Foram precisos apenas dois minutos e uma palavra para Louis Washkansky chegar à imortalidade ainda em vida. Dois minutos foi todo o tempo que êle levou para pensar. A palavra foi *sim*. Ela significava para o merceeiro de 55 anos o consentimento para submeter-se à operação pioneira: o primeiro transplante na história de um coração humano.

Os riscos eram elevados. Êle podia ter morrido na mesa de operação. Mas Washkansky, nascido na Lituânia, decidiu que não tinha nada a perder depois de sete anos de grave doença de coração, que o estava, lenta, porém com certeza, matando.

— Meu marido tinha tamanha confiança nos médicos que a transmitia a mim também — disse a Sr.ª Washkansky a 4 de dezembro, depois que Louis fizera a operação e sobrevivera.

— Louis era uma pessoa comunicativa e maravilhosa — disse um de seus amigos íntimos. — Se alguém jamais mereceu uma nova vida foi êle.

A história da vida de Washkansky, contada por seus amigos e parentes, mais do que confirma as palavras de elogio. Quando criança, emigrou da Lituânia para a União Sul-Africana, numa das famílias judias da Europa Oriental que procuraram uma vida nova e livre de perseguições em um outro país.

À medida que crescia, fazia amigos com facilidade. Rapaz robusto, êle naturalmente dedicou-se aos esportes e tôdas as formas de exercício. Fêz mais do que se poderia supor para a sua diminuta estatura de 1m65 e os "77 quilos de pura energia", como disse um membro de sua família.

Seu primeiro ataque cardíaco ocorreu há sete anos e foi mais um golpe psicológico do que físico. Significou que tinha de moderar seu ritmo, viver cuidadosamente. Washkansky recusou-se a aceitar isso. Um segundo ataque, há dois anos, quase o liquidou. Deixou-o semi-inválido, incapaz de cuidar de si mesmo, com a perspectiva de morte a qualquer momento.

Mas sua espôsa, Ann, e seu filho Michel, de 15 anos, nunca perderam a esperança no milagre que seria a recuperação de Louis.

O milagre veio na noite de 3 de dezembro, com a perícia de uma brilhante equipe de competentes médicos sul-africanos e, tràgicamente, com a morte de uma jovem de 25 anos num acidente de trânsito na Cidade do Cabo.

Denise Darvall, descrita pelos seus inconsoláveis parentes, como "uma môça terna e pura que nunca tinha tido um namorado", morreu no Hospital Groote Schuur menos de uma hora depois de ter sido atropelada na rua.

A equipe de médicos, chefiada pelo Dr. Christian Barnard, de 44 anos, fêz testes rápidos sôbre a compatibilidade de tecidos e se certificou. Denise Darvall podia, depois de morta, fornecer um coração vivo e sadio para renovar a vida de Louis Washkansky.

Quando tudo terminou e Louis parecia a caminho da recuperação, seu bom humor e simpatia surgiram de nôvo. Para êle, Barnard era "o homem das mãos de ouro". Êle próprio, com um coração de outrem batendo no peito, era Frankenstein.

Com o tempo, êle pôde sentar e comer um bife suculento, coisa que êle não tinha podido fazer durante anos. Embora sua recuperação depois da operação parecesse extremamente rápida, os médicos advertiram que numerosas complicações podiam ainda apresentar perigo.

A pneumonia era sempre uma possibilidade.

A rejeição dos novos tecidos pelo corpo podia ocorrer em qualquer ocasião — hoje, amanhã ou dentro de dez anos. As próprias drogas que lhe foram dadas para auxiliar a aceitação dos tecidos também reduziram quase completamente a capacidade de defesa contra germes de seu corpo. Mas Louis aceitava o bom e o mau com alegria e coragem.

— Louis está sempre fazendo um favor a alguém — disse uma vez um de seus amigos. — E êle nunca o proclama. Quando se ouve de uma de suas muitas bondades para com outras pessoas é sempre por intermédio de outrem, nunca do próprio Louis.

Foi apenas adequado que o Dr. Barnard e sua equipe de especialistas tivessem feito a Louis Waskansky um favor nunca antes concedido a qualquer homem: uma chance para renovar sua vida.

A ciência pelo menos abriu a porta para um futuro de ilimitadas implicações e possibilidades. E a própria imortalidade de Washkansky que sua vida tenha sido a que abriu essa porta.

Papadopoulos dá vivas ao Rei em um discurso oficial

Atenas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro grego Georges Papadopoulos concluiu ontem um discurso pronunciado na formatura dos oficiais da Escola Militar, dando vivas ao Rei.

O Comitê Revolucionário grego está integrado pelo Coronel Georges Papadopoulos, o General Stylianos Patakos e o Coronel Nicolas Makreczos, segundo um documento oficial que nomeia Vice-Rei o General Georges Zoitakis, para exercer o poder real em nome do Rei e na ausência do Rei.

O documento oficial, datado de 13 de dezembro, só foi distribuído ontem e é assinado pelos três integrantes do Comitê Revolucionário. Seus nomes não são acompanhados por seus graus militares, nem títulos.

General visitará Constantino

Atenas (AFP-UPI-JB) — O General da reserva Haralambos Potamianos, amigo íntimo do Rei Constantino, regressou a Roma ontem à noite para realizar novas conversações a respeito da possível volta do monarca à Grécia, depois de ter sido revelado extra-oficialmente em Atenas que suas condições são compatíveis com o programa de Govêrno da Junta Militar.

O Govêrno, segundo círculos bem informados, pretende fixar ràpidamente a data da publicação da nova Carta Constitucional, como pede o Rei, circulando rumôres de que o faça amanhã. Prevêem também que a Constituição seja divulgada dentro de um mês e o plebiscito para ratificá-la seja realizado em três meses.

GARANTIAS

Potamianos estêve em Roma duas vêzes na semana passada, a primeira em companhia do Patriarca da Igreja Ortodoxa grega, Arcebispo Jeronimos, e mais tarde para estabelecer contatos com o Rei Constantino, que se exilou voluntàriamente, após fracassar em sua tentativa para derrubar o Govêrno.

Em sua primeira declaração depois de chegar a Roma, o Rei Constantino disse, têrça-feira, que desejava voltar à Grécia, desde que tivesse garantias de que seria restabelecida a democracia parlamentar em seu país.

SILÊNCIO OFICIAL

Oficialmente, o Govêrno não fêz nenhuma declaração a respeito das exigências de Constantino. Nem a imprensa, nem o rádio se manifestaram.

O General Stylianos Patakos informou aos jornalistas que nada sabia a respeito das declarações de Constantino, acrescentando:

"Não partimos para uma ditadura, mas para eleições.

Ninguém pode acusar-nos de não sermos sinceros. O ex-Primeiro-Ministro Kollias (que partiu com o Rei para o exílio) conhecia a data aproximada das eleições. Por que não disse nada ao Rei?"

DECISÃO DO REI

Fontes do Govêrno afirmam que a exigência de Constantino sôbre o restabelecimento da vida democrática normal só poderá ser verificada depois de divulgado o conteúdo da Carta Constitucional. Também a resposta à fórmula sôbre "os direitos do povo grego de escolher seu próprio Govêrno" deve figurar no texto.

Caberá portanto a Constantino, dizem as fontes, decidir se considera a Constituição um elemento capaz de garantir ao povo grego o direito de ser representado democràticamente.

De qualquer maneira, as exigências do Rei foram consideradas moderadas em Atenas.

COMPETIÇÃO DEMOCRATA

Os observadores afirmam que ao ter adotado uma posição firme em defesa da democracia grega, o Rei reforçou seu prestígio perante a opinião pública nacional e internacional.

Por outro lado, considera-se que o General Patakos e os Coronéis Makarezos e Papadopoulos renunciaram a seus cargos militares para provarem à opinião pública que estão dispostos a acatar as normas democráticas.

Segundo informações divulgadas ontem nos meios chegados ao Govêrno, os dirigentes gregos estão dispostos a modificar o anteprojeto de Constituição, elaborado por uma equipe de técnicos, para dar-lhe uma aparência mais democrática.

Alguns observadores ressaltam a contradição existente na competição entre o Rei e os militares para se apresentarem como defensores e campeões da democracia.

Filho de Papandreu não será sôlto

Atenas (UPI-JB) — O Ministério da Ordem Pública manifestou-se contrário à concessão de liberdade condicional a Andrea Papandreu, que se encontra detido aguardando julgamento por alta traição, e admitiu ter ordenado a prisão de 60 ex-parlamentares, durante o contragolpe liderado pelo Rei Constantino.

Segundo boatos insistentes na Capital grega, o Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos anunciará amanhã a anistia para os que conspiraram com a ASPIDA — organização republicana liderada por Andrea, filho de Georges Papandreu, ex-Premier da Grécia. O Vice-Presidente, Ministro Stylianos Pattakos, declarou esta semana que o Govêrno examinava a medida.

JUÍZES PRESOS

O filho do ex-Premier foi prêso em abril e está sendo processado por sua participação no **complot**. Quinze oficiais republicanos foram condenados no comêço do ano a penas de um a 18 anos, por um tribunal militar.

Soube-se ontem que dois membros do tribunal que os julgou foram presos na semana passada, por suposta cumplicidade no contragolpe liderado pelo Rei, e que um terceiro conseguiu fugir para a Turquia. O General Geoble Hadjis e o General Emmanuel Keraghias são os presos e o fugitivo é o General Apostolos Zalochoris.

O Ministério da Ordem Pública também se opôs aos pedidos de liberdade condicional para Michael Lefakis e George Stopoulos, outros dois acusados com Papandreu. Lefakis era secretário particular de Constantino Mitsotakis, ex-Ministro da Coordenação da União Nacional, e Stopoulos, General de Gendarmeria, aposentado, comandava o destacamento do KYP, Serviço Central da Grécia, em Chipre.

SEGURANÇA

Ao reconhecer que 60 parlamentares tinham sido detidos, o Ministro da Ordem Pública, General da reserva Panayotis Tzevekelos informou que apenas oito continuam presos, podendo ser libertados, se o inquérito provar que não atentaram contra a segurança nacional.

Anteriormente, o Vice-Primeiro-Ministro Stylianos Patakos declarara que só 35 pessoas, políticos e jornalistas, tinham sido presas, mas círculos bem informados garantiram que pelo menos 20 militares da reserva se encontravam detidos.

Telaviv quer comprar mais aviões

Nathan Gurdus
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — Embora a imprensa desminta que os Estados Unidos se negam a vender aviões a Israel, para substituir os que a França não tem entregue, círculos competentes israelenses não ocultam um sentimento de isolamento.

Têrça-feira passada, informações procedentes de Washington indicavam que o Presidente Lyndon Johnson não se mostrava particularmente interessado na operação.

NECESSIDADE

As autoridades militares israelenses observam um silêncio total sôbre um pedido do Govêrno de Jerusalém à Casa Branca para eventual aquisição de caças bombardeiros Phantom para substituir os 50 Mirage-5, que a França não entrega, em virtude do embargo impôsto por Paris às entregas de armas aos países do Oriente Médio.

Os círculos oficiais ressaltam apenas que é normal procurar novos fornecedores, quando o mais importante não satisfaz.

Entretanto, para os observadores israelenses, o pouco entusiasmo de Johnson não pode ser, por enquanto, motivo de grave preocupação. Tais observadores ressaltam que ainda que a Casa Branca consinta na venda de Phantoms, sòmente dentro de dois anos a Fôrça Aérea de Israel poderá dispor dos primeiros.

Israel tem necessidade imediata de aviões, para substituir os que perdeu no curso dos combates de junho e para enfrentar a reconstrução da aviação egípcia, levada a efeito pela União Soviética.

Os aviões franceses, cuja entrega deveria ter começado em novembro, teriam sido suficientes para atender as necessidades israelenses.

Mas, segundo a teoria sustentada nos círculos franceses de Telaviv, Paris acha necessário manter o embargo sôbre a entrega de armas, tanto a Israel como aos países árabes, no interêssse da paz no Oriente Médio.

Nesses círculos, afirma-se que o embargo será levantado quando a situação se estabilizar novamente. O fato de que alguns países árabes tenham negociado compras de aviões da França, não significa que vão recebê-los agora.

NOVA GUERRA

Qual a urgência de Israel em questão de aviões? A essa pergunta, um alto funcionário israelense respondeu:

"Se nos atacarem amanhã, não nos pegarão de surprêsa"; ao mesmo tempo afirmava que nesse caso, o resultado do conflito seria o mesmo de junho passado.

Mas, resta uma preocupação e não menor: o General Moshe Dayan, Ministro da Defesa, afirmou recentemente que para a primavera (setentrional) que se aproxima, as fôrças armadas egípcias, graças à ajuda soviética, estarão totalmente reconstruídas.

Além disso, nos círculos oficiais israelenses se leva a sério as revelações do Cairo, segundo as quais o Egito se prepara para uma nova guerra.

Êsse estado de coisas faz com que a opinião se tenha desviado da França, para voltar-se instintivamente em direção aos Estados Unidos, onde vivem seis milhões de judeus que, depois da criação do Estado de Israel em 1948, contribuíram para seu fortalecimento com US$ 1 200 milhões.

A mudança de atitude do Presidente francês, General Charles De Gaulle, em relação a Israel, é ainda tema atual em Tel Aviv, onde suscita amargos comentários.

O ressentimento é tanto no plano político como no sentimental; um israelense declarou que "mesmo que recebamos os Mirage amanhã, isso não mudará nada. O fato é que já não podemos depender da França".

O Phantom é um avião muito mais complexo que o Mirage; também é mais caro. Todo equipado, cada aparelho custa cêrca de US$ 5 milhões, isto é, três vêzes mais que o Mirage.

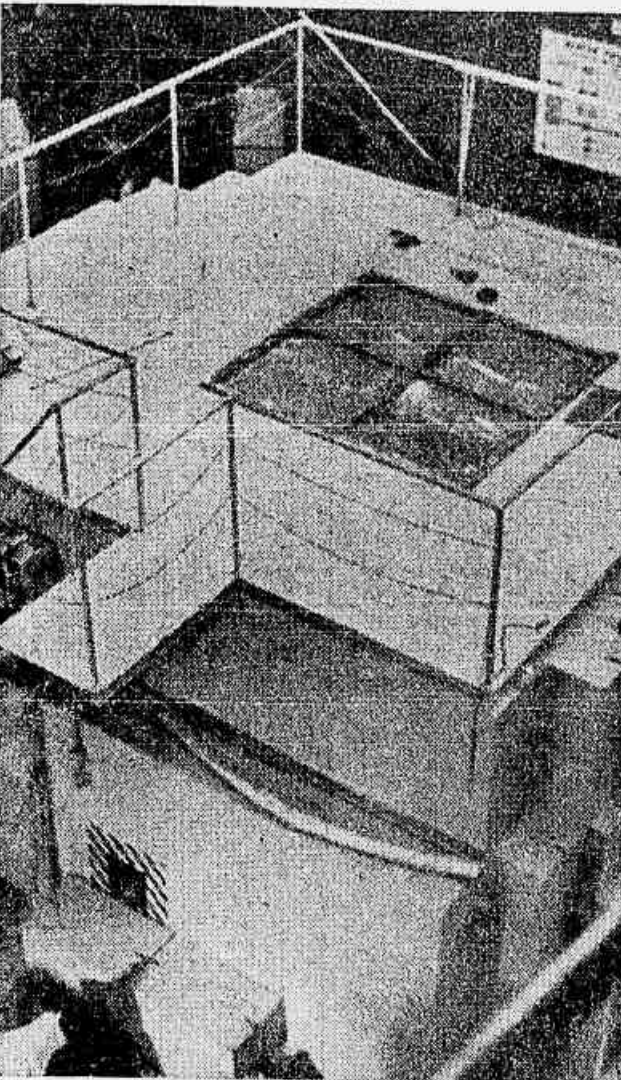
Apesar da sofisticação do Phantom, os especialistas militares consideram que a conversão dos pilotos israelenses não oferecerá nenhum problema.

REAÇÃO POSITIVA

De qualquer forma, os jornais de ontem, citando fontes estrangeiras, afirmam que, apesar do que se disse acêrca da atitude de Johnson, as reações entre os funcionários do Departamento de Estado, da Casa Branca e do Pentágono são positivas.

Isso já foi provado há dois meses, quando o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban apresentou o problema dos aviões pela primeira vez, durante uma visita a Washington.

Os contatos particulares posteriores, sustentam os jornais, não enfraqueceram tal impressão.

ENERGIA CONCENTRADA

O Reator Argonauta que funciona há dois anos

Israel desmente qualquer concentração de tropas na região do Canal de Suez

Cairo e Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Fontes oficiais do Govêrno de Israel afirmaram ontem que não há qualquer concentração de tropas daquele país no Canal de Suez e qualificaram a informação veiculada neste sentido como "parte da guerra de nervos que está sendo provocada artificialmente pelo Cairo".

As mesmas fontes acrescentam que aquêles boatos foram divulgados na ocasião em que se realizava a visita do Embaixador Gunnar Jarring, enviado especial da ONU a diversos países do Oriente Médio. O diplomata regressou ao seu escritório central no Chipre depois de visitar o Cairo, Jerusalém, Amã e Beirute.

PREOCUPAÇÃO

O jornal **Time**, de Londres, informou ontem que o Govêrno egípcio e observadores estrangeiros sediados no Cairo estavam preocupados com a "súbita concentração" de fôrças israelenses ao longo da fronteira do Canal de Suez.

Outro jornal britânico, o **Daily Telegraph**, num artigo semelhante procedente de Beirute, diz que o Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, está profundamente preocupado com o "descontentamento generalizado" entre os oficiais de suas divisões blindadas e da Fôrça Aérea, que desejam atacar as posições israelenses antes que seja concluída a concentração de tropas.

O jornal britânico acrescenta que os adidos militares em Beirute, Amã e Cairo, acreditam que as notícias segundo as quais Israel está construindo campos de pouso ao longo do Canal indicam a possibilidade de um profundo golpe contra as cidades egípcias antes que possam contar com os novos armamentos fornecidos pela União Soviética, entre os quais se incluem foguetes.

Um porta-voz do Govêrno egípcio advertiu ontem que será possível um conflito armado de grandes proporções no Oriente Médio apesar da visita do emissário das Nações Unidas, Gunnar Jarring, a algumas capitais do Oriente Médio, em missão de paz. Hassen Al Zayat, o porta-voz fêz estas declarações aos jornais poucos minutos depois que Jarring saiu do Cairo com destino a Chipre.

Onganía inaugura reator atômico de Ezeiza com representantes do Brasil

Buenos Aires (AFP-JB) — Com a presença do Presidente Juan Carlos Onganía e representantes do Brasil, Alemanha Ocidental, Israel, Uruguai, Paraguai e Chile, foi inaugurado o centro atômico de Ezeiza, que conta com um reator de 5 mil kW térmico e laboratórios de investigação para a produção de radioisótopos.

A finalidade do reator é produzir radioisótopos em escala comercial e permitir experiências vinculadas com a investigação básica e as aplicações tecnológicas, especialmente nos campos da engenharia nuclear e o desenvolvimento de combustíveis nucleares, segundo explicou o Presidente da Comissão de Energia Atômica, Almirante Quihillalt.

Próximo reator será construído no Fundão

A população da Ilha do Governador ouviu, ontem à tarde, diversas explosões vindas da Ilha do Fundão. Estilhaços atingiram certa altura, sem, contudo, alcançar o edifício vizinho às pedras, onde funciona o Reator Argonauta, do Instituto Brasileiro de Engenharia Nuclear.

No local onde hoje ocorrem explosões de dinamite, no próximo ano será iniciada a construção de um pavilhão que dará à Guanabara seu primeiro reator de grande potência, superior ao inaugurado pelo Presidente argentino, General Juan Carlos Onganía.

Com a construção dêste pavilhão, a engenharia nuclear brasileira dará mais um passo no sentido de sua emancipação. Ali será iniciado um programa de testes de materiais, frios, quentes e irradiados, dando uma nova perspectiva aos técnicos pesquisadores que trabalham no pequeno promontório nas imediações da Cidade Universitária.

O ARGONAUTA

Dois anos depois de sua inauguração, o Reator Argonauta, instalado na Ilha do Fundão, serviu até agora para a formação e capacitação de seus técnicos — cêrca de trinta. No próximo ano, além de sua ampliação, será iniciado um programa de atuação que abrange diversos setores, desde a pesquisa pura até a formação de engenheiros nucleares, através de convênio com a Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Também no próximo ano, os técnicos do Instituto Brasileiro de Engenharia Nuclear, em conjunto com o grupo do Programa Instituto, do Instituto de Pesquisas Radiativas de Belo Horizonte, iniciarão estudos de técnicos de medidas para o estudo de reatores de maior porte, que possibilitarão a instalação de um reator de grande potência na Guanabara.

O REATOR

Enquanto não são iniciados êstes programas de ampliação de suas atividades, o Instituto de Engenharia Nuclear prosseguirá na elaboração das pesquisas iniciadas êste ano, contando com seu reator de pequena potência.

O Argonauta é um reator de potência 10 quilowates, mas ùltimamente tem operado apenas com 100 wates, para poupar seus equipamentos. Apesar de sua pequena potência, o Argonauta, segundo o Diretor da Divisão do Reator, Professor Aghina, tem-se prestado a inúmeras pesquisas, além de possibilitar o aprimoramento do conhecimento de seus técnicos.

Para complementar a existência do Argonauta, o Instituto Brasileiro de Engenharia Nuclear adquiriu há mais de um ano, e agora começa a instalar, ao lado do reator, um acelerador de partículas de 150 kev.

Com esta aparelhagem, os técnicos do Instituto participarão dos estudos para a construção no País de reatores de grande potência, dentro do Programa da Comissão Nacional de Energia Nuclear, que prevê a construção a médio prazo de reatores capazes de transformar o minério de tório em Urânio 233.

Paralelamente a êstes programas de ampliação de suas atividades, o Instituto de Engenharia Nucler, através de convênio com a Coordenação de Programas Pós Graduados de Engenharia, iniciará no próximo ano a realização de cursos, de pós-graduação em regime de tempo integral, e em nível de mestrado e doutorado, com a finalidade de formar técnicos altamente especializados em engenharia nuclear.

Com a criação dêste curso, a Guanabara passará a contar três cursos de especialização de engenheiros nucleares. Os dois atuais funcionam na Escola Nacional de Engenharia e no Instituto de Engenharia Militar.

José Mora renuncia e volta atrás

Washington (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora, renunciou ontem a seu cargo mas voltou atrás, logo após, com a aprovação de um voto de confiança pelos Embaixadores junto à OEA.

Em sua renúncia, Mora alegou o aparecimento de uma série de irregularidades financeiras em dois escritórios da Organização Interamericana.

Informe JB

Correios

Só porque inaugurou uma agência decente em Ipanema, o Departamento dos Correios e Telégrafos não está desobrigado de melhorar as instalações e os serviços de suas outras dependências, nos diversos bairros da cidade.

• • •

Botar uma carta no Correio, com efeito, é uma operação que demanda paciência chinesa, para enfrentar as filas, e considerável fair-play e espírito de iniciativa para lutar por um bocadinho de cola — que geralmente não cola.

• • •

Por alguma circunstância especial — há quem diga que é a umidade —, já não temos aqui os modernos envelopes hoje em uso nos países adiantados, que fecham por simples pressão dos dedos. Nos nossos selos não se pode usar a língua, como se faz na Europa e nos Estados Unidos. Para começar, dá nojo.

• • •

Mas quem vai a uma agência do DCT no Rio não precisa usar a língua, mas a imaginação. Deve levar no bôlso um palitinho de fósforo, para lambuzar na cola e passar no sêlo, ou um vidro de cola; é de bom aviso levar alguma água e sabão (para o caso de encostar-se inadvertidamente num balcão e sujar as mãos, a roupa etc.).

• • •

Os recipientes de cola, quando não estão vazios, estão sujos em volta: é enervante, sobretudo porque a cola quase sempre é aguada, rala, não cola.

O DCT podia cobrar um pouco mais, mas vender um bom serviço. É lastimável que cobre para prestar maus serviços. É de estragar o Natal de qualquer um.

Salários

O Govêrno deverá fazer brevemente algumas concessões na área dos salários.

Segundo informação de fonte categorizada, os responsáveis pela política econômica e financeira estão hoje convencidos de que houve uma redução do poder real de compra dos assalariados.

O problema é que o alívio dos salários terá que ser feito dentro das normas da política em vigor, que não se pretende alterar.

Ameaça

O plano de expansão dos serviços telefônicos da Guanabara está ameaçado pelo recente aumento concedido pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

É que o CNPS, ao decidir pelo aumento dos salários, estabeleceu que êles serão dados sem o correspondente aumento de tarifas. Assim, os recursos do programa de expansão terão que ser desviados para tapar o buraco aberto pela barretada demagógica.

Emissões

O Govêrno emitiu em 1967, até 19 de dezembro último, 838 milhões de cruzeiros novos, o que corresponde a 29,5 por cento do meio circulante.

Em 1966, as emissões foram de 667 milhões de cruzeiros novos, equivalendo a 30 por cento do meio circulante.

Em 1965, as emissões representaram 46,5 por cento do meio circulante, e em 1964 corresponderam a 67,7 por cento.

Em 1963, quando a inflação atingiu o clímax, a relação era de 74,7 por cento.

Tese

A Professôra Susana Isabel Zanette de Caride vai defender hoje, às 15 horas, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, a sua tese de mestrado.

É um *Estudo por Ressonância Paramagnética Eletrônica do Fe (CN) 6 K4 Irradiado com Elétrons.*

• • •

Vai ser ótimo.

Amnésia

A estrada Teresópolis-Friburgo está quase pronta, faltando apenas um pequeno trecho para sua entrega ao público.

As obras, no entanto, estão inexplicàvelmente paradas há meses.

Ninguém consegue entender os motivos dos administradores da estrada: depois de todo o investimento feito para concluí-la quase tôda, não há de ser falta de verba.

Já existe quem acredite que talvez seja puro esquecimento. A estrada ia muito bem até que chegou um dia em que todos se esqueceram dela.

Elegância

Maria Augusta, da Socila, pretende agora disputar também uma faixa do mercado da vaidade masculina. Em breve abrirá um instituto de beleza para homens, tendo já assegurado o êxito de seus métodos graças a algumas experiências bem sucedidas entre outras coisas para tirar barriga.

Segundo a conhecida especialista em beleza e elegância feminina, as próprias mulheres deram, nos últimos tempos, para estimular os maridos a manter a linha.

Excedentes

Está circulando nos meios universitários fluminenses a informação de que serão matriculados brevemente nada menos que 400 excedentes de Medicina do Rio, Niterói e adjacências, reduzindo o número de vagas nas escolas no vestibular que se aproxima.

Sobrariam apenas 60 vagas.

Arquivo

Nega o Comandante Paulo Castelo Branco qualquer fundamento à notícia de que estaria cogitando de tornar públicos alguns documentos do arquivo do Presidente Castelo Branco.

O Comandante tem realmente grande número de documentos de seu pai, mas não pretende divulgá-los tão cedo. Dentro de mais alguns anos talvez examine sèriamente a possibilidade, para que se conheça melhor o papel desempenhado pelo Presidente Castelo Branco, na vida nacional.

Incentivos

O Presidente Costa e Silva deliberou não tomar qualquer decisão sôbre o problema criado em tôrno dos estímulos fiscais ao desenvolvimento do Nordeste enquanto não regressar da viagem que começa a fazer hoje à região.

Como se sabe, a lei da Embratur dá aos investimentos em turismo incentivos semelhantes aos dados aos investimenmentos na área da SUDENE. Os governadores nordestinos, com o decido apoio do Ministro do Interior, entendem que a regulamentação da lei drenaria para o turismo recursos que poderiam ter melhor rentabilidade no Nordeste.

• • •

A fórmula conciliatória, que reduz a 15 por cento as isenções do Impôsto de Renda para as inversões em turismo, também não foi aceita pelos nordestinos. Não querem admiti-la sob a alegação de que não se deve correr o risco do precedente.

Antes de embarcar, o Sr. Hélio Beltrão telegrafou aos governadores reunidos no Conselho Deliberativo da SUDENE informando que o Presidente da República ainda não decidiu nada a respeito. E o Marechal Costa e Silva, até ontem à tarde, só tinha resolvido que não solucionaria o problema sob pressão.

Lance-livre

- Davi Nasser não voltou às suas duas tradicionais páginas em **O Cruzeiro.** Continua afastado até que lhe seja assegurada a liberdade sem a qual não sabe escrever.

- O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da Embratur, está entusiasmado com os horizontes abertos ao turismo no Brasil pela nossa admissão à SATO — Sout American Travel Organization. O Sr. Xavier da Silveira acaba de chegar de Lima, onde assumiu a vice-presidência da entidade, em que até agora só estavam representados os países do Pacífico.

- Blow-Up, a boate que Luís Carlos Miele e Ronaldo Bôscoli abriram na Rua Augusta, é a nova sensação das noites em São Paulo.

- Hoje, às 17h, a Colmeia distribuirá brindes de Natal aos funcionários do Palácio Guanabara, em cerimônia presidida pela Sr.ª Ema Negrão de Lima.

- Feita a paz na revista **Visão**, cujos redatores ameaçaram demitir-se coletivamente na semana passada. A partir de janeiro a revista será publicada quinzenalmente, com maior número de páginas e em nôvo papel.

- A Academia Brasileira de Letras conferiu a medalha Machado de Assis ao Sr. Adolfo Aizen, que vai recebê-la no próximo dia 28 às 17h.

- O Conselho Diretor da Caixa Econômica, tendo à frente o Sr. Antônio Viana de Sousa, prestou ontem uma homenagem ao jornalista Luís de Castro Lima, Chefe do Serviço de Difusão da Economia, inaugurando uma placa de prata em reconhecimento aos serviços prestados à instituição e conferindo-lhe uma medalha de honra ao mérito.

- O Copacabana Palace está em plenos preparativos para o seu tradicional **revellion**, em traje a rigor e decoração à base de motivos tropicais.

- O Canecão também vai fazer um **revellion**, com a presença do Rei Momo.

- O Conselho Deliberativo da SUDENE aprovou o projeto da Usina Siderúrgica da Bahia, a USIBA, em sua última reunião em Recife. É o maior projeto industrial do Nordeste, prevendo investimentos de 250 milhões de cruzeiros novos.

- O crítico Eduardo Portela estará têrça-feira próxima, às 20h, na Biblioteca de Copacabana (Av. Copacabana 702-B, 3.º andar), falando sôbre o caminho atual do Realismo.

- Diplomados por cursos técnicos de comércio e alunos da última série dos cursos superiores podem, agora, nos têrmos da portaria 512-67, habilitar-se ao exercício do magistério do Ensino Comercial. A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas vai promover um curso intensivo, em 36 semanas, na Av. 13 de Maio 23 — 12.º andar, onde as matrículas podem ser feitas diàriamente, das 17 às 19h.

- Em Belo Horizonte já estão dizendo que nas eleições para governador, em 1970, a chapa é MG: Magalhães Pinto e Gilberto Faria.

- A Comissão de Marinha Mercante homenageou ontem com um almôço na Associação Comercial os armadores nacionais. O Almirante José Celso de Macedo Soares fêz um pequeno discurso sôbre o nôvo sentido do empresariado nacional, diante das perspectivas abertas pela Revolução de 1964. O Sr. Paulo Ferraz agradeceu a homenagem, em nome da armação nacional.

- Hoje, às 21h30m, no Roxy, exibição especial de **Grand Prix**, o maior filme em cinerama a côres até hoje realizado. No dia 25 o público em geral terá a oportunidade de assistir ao filme, produzido pela Metro com a colaboração da Goodyear, que deu assistência técnica. Dizem que é realmente bom.

"A Banda" faz sucesso nos EUA

O compositor Marcos Vale, que voltou ontem de Nova Iorque, onde estava desde janeiro, disse ao chegar que a música brasileira continua tendo boa aceitação nos Estados Unidos e citou como exemplo A Banda, de Chico Buarque de Holanda, que "está sendo cada vez mais tocada em todos os bons programas de rádio e televisão".

Lira afirma que Exército sai do povo

Apresentados pelo Comandante da AMAN, General Adolfo de Paula Couto, os 210 aspirantes a oficial que compõem a Turma Independência ouviram ontem o Ministro Lira Tavares declarar que "o Exército se forma do povo, na sua mais legítima expressão, inclusive na integração de raças, crenças e classes que o formam".

— A Turma Independência — disse o Ministro do Exército — teve a predestinação de nascer sob os auspícios da Revolução de março, no nôvo clima que se instituiu no Brasil, precisamente para defendê-lo dos seus inimigos, que antes tramavam a destruição da democracia e ousam ainda hoje ameaçá-la, valendo-se das suas próprias liberdades.

APRESENTAÇÃO

A apresentação dos novos aspirantes a oficial ao Ministro Lira Tavares foi realizada no salão nobre do Ministério do Exército.

— Na caminhada que agora tendes pela frente, o que mais importa ao oficial para vencê-la é dar tudo de si no cumprimento da missão, no preparo próprio para bem cumpri-la, no culto do dever e das virtudes militares, porque ninguém será realmente um soldado do Brasil sem a vocação de servir com devotamento integral e, sobretudo, com a fé inabalável no grande papel que tem o Exército no quadro da Nação — afirmou o Ministro.

ARTE SUBVERSIVA

Telefoto JB-UPI

Êste painel de autoria de Cláudio Tozzi desagradou a alguns militares

Saias em 68 ficam acima dos joelhos

As saias não deverão subir nem baixar, permanecendo no próximo ano acima da linha do joelho, segundo previu o modêlo Mariá, único manequim brasileiro a trabalhar para o figurinista Pierre Cardin, que em fevereiro lançará sua coleção de verão.

Mariá veio passar o Natal com a família e salientou que suas informações sôbre a linha Cardin para a próxima temporada não são oficiais, "pois a moda é segrêdo até o seu lançamento e eu não estou em condições de revelar nada". Acrescentou que acredita que a saia vai se estabilizar um pouco acima da linha do joelho, talvez subindo um pouco mas sem exagêro, porém "ela não desce mais".

Gen. Façanha não admitirá exibição de documentário sôbre Brasília sem cortes

Brasília (Sucursal) — O Diretor da Polícia Federal de Segurança, General Juvêncio Façanha, disse ontem que não admitirá a liberação sem cortes do documentário *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova*, por entender que faz propaganda de políticos cassados.

Ao ser exibido recentemente no Festival de Cinema de Brasília, o documentário provocou na platéia intensos aplausos ao Sr. Juscelino Kubitschek, um pouco menos ao Sr. João Goulart e algumas palmas para o Sr. Jânio Quadros, enquanto era vaiado o ex-Presidente Castelo Branco.

SUBVERSÃO

Afirmou o General que no cinema brasileiro, especialmente, os produtores costumam fazer uma combinação de crítica social com revolta, comunismo, sexo e violência, mas ressalvou que depois de **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, poucos e inexpressivos têm sido os casos de subversão no cinema nacional.

Advertiu que, sob seu comando, a orientação do serviço de Censura continuará inalterável, pois não lhe importam os aplausos nem as críticas, mas apenas o cumprimento da legislação, ainda quando a interdição venha a ser suspensa por essa ou aquela autoridade, como aconteceu com a peça **Navalha na Carne**, de Plínio Marcos.

— De acôrdo com essa orientação — disse — o nu não será aceito se não fôr estático e fora do primeiro plano, e a violência será repelida sempre que representar crueldade ou sadismo.

DOPS não quer Guevara em exposição

Brasília (Sucursal) — Agentes do DOPS compareceram ontem, por duas vêzes seguidas, ao IV Salão de Arte Moderna, em exposição no Teatro Nacional, com a missão de retirar quatro painéis, nos quais aparece o guerrilheiro Ernesto *Che* Guevara.

Não conseguindo localizar os responsáveis pela exposição, os policiais retiraram-se do teatro, prometendo voltar para cumprir a missão, que teria sido ordenada por setores militares, inconformados com a exibição dos painéis *Um Bilhão de Dólares* e *Só*, de autoria do carioca Rubens Guerchman, *Vivo ou Morto*, de Cláudio Tozzi, e *Êle*, de José Roberto Aguilar.

SERVIÇO IRRESPONSÁVEL

Os policiais, que até ontem à noite não haviam encontrado o Diretor do IV Salão de Arte Moderna de Brasília, Sr. Alexandre Tôrres, reclamaram contra "êsses funcionários públicos irresponsáveis, que vivem fora da repartição, atrasando nosso serviço".

O Presidente interino da Fundação Cultural, Sr. Paulo Galante, disse que não havia tomado conhecimento oficial do fato, e que havia sòmente uma expectativa na retirada dos quadros. Desmentiu que estudantes estivessem anotando a opinião do público, sôbre a "arte dos painéis e sôbre o guerrilheiro comunista Ernesto *Che* Guevara".

— Existem sòmente três quadros negros, de autoria de Jorge Carlos Sade, do Pará, com giz e apagadores, para que o público responda se "é justa a intervenção norte-americana no Vietname", se "a pintura moderna é arte ou loucura", se "a volta do jôgo beneficiará o País".

As respostas de ontem são contra a intervenção norte-americana e contra o jôgo do bicho. Nomes feios e as frases "esta exposição é de loucos" e "isto é uma arte psicodélica" são as respostas sôbre arte moderna.

OS PAINÉIS SUBVERSIVOS

O painel **Vivo ou Morto** é o mais visível dos quatro. Tem três metros de comprimento por dois de largura. A frase "Guevara, vivo ou morto", divide o quadro em dois. Na parte de cima, aparecem três fotos: Guevara fumando charuto, um grupo de homens, punhos levantados e bôcas abertas, parecendo protestar contra alguma coisa, e dois meninos com olhares assustados. A parte de baixo é idêntica à de cima.

Ao lado de **Vivo ou Morto**, vem **Êle**, de José Roberto Aguilar, pintor paulista. É um rosto desfocado de um homem.

Os quadros de Rubens Guerchan, **Só** e **Um Bilhão de Dólares**, são pequenos e estão pendurados atrás da rampa da entrada, no local menos frequentado pelo público.

Austregésilo é reeleito pela 10a. vez

Feliz com a confiança de seus companheiros, o escritor Austregésilo de Ataíde foi reconduzido, pela décima vez consecutiva, à Presidência da Academia Brasileira de Letras, em um pleito considerado tranqüilo e comprovador do seu prestígio na entidade.

Até hoje, no entanto, o recorde continua sendo o de Machado de Assis, eleito 11 vêzes por unanimidade. Rui Barbosa foi indicado nove vêzes, também por unanimidade.

MOLEZA

O Sr. Austregésilo de Ataíde já estava com a reeleição garantida.

Apenas 33 acadêmicos votaram (os outros estão fora ou adoentados). A Diretoria ficou formada assim para mais um ano de atividades: Presidente, Austregésilo de Ataíde; Secretário-Geral, Josué Montelo; 1.º Secretário, Marques Rebêlo; 2.º Secretário, Adonias Filho; Tesoureiro, Aníbal Freire; Diretor da Biblioteca, Barbosa Lima Sobrinho; Diretor da Revista, Antônio da Silva Melo; Diretor do Arquivo, Múcio Leão.

Rebelião contra França paralisa o Mercado Comum

Bruxelas (UPI-AFP-JB) — Holanda e Bélgica decidiram, ontem, aliarem-se para paralisar o funcionamento do Mercado Comum Europeu, recusando-se a participar dos debates e decisões da organização em represália ao veto da França à admissão da Grã-Bretanha na Comunidade.

A decisão da Bélgica e da Holanda foi posta em prática ontem mesmo na reunião do Conselho de Ministro de Assuntos Sociais, que não poderá, por isso, tomar nenhuma decisão, já que tôdas as resoluções do Mercado Comum Europeu devem ser aprovadas por unanimidade.

As delegações belga e holandesa assistiram à reunião — realizada no mesmo salão do Palácio do Congresso onde a França vetou o ingresso da Inglaterra — mas não intervieram nos debates. Deixaram claro que os dois países só participarão dos debates futuros quando seus governos tomarem uma decisão diante do veto francês.

Os chefes das duas delegações haviam pedido o cancelamento da reunião, mas o Presidente, Hans Katzer, da Alemanha Ocidental, se negou a tomar a medida, já que a maioria dos participantes estava em Bruxelas. Em reunião anterior, o Ministro da Agricultura holandês se retirou em sinal de protesto contra o veto da França.

O **Pravda**, órgão do Partido Comunista soviético, afirmou ontem que a Alemanha Ocidental, embora defenda o ingresso da Inglaterra no MCE, é, na realidade, contra a admissão dos inglêses e apóia o veto francês.

Afirma o jornal que o apoio da Alemanha Ocidental à admissão dos inglêses não passa de "uma cortina para esconder a aversão de Bonn à presença do Reino Unido na comunidade européia".

Diz finalmente o **Pravda** que é correta "a posição das fôrças que se opõem à participação britânica no MEC".

Inglêses fazem zombaria com ataque a petroleiro francês

Londres (UPI-JB) — O Govêrno inglês não pedirá desculpas à França pelos disparos feitos, quarta-feira, pela fragata inglêsa *Minerva* sôbre o petroleiro francês *Artois*, em frente a Moçambique, porque a missão da Marinha britânica é zelar pelo cumprimento da decisão da ONU, que proíbe fornecimento de petróleo ao regime racista da Rodésia.

A informação foi dada, ontem, pelo Ministro da Defesa, Healey, que provocou gargalhadas na Câmara dos Comuns ao fazer um relato do incidente, que a imprensa inglêsa, ainda irritada com o veto francês à entrada da Inglaterra no Mercado Comum, noticiou ostensivamente com ar de deboche.

Em seu relato à Câmara, o Ministro da Defesa inglês disse que quando o petroleiro francês, com um carregamento de 35 mil litros de combustível passava perto de Beira, Moçambique, a fragata inglêsa fêz um disparo para ordenar ao barco que parasse a fim de certificar-se se o combustível se destinava à Rodésia.

O capitão do barco francês, Daniel Remaud, se recusou a parar porque tinha de recolher o prático, em Beira, antes que baixasse a maré. Na troca de sinais entre os capitães dos dois navios, houve a seguinte frase: "Quem sabe o General De Gaulle gostaria de ouvir que um barco francês foi afundado pela Marinha Real".

Contando a perseguição movida ao barco francês, o Ministro inglês disse, em meio à risada geral dos parlamentares, que a fragata não tomou uma atitude mais severa com o petroleiro francês porque foi informada de Londres que estava autorizada a passagem do barco para o Pôrto de Beira.

— A patrulha naval poderia perfeitamente deter o petroleiro — arrematou o Ministro, advertindo: Mas a Câmara e o mundo não devem se iludir. Se o capitão julgou necessário disparar contra o barco é porque sabia que ao fazê-lo estaria agindo plenamente de acôrdo com a lei internacional.

Terremoto em pôrto chileno leva o povo a dormir na rua

Santiago e Skoplie (AFP-UPI-JB) — O Pôrto de Tocopilla foi novamente atingido durante o dia de ontem pelo violento tremor que na noite de quarta-feira abalou todo o norte do Chile, alcançando entre sete a oito pontos na escala Mercali. Uma pessoa morreu e 15 ficaram feridas nesta cidade, situada a 170 quilômetros de Antofagasta.

Em pânico, a população passou a noite nas ruas. O terremoto interrompeu o fornecimento de luz e água, provou deslizamentos de terra na rodovia costeira que liga o Pôrto de Antofagasta e destruiu 60% das casas, causando danos consideráveis aos 21 500 habitantes da cidade.

ÁREA ATINGIDA

O tremor foi sentido desde Arica, na fronteira com o Peru, até Copiapo, a uns 1 300 quilômetros ao Sul. A Universidade do Chile informou que o sismo registrou sete pontos na escala Mercali de 12, acrescentando que o epicentro, localizado em Tocopilla, irradiou as ondas sísmicas para norte e sul.

O abalo durou 38 segundos e manifestou-se da seguinte forma:

Arica — Cinco graus na escala Mercali; sete edifícios destruídos e sete pessoas feridas;

Inquique — Seis graus; serviços elétricos interrompidos e pânico nas ruas;

Deserto de Atacama — Não foram registrados danos consideráveis nesta região, que é uma das mais áridas da terra;

Antofagasta — Cinco graus e pânico nas ruas;

Altamira — Quatro graus;

Copiapo — Três graus.

Bogotá — Três graus na escala Richter.

HISTERIA

Em Tocopilla, a cidade mais atingida, os tremores se sucederam durante a noite, acompanhados de ruídos subterrâneos. Apesar dos apelos dos bombeiros para que permanecessem em suas casas, a maioria dos habitantes preferiu ficar nas ruas do pôrto, nas praças e nos parques.

Os doentes do hospital da cidade ficaram histéricos com o corte de energia e fugiram para as ruas. Só depois de algum tempo, a Polícia conseguiu recolhê-los e enfermeiros os fizeram dormir com doses maciças de tranqüilizantes.

Uma patrulha saiu a pé às primeiras horas de ontem de Antofagasta, em direção a Tocopilla, para ajudar a desobstruir a estrada, por causa dos vários deslizamentos de barreiras. Outras patrulhas do Exército seguiram para a região em helicópteros, a fim de prestar os primeiros socorros.

A gigantesca usina elétrica parou de funcionar; uma parede interna da igreja principal desmoronou; a prisão sofreu tantos danos, que a Polícia teve de retirar os detentos; e a central telefônica e as principais escolas também foram danificadas.

NA IUGOSLAVIA

Na noite de quarta-feira, um violento terremoto de uma intensidade de 7 graus na escala internacional atingiu a região de Tetovo, a 50 quilômetros oeste de Skoplie, Iugoslávia, despertando a população.

Os habitantes deixaram suas casas e permaneceram nas ruas apesar do frio intenso. Não houve vítimas nem prejuízos materiais relevantes.

Maior volume de compras de fim de ano não esconde a baixa arrecadação paulista

São Paulo (Sucursal) — Apesar da reação verificada no movimento de compras e vendas e na arrecadação estadual durante o segundo semestre, o ano de 1967 deverá encerrar-se sem atenuação dos fracos resultados obtidos no exercício — segundo uma análise da conjuntura econômica paulista, elaborada por técnicos da Secretaria e do Ministério da Fazenda.

Enquanto o movimento dos negócios continuou em recuperação no mês de novembro último, registrando-se no grande São Paulo (Capital e principais municípios vizinhos) um aumento de vendas da ordem de 1,5%, e de 2% nas compras, a arrecadação daquele mês, refletindo a melhora dos negócios verificada em outubro, acusou um acréscimo de 5% em relação ao mês anterior.

CRESCIMENTO DESIGUAL

O crescimento dos negócios, em novembro, todavia, foi bastante desigual, quando considerados isoladamente os dados para a Capital e para a área do Grande São Paulo, menos a Capital. As vendas na Cidade de São Paulo elevaram-se em 3,2%, mas não se notou nenhum acréscimo nas dos municípios vizinhos. O movimento das compras, entretanto, apresenta situação inversa: elevaram-se em 2,4% nos municípios e em 1,8% na Capital.

Nos dados do quadro abaixo tomou-se como zero o índice de dezembro de 1966:

	Outubro	Novembro	Crescimento
Capital			
Compras	134	137	2,2%
Vendas	110	112	1,8%
Municípios Vizinhos			
Compras	125	125	0,0%
Vendas	83	85	2,4%
Grande São Paulo			
Compras	130	132	1,5%
Vendas	99	101	2,0%
Alimentação	+ 25,2	+ 3,9	
Bebidas	+ 4,5	+ 25,8	
Editorial e Gráfica	+ 10,6	— 2,0	
Grandes Magazines	+ 32,2	+ 25,2	
Comércio de Tecidos	+ 30,3	+ 16,7	
Comércio de Calçados	—	+ 22,9	
Comércio de Alimentos	— 22,8	+ 4,5	
Comércio de Máquinas Equipamentos e Metais	— 5,7	+ 11,1	
Supermercados	— 12,5	— 9,5	

Segundo os técnicos êsses dados revelam que os maiores incrementos nos negócios foram verificados nos setores de bens finais, estando associados às vendas de fim de ano. Destacam, também, que no setor comercial o movimento de vendas ao mês de outubro, exceção feita aos supermercados.

COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO

A arrecadação de novembro, refletindo a melhora dos negócios verificada em outubro, foi de NCr$ 230 milhões e 393 mil, contra NCr$ 219 milhões e 691 mil do mês anterior. O recolhimento superou em 4,9% a previsão da receita, que foi corrigida em março, pois a anterior tornara-se demasiadamente otimista, em virtude da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias ter sido fixada em 15%, e não em 18% — conforme se supunha.

Os dados para o período janeiro-novembro, todavia, mostram que a arrecadação ainda se situa abaixo da previsão inicial e mesmo da previsão revista em maio. Acham os técnicos da Secretaria que nem a previsão revista será atingida, uma vez que, para isto, seria necessário o recolhimento, neste mês de dezembro, de NCr$ 350 milhões, cifra absolutamente impossível de ser atingida.

A análise dos técnicos da Secretaria da Fazenda, Ministério da Fazenda, e Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, inclui, também, um gráfico onde é estabelecida a evolução dos índices de compra e venda no Grande São Paulo. Verifica-se, claramente, a recuperação havida após a estagnação de setembro, quando as vendas permaneceram estáveis enquanto as compras caíram bastante.

Todavia, assinalam os técnicos que a recuperação é relativamente lenta, não se esperando para êste mês de dezembro um grande incremento naqueles índices.

MOVIMENTO POR SETORES

A evolução da conjuntura por setores é mostrada no quadro abaixo, onde se incluem as variações nas vendas e nas compras ocorridas no mês de novembro, em relação a outubro, no Grande São Paulo:

	Compras	Vendas
Minerais Não Metálicos	0,0	+ 2,3
Metalúrgica	10,6	+ 2,4
Mecânica	17,4	— 18,8
Material Elétrico	+ 1,4	+ 3,1
Material de Transporte	+ 4,3	+ 0,9
Madeira e Mobiliário	— 3,4	+ 2,6
Papel e Papelão	+ 16,8	+ 7,2
Borracha	0,0	— 10,4
Química	+ 1,1	— 4,8
Farmacêutica	— 3,1	— 3,5
Perfumaria	— 2,3	+ 30,5
Matérias Plásticas	— 0,6	+ 8,9
Têxtil	+ 31,3	+ 8,5
Vestuário e Calçados	— 22,0	+ 8,6

Comércio pede alteração no regulamento do IPI para evitar custos altos

A manutenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI —, tal como está, deverá provocar "aumento considerável no custo de vida", segundo estudo divulgado ontem pela Confederação Nacional do Comércio apresentando às autoridades fiscais do Ministério da Fazenda sugestões visando ao aperfeiçoamento do regulamento do IPI.

Depois de enfatizar os inconvenientes que trarão para o Fisco e para os contribuintes a equiparação dos comerciantes atacadistas, dos revendedores e dos empreiteiros de obras na construção civil aos industriais sujeitos ao pagamento do IPI, a Confederação do Comércio pede ao Govêrno a revogação do dispositivo legal nesse sentido.

ALTA DE CUSTOS

O trabalho da CNC assinala que a equiparação do comerciante ao industrial terá como conseqüência imediata um acréscimo à composição dos custos de venda dos seus produtos, porque implicará na admissão de pessoal especializado, compra de equipamento, novos livros, novos contrôles, obrigando a emprêsa a alterar a sua infra-estrutura interna, ficando ainda o contribuinte sujeito a pesadas multas.

— Além disso, a lei nova exige que o comerciante faça uma parede divisória separando sua seção de varejo do resto do estabelecimento. No caso do comércio de tecidos, botões, linhas, fitas e outros artigos, com poderoso volume global de vendas efetuadas por simples operações de máquinas registradoras, a nova sistemática legal obriga à emissão de notas fiscais, tornando complexo e custoso o procedimento fiscal, com reflexo negativo sôbre os preços das mercadorias.

O CNC destacou, ainda que o pedido de revogação do dispositivo da lei objetiva evitar aumento no custo de vida, no início de 68 quando serão aplicados tais preceitos legais.

NAS CONSTRUÇÕES

Observa a Confederação do Comércio que outro setor a ser duramente atingido é o da construção civil, "já por si de alto custo, uma vez que a regulamentação do IPI considera o construtor por empreitada como revendedor, atingindo também o setor de comércio do material de construção".

— Como o construtor não poderá fazer compensação com o IPI que pagar, incidente em suas compras, forçosamente o custo da construção será elevado, o que contraria a política habitacional do Govêrno federal, tôda ela visando estimular as atividades da construção civil, tendo em vista o deficit habitacional brasileiro.

NO VAREJO

Entendem os comerciantes que a nova regulamentação traz problemas também para o comerciante que tem em seu estabelecimento produtos estrangeiros adquiridos no mercado interno, obrigando-o ao uso de relação-diário no caso dos varejistas (modêlo n.º 2).

Acrescentam que êsse ponto da lei atinge a todos os comerciantes varejistas do País que tenham, por exemplo, azeite estrangeiro ou outro produto do exterior, para atender à sua clientela.

— Tais negociantes ficarão sujeitos à fiscalização do IPI, acentuam.

Israel Pinheiro não atende empresários mineiros que partem para a luta judicial

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro não atendeu às reivindicações que lhe foram levar os presidentes de oito entidades patronais e recebeu dêles a promessa de que vão liderar os empresários de todo o Estado numa "luta judicial contra as ilegalidades e as arbitrariedades que vêm sendo cometidas pelos agentes fiscais do Estado e contra o pagamento das taxas criadas por recente lei estadual".

Os presidentes das oito entidades patronais entregaram ao Governador Israel Pinheiro um relatório onde mostram com os mínimos detalhes "a ação dos fiscais estaduais" e a inconstitucionalidade da Lei 4492 que criou várias taxas e elevou a alíquota das já existentes, "métodos superados de elevar a arrecadação, pois onera o contribuinte correto sem, no entanto, punir o sonegador".

PROMESSA

O longo relatório de seis laudas e assinado pelos Presidentes da Associação Comercial de Minas, Federação das Indústrias de Minas, Federação do Comércio de Minas, Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Associação Mineira dos Joalheiros, Sociedade Mineira de Agricultura, Centro das Indústrias da Cidade Industrial e União dos Varejistas de Minas Gerais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50236	2,51897
Libra Ester.	6,47514	6,52468
Marco Alemão	0,67705	0,68217
Florim	0,75095	0,75648
Franco Belga	0,054376	0,054804
Franco Franc.	0,55085	0,55527
Franco Suíço	0,62418	0,62901
Lira	0,004324	0,004361
Coroa Dinam.	0,36201	0,36538
Coroa Norueg.	0,37800	0,38145
Coroa Sueca	0,52280	0,52706
Xelim Aust.	0,104571	0,106509
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0332436	3,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,650
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 615 213 títulos na importância de NCr$ 382 250,67. Mercado em alta, com o índice BV aumentando 1 ponto e fixando-se em 126,2 pontos.

A nota característica foi a intervenção da Bôlsa nos negócios de ações do Banco do Brasil, suspensos que foram pela Superintendência de Operações para evitar que investidores se precipitassem, face ao Decreto isentando aquêle Banco da reavaliação compulsória do ativo.

Registraram as maiores altas as ações da Vale do Rio Doce-portador (+ 8,6), Kibon (+ 2,5), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,0), Petrobrás-preferenciais (+ 1,4), Mesbla-ordinárias (+ 1,3), Mesbla-preferenciais (+ 1,3) e White Martins (+ 1,3). As que mais caíram: Hime (— 6,1), Willys (— 3,8), América Fabril (— 3,8), Deodoro (— 3,3) e Brasileira de Roupas (— 3,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-12-67	20-12-67	14-12-67	7-12-67	Dezembro de 1966
4191	4167	4196	4153	2872

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
CRESCINCO	20-12-67	0,664	0,08 (01-12-67)	44 702 244,38
DELTEC	20-12-67	0,253	0,04 (18-12-67)	5 442 769,80
FEDERAL	13-12-67	1,35		3 168 660,00
ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 159 034,19
S B S. (Sabba)	11-12-67	0,106	0,007 (30-09-67)	644 514,48
VERA CRUZ	13-12-67	4,26	0,24 (30-06-67)	557 919,69
TAMOIO	20-12-67	1,13		232 035,20
SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 288,56
NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64
HALLES	21-12-67	0,46	0,09 (30-09-67)	1 025 172,91
CONTA HALLES	21-12-67	0,95		2 092 786,84

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	200	0,98
A. VILLARES, Pref. Classe A, Frac.	161	0,84
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Div.	200	0,85
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Div.	200	0,70
ALPARGATAS	500	1,06
AMÉRICA FABRIL	25 700	0,25
IDEM	6 600	0,26
ANA. PAULISTA	2 800	1,00
ARNO	31 200	0,52
BELGO-MINEIRA	6 900	0,45
IDEM	46 200	0,46
IDEM	57 200	0,47
BELGO-MINEIRA, Frac.	191	0,45
BRAHMA, Pref.	3 400	1,08
IDEM	26 500	1,09
IDEM	500	1,10
BRAHMA, Pref., Frac.	762	1,07
BRAHMA, Ord.	9 500	1,06
IDEM	17 100	1,07
BRAS. E. ELETRICA	1 000	0,52
BRAS. DE ROUPAS	3 700	0,39
IDEM	2 000	0,40
C. B. U. M.	8 500	0,26
IDEM	2 000	0,27
CIMENTO ARATU, Frac.	80	2,35
COTONIF. LEITE BARBOSA, Pref., Port.	62 429	0,97
D. INDUSTRIAL	8 600	0,29
D. DE SANTOS	2 636	1,02
IDEM	1 500	1,03
IDEM	5 400	1,04
D. ISABEL, Pref.	900	0,45
IDEM	200	0,46
IDEM	200	0,47
ESTRELA, Pref.	600	1,18
IDEM	1 400	1,20
ESTRELA, Pref., Frac.	37	1,18
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1 800	0,68
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	800	0,64
IDEM	1 000	0,66
F. E LUZ DE M. GERAIS	3 304	0,67
F. E. LUZ DO PARANÁ	1 400	0,59
F. E LUZ DO PARANÁ, Frac.	78	0,59
HIME	15 300	0,31
IDEM	8 400	0,32
KIBON	500	2,04
IDEM	4 400	2,05
IDEM	2 000	2,06
IDEM	3 100	2,07
LISTAS TELEFÔNICAS, C/22	1 000	0,85
L. AMERICANAS, C/Div.	2 000	3,58
IDEM	1 000	3,60
L. AMERICANAS, C/Div., Frac.	50	3,56
L. AMERICANAS, Ex/Div.	1 000	3,45
IDEM	300	3,46
IDEM	3 900	3,48
IDEM	700	3,49
IDEM	3 800	3,50
L. AMERICANAS, Ex/Div., Frac.	50	3,48
SIDER. MANNESMANN, Ord.	4 200	0,46
IDEM	6 300	0,47
SIDER. MANNESMANN, Frac.	85	0,45
MESBLA, Pref.	4 000	0,77
IDEM	4 700	0,78
MESBLA, Ord.	3 700	0,78
IDEM	2 000	0,79
MESBLA, Ord., Frac.	130	0,81
N. AMÉRICA, Port.	2 300	0,72
P. DE F. E LUZ	12 600	0,76
IDEM	400	0,77
P. DE F. E LUZ, Frac.	50	0,75
PETROBRÁS, Pref.	40 535	1,45
IDEM	8 000	1,46
IDEM	2 950	1,47
PETROBRÁS, Ord.	2 600	0,98
IDEM	5 000	0,99
IDEM	22 500	1,00
IDEM	29 550	1,01
IDEM	2 200	1,02
PETR. IPIRANGA, Pref.	100	1,00
PETR. IPIRANGA, Ord.	225	0,97
IDEM	161	0,98
PETR. IPIRANGA, Ord., Frac.	65	0,95
SAMITRI	500	0,59
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	22 500	0,54
SOUSA CRUZ	12 700	1,67
IDEM	4 600	1,68
IDEM	1 100	1,69
S. CRUZ, Frac.	161	1,69
V. RIO DOCE, Port.	100	2,20
IDEM	400	2,29
IDEM	600	2,30
IDEM	500	2,37
IDEM	200	2,38
IDEM	1 000	2,39
IDEM	300	2,40
IDEM	3 500	2,41
IDEM	3 500	2,42
IDEM	1 300	2,43
IDEM	4 700	2,43
V. RIO DOCE, Port., Frac.	575	2,47
WHITE MARTINS	6 500	4,00
WILLYS, Pref.	500	0,71
WILLYS, Ord.	2 800	0,73
WILLYS, Ord., Frac.	94	0,73
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
5 anos, 6%, Endossáveis	13	24,00
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	436	0,63
T. PROGRESSIVOS	10	473,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	890,03	897,71	883,79	888,35	+ 1,45
20 FERROVIAS	230,77	232,32	229,48	231,00	+ 0,60
15 CONCESSIONÁRIAS	135,36	136,72	134,30	135,73	+ 0,37
65 AÇÕES	309,31	311,92	307,33	310,25	+ 0,81

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 143,11.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9-5/8	Col Gas	24-1/4	Johns Manville	55-3/4	Rey Tob	40-7/8	Union Royal	43-1/4
Allied Chem	38-3/4	Con Ed	31-1/8	Kennecott	43-3/4	Sears	58-1/2	U S Smelting	56-3/4
Allis Chal	36-1/2	Cont Can	47-3/4	Kroger	29-7/8	Sinclair	72-3/8	Warner Bros	36-3/4
Am Can	51-1/8	Cont Stl	37	Lehman	23-1/4	Southern R	46-3/8	West Air Br	39-1/4
Am Forn Pow	31-3/4	Cord Pd	38-1/8	Lockheed	50-1/2	Std O Ind	52-1/4	Woolwth	24-1/8
Am Met Cl	43-3/4	Crown Zell	42-5/8	Loews Thea	132-1/2	Std O Cal	62	Westg El	71
Amer Std	28-5/8	Curtiss W	25-3/4	Lonestar Cem	16-7/8	Std O N J	65-1/4	Allien Inc	28-1/8
Amer Smel	69-5/8	Du Pont	149-1/2	Mobil Oil	43-5/8	Stand. Brands	33-3/8	Ark La Gas	36-3/8
Am T & T	51-1/4	East Air L	43-5/8	Mont Ward	21-3/8	Stude Worth	64-7/8	Brit Pet	7-1/2
Amer Tob	31-3/8	Eastman	146-1/2	Nat Cash R	132-3/4	Swift	31	Crede F	34-1/8
Anaconda	46-3/8	Electron Spe	28-3/8	Nat Dist	39	Tech Mat	17-7/8	Elrey Mfg	15
Armour	35-3/8	Ford	53-3/4	Nat Lead	132-3/4	Texaco	79-1/4	Giant Yell	10-3/8
Atlan Rich	100	Gen Ele	95-7/8	N Y Centr	74-3/4	Texas Gulf	120-1/2	Home Oil A	24-7/8
Atlas Corp	6-5/8	Gen Foods	68-7/8	Otis Elev	39	Textron	57-1/8	Husky Oil	21-5/8
Bendix	54-7/8	Gen Motors	84	Pac G El	34-3/8	Timken	38-3/8	Norf So Ry	38-1/2
Beth Stl	31-7/8	Gillete	61	Pan Am	23-3/4	Un Carbide	47-1/8	Seeman	10-3/8
Can Pac	54-3/4	Goodyear	55-1/2	Penn R R	61-1/8	Union Pacific	37-3/4	Syntex	74-1/2
Case J I	15-5/8	Grace W R	41-1/8	Phillips P	64-1/2	United Aircr	82-1/8		
Cerro	41-1/4	IBM	622-1/4	Pub S E G	33	Utd Fruit	60		
Ches & Oh	61	Int Harv	33-3/8	RCA	53-7/8	U S Steel	40-1/8		
Chrysler	55-1/2	Int Tel & Tel	117	Rep Stl	41-3/4	U S Gypsum	70		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 7 733 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. O estoque é de 29 701 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 115 fardos e de Minas Gerais, 79. Saíram 200 e existem 1 310 em estoque.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	21/12/67 GUANABARA	21/12/67 SÃO PAULO	21/12/67 MINAS	21/12/67 PARANÁ	20/12/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	35,50 a 42,50	39,00 a 44,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 38,00	33,50 a 37,80	36,00 a 40,00	x x x	33,00 a 35,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,50 a 34,00	x x x	34,00	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	27,50 a 30,00	33,00	18,00 a 19,00	15,00 a 18,00
Prêto	16,00 a 17,00	18,00 a 19,00	24,00	17,00 a 18,50	15,00 a 18,00
Mulatinho	23,00 a 24,00	18,00 a 19,50	23,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 14,50	12,50 a 15,00	12,00 a 14,00	x x x	11,50 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	33,00	31,00 a 33,00	33,00	28,90 a 30,00
Médio	29,00 a 30,00	31,00	29,00 a 32,00	31,00	27,00 a 28,00
AVES (p/ quilo)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00 a 2,10	1,10 a 1,20	1,30	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,50	8,10 a 8,20	9,50 a 10,00	7,50	8,50 a 9,50
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,20 a 8,40	x x x	8,00 a 8,20	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	5,00 a 6,00	5,00 a 6,00	10,00 a 11,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	7,00 a 10,00	8,00 a 10,00	12,00 a 16,00	6,00 a 6,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	5,00 a 7,00	6,50 a 8,00	7,00 a 8,00	3,00 a 6,00	4,00 a 5,00
Especial	4,00 a 5,00	4,50 a 6,00	5,00 a 6,00	2,00 a 5,00	3,00 a 4,00
LIMÃO (Sc.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Galego	5,00 a 6,00	2,00 a 6,00	15,00 a 20,00	15,00 a 20,00	x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,85 a 1,90	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,10 a 1,15	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,00 a 1,10

Delfim parcela impôsto para evitar retração no mercado

O Ministro da Fazenda — "para evitar a possível retração do mercado consumidor" — baixou portaria ontem parcelando a vigência do aumento das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, determinado para compensar as despesas com o aumento do funcionalismo.

Alertou, entretanto, o Ministro Delfim Neto que o benefício concedido ao fabricante "deve ser integralmente transferido ao consumidor", de modo que, em janeiro, o fabricante sòmente poderá incluir na nota fiscal 25% da parcela da alíquota aumentada, passando essa percentagem a ser 50% em fevereiro, para finalmente ser integral a partir de março de 1968.

ESTÍMULOS

Simultâneamente, o Ministro da Fazenda encaminhou ao Presidente da República projeto de lei que prorroga, até 30 de abril de 1968, a vigência do Decreto 332, que concede estímulos ao aumento da produtividade para máquinas, aparelhos e instrumentos agrícolas e tratores, mediante a isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Eis, na íntegra, a portaria ministerial sôbre a vigência das novas alíquotas do IPI:

O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o disposto no Art. 6.º da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965, e tendo em vista a necessidade de prevenir a possível retração do mercado consumidor, decorrente da reformulação das alíquotas da tabela anexa à Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964, resolve:

I — os produtos sujeitos ao IPI cujas alíquotas de incidência foram majoradas pela Lei n.º 5 368, de 1.º de dezembro de 1967, poderão sair dos estabelecimentos industriais ou dos que lhes sejam equiparados com a seguinte redução sôbre a referida majoração:

a) 75%, quando o fato gerador do tributo ocorrer no mês de janeiro de 1968;

b) 50%, quando o fato gerador do tributo ocorrer em fevereiro de 1968.

II — São excluídos dos favores previstos neste ato:

a) os produtos das Alíneas V e VII da tabela anexa ao regulamento aprovado pelo Decreto 61 514, de 12 de outubro de 1967;

b) as transferências para as filiais e demais estabelecimentos de firma, não equiparados a industriais".

Fiscalização abre novas frentes

O Coordenador-Geral da operação-justiça-fiscal, Sr. Eleazar Patrício, Diretor das Rendas Internas, iniciou ontem mais duas frentes de ação na campanha através da fiscalização geral e intensiva de todos os importadores de mercadorias e a expedição de cêrca de 100 mil avisos a contribuintes do Impôsto de Renda na Guanabara, para que prestem esclarecimentos.

Afirmou o Sr. Eleazar Patrício que o Govêrno, ao intensificar a fiscalização, não tem pretensões punitivas nem está aumentando a carga tributária, mas apenas procura estabelecer uma cooperação maior entre o contribuinte e o fisco e implantar a justiça-fiscal, eliminando a concorrência desleal por parte dos que não recolhem seus tributos.

OS RESULTADOS

O Coordenador da operação-justiça-fiscal presidiu reunião ontem no Ministério da Fazenda a que estiveram presentes o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, e representante do Diretor das Rendas Aduaneiras, delegados do Tesouro nos Estados e cêrca de 100 agentes fiscais.

Anunciou o Sr. Eleazar Patrício que até o dia 15 último foram instaurados, em decorrência da operação-justiça-fiscal, 2 990 processos em seis Estados, num total de NCr$ 135 milhões até o término do corrente mês. Para tal, explicou que foram incorporados, na Guanabara, mais 100 agentes fiscais do setor aduaneiro.

As determinações do Sr. Eleazar Patrício são para que a operação se desenvolva mesmo durante o Natal, não só durante o dia, mas à noite também, nas boites, restaurantes etc., sendo que no setor do fumo a fiscalização será feita nas 24 horas do dia. Todos os funcionários que tenham em seu poder processos iniciados, deverão concluí-los até o fim do ano.

Ainda como decorrência da fiscalização intensiva, declarou o Sr. Eleazar Patrício que foi constatada a existência de guias falsas, acrescentando que só em uma firma havia mais de NCr$ 500 mil em documentos falsos do recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

NOVAS MEDIDAS

Com relação aos importadores, anunciou o Sr. Eleazar Patrício que já estão catalogados na Guanabara — com base em levantamento fornecido pela Alfândega — mais ou menos 140 mil guias de importação, com endereço e nome das firmas responsáveis por tôdas as importações efetuadas de 1963 a 1967.

Idêntica providência foi tomada em São Paulo e recomendada aos outros Estados em que se realiza a operação-justiça-fiscal. A relação de firmas importadoras sôbre as quais se exercerá a fiscalização será fornecida ao SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados — que, através da computação eletrônica dos elementos recebidos, formará o cadastro de importadores, passando a informar mensalmente se o contribuinte compareceu ao Banco para recolher a diferença do impôsto e o valor da importação e o da revenda.

Explicou o Sr. Benjamim Roritz, Delegado da 7.ª Região do DRI (Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo) que, através do levantamento das guias de importação e da fiscalização sôbre os estoques e as vendas efetuadas, as autoridades fazendárias saberão quando o importador vendeu, se pagou o impôsto sôbre a diferença do preço e se tudo o que vendeu foi importado legalmente.

Advertiu o Sr. Eleazar Patrício que se os importadores que não recolheram impôsto, se anteciparem à ação fiscal, ficarão sujeitos apenas à multa de 5, 10 ou 20%, dependendo do atraso no recolhimento. Caso contrário, avisou que "apurado o débito pela fiscalização a multa irá a 50% do valor do impôsto até o de valor igual ao da mercadoria, ficando em certos casos sujeito à perda da mercadoria".

IMPÔSTO DE RENDA

Quanto à declaração do Impôsto de Renda, afirmou o Sr. Eleazar Patrício que serão expedidas cêrca de 100 mil notificações a contribuintes para que prestem esclarecimentos. Os que estiverem em débito — preveniu — devem procurar voluntàriamente a repartição para sanar as dívidas existentes e regularizar sua situação perante o fisco. Os contribuintes que tiverem obtido o parcelamento de seus débitos e estiverem em atraso devem imediatamente atualizar seus pagamentos, sob pena de perderem os favores concedidos e serem submetidos a cobrança judicial".

Na mesma reunião, o Sr. Cleto Mayer, Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, reafirmou que todos os processos devem ficar concluídos êste mês, num trabalho de entrosamento de todos os setores, a fim de que seja obtida maior produtividade nos serviços.

Govêrno estuda condições para estimular exportações gaúchas

O Ministro Delfim Neto anunciou ontem, em Pôrto Alegre, que tem instruções do Presidente Costa e Silva, no sentido de que sejam estudadas e equacionadas condições para uma política agressiva de exportações de vários produtos agropecuários do Rio Grande do Sul.

Falando a líderes da produção agropecuária, o Ministro acentuou que "no início do próximo ano tomaremos providências para que a economia do Rio Grande do Sul se volte totalmente para as exportações", dando corpo ao pensamento do Presidente Costa e Silva no sentido de que o Brasil se converta efetivamente em celeiro do mundo.

ROTEIRO

O Ministro Delfim Neto chegou a Pôrto Alegre às 10h30m, sendo recebido pelo Governador Peracchi Barcelos e todos os seus Secretários, pelo Senador Daniel Krieger, pelo Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Plínio Kroeff e outras autoridades e líderes empresariais. Às 18h fêz uma conferência sôbre atualidade econômica nacional e submeteu-se a uma série de perguntas dos vários líderes das classes produtoras. À tarde, na sede do Banco do Brasil, deu audiência pública, devendo seguir hoje às 10h para São Paulo.

TÍTULOS PÚBLICOS

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos terão oportunidade de debater a questão do lançamento de títulos estaduais na próxima semana, quando o primeiro visitará Pôrto Alegre para manter entendimentos com autoridades e classes produtoras e paraninfar uma turma de engenheiros.

O Sr. Rui Leme seguirá para o Sul dia 26, têrça-feira, retornando dia 29, estando previsto um intenso programa de contatos e debates, nos quais estarão presentes os grandes temas que vêm preocupando as autoridades financeiras — baixa das taxas de juros, redução dos custos bancários, contrôle das emissões estaduais.

PROGRAMA

É o seguinte o programa a ser cumprido pelo Sr. Rui Leme:

Dia 26 — às 10h — embarque em São Paulo; às 13h — almôço com o Governador Peracchi Barcelos; 15h — reunião com as emprêsas de crédito e financiamento, coordenada pela AGECIF; 18h — reunião com as classes produtoras e as diretorias da Federação das Indústrias, Associação Comercial e Federação Rural; 20h — jantar com professôres de Engenharia.

Dia 27 — 10h — reunião com corretores da Bôlsa de Valôres; 12h — almôço com o funcionalismo local, do Banco Central; 15h — Visita à Associação e Sindicato dos Bancos; 18h — coquetel oferecido pelos engenheiros da turma de 1967; 21h — cerimônia de colação de grau da turma dos engenheiros de 1967, da qual será paraninfo.

Dia 28 — 11h — regresso ao Rio.

ALALC não se encontra em crise e o VII Período de Reuniões foi de triunfos

Martin Leguizamon
Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — Existem duas palavras, dois vocábulos que estavam esquecidos e hoje ressoam como ilegais no ambiente da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC: fracasso e crise. A unanimidade dos embaixadores considera que o VII Período de Negociações foi um triunfo, pois num só período os países membros obtiveram resultados concretos.

O Embaixador brasileiro na entidade, Sr. João Batista Pinheiro, afirmou que a Conferência comprovou a capacidade excepcional da América Latina para superar com um sentido realista as dificuldades naturais de uma grande emprêsa, enorme mesmo, como é, sem dúvida, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

IDEIA ABSURDA

O Embaixador argentino na ALALC, Sr. Aníbal Silva Garreton, disse que todos os representantes dos países membros têm trabalhado intensamente. "Se temos logrado bons resultados é porque realmente temos procurado desempenhar o nosso papel". Frisou que existem dificuldades, pois em si todo o programa é bastante difícil, "mas cremos que temos obtido grandes progressos".

Já o Presidente do Comitê-Executivo da ALALC, Sr. Alfonso Cortina Gutierrez, que representa o México na Associação, salientou que a idéia do organismo vir a ser extinto é um absurdo, pois estamos avançando ràpidamente. Encerrada a VII Conferência de Negociações, um dos resultados mais positivos, além do elevado número de produtos negociados, foi o Acôrdo de Complementação da Indústria Química, que irá desgravar, paulatinamente, cêrca de 125 produtos.

Os três países conhecidos como de menor desenvolvimento econômico relativo, Bolívia, Equador e Paraguai, não subscreveram o Convênio por não possuírem indústria química no momento, mas podem incorporar-se nêle em qualquer circunstância, o que faz com que o Acôrdo inclua automàticamente as 11 nações membros da ALALC.

Planejamento dá correção para imóveis

O Ministro do Planejamento fixou em 1 082 o coeficiente de correção monetária aplicável aos saldos devedores e prestações dos contratos de venda ou construção de habitações com pagamento a prazo, reajustados ou iniciados em abril. Pela portaria do Ministro Hélio Beltrão, o reajustamento entra em vigor a partir do corrente mês (dezembro) e tem como mês de referência o de outubro passado.

Bôlsa do Rio intervém nas ações do BB

A Superintendência de Operações da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro interveio ontem nos negócios de ações do Banco do Brasil "para evitar que investidores se precipitassem diante do decreto de quarta-feira, que isentou aquêle Banco da reavaliação compulsória do ativo". Justificando a intervenção, a direção da Bôlsa do Rio de Janeiro afirmou estar a entidade "atenta na defesa do investidor, garantindo-o, tanto quanto possível, contra especulações e enganos".

AS GRANDES CONQUISTAS DE NILO — I —

Vida pública de Nilo Peçanha foi marcada pela humildade

Rogério Coelho Neto

Nilo Peçanha — o político que mais elevou o Estado do Rio no cenário nacional, em tôdas as épocas — marcou a sua passagem pela vida pública brasileira, nas fases mais tumultuadas do regime republicano, sempre com humildade. Foi, segundo seus biógrafos, um reformador e precursor de metas políticas e administrativas que o Brasil adotaria após a sua morte, como o voto direto. Sua carreira política foi ciclópica, pois com apenas 22 anos elegia-se Deputado federal à Assembléia Nacional Constituinte que elaborou a primeira Carta Republicana do País.

Sua vida foi marcada tôda ela por grandes lutas. O próprio amor fê-lo atirar-se a uma verdadeira batalha para ser conquistado. A mulher que seria sua espôsa e companheira, nos triunfos e percalços de uma carreira acidentada, era descendente de nobres e a família não concebia a sua união com o filho de um simples padeiro. Para que o seu amor triunfasse, Nilo e Anita, sua mulher, tiveram de derrubar fortes barreiras e convencionalismos sociais. Fêz da paz e do amor a sua grande legenda política e nunca fugiu da luta. Honrou todos os cargos que ocupou. Foi, em suma, um estadista liberal e o primeiro líder popular do Brasil republicano.

Niterói (Sucursal) — Nilo Peçanha conquistou a maioridade na praça pública, pregando contra a escravidão e teve em José do Patrocínio, quando chegava do Recife, formado em Direito, o primeiro mestre e incentivador de sua carreira de muitas lutas e grandes conquistas. Ganhou, em plena campanha abolicionista, quando pintou como líder, de verbo fogoso e cativante, muitas glórias populares e pedradas dos senhores de engenho do Norte fluminense, inconformados com a proximidade da queda do cativeiro.

Gênio, para todos aquêles que procuraram analisar a sua vida e para os seus contemporâneos ainda vivos. Nilo desabrochou para a República, de dez para 11 anos, quando do balcão da padaria de seu pai, em Campos, lançou um pequeno jornalzinho com o título do regime que anos depois seria implantado no País. Líder, êle lutou para subir na política e galgou todos os postos, na conquista determinante dos homens que não se rendem. Foi estadista, comparado apenas a Vargas, por seus próprios méritos.

A GRANDE CONQUISTA

A grande conquista de Nilo foi a do amor. Êle enfrentou uma forte barreira social, numa época em que as tradições de família representavam legados seculares, derrubando-a. O seu amor por Anita Belisário, uma nobre, neta de viscondes, como todos os grandes amores, foi marcado por muitas alegrias e decepções. Pressões de família fizeram com que a môça, um dia, rompesse o noivado com Nilo, mas o amor dos dois, que sempre foi mais forte do que as incompreensões, acabou por triunfar.

O principal biógrafo de Nilo, o ex-Ministro da Educação, Sr. Brígido Tinoco, é dono do maior acervo de legados deixados pelo estadista. É dêle a carta de Anita, de junho de 1895, na qual a jovem rompia seus laços com o então futuroso deputado federal. É uma carta marcada por expressões puras de amor. Cheia de afeições que marcariam, vida afora, uma união perfeita. Dizia:

"Apenas o sol nasceu para mim, foi condenado a desaparecer. Apagaram a luz brilhante de afeições e esperanças em que vivia e povoava o meu coração de felicidade. Agora, vou dirigir-te um pedido e espero que o atenderás... Não me acuses por ter sido fraca. Se o amo também estimo a mamãe. Peço-te que não a odeies nem a minha família". A devolução de tôda a correspondência trocada é pedida e o coração de Nilo sangra. Mas êle responde, no mesmo dia, num tom sereno, mas sentido:

"Injustiça das mais vivas e das mais clamorosas me tem feito o exílio e o destêrro das próprias alegrias. Nem o encanto doce-amargo dos sucessos da tribuna parlamentar, nem as pobres compensações que as eventualidades políticas banham de luz nova, nada, nada tem tido a fôrça mecânica de arrebatar-me da melancolia. Nessa conjuntura, leio e releio tuas cartas. Dormem elas à minha cabeceira e doloroso foi o pedido de restituição. Sinto à canção do teu nome, o que ainda não tinha sentido por ninguém! Doem-me, por isso, tôdas as torpezas levantadas. Mas estou de antemão resignado a tudo, ao sofrimento, à dor, à repulsa..."

REENCONTRO

Nilo e Anita não poderiam, porém, fugir ao destino que marcara as suas vidas. Um destino que os uniu, um dia, em abril de 1893, quando se conheceram num velho comboio da Leopoldina. A môça ia de Campos para o Rio, onde ficaria na casa da avó, a Viscondessa de Santa Rita, e Nilo retornava à Câmara Federal, após um breve descanso das lides parlamentares, na residência de seu pai.

No trem, Nilo, que havia sido apresentado ao pai da jovem, o advogado João Belisário Soares de Sousa, por um amigo de ambos, na estação ferroviária de Campos, consegue sentar ao lado de Anita. Relembram fatos, discutem política, literatura e, sem sentir, são atraídos um pelo outro. O velho trem — maria-fumaça — chega ao seu destino e os dois jovens são amigos.

Anita, ao ser apresentada a Nilo, corou. É que ela, tempos atrás, dez anos antes do encontro no trem, agrediu a Nilo, com goiabas, porque êste, que costumava passear a cavalo defronte à Chácara do Moinho, onde ela residia, gostava de lhe dirigir gracejos inocentes. As piadas, discretas, não passavam da expressão "você é uma menina bonita!". Mas, embora inocente o gracejo, a dama a êle resistiu, atirando no peito de Nilo, na oportunidade, algumas goiabas maduras.

Esse amor, que floresceu sem pompas e durou, resistiu, então, ao rompimento. Nilo, depois da carta-despedida de Anita, andou muito tempo cabisbaixo pelas ruas do Rio. A tribuna parlamentar, outra de suas grandes paixões, já não o seduzia tanto. Êle sabe que a môça ainda o estima por uma prima desta. E resolve reatar a correspondência. O êxito não tarda. Anita resolve — nessa altura dos acontecimentos o seu pai, João Belisário Soares de Sousa, o único que admitia na família o seu namôro, já havia falecido — abandonar a mãe, Dona Raquel, para realizar o grande sonho de sua vida.

Uma carta — a vida do casal foi marcada por muitas e muitas cartas de amor — deixada para a mãe explica o gesto, mas esta não o aceita. Jurara que Anita e Nilo não se uniriam nunca com a sua bênção e cumpre o prometido. Nunca mais procurou a filha nem quis saber do genro. O casamento, última escalada da grande conquista do estadista que pontificava, ocorreu a 6 de dezembro. Foi na Igreja de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria, no Rio de Janeiro. Uma cerimônia simples, como quis a noiva, que casou na casa de uma prima. Celebrado pelo padre Pelinca, de Campos, que sempre protegeu o amor dos dois, tentando, muitas vêzes sem êxito, quebrar a oposição de Dona Raquel e outros membros da família de Anita.

Quintino Bocaiúva, o grande expoente da República que engatinhava, foi o padrinho de Nilo. Testemunha de uma união que seria, segundo os biógrafos do estadista, de grande importância na carreira política do líder fluminense. Isto porque, Anita soube ser a espôsa dedicada e a grande companheira de Nilo, nos triunfos e percalços que marcaram a sua carreira de muitas conquistas.

A MULHER

Uma mulher, quase sempre, tem participação decisiva na carreira e na vida de homens que se afirmam em todos os campos da atividade humana. E assim aconteceu na vida de Nilo, na qual ninguém teve tanta participação quanto Anita. A mulher que, segundo o escritor Brígido Tinoco, vivia num ambiente religioso, mas não tinha fé. Via Cristo como um filósofo e proclamava-se deísta. Crítica, desde menina, embora descendente de uma família vinda para o Brasil na pomposa Côrte de João VI, da monarquia. Dama que chegou a dormir num leito de ouro, que abrigou também o Imperador Pedro II, mas que marcou o seu destino ao lado de um plebeu.

De boa cultura, Anita era versada em literatura francesa. E fêz do aforismo de Stendhal — "Uma mulher pertence de direito ao homem que a ama e que ela adora mais do a própria vida" — uma máxima. Constante permanente, porque a história contada pelos contemporâneos de Nilo e pelos seus biógrafos, registra que ela demonstrou, em palavras e atos, que sem o marido a vida não valia nada.

Sôbre a velada dedicação de Anita, o ex-Governador fluminense Heitor Colet, que estêve ao lado do estadista nos amargos momentos de ostracismo, conta que ela chegou até, quando Nilo era esmagado pela opressão do Govêrno Artur Bernardes, a montar guarda permanente na varanda da casa que residiam, na Praia do Flamengo, ao saber que o marido poderia ser assassinado. Ficou, dias e noites, de espingarda à mão, disposta a enfrentar os acontecimentos.

Colet garante que Nilo retribuiu essa dedicação, pois nunca se esquecia da mulher. Revela que quando Chanceler, o estadista, mesmo nas situações mais difíceis que enfrentava, sempre arranjava tempo para enviar braçadas de flôres a Anita, acompanhadas de cartões cheios de poesia. Ao contrário do marido, Anita só não sabia perdoar os inimigos. Fazia distinções e isolava aquêles que sabia adversários, embora eventuais. Nilo era o seu mundo e após a sua morte recolheu-se a um silêncio, que poucos amigos conseguiram quebrar.

A INTIMIDADE

A personalidade marcante da mulher que tanta influência exerceu, pela dedicação, nos sucessos políticos do marido, pode ser definida num diálogo que Brígido Tinoco conta em livro que retrata a vida e a obra de Nilo Peçanha. Ocorreu no Palácio do Catete, quando o político fluminense exercia a Presidência da República. Um deputado estadual, da Assembléia do RJ, Sérgio Pita de Castro, que só procurava Nilo quando êle estava à frente de altos postos, encontrava-se no Palácio presidencial, na ala destinada à residência particular do Chefe do Estado. Foi, então, interpelado, por Anita, que com êle travou o seguinte diálogo:

— "O senhor por aqui?"

— É verdade, Dona Anita. Vim conversar um pouco de política com o Doutor Nilo.

— Muito bem. Pode descer a escada, sem cerimônia. A política é lá embaixo, aqui em cima é a intimidade.

A mulher que não admitia amigos circunstanciais, era assim. Mulher que quando quebrou o silêncio de veneração à memória do marido, revelou ao jornalista Sindulfo Santiago, que em muitas oportunidades em que Nilo tomou certas decisões sem consultá-la, não foi feliz. Mas Anita foi, antes de tudo, a grande companheira do estadista. A dama que sabia recepcionar nos salões presidenciais e censurar os inimigos nada discretos do marido. A mulher que, quando Nilo, no Govêrno de Prudente de Morais, viu-se obrigado a se exilar numa fazenda em Natividade do Carangola, para não ser prêso, embora deputado, largou o confôrto do Rio, enfrentou distâncias e foi a êle se juntar.

ANIMAIS

Os animais ocuparam um lugar de destaque no coração do homem que sabia como ninguém distribuir afetos. E, entre êles, um pequeno cão, de nome **Jiqui**, ganhou fama e manchete de jornais. Nilo acabava de deixar a Presidência da República e viajaria para a Europa, cumprindo uma velha promessa a Anita. Mas **Jiqui** teria de ir junto. E por sua causa quase que a viagem não se realiza. Os navios consultados recusavam-se a recebê-lo, até que um cargueiro italiano concordou em incluí-lo na sua lista de passageiros.

Na Europa, **Jiqui** ganhou um companheiro. Um cachorro sardento, que Anita e Nilo encontraram abandonados nas ruas de Nice, na França. Adotado pelo casal, que o trouxe para o Brasil, dando-lhe, como homenagem à cidade francesa onde nasceu, o pomposo nome de **Niçois**. Houve, ainda, **Netuno**, cão de grande porte do pai de Nilo, Sebastião Peçanha, que acompanhava o estadista, quando êste se encontrava em Campos, em plena lua-de-mel, carregando da feira para casa, nos seus fortes dentes, pesadas bôlsas de compras. Os cavalos também ocuparam lugar destacado no coração de Nilo, um permanente amante da natureza.

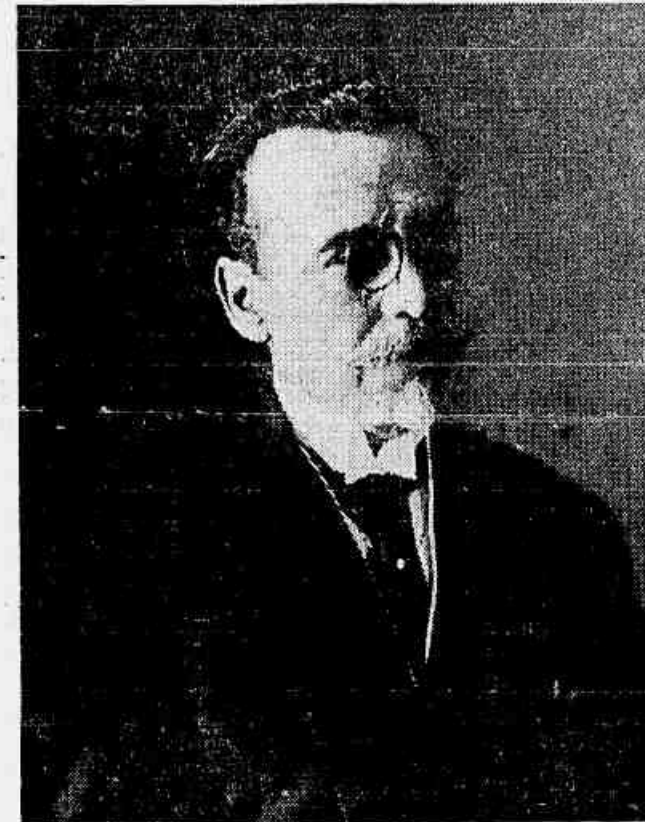
Em sua viagem à Europa, Nilo, que foi um dos grandes cultores da liberdade, imitou Leonardo da Vinci, gastando uma grande soma que levava, na ocasião, para adquirir pássaros engaiolados e vê-los, depois, soltos, esvoaçar alegremente. Num pequeno sítio que comprou, em Pedro do Rio, no Município de Petrópolis, Nilo tinha entre macacos selvagens, um grupo de amigos. Êles o acompanhavam, alegremente, em tôrno da propriedade, para ganhar bananas. Um empregado do estadista, um dia, matou a tiros um dos macacos do grupo e foi despedido, incontinenti. Nessa mesma propriedade, um marrecão tomou-se de amôres pelo estadista e, como um cão ensinado, o acompanhava a tôda parte.

PERSONALIDADE

Em depoimento ao JB, o ex-Ministro Brígido Tinoco revelou que quase todos os analistas, das primeiras décadas da República, analisaram muito de raspão a vida de Nilo. Os realces ficaram para os seus defeitos, seus remoques e suas blagues. E sustenta:

— Ninguém ainda lhe analisou a alma e, sobretudo, a tristeza do olhar — o mesmo olhar sofrido dos personagens de Rembrandt, que denunciava a tragédia interior do artista.

Nilo não permitiu que o seu senso de humanista — fato que seus biógrafos também reclamam num julgamento isento da história —, fôsse sufocado pelas glórias que experimentou na carreira política. Galgou, um por um, todos os degraus da fama, mas continuou um simples. Não ligava importância para os que o chamavam, com desdém, de mestiço. Foi um líder popular autêntico, que fêz do diálogo aberto e franco, uma entre as suas muitas conquistas.

UM VALOR A MAIS

Nilo, pelos biógrafos, é tido como reformador

Academia homenageará Adolfo Aizen

Pela primeira vez em sua história a Academia Brasileira de Letras homenageará um editor de histórias-em-quadrinhos ao entregar, em solenidade marcada para as 17 horas do dia 28, a Medalha Machado de Assis ao editor e jornalista Adolfo Aizen.

O Sr. Adolfo Aizen é o pioneiro das histórias-em-quadrinhos no Brasil, tendo começado seu trabalho há quase 40 anos. Hoje dirige a Editora Brasil-América e seu objetivo é ainda o dos primeiros tempos: formar nos jovens o amor à leitura, associando temas educativos às aventuras que publica.

OPINIÕES

O escritor Adonias Filho comentou que vê a homenagem com muita simpatia, pois "Adolfo Aizen, sem dúvida, tem feito muito pela nossa literatura, adaptando livros famosos às suas revistas em quadrinhos. Seria injusto esquecermos seu nome. Assim, acho que ao conferir-lhe êsse prêmio estaremos apenas retribuindo uma parcela do que merece".

Comentou o escritor Raimundo Magalhães Júnior:

— A homenagem, sem dúvida, é bastante merecida. Adolfo Aizen revolucionou a literatura brasileira, levando às gerações novas importantes obras de autores contemporâneos ou não, nacionais e internacionais.

QUEM É

O jornalista Adolfo Aizen iniciou sua vida de editor de histórias-em-quadrinhos em 1934. Antes fôra redator e redator-chefe de vários órgãos de imprensa, entre os quais **A Ordem**, **O Malho**, **O Tico-Tico**. Lançou primeiro o **Suplemento Juvenil**, dando um aspecto totalmente nôvo às histórias-em-quadrinhos publicadas na época.

Mirim, **Lobinho** e **Contos Magazine** vieram depois e foram seguidas por dezenas de publicações infantis e para adultos, explorando temas educativos, romances célebres e obras de ficção científica, entre outros assuntos.

Atualmente, ajudado pelos filhos, dirige sua editôra, a Brasil-América, fundada há mais de 20 anos.

UBE entrega prèmio a Maria Helena

Ao receber ontem, em um almôço na ABI, o Prêmio Fernando Chinaglia dêste ano, concedido pela União Brasileira de Escritores, a memorialista Maria Helena Cardoso disse que o seu livro *Por Onde Andou Meu Coração* foi escrito "com amor e por amor, que agora me é devolvido duplicado, triplicado, sob a forma de carinho e aplauso dos amigos".

A laureada — irmã do Ministro Adauto Lúcio Cardoso e do romancista e pintor Lúcio Cardoso — já tem pronto um diário, para ser lançado sòmente após a sua morte, que segundo a opinião do poeta Valmir Aiala "é muito mais humano e mais denso".

O PRÊMIO

Todos os anos, por esta época, a UBE convoca vários intelectuais para a entrega do Prêmio Fernando Chinaglia. No primeiro ano, 1960, ganhou Valdemar Cavalcânti (ensaio); em 1961, Autran Dourado (romance); 1962, Carlos Drummond de Andrade (poesia); 1963, Hermann Lima (história); 1964, Dálton Trevisan (contos); 1965, Josué Montelo (romance); 1966, Mário Quintana (poesia).

— Em 1967 — disse o Presidente da UBE, escritor Peregrino Júnior — houve unanimidade: o prêmio teria de ser dado a Maria Helena Cardoso, cujo livro de memórias, o único publicado até agora, levantou a admiração de todos, pela sua simplicidade, por estar ali não apenas um romance, mas crônica, poesia, ensaio etc.

A escritora Maria Helena Cardoso agradeceu a dotação — de NCr$ 400,00 — lembrando que "nenhum outro pagamento me teria comovido mais, já que não premiou sòmente a mim, mas àqueles personagens meus que, vivendo sua vida de acertos ou erros, praticados por amor e em nome do amor, contribuíram para que eu sentisse, pensasse e construísse o meu livro".

A LEMBRANÇA

Um exemplar do *Por Onde Andou Meu Coração*, com a assinatura de todos os presentes ao almôço, foi entregue à sua autora, por lembrança do bibliógrafo Plínio Doyle. O livro será lançado em segunda edição até meados de janeiro, pela Editôra José Olímpio, de vez que a primeira, lançada no princípio do ano, se esgotou por completo.

Na foto acima, da direita para a esquerda, o Cel. Mauro Bolivar Carijó, Diretor do Depto. de Estradas de Rodagem, Governador Danilo Areosa, Gal. Tourinh,o e Cel. Teixeira, durante uma inspeção ao Centro de Instrução na Selva

DINAMISMO EMPREENDEDOR NO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS

O Cel. Mauro Bolivar Carijó, assim se referiu sôbre o Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, órgão que está sob sua direção:

PRINCIPAIS INICIATIVAS DO DER AMAZONENSE

O Marechal Costa e Silva, quando ainda candidato, estabeleceu como uma das metas de sua administração o desenvolvimento e a integração da Amazônia, particularmente da Amazônia Interior. E no seu primeiro ano de Presidente em vários ministérios tem demonstrado por medidas efetivas que tornará realidade tal desideratum:

1) no Ministério dos Transportes: a frota de integração faz a cabotagem regular do Rio Grande do Sul ao Amazonas; ultimou o esquema financeiro e implantará a estrada Pôrto Velho—Rio Branco—Cruzeiro do Sul—Fronteira com o Peru; contratou o estudo de viabilidade para melhoramentos e pavimentação da Belém—Brasília; incluiu no Plano Preferencial de Obras Rodoviárias Federais as rodovias Pôrto—Velho—Manaus—Fronteira com Venezuela (1 702 km).

2) no Ministério do Interior: A SUDAM criada nos moldes da SUDENE inicia sua ação; está implantando a Zona Franca de Manaus buscando criar um poderoso centro industrial; implantará a telecomunicação legional e sua intercomunicação com o Centro-Sul do País; o programa habitacional, além de Belém e Manaus, está atingindo as Cidades do interior.

3) no Ministério de Planejamento: Manaus foi classificada como pólo de desenvolvimento prioritário e o plano qüinqüenal apresentado pelo Estado do Amazonas foi levado em consideração.

4) no Ministério do Exército: tomam-se as primeiras medidas de segurança e de apoio à economia civil estudando-se a instalação definitiva de batalhões, inclusive rodoviários, à semelhança do que foi feito no passado no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Face a tal atitude da esfera federal o Governador Danilo Areosa procura, por todos os meios e modos, fazer com que suas secretarias e departamentos preparem estudos, planos e projetos que permitam realizar a politica traçada pelo Govêrno federal naquela área. O atual Govêrno do Estado do Amazonas considera o DER amazonense como um órgão essencial para o desenvolvimento do Estado do Amazonas em virtude a sua pujança financeira e da amplitude setorial que lhe permite a legislação federal vigente.

Assim o DER amazonense formou o capital inicial para a criação da CAMTEL — Companhia Amazonense de Telecomunicações — que implantou em têrmos definitivos a rêde telefônica de Manaus e já ligou permanentemente quatro cidades do interior com a Capital, e ainda continua a aumentar êsse capital para ampliação da telecomunicação telefônica com outras cidades do interior amazonense.

No ano de 1967 o DER amazonense teve as seguinte principais iniciativas:

1) reformulou o plano de obras de tal forma que se ativesse à realidade financeira e não à otimista previsão orçamentária, para isso restringimos, de comum acôrdo contratos existentes e dispensamos cêrca de 20% do pessoal efetivo;

2) colocou as rodovias existentes em condições perfeitas de utilização: recapeamos tôda pavimentação asfáltica existente, pusemos as rodovias Manaus—Itacoatiara (280 km) e Manaus—Manacapuru (80 km) no greide definitivo;

3) abandonou o construção de tôda e qualquer nova rodovia com a finalidade de poder investir plenamente a partir de 1968 na implantação das rodovias Pôrto Velho—Manaus e Manaus—Divisa com Roraima e na colonização das mesmas;

4) lançou-se na contratação de estudos e projetos com firmas altamente qualificadas por serviços idênticos anteriormente realizados no Brasil ou no exterior, contratando:

a) Estudos para o Plano Decenal de Transportes do Estado do Amazonas, incluindo rodovias, hidrovias, aerovias e telecomunicações para o sistema de transportes.

b) Estudos de Viabilidade Técnica-Econômica da BR 319 (Pôrto Velho—Manaus), incluindo pesquisa pedológica, climatérica e florestal, levantamento de possíveis explorações agropecuária-extrativista e dos mercados consumidores tendo em vista a colonização intensiva da rodovia.

c) Projeto de Engenharia Final de 626 km da BR 319 (pontes, bueiros, traçados greides volumes de serviços, custos, editais, especificações, etc.).

d) Projeto de engenharia final do trecho entre Pôrto Velho—Humaitá, 193 km.

e) Projeto de engenharia final do trecho entre Manaus—Rio A l a l a u, 284 km.

Os itens d) e e) ainda não foram contratados e suas concorrências estão em fase final de julgamento.

5) contratou o desmatamento e a limpeza num total de 873 km que estarão prontos até junho de 1968 ou até fevereiro de 68, se as condições climáticas forem favoráveis.

CONCLUINDO: em 1 043 quilômetros de rodovias que foram delegadas ao DER amazonense pelo DNER teremos pronto:

— em fevereiro/68

I — Estudo de viabilidade da rodovia Manaus—Pôrto Velho

II — 300 quilômetros de projetos finais de engenharia

— em junho/68

I — 326 quilômetros de projetos finais de engenharia

— em dezembro/68

I — os restantes 417 quilômetros de projetos finais.

VERBAS

O Brasil é um país em desenvolvimento e o Estado do Amazonas neste momento desperta para o desenvolvimento e nesse estágio econômico nunca há, no presente, recursos suficientes.

Assim o DER amazonense apesar de aplicar a totalidade de seus recursos de investimento mal atingirá 45% dos recursos necessários para as rodovias que lhe foram delegadas. Os restantes 55% e mais os recursos necessários para fazer-se o trecho destinado no Território de Roraima serão eminentemente federais.

De acôrdo com um pré-estudo realizado em maio de 1967 pelo DER/AM necessitariamos:

Rodovias Pôrto Velho—Manaus —Fronteira com a Venezuela

	NCr$
Custo estimado .	120 000 000,00
DER amazonense	37 000 000,00
D N E R	83 000 000,00

Diante do vulto dos recursos e da capacidade do DER amazonense e do DNER de absorverem a longo prazo os encargos de empréstimos e em face da importância nacional e internacional dessas rodovias, é justo e razoável pensar-se em obtermos um empréstimo na área do BID da USAID para diminuirmos o impacto a curto prazo nas finanças do Brasil, pois com isto diminuiríamos o preço pelo qual o povo brasileiro pagaria com o desembolso a curto prazo seja pelo Tesouro Nacional ou pelo financiamento dos próprios empreiteiros.

AS RODOVIAS DA AMAZÔNIA E A SEGURANÇA NACIONAL

Na recente inclusão pelo Presidente Costa e Silva no Plano Preferencial de Obras Rodoviárias Federais das BR 319 e 174 de Pôrto Velho à Fronteira com a Venezuela e a implantação, atualmente em ritmo acelerado, da Transaereana. No entanto já é tese unânimemente aceita de que na fase atual o desenvolvimento econômico-social da Amazônia tem que ser feito nos divisores das águas, onde com custo relativamente baixo pode-se implantar uma infra-estrutura permanente e adequada àquela imensa planície que percorre 2 500 quilômetros para descer apenas a altitude de 80 metros. Como também não temos dúvida que no futuro longínquo, quando a densidade demográfica a estrutura econômica e a necesidade do mercado exigir, as férteis terras das várzeas ficarão livres do efeito desastroso das cheias anuais adotando-se o mesmo método que a Holanda adota para avançar sôbre o mar. Assim, em face da cobiça internacional da baixa densidade demográfica da Amazônia, da inexistência de uma estrutura sócio-econômica sadia e das características peculiares daquela planície, não tenho dúvida em afirmar que as rodovias na Amazônia tem íntima ligação com a Segurança Nacional.

TOTAL APOIO DE ANDREAZZA

O Ministro Mário Andreazza tem dado integral apoio às iniciativas e às realizações da atual administração do DER amazonense. Tem sido um apoio silencioso porém eficiente e decisivo e que começou em fins de março do corrente ano: tão importante tem sido o apoio e o incentivo do Ministério dos Transportes e do DNER que atualmente inúmeros servidores do DER e do DNER tornaram-se companheiros íntimos, cabendo ressaltar a visão do Dr. Elizeu e a eficiência dos Engenheiros Evaristo, Idalmo e Azevedo. A obra não está realizada e o caminho a percorrer para a composição do esquema financeiro é árduo mas temos a certeza de que o Estado do Amazonas continuará tendo, no setor rodoviário, amplo e completo apoio do Ministro dos Transportes e do Ministro de Planejamento.

"O GRANDE LAGO AMAZONENSE"

Com relação a esta área, assim se referiu o Cel. Carijó:

— Nós engenheiros, sabemos muito bem que também se faz poesia com a física, com a engenharia e até com a matemática. No meu entender o surgimento de tal idéia, pois lhe faltam muitas condições para chamar-se projeto, numa fase em que o Govêrno Federal e a população brasileira toma, pela primeira vez, medidas conjugadas e efetivas de integração, colonização e desenvolvimento da Amazônia, tem como finalidade única estabelecer a dúvida nos centros de decisão e induzir a protelação de tais medidas para num futuro não muito remoto exigir a internacionalização daquela área com a desculpa que a não efetiva ocupação caracteriza uma forma do colonialismo em prejuízo do desenvolvimento da humanidade; e, assim fácil será o saque dessa imensa região.

Andreazza enumera em Bagé as 54 obras do Rio Grande

As 54 obras em execução ou programadas pelo Ministério dos Transportes, no Rio Grande do Sul, foram enumeradas, ontem à noite, pelo Ministro Mário Andreazza, durante entrevista coletiva concedida na cidade de Bagé, onde se encontra em viagem de inspeção àqueles trabalhos.

Embora o motivo principal de sua viagem fôsse o de verificar o andamento das obras da variante ferroviária de Pedras Altas, o Ministro dos Transportes aproveitou a "oportunidade em que estamos às vésperas de um nôvo ano para mostrar que os compromissos estavam sendo cumpridos".

COLABORAÇÃO

O Ministro Andreazza, que começou por agradecer "o trabalho anônimo que vem sendo desenvolvido por trabalhadores incansáveis que são nossos operários, técnicos e empresários", disse que, em têrmos gerais, o Govêrno Costa e Silva, através do Ministério dos Transportes, prossegue no reaparelhamento e modernização dos portos do Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre, na recuperação do cais do Pôrto do Rio Grande, inclusive o chamado cais da Swift; intensificação da navegação do Rio Jacuí, mediante sua regularização; aproveitamento do Pôrto Velho como pôrto pesqueiro; a dragagem da barra do Rio Grande e o término dos estudos de ligação das bacias dos rios Jacuí e Ibicuí.

— Dentro dessa programação, durante o corrente ano, destacamos o aprofundamento dos canais de acesso do Rio Guaíba, no montante de NCr$ 600 000,00, em vias de conclusão através do Departamento de Portos, Rios e Canais; conservação dos canais interiores da Lagoa dos Patos, que absorverá a verba de NCr$ 780 000,00; prosseguimento da dragagem do Pôrto Nôvo, no montante de NCr$ 762 000,00; prosseguimento da consolidação da plataforma e reposição de blocos nos taludes do molhe leste da barra do Rio Grande, no valor de cêrca de NCr$ 302 000,00.

Enumerou o Ministro, também, a aquisição, com financiamento, na Alemanha Oriental de 27 guindastes de pórticos, de três a 12 toneladas, para o Pôrto do Rio Grande, esclarecendo que quatro já foram recebidos, onze estão em viagem e os 12 restantes serão recebidos durante o próximo ano. Monta a compra em 2 milhões e 600 mil dólares, incluindo sobressalentes para dez anos.

OUTRAS OBRAS

O Ministro Andreazza revelou em seguida o início da construção da barragem eclusada do Anel de Dom Marco, no Rio Jacuí, no valor total de cêrca de 8 milhões e 500 mil cruzeiros novos, com término previsto para julho de 1970; instalação e operação de uma rêde de portos pluviométricos e poços piezométricos das bacias dos Rios Ibicuí e Jacuí, no montante de cêrca de 195 mil cruzeiros novos.

Aludiu também à preparação da concorrência para projeto e construção de uma barragem eclusada em Três Irmãos, no Rio Jacuí; recobrimento aerofotográfico e restituição de área, com cêrca de 40 quilômetros quadrados nas proximidades de Três Irmãos, Rio Jacuí, com vistas à barragem a construir com término em 1968; análise de complementação das obras da barragem de Bom Retiro, no Rio Taquari, e levantamento topo-hidrográfico do Rio Taquari.

— Para o exercício de 1968 — disse o Ministro dos Transportes — o Govêrno destinou cêrca de 12 milhões de cruzeiros novos para obras em portos e vias navegáveis do Rio Grande do Sul, sendo de destacar a aquisição e montagem de guindastes de pórtico com capacidade de 3 a 5 toneladas, no valor de um milhão e 200 mil cruzeiros novos; reforma da rêde elétrica no que diz respeito a transformação e distribuição, no valor de 600 mil cruzeiros novos; adaptação das linhas férreas para guindastes, no valor de 300 mil cruzeiros novos e prosseguimento da dragagem de conservação dos canais interiores da Lagoa dos Patos, no valor de 300 mil cruzeiros novos.

Para o Pôrto do Rio Grande o Ministro dos Transportes lembrou a aquisição e montagem de 17 guindastes de pórtico, com capacidade de 3 a 12 toneladas, no valor de um milhão e 700 mil cruzeiros novos; adaptação de linhas férreas para guindastes, no valor de 300 mil cruzeiros novos; reforma da rêde elétrica para transformação e distribuição de energia, no montante de 1 milhão de cruzeiros novos, e a recuperação do chamado cais da Swift, no valor de 150 mil cruzeiros novos.

HIDROVIAS

Com relação a hidrovias interiores, o Coronel Mário Andreazza informou o início da construção da barragem eclusada de Três Irmãos, no Rio Jacuí, importando essas obras iniciais em cêrca de 2 milhões de cruzeiros novos, e prosseguimento da barragem eclusada do Anel de Dom Marco, também no Rio Jacuí, no montante de três e meio milhões de cruzeiros novos.

— Com a construção das barragens de Três Irmãos e do Anel de Dom Marcos, ficará assegurada a navegação no Rio Jacuí para calados de 2 e meio metros, até Dona Francisca — acentuou o Ministro —, revelando que estão em fases finais as negociações para a assinatura de contrato de financiamento para execução dos estudos da ligação Jacuí—Ibicuí.

— Cumpre acrescentar que, dentro da previsão da construção de terminais salineiros na costa brasileira, aos portos de Macau e Areia Branca, no Nordeste será acrescentado o de Rio Grande, cujos estudos já foram encomendados ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

E no que diz respeito à construção naval, como parte do plano global ora desenvolvido pelo Ministério dos Transportes, disse o Coronel Andreazza que foram encomendadas nos Estaleiros Só, daquele Estado, construções que ultrapassam o total de 27 mil toneladas dead-weight e que asseguram trabalho contínuo durante três anos, representando valioso e profícuo investimento naquela região.

— Interessa ainda ao Rio Grande do Sul a regularidade com que está funcionando a Linha de Integração Nacional, que vem assegurando, com navios do Lóide Brasileiro, a realização da linha Pôrto Alegre—Manaus, com a freqüência sistemática de duas saídas mensais, num total de 16 viagens regulares realizadas de maio até esta data, com escalas em cêrca de 15 outros portos brasileiros.

TERRESTRES

O Ministro Andreazza enumerou, também, o programa do Ministério dos Transportes no setor do transporte terrestre no Rio Grande do Sul, a começar pela ferrovia, até 1970, do trecho Dom Pedrito—Livramento, da Ligação L-40. A despesa se eleva a cêrca de 3 milhões de cruzeiros novos, dos quais 500 mil já liberados no corrente exercício, estando próxima a celebração do contrato entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a Rêde Ferroviária Federal para a execução do trabalho; acabamento da infra-estrutura e assentamento mecanizado da superestrutura do trecho Montenegro—Roca Sales, do TPS, com término previsto para outubro de 1968 e imediata entrega ao tráfego. Serão aplicados, na conclusão destas obras, o montante de cêrca de 6 e meio milhões de cruzeiros novos; acabamento do assentamento da superestrutura do trecho Rio Pelotas—Roca Sales, do TPS, com término também previsto para 1968, com aplicação de cêrca de 17 milhões de cruzeiros novos; prosseguimento das obras, orçadas em cêrca de 129 milhões de cruzeiros novos, da chamada Linha do Trigo (Ligação L-35), que permitirá a ligação de T-16, em Passo Fundo, ao TPS, em Roca Sales. Dos 33 túneis necessários, 29 já foram atacados, sendo que 14 já se encontram em vias de conclusão. Nessa linha encontram-se os maiores e mais altos viadutos da América do Sul: Machado Costa, Pessegüinho (concluído), Mula Preta (concluído), Dois Lageados e Grota; conclusão final, no início de 1968, da ligação Cêrro Largo—Santo Ângelo, ligando dois ramais da Viação Férrea Rio Grande do Sul. Para o término das obras serão ainda dispendidos cêrca de 2 milhões de cruzeiros novos.

Revelou a seguir o Ministro Andreazza, a conclusão, em março de 1968, da variante de Pedras Altas (Hulha Negra—Herval), que encurtará a linha em cêrca de 8 e meio quilômetros, melhorando as condições de acesso do maior volume de carga destinada ao Pôrto do Rio Grande. Serão despendidos, na conclusão das obras, cêrca de 2 milhões e meio de cruzeiros novos; conclusão, até 1970, da variante Santa Maria—Canabarro, parte do plano de retificação das linhas-tronco da Rêde Ferroviária Federal. As previsões de emprêgo de recursos montam a cêrca de 6 milhões de cruzeiros novos; construção, até 1970, da estação de passageiros e pátio ferroviário de Pôrto Alegre, com aplicação de cêrca de 6 milhões de cruzeiros novos, e melhoramento das condições de operação da VFRS, incluindo a remodelação dos trechos Santiago—S. Borja e Santiago—Cerro Largo, com recursos previstos no Plano Trienal.

ESTRADAS

— Mediante inversões que se elevam a cêrca de 316 milhões de cruzeiros novos, o Govêrno, através do Ministério dos Tranportes, pavimentará mil 103 quilômetros e construirá mil 121 quilômetros de estradas no Rio Grande do Sul, no período de 1968 a 1971.

Com base no que já foi realizado nestes nove meses, estamos em condições de assegurar a entrega ao tráfego público, neste Estado, ao longo de 1968, de várias obras rodoviárias, dentre as quais destacamos:

1 — A ligação pavimentada Osório—Tôrres, numa extensão de 100 km a ser inaugurada em março de 1968, e a abertura da frente de pavimentação ao norte de Tôrres, na direção de Florianópolis.

2 — A ponte internacional Quaraí-Artigas — com 750 metros de vão, a ser aberta ao tráfego também em março de 1968.

3 — A rodovia asfaltada Pôrto Alegre—São Gabriel — com extensão de 323 km — a ser inaugurada em junho de 1968, juntamente com a ponte de 1 720 metros, sobre o Rio Santa Maria, em Rosário.

4 — A ligação asfáltica Uruguaiana—Barra do Quaraí — na extensão de 70 km — a ser inaugurada no segundo semestre de 1968.

5 — A estrada pavimentada ligando Quinta do Chuí — numa extensão de 220 km — a ser entregue ao tráfego em setembro de 1968.

— Ainda durante o Govêrno Costa e Silva, outras obras enriquecerão o Rio Grande do Sul. Dentre elas destacamos as seguintes:

1 — A construção e pavimentação de tôda a BR-290 (que terá ritmo acelerado com a abertura de nova frente de trabalho a partir de Uruguaiana, no primeiro semestre de 1968).

2 — A construção e pavimentação da BR-285, com revestimento asfáltico previsto para o trecho Vacaria—Carazinho e revestimento primário para o trecho Carazinho—São Borja.

3 — A implantação básica da BR-293, ligando Pelotas a Livramento numa extensão de 337 km.

4 — A conclusão da implantação dos trechos Erechim—Passo Fundo, na BR-153, e Cruz Alta—Santa Maria—Rosário, na BR-158.

5 — A pavimentação da ligação Carazinho—Cruz Alta, na BR-377, numa extensão de 98 km.

6 — A ligação asfáltica de Uruguaiana a Itaqui, numa extensão de 95 km, e a implantação básica de Itaqui a São Borja, numa extensão de 72 km.

INTEGRAÇÃO

Com o propósito de alcançar a integração panamericana, pela construção e pavimentação de estradas, vinculando o sistema rodoviário nacional com os dos países limítrofes, programou o Govêrno várias ligações internacionais através do Rio Grande do Sul, devendo-se destacar os trechos Quinta—Chuí, Pelotas—Jaguarão, Rosário—Livramento, Aceguá—Bagé e Alegrete—Uruguaiana.

A condução dos trabalhos para conclusão da Estrada da Produção, obra que vem sendo executada pelo Estado, será assistida pelo Govêrno federal, que dará total apoio aos esforços desenvolvidos pelo Govêrno estadual para concretização do importante empreendimento.

Cumpre acrescentar — disse o Ministro — que já estão assegurados todos os recursos para o efetivo desenvolvimento dêste programa, inclusive com empréstimo de cêrca de 8 milhões de dólares, negociado com o Banco Mundial, para financiamento parcial das seguintes obras:

Na BR-386 (Tabacaí-Canoas): terraplenagem, pavimentação e obras de arte (54,3 Km); na RS-4 (Caí—S. Vandelino): pavimentação (24 Km); na RS-26/99 (São Vandelino-Bento Gonçalves): terraplenagem, pavimentação e obras de arte (32 Km); na BR-116 (São Leopoldo—Nôvo Hamburgo): duplicação da pista (12 Km).

Com base em outro empréstimo, a ser negociado também com o Banco Mundial, está prevista a inclusão da RS-4 (São Vandelino—Farroupilha, numa extensão de 21 Km).

— Quero aproveitar, também, — concluiu — a oportunidade, para desejar à família riograndense e aos brasileiros de um modo geral, com as esperanças de um Ano Nôvo próspero e grandioso.

Apêndice define sexo no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Uma operação de apêndice a que Maria Raimunda da Silva, de 21 anos, residente no Município de Tianguá, se submeteu, revelou algo que mudará totalmente não só a sua vida, mas também o seu sexo: em outra operação ela passará a ser homem.

Durante a intervenção na Assistência Municipal de Fortaleza o médico José Gerardo Ponte notou a anomalia, e depois de um exame constatou que os órgãos genitais de Maria Raimunda têm maior tendência para o sexo masculino.

Assunção é Secretário de Rondônia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o Coronel da Reserva Moacir Nunes de Assunção para o cargo de Secretário-Geral do Território Federal de Rondônia, na vaga aberta com a exoneração do Sr. Renato Salgado Pinheiro.

Outro decreto assinado ontem homologa os trabalhos de arrolamento e avaliação das embarcações sob gestão e guarda da Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, para fins de incorporação à conta de aumento da participação da União Federal no capital social daquela emprêsa, no montante de NCr$ 166 019 535,00.

Casamento no DF agora só em 1968

Brasília (Sucursal) — Os noivos residentes em Brasília estão proibidos de se casar no fim do ano: não há juiz nem cartório, pois a Lei 5 010, que reestruturou a Justiça Federal de primeira instância, foi enxertada com um artigo declarando feriado forense todos os dias que vão de 20 de dezembro a 6 de janeiro.

São 17 dias de recesso absoluto, e como a primeira instância de Brasília coloca-se no plano federal — as dos Estados são locais —, nesse período não trabalha o Juiz responsável pelos casamentos, e conseqüentemente, o cartório não funciona.

UNESCO fixa normas para alfabetizar

O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Professor Carlos Correia Mascaro, que retornou ontem da reunião da UNESCO, em Genebra, onde representou o Ministério da Educação, disse que a universalização dos métodos de ensino, com elevação do nível de professôres dos cursos primários e médios, são as principais metas da organização para o próximo ano.

Informou que a reunião da UNESCO apresentou excelentes resultados, que não tardarão em se fazer sentir, através de vasto programa contendo recomendações aos governos de todos os países para que se unam na campanha mundial de erradicação do analfabetismo. Afirmou que o problema brasileiro foi tratado na reunião apenas superficialmente, mas que mesmo assim as sugestões foram muito boas.

Minas paga um mês a contratadas

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras contratadas do curso primário, que fizeram protesto ocupando o prédio da Pagadoria, conseguiram receber o mês de agôsto, mas voltam hoje ao local em nova manifestação, tentando receber setembro e outubro, que o Estado prometeu pagar antes do Natal.

A Presidente da Associação de Professôras Primárias, D. Marta Nair Pereira, que comanda o movimento, declarou ontem que não está afastada a hipótese de uma greve geral do magistério em Minas, no começo do ano, caso o Govêrno não ponha em dia os vencimentos dos professôres primários.

Indústria farmacêutica vai elevar preços de remédios em 68 por viver fase ruim

O perfil econômico da indústria farmacêutica em 1967 foi dos mais negativos em relação a 1964, e os preços de alguns produtos terão de ser majorados no próximo ano, com base em estudos da CONSULTEC, segundo anunciou ontem o atual Presidente da Associação da Indústria Farmacêutica, Sr. Rudi Miller, que assumiu o cargo no dia 13 dêste mês.

O Sr. Rudi Miller aguarda com bastante interêsse os resultados dos estudos do grupo chefiado pelo Sr. J. Pécora sôbre os custos industriais dos produtos, "pois êles fornecerão um parâmetro para o preço dos medicamentos no próximo ano; os reajustamentos servirão para absorver os custos das matérias-primas e aumentos salariais".

COMPARAÇÃO

Ao citar um recente estudo publicado pela revista **Desenvolvimento e Conjuntura**, da Confederação Nacional da Indústria, o substituto do Sr. Flávio Miguez de Brito na presidência da ABIF disse que o mesmo pode servir de comparação com os preços dos medicamentos.

— De acôrdo com o estudo, e tomando por base o salário mínimo vigente em 1965 e em 1967, um trabalhador consome hoje o dôbro do tempo de trabalho para comprar um quilo de pão e uma vez e meia para comprar um quilo de arroz e feijão.

— Em três anos, a carne quase dobrou o seu custo em minutos de trabalho. O quilo da carne, que custava em 1965 286 minutos de trabalho, passou a absorver 412 minutos em meados de 1967. Um antibiótico, uma vitamina ou um tuberculostático, nesses três anos, não chegaram a representar, para o trabalhador, mais de 10 por cento em minutos-trabalho.

A LENDA

Revelou o Sr. Rudi Miller que "são dados como êste que a indústria farmacêutica apresentará ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e ao Superintendente da SUNAB, a fim de desfazer, de uma vez por tôdas a lenda de aumentos imoderados dos medicamentos".

Ao mencionar dados referentes à influência dos gastos com medicamentos no custo de vida, o Presidente da ABIF revelou que as despesas com a aquisição de remédios, segundo pesquisas, representa 0,7% do orçamento familiar, em média, cabendo a cada pessoa NCr$ 0,75.

A Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica incluirá em seu orçamento, em 1968, gastos a serem feitos com a execução de planos sôbre a concessão de bôlsas-de-estudos a estudantes de Medicina, Química e Farmácia. O Sr. Rudi Miller revelou que a ABIF não concede bôlsas para o exterior, sendo os cursos de especialização nos mais modernos laboratórios do País, em certos casos, financiados em Faculdades do Rio e de São Paulo.

A respeito dos pesquisadores brasileiros — aos quais qualificou de abnegados —, afirmou ter chegado o momento de retirá-los da obscuridade e ampará-los, "dentro de nossas possibilidades, em suas clínicas, hospitais ou faculdades, onde se dedicam à descoberta ou ao aperfeiçoamento de novas drogas, sobretudo no setor das doenças tropicais endêmicas".

Americano comido por peixes

Bogotá (AFP-JB) — Devorado pelos peixes que infestam as águas do Rio Vaupes, na fronteira colombo-brasileira foi encontrado ontem o cadáver do antropólogo norte-americano Vernon Long, que morreu afogado na semana passada, quando tomava banho.

O professor Long participava de uma excursão que percorria a região oriental da Colômbia. Contrariando as advertências de seus amigos excursionistas, lançou-se às águas do Rio Vaupes para tomar um banho, mas foi arrastado pela correnteza. O professor norte-americano prestava seus serviços à Universidade de Los Andes, de Bogotá.

Viúva de Yantok é estrangulada

A Sr.ª Amélia Maulaz Cezarino, de 82 anos, viúva do caricaturista Max Yantok — criador de Zé Macaco, Faustino e outros heróis da revista O **Tico-Tico** —, foi encontrada morta em sua residência (Rua Antônio de Pádua, 21, Sampaio), ajoelhada aos pés de sua cama, junto à toalha com que foi estrangulada.

O quarto da Sr.ª Amélia Maulaz e outras dependências da casa onde residia com a filha Olinda Maulaz Cezarino foram encontrados desarrumados, o que leva a Polícia a suspeitar do serviçal de nome Ernesto, que teria praticado um latrocínio

ENCONTRO

O corpo da vítima foi encontrado pela filha que regressava à casa às 18 horas, com alguns embrulhos de compras de Natal. Olinda Maulaz disse que saiu de casa às 15 horas, deixando o serviçal Ernesto fazendo limpeza, e que até as últimas horas de ontem êle estava desaparecido. Além de uma parte da pensão que a Sr.ª Amélia Maulaz recebera da Embaixada da Suíça, também desapareceram algumas jóias.

Outro assalto ocorreu num bar localizado à Rua Inabu, 38, no Jacaré: três elementos dominaram de um carro, balearam o empregado Manuel Joaquim Duarte, apanharam o dinheiro da caixa e fugiram no carro, que os aguardava de motor ligado. Manuel está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, com ferimento na cabeça.

Lenhadores garantem que águas do Macacu escondem corpos de cinco vítimas

Niterói (Sucursal) — Os lenhadores Manuel Raimundo da Silva e João de Sousa afirmaram terem visto cinco corpos boiando nas águas do Rio Macacu, próximo a Itaboraí, além dos dois já retirados, mas a Polícia fluminense mostrava-se ontem desorientada e não conseguiu êxito nas buscas que vem realizando, prejudicada pelo mau tempo e pelas águas barrentas do Rio.

A chacina deixou apavorada a população do Município, principalmente os pescadores e lenhadores, que se mostram reservados, temerosos de alguma represália. Não há quem não tenha visto um cadáver flutuando nas águas do Rio, com sinais evidentes de violência, mas nas declarações que prestam à Polícia as indicações são sempre cautelosas e imprecisas.

BUSCAS PREJUDICADAS

O Delegado Gualter dos Santos Melo, que não havia chegado, até o início da noite, à Vila Nova Itambi, foi esperado durante tôda a tarde por dezenas de repórteres e fotógrafos. O trabalho dos bombeiros, homens rãs e legistas, que deveriam ter chegado à tarde numa embarcação da Marinha, foi transferido em virtude do mau tempo e da pouca profundidade do rio, que só permite a passagem de caíques.

Tem-se como certa a existência de pelo menos quatro cadáveres, nas proximidades de Vila Nova Itambi, que ficam a 100 km da Guanabara. Amanhã o Delegado Santos Melo vai reiniciar as buscas, já com a participação de mergulhadores, que deverão chegar hoje ao local.

NOVOS CORPOS

O relato do lenhador Vantuil de Jesus, que deu o alarme sôbre o aparecimento de corpos na correnteza do Rio Macacu, foi confirmado ontem por seus companheiros, Raimundo da Silva e João de Sousa. Ambos não têm dúvida de que as vítimas foram assassinadas, mas a princípio recusaram-se a falar, temendo que viessem a sofrer conseqüências.

— Vi cinco corpos boiando nos últimos 30 dias, nas imediações do Fundão dos Bagres, e eu tou certo de que não eram aquêles recolhidos ontem — disse o lenhador João de Sousa, que mora há 10 anos na região, vivendo do transporte de madeira que faz num pequeno barco.

Para o lenhador Raimundo da Silva há ainda dois corpos a serem retirados ao longo do Rio Macacu, nas proximidades da Vila Nova Itambi. Afirmou ter comunicado vagamente o fato às autoridades policiais, na esperança de que alguma providência fôsse tomada.

Vantuil de Jesus, que deu o alarma sôbre o aparecimento dos cadáveres, não foi visto durante todo o dia de ontem, e o comerciante Ubaldo Fonseca, que participou das primeiras buscas, prometendo ajudar ontem a Polícia, só apresentou-se pela tarde, alegando ter ido ao Rio fazer compras. Há uma visível resistência da parte da população em facilitar o trabalho da Polícia e nenhum repórter fotográfico logrou obter uma embarcação a motor para descer o Rio Macacu, partindo de Vila Nova Itambi.

Beltrão aquieta o Nordeste quanto ao apoio ao turismo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, reafirmou a Governadores do Norte e Nordeste que o Govêrno federal considera altamente prioritário o programa de desenvolvimento regional e tranqüilizou-os quanto ao problema dos incentivos fiscais ao turismo, dizendo que está ainda em exame e só será decidido após a viagem do Presidente ao Nordeste.

Os Governadores, preocupados com as especulações sôbre o Decreto-Lei n.º 55, já fizeram diversas comunicações ao Govêrno federal de que há preocupação no Norte e Nordeste, pois os Estados consideram que será aberta uma brecha para a evasão dos benefícios destinados às áreas da SUDAM e da SUDENE pelos Artigos 34 e 18.

O Ministro Hélio Beltrão, em comunicação telefônica com o Governador João Agripino e respondendo a telegramas dos Governadores Luís Viana, da Bahia, Danilo Areosa, do Amazonas, e Helvídio Barros, do Piauí, tranqüilizou-os, reafirmando que o "Govêrno continua encarando os programas de desenvolvimento como a primeira prioridade" e que "o assunto sôbre incentivo ao turismo está sendo estudado dentro dessa orientação".

Confirmou ainda o Ministro do Planejamento que não será tomada qualquer decisão a respeito do decreto antes da viagem, hoje, do Presidente Costa e Silva a Mossoró, no Rio Grande do Norte, e João Pessoa, na Paraíba. Antecipou que em hipótese alguma o Govêrno deixará de resguardar os interêsses da SUDAM e da SUDENE.

Guanabara luta pelos incentivos

Os responsáveis pela indústria do turismo na Guanabara taxaram de loucura e falta de orientação a decisão dos Governadores do Nordeste de pedir ao Presidente Costa e Silva que reduza de 50 para 15% a dedução do Impôsto de Renda destinada ao incentivo à indústria turística, e o Governador Negrão de Lima telegrafou ao Presidente dizendo que essa medida esvaziará a Guanabara.

O Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet, disse que não tem nexo e reduzir a ajuda ao turismo: "porque êste não lhe tirará nada", enquanto representantes da classe dos hoteleiros e agentes de viagens afirmam que a manutenção dos incentivos possibilitará que em 10 anos o Brasil arrecade mais divisas com o turismo do que com o café.

A ÉTICA

O Sr. Carlos de Laet acrescentou que a Guanabara é um dos Estados que mais se interessa pela regulamentação do Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55, que criou a EMBRATUR, justamente porque nunca deixou de ser a maior atração turística do País, a sua capital cultural e porque nunca poderá vir a ser a capital industrial.

— O que estabelece o Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55 — acrescentou — tem a mesma estrutura ética dos artigos que criaram os incentivos para a SUDAM e SUDENE, e ninguém precisa ficar com mêdo porque a manutenção dos novos incentivos não diminuirá a aplicação de capitais no Norte e Nordeste.

— Não há perigo de desvio — disse — pois a coisa será feita com o máximo de critério pelo Conselho Nacional de Turismo, que de maneira nenhuma irá aprovar a construção de hotéis suspeitos em Caxias ou em qualquer outro lugar.

Afirmou que "a Guanabara está vivamente empenhada em desenvolver-se turìsticamente, mas a aprovação da tese dos Governadores do Norte e Nordeste não permitirá que se faça a passo de cágado o que poderá ser feito a médio prazo, principalmente na região da Barra da Tijuca".

OS AGENTES

Os Presidentes da Associação Brasileira de Agentes de Viagens e do Sindicato Nacional dos Agentes de Viagens, Srs. Carlos Gerardi e Válter Ribeiro, também se colocaram contra a posição dos Governadores do Norte e Nordeste.

— Êles devem estar muito mal orientados — afirmou o Sr. Carlos Gerardi — e se o pessoal preferir a EMBRATUR talvez seja porque ela oferece maiores garantias para os investidores; o problema é que êles no futuro se verão muito mais prejudicados do que pensam.

PASSO REAL

O Sr. Válter Ribeiro disse que o Decreto-Lei n.º 55 foi o primeiro passo real para criar a indústria turística no Brasil "e isso já é um caso jurídico liquidado e não creio que o Presidente venha a torná-lo sem efeito".

— Se se acaba, ou modifica a lei, quem sofrerá é o turismo no Brasil — disse.

Acrescentou que tudo não passa de um mal-entendido e que o assunto como está beneficia muito mais o Nordeste do que estão pensando e que "os Governadores desconhecem completamente o espírito do decreto-lei, que diz claramente em seu Artigo 28 que:

"A concessão de estímulos ou financiamentos por parte do Conselho Nacional de Turismo ou de estabelecimentos oficiais sòmente será dada aos empreendimentos aprovados por aquêle Conselho e localizados onde existam isenções fiscais ou outras facilidades fiscais de estímulo ao turismo já concedidas pelo Estado ou Município".

— Acontece — prosseguiu — que até agora sòmente a Guanabara, o Amazonas e o Nordeste estão concedendo incentivos e se assim é o Norte e Nordeste nada têm a temer porque sòmente para essas regiões é que serão aprovados os projetos.

OS EXEMPLOS

Os responsáveis pela indústria turística examinam o problema brasileiro comparando-o com os da Itália, Espanha e alguns países da área socialista.

Disseram que a Itália, cuja região sul era inteiramente subdesenvolvida, criou incentivos fiscais para a indústria turística e permitiu que companhias particulares construíssem e explorassem auto-estradas e rêdes de motéis até chegar à situação atual na qual a indústria turística concorre com 60% da arrecadação.

Com a Iugoslávia e Espanha — afirmaram — aconteceu o mesmo e as cifras que o turismo dá são da ordem de 44 e 52%, respectivamente.

TELEGRAMA

O Governador Ivo Silveira telegrafou ontem ao Presidente Costa e Silva pedindo a manutenção dos estímulos fiscais criados pelo Decreto-Lei n.º 55 "no momento em que Santa Catarina promove iniciativas no sentido da exploração da indústria do turismo, que tantas possibilidades oferece como meio de rendas públicas".

Termina o Governador dizendo: "Estou certo de que essa reivindicação não contraria o pensamento de V. Ex.ª porque em nada prejudica os interêsses do País, mas sim colima o aproveitamento máximo de uma fonte de renda, implicando fortalecimento de economia nacional".

Nos mesmos têrmos foram endereçados telegramas ao Presidente do Conselho Nacional de Turismo, aos Ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Planejamento e do Interior e ao Presidente da EMBRATUR.

Empresários do Ceará reagem contra

Uma reivindicação do Govêrno e das classes empresariais do Ceará para que não seja mantido o Decreto-Lei n.º 55, permitindo a isenção de 50% do Impôsto de Renda para investimentos turísticos, será entregue hoje pelo Governador Plácido Castelo ao Presidente Costa e Silva durante sua visita a Mossoró e João Pessoa.

O Governador cearense afirma no documento que o desvio de recursos para atividades de turismo poderá significar a paralisação do surto de industrialização do Nordeste, gerando a queda do poder aquisitivo e o desemprêgo, bem como tôdas as conseqüências sociais que êsses fatôres encerram.

Manifesta o Governador Plácido Castelo a inquietação do Ceará e dos outros Estados nordestinos em face das perspectivas de desemprêgo na região, caso seja mantido o decreto de incentivo ao turismo, mesmo com a anunciada redução da taxa de isenção de 50% para 15%. Atualmente há uma demanda de 200 mil novos empregos por ano, sendo necessário um investimento de NCr$ 15 mil para criação de cada nôvo no setor industrial.

O documento cita ainda que no Nordeste se localizam 33% da população, mas apenas 19% da renda nacional é gerada na região. Como as taxas de crescimento são baixas, é necessário um esfôrço conjugado do Govêrno e da iniciativa privada para recuperar o atraso da região em relação ao Sul, calculado em cêrca de 50 anos, segundo as taxas atuais de crescimento.

Soldado da Brigada gaúcha dá seis tiros em casal que tentava socorrer parente

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto o Comando da Brigada Militar gaúcha enviava um oficial ao Município de São Francisco de Paulo para abrir um inquérito sôbre os disparos feitos por dois soldados da corporação contra uma Kombi que conduzia 13 pessoas, próximo a esta Capital, outro soldado da Brigada desfechava seis tiros contra um casal que procurava defender um parente que era agredido.

A ocorrência se deu no Município de Alvorada, quando o soldado Nataniel Teles dos Santos, de 31 anos, que serve como pedreiro do Hospital da Brigada Militar, quis prender o comerciante Otomar José Zenatti, para esclarecer na delegacia um desentendimento de suas mulheres.

NEGATIVA

Diante da negativa do comerciante de acatar a ordem de prisão, o soldado desferiu seis tiros que atingiram a um cunhado de Otomar Zenati e sua mulher, esta ferida pelas costas quando tentava socorrer o marido. O soldado, por ter sido prêso em flagrante, 12 horas depois foi expulso da corporação.

Em São Francisco de Paulo, o Subcomandante do Batalhão Pedro e Paulo, Major João Aldo Danesi, assumiu a presidência do IPM que apura o atentado praticados por dois soldados da guarnição contra a Kombi do Hotel Hampel, um dos quais disparou o seu revólver calibre 38 contra a viatura, ferindo no nariz o comerciante paranaense Aluísio Calmon e sua mulher.

As primeiras declarações dos soldados Antônio Dereci Lopes Machado e Adão Virgolino Pereira da Silva — êste último o autor dos disparos —, apresentam a versão de que Kombi foi perseguida porque trafegava com excesso de velocidade, e, quando foi detida, seu motorista, o hoteleiro Telmo Martins, ameaçou atropelá-los.

O soldado Adão Virgolino afirma que atirou nos pneus "mas, para minha infelicidade, a bala atingiu o motor e feriu o comerciante paranaense". Também a ameaça de invasão da sala cirúrgica do hospital, onde a vítima era medicada, é explicada como "uma tentativa de prestar socorros aos feridos".

O Promotor Ênio Brusque, de Abreu confirma que foi desacatado pêlos soldados, e afirma que defenderá a honorabilidade do hoteleiro Telmo Martins e impedirá que êle tenha "seu conceito manchado pelas falsidades de brigadianos que agiram como monstros, com deslealdade e prevalecimento".

Deputado é assassinado com 4 tiros ao meio-dia e no Centro de Aracaju

Aracaju (Correspondente) — O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Antônio Tôrres Júnior, foi assassinado às 12h30m de ontem, com quatro tiros de revólver, em pleno centro desta Capital, na esquina da Rua São Cristóvão com a Av. Rio Branco — artérias de grande movimento.

O criminoso, Pedro Gonçalves de Sá, agiu movido por uma velha rixa política: seu pai, Manuel Gonçalves de Sá, fôra assassinado, há cêrca de oito anos, por gente ligada ao Deputado Tôrres Júnior, no Município de Canhoba, suspeitando-se que o parlamentar tenha sido o mandante do crime.

VINGANÇA

Ontem, Pedro Gonçalves de Sá dirigiu-se ao líder do Govêrno na Assembléia sergipana e disse-lhe:

— Tôrres, você se lembra de mim? Sou filho de Manuel Gonçalves, que você mandou assassinar. Agora chegou sua hora. Você vai morrer. Mas antes, veja a fotografia do enterro de meu pai.

E mostrou a foto em que aparecia o caixão cercado pela família em lágrimas. Em seguida, desfechou os tiros fatais. Vendo o deputado no chão, deu o tiro de misericórdia, dizendo:

— Você nunca mais mandará matar ninguém.

Pouco depois, Pedro Gonçalves de Sá entregava-se à Polícia.

O criminoso tem 18 anos de idade, é solteiro e declarou que, não fôsse a morte de seu pai, êle e seus irmãos poderiam hoje ser doutores. Ao contrário, sofrem privações.

Lacerda se livra de processo

O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, determinou ontem o arquivamento do inquérito instaurado em 1966 contra o ex-Governador Carlos Lacerda, para apurar a responsabilidade pela divulgação de matérias consideradas ofensivas às autoridades constituídas e de incitamento à subversão da ordem, publicadas no jornal *Tribuna da Imprensa*, edições de 23 e 24 de agôsto daquele ano.

Bebida com lucro baixo dá problema

A dificuldade de trôco é a única restrição que a maioria dos comerciantes faz à portaria da SUNAB que entrou ontem em vigor, fixando em 50% a margem máxima do lucro para venda de refrigerantes, águas minerais e cervejas. Com a nova tabela, o guaraná, que custa atualmente NCr$ 0,30, será cobrado a NCr$ 0,27, tendo em vista que o preço de fábrica é de NCr$ 0,18.

Morre em Fortaleza jovem que teve enxertada válvula de plástico no coração

Fortaleza (Correspondente) — Morreu ontem na Casa de Saúde César Cals o jovem Antônio Pereira Prado, de 17 anos, submetido anteontem à operação de substituição da válvula mitral do coração.

Assistido pelos médicos Diacir Paraíba, João Evangelista e pelo anestesista Onofre Cavalcânti, o Dr. Maurício Mota realizou a operação, substituindo a válvula mitral do paciente por uma de plástico, importada dos Estados Unidos.

OPERAÇÃO

Antônio Prado conseguiu viver ainda durante algum tempo depois da operação, mas não chegou a voltar a si, embora seu coração tenha trabalhado durante várias horas com o enxêrto plástico.

Em estado desesperador antes da intervenção, o paciente só foi operado com o consentimento dos familiares, já que eram mínimas as suas possibilidades de vida. A operação durou sete horas.

A operação de substituição da válvula mitral já foi realizada diversas vêzes em Fortaleza, e a maioria das intervenções teve resultados satisfatórios.

Acredita-se que o paciente tenha morrido mais por conta do seu estado geral de saúde do que pròpriamente em conseqüência da cirurgia vascular.

HGV festeja 29 anos com inaugurações

A reabertura das enfermarias da Clínica Médica e dos Serviços de Ginecologia, Urologia, Neurocirurgia e Otorrinolaringologia e a inauguração das novas instalações do Pronto-Socorro marcaram ontem as comemorações do 29.º aniversário de fundação do Hospital Estadual Getúlio Vargas, que sòmente em seu setor de emergência está atendendo a mais de 500 pessoas por dia.

Durante a solenidade, falaram nove pessoas, inclusive o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que teve o seu nome dado ao Centro de Estudos também inaugurado ontem pela Direção do Hospital.

LEITOS AUMENTAM

Ao todo, foram inaugurados ontem 127 leitos nos dois novos pavimentos do Hospital Getúlio Vargas. O primeiro pavimento, onde funcionarão provisòriamente as instalações do Pronto-Socorro, será transformado em maternidade em março do próximo ano.

Imperator é uma das boas montarias de José Machado para a corrida de amanhã

José Machado, líder da estatística de jóqueis no turfe carioca, assinou os compromissos de montarias de Ingênua, Imperator, Rei do Monial e Eremita para a corrida de amanhã no prado da Gávea.

No Handicap Especial, José Machado ficou com Forrobodó, nos 1 400 metros do quinto páreo, garantindo ainda Iberian, Igarapava, Gold Mine e Repoty, tôdas com possibilidades de vitória, mesmo em companhia equilibrada.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Ingênua, J. Machado 4 56
2—2 Senza Fine, P. Alves 3 56
3—3 Urussaba, J. Pinto 2 56
4 Fairva, J. Queiroz 6 56
4—5 Prisope, J. Paulielo 5 56
6 Lady Fifi, J. Gil 1 56

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Answer, P. Alves 3 56
2—2 Imperator, J. Machado 4 58
3—3 Urbany, J. Borja 1 56
4 Uerigio, O. Cardoso 2 56
4—5 Tamoyo, J. Queiroz 3 56
6 Mocklin, A. Hodecker 6 56

3.º PAREO — Às 15 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Estádio, O. Cardoso 7 56
2 Rei do Monial, J. Machado 6 54
2—3 Fantail, B. Santos 4 54
4 Biscainho, U. Meireles 1 50
3—5 Blue Sea, M. Carvalho 2 56
6 Uncle, C. R. Carvalho 5 53
7 Don Cláudio, J. Pinto 10 55
4—8 Jahuense, J. Pedro F.º 8 56
9 Elogio, S. Cruz 3 56
10 Chaleco, J. Brizola 8 52

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Flora Mascarada, F. Pereira F.º 2 57
2 Séstria, J. Pinto 12 57
" Toscana, J. Gil 11 57
2—3 Alstonia, L. Acuña 8 57
4 Prateada, R. Carmo 5 57
5 Matucha, O. Ricardo 10 57
3—6 Neidelinda, J. Ramos 10 57
7 Djelabah, C. Tarouquela 4 57
8 Groelândia, A. Ricordo 9 57
4—9 Ganja, A. Ramos 3 53
10 Minha Gatinha, R. C. Carvalho 7 57
11 Maria Liza, J. Garcia 1 53

5.º PAREO — Às 16 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Arlon, A. Ramos 7 57
2 Meu Bem, A. Aleixo 9 57
3 Doutor Tito, C. R. Carvalho 4 57
2—4 Gigo, O. Cardoso 3 57
5 Tabaran, P. Alves 3 57
6 Radical, D. P. Silva 1 57
3—7 Uleouro, J. Brizola 2 57
" Precioso, F. Maia 13 57
8 Eremita, J. Machado 6 57
4—9 Farlod, J. Gil 11 57
10 Cotillon, A. Ricardo 12 57
" Maret, D. Moreira 8 57

6.º PAREO - Às 16h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Ecarté, J. Portilho 4 57
2 Dedal, C. R. Carvalho 8 57
3 Allegretto, J. Queiroz 9 57

2—4 Regulus, J. Pinto 13 57
5 Aram's Choice, J. Graça 5 57
6 Boucheron, A. Ricardo 2 57
3—7 Tanguary, J. Gil 3 57
8 Allak, S. Silva 10 57
9 Vasligue, O. Ricardo 11 57
4-10 Penógrafo, J. Pedro F. 12 57
11 Leão de Bagé, J. Paulielo 6 57
12 Laluca, F. Estêves 1 57
13 Mussarlin, O. Cardoso 7 57

7.º PAREO — Às 17 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

1—1 Hipos, A. Santos 10 56
" Herval, J. Brizola 8 56
2 Belvedere, J. Pinto 7 56
2—3 Zi Cartola, A. Hodecker 14 56
4 Rabujento, F. Pereira Filho 13 56
5 Usco, S. Silva 11 56
6 Ocenique, P. Lima 3 56
3—7 Suez, J. Pedro F.º 5 56
8 Industan, F. Estêves 9 55
9 Obstiné, J. Silva 4 56
10 Zyz 22, C. Tarouquela 6 56
4-11 Don Gosik, J. Gil 1 56
12 Dom Chico, J. Santana 12 56
13 Lolt, N. correrá 15 56
" Rondante, J. Diniz 2 56

8.º PAREO - Às 17h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

1—1 Samovar, F. Pereira F. 9 56
2 Bom Destino, P. Alves 8 55
3 Maupassant, J. Borja 1 53
2—4 El Maestro, A. M. Caminha 10 57
" Rebelde, J. Pedro F.º 12 54
5 Printer, A. Hodecker 7 57
6 Rowdy, C. R. Carvalho 3 57
3—7 Voltio, A. Ramos 5 57
8 Lord Byron, O. Cardoso 14 57
9 Sotero, J. Garcia 11 56
10 Medrar, J. Pinto 13 57
4-11 Frusal, J. Santana 2 57
12 Batenzambá, J. Barbosa 4 58
13 Sinabrino, R. Corma 6 56
" Kangaroo, L. Carlos 15 58

9.º PAREO — Às 18 h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

1—1 Flaneur, J. Portilho 3 54
2 Happy Jack, O. F. Silva 2 56
3 Relicario, J. Baffica 14 52
2—4 Fuco, J. Pinto 1 54
5 Mar Claro, P. Pinto 7 50
6 Maipu, R. Carmo 10 50
3—7 Rei David, O. Cardoso 4 54
8 Sansoville, A. Ramos 6 53
" D. Ernani, L. Acuña 11 54
9 Guignard, J. Borja 12 54
4-10 Fair River, J. Queiroz 3 58
11 Fido, P. Lima 9 52
12 Feitiço da Vila, J. Santana 3 50
13 Curá-Leufu, F. Pereira Filho 8 50

DOMINGO

1.º PAREO — às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Heráldica, A. Santos, 3 58
2 Oly Girl, O. F. Silva, 2 54
2—3 Balsa, F. Pereira F.º, 4 58
4 Algaroba, F. Estêves, 6 54
3—5 Baliza, L. Acuña, 1 58
6 Silk, P. Alves, 7 54
4—7 Iluminata, J. Santana, 5 54
" Iduna, A. Ramos, 8 54

2.º PAREO — às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Estafeiro, O. Cardoso, 4 58
2 Irado, J. Brizola, 7 54
2—3 Afoito, H. Vasconcelos, 3 58
4 Gainly, L. Acuña, 1 58
3—5 Cuentero, A. Ramos, 8 58
" Ipê Roxo, D. Santos, 6 54
4—6 Iberian, J. Machado 9 58
7 Outonal, A. Machado, 2 54
" Omarim, N. Correra, 5 54

3.º PAREO — às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Happy Spring, F. Maia, 2 56
2 Obsession, J. Queirós, 1 56
2—3 Héia, A. Santos, 8 56
4 Cadilon, J. Silva, 3 56
3—5 Upa Neguinha, J. Borja, 7 56
6 Urajana, M. Carvalho, 5 56
4—7 Maus, A. Ramos, 6 60
8 Randana, J. Pinto, 4 56
" Repetida, S. M. Cruz, 9 56

4.º PAREO — às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

kg:
1—1 Taarup, J. Borja, 14 57
2 Last Year, L. Acuña, 8 57
3 Naipe, J. Paulielo, 5 57
2—4 Escol, F. Pereira F.º, 4 53
" Talismã, J. Santana, 6 57
5 Allegretto, J. Queirós, 7 57
3—6 Galho, J. Correia, 1 57
" Gurundi, D. Moreira, 11 57
7 Feitio de Oração, J. Portilho, 12 57
8 Tartan, R. Carmo, 10 57
4—9 Aliate, C. A. Sousa, 3 57
10 Laço, J. Brizola, 13 57
11 El Capitan, O. Cardoso, 2 57
12 Arpino, E. Marinho, 9 53

5º PAREO — às 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Handicap Especial)

kg:
1—1 Forrobodó, J. Machado 7 53
2 Feiticeiro, C. A. Sousa, 1 50
2—3 Adelmo, D. Moreira, 6 55
4 Onira, M. Henrique, 2 53
3—5 Prometeu, O. Cardoso, 5 54
6 Fronton, J. Baffica, 8 52
4—7 Freedon, J. Portilho, 3 52
8 La Guardia, F. Pereira F.º, 4 57

6.º PAREO — às 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

kg:
1—1 Herói, J. Brizola, 12 56
" Harari, A. Santos, 1 56
" Esplendor, F. Pereira F.º, 9 56

2—2 Principado, O. Cardoso 6 56
3 Happy Autumn, F. Maia, 5 56
4 Alentejo, J. Paulielo, 11 56
3—5 Idilio, F. Estêves, 4 56
6 Auburn, A. Ricardo, 10 56
7 Fabico, H. Vasconcelos 8 56
4—8 Admiral, P. Alves, 3 56
9 Biblos, S. M. Cruz, 7 56
10 Farjo, L. Acuña, 2 56

7.º PAREO — às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Areia)

kg:
1—1 Mia Cinderella, O. Ricardo, 1 56
2 Lightsome, N. Lima, 12 56
3 Rás Gussa, O. F. Silva, 7 56
2—4 Igarapava, J. Machado 3 56
5 Orbeniz, J. Queirós, 4 56
" Cordialista, J. Borja, 5 56
3—6 Fariska, A. Ramos, 2 56
" Sempreali, N. Correra, 13 56
7 Evila, J. Portilho, 10 56
8 Pitis, J. Pinto, 1 56
4—9 Alba-Iúlia, P. Alves, 9 56
10 Estroinice, O. Cardoso 14 56
11 Urdaneta, A. Ricardo, 8 56
12 Flash Bier, L. Acuña, 6 56

8.º PAREO — às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

kg:
1—1 Praieira, M. Silva, 4 57
2 Gava, A. Ricardo, 11 57
3 Alânia, C. Tarouquela, 7 53
2—4 Askelia, J. Pedro F.º, 10 53
" Suvenir, L. Acuña, 8 53
5 Belfiore, J. Queirós, 2 53
3—6 Gold Mine, J. Machado 10 53
7 Maroñas, O. F. Silva, 9 53
8 Iarapu, J. Portilho, 5 53
4—9 Sabatina, J. Pinto, 1 57
10 Arbele, A. Ramos, 13 57
11 Ixia, N. Correra, 12 57
12 Pilhada, D. Santos, 6 53

9.º PAREO às 18 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

kg:
1—1 Jalisco, A. Marçal, 7 58
" Flatery, J. Borja, 15 55
2 Corcel, R. Penido, 5 58
3 Paganini, J. Queirós, 10 55
2—4 Agora Sim (*), J. Pedro F.º, 5 55
5 Jocker, P. Alves, 9 54
6 Sebenico, C. Diz Ros, 11 56
7 Delegado, H. Vasconcelos, 12 58
3—8 Vestal Boy, A. Ramos, 14 54
9 Lancelot, J. Silva, 6 57
10 Ragamuffin, F. Pereira F.º, 2 54
11 Repoty, J. Machado, 13 54
4-12 Mengo, D. Santos, 4 58
13 San Isidro, J. Paulielo, 16 58
14 Carinho, S. Silva, 8 54
15 White Kargo, N. Correrá, 1 58

(*) — ex-Fair Boy.

FILHO DE FORT NAPOLÉON

Industan, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, estréia bem trabalhado

Answer entrou no ritmo de treinamento com exercício de 800 metros em 51s firme

Answer aprontou na manhã de ontem, muito cedo, na direção do freio gaúcho Paulo Alves, percorrendo 800 metros em 51s, com bastante disposição, demonstrando que poderá ameaçar sèriamente o favoritismo de Imperator nos 1 600 metros do segundo páreo.

Don Gosik mais uma vez impressionou os observadores e cronometristas presentes no prado, dando-se ao luxo de marcar 43s 2/5 nos 700 metros, com rara facilidade e sempre pelo miolo da raia, com J. Gil no dorso, e que monta preferencialmente para o treinador Zilmar Guedes.

PRISOPE

Ingênua (J. Machado) desceu a reta em 37s 2/5, agradando muito. Urussaba (J. Pinto) aumentou para 38s, com sobras. Prisope (J. Paulielo) melhorou para 36s 2/5, com grande facilidade e Lady Fifi (J. Gil) chegou correndo com muito firmeza em 38s 1/5 a reta.

Prisope foi a que mais se destacou nas matinais e com chance pode derrotar Ingênua, Senza Fine e Lady Fifi.

ANSWER

Answer (P. Alves) os 800 em 51s, com grande facilidade. Imperator (F. Estêves) os 700 em 44s, deixando excelente impressão e sempre a mais do centro da pista. Urbany (J. Borja) chegou correndo muito nesta partida de 51s 2/5 os 800. Uerigio (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de El Caribe (L. Carlos) em 45s 2/5 os 700. Tamoyo (J. Queirós) melhorou para 45s 1/5, despertando algum interêsse e Mocklin (A. Hodecker) melhorou para 44s, com excelente final.

Imperator é que reúne melhores condições para levar a melhor sôbre Answer, Urbany e Tamoyo.

REI DO MONIAL

Estádio (O. Cardoso) não se empregou nesta partida de 55s os últimos 800. Rei do Monial (J. Machado) o quilômetro em 1m 05s, com rara facilidade e um pouco afastado da cêrca. Fantail (B. Santos) juntinho à cêrca externa registrou para os últimos 800 o tempo de 54s 3/5, com algumas reservas. Blue Sea (W. Machado) aumentou para 58s, de carreirão. Elogio (S. Cruz) os 700 em 49s, suavemente e Chaleco (J. Brizola) vindo de mais longe completou a reta em 42s 2/5, não agradando.

Rei do Monial se repetir em corrida os seus exercícios sòmente estará com os demais no partidor elétrico, ficando Estádio, Fantail, Blue Sea e Jahuense na expectativa.

NEIDELINDA

Flora Mascarada (F. Pereira F.) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Alstônia (L. Acuña) igualou e chegou com algumas reservas. Prateada (C. Diz Roz) a reta em 41s 2/5, suavemente. Neidelinda (J. Ramos) chegou agarrada com Uleouro (J. Brizola) em 45s os 700. Djelabah (C. Tarouquela) a reta em 39s 2/5, com sobras. Ganja (A. Ramos) os 700 em 46s 2/5, agradando muito.

Flora Mascarada que vem perdendo corridas sem nome, pode perfeitamente se reabilitar nesta oportunidade, devendo no entanto não se descuidar de Alstônia, Neidelinda, Ganja e Minha Gatinha.

RADICAL

Radical (D. P. Silva) desceu a reta em 38s, agradando muito e entrando a mais do centro a pista. Eremita (J. Machado) os 700 em 46s 2/5, com sobras.

Gigo é a melhor indicação, e dificilmente deixará escapar esta chance. Arlon, Radical, Uleouro e Farlot são ainda, inimigos.

DEDAL

Dedal (C. R. Carvalho) vindo de mais distância finalizou os seiscentos em 37s 2/5, com grande facilidade. Regulus (E. Lima) os 700 em 45s, agradando muito. Boucheron (A. Ricardo) chegou sobrando no lado de um companheiro em 46s os 700. Tanguary (J. G. Martins) igualou e chegou com ótima disposição e sempre juntinho à cêrca externa. Allak (S. Silva) partida de 22s 2/5 os 360, com algum rigor. Penógrafo (J. Pedro F.) a reta em 38s, com seu pilôto muito sereno.

Penógrafo que foi de uma infelicidade à tôda prova na sua última apresentação, deverá se reabilitar. Dedal, Regulus, Tanguary, Ecarté e Aram's Choice tudo farão para influir no resultado.

DON GOSIK

Hipos (A. Santos) os 360 em 22s 2/5, com sobras. Zi Cartola (A. Hodecker) melhorou para 22s, agradando muito. Rabujento (F. Pereira F.) a reta em 38s 2/5, com sobras ao lado de um companheiro. Usco (S. Silva) igualou e chegou algo ajustado. Ocenique (P. Lima) melhorou para 38s, com algumas reservas. ZYZ 22 (C. Tarouquela) os 360 em 22s 2/5, à vontade. Don Gosik (J. Gil) os 700 em 43s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Dom Chico (J. Santana) vindo de mais para mais, foi ajustado nos últimos metros, trazendo para os cronômetros a marca de 39s 2/5 a reta.

Don Gosik com esta partida nada mais fêz do que confirmar aquela ótima impressão deixada nos seus exercícios e dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Hipos, Zi Cartola, Rabujento, Suez e Dom Chico devem dar trabalho ao provável favorito.

BATENZAMBA

Bom Destino (P. Alves) os 700 em 46s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Maupassant (J. Borja) a reta em 38s, com sobras. El Maestro (J. Pedro F.) aumentou para 40s, suavemente e Rebelde (J. Pedro F.) melhorou para 38s, 2/5, agradando muito. Voltio (A. Ramos) os últimos 360 em 23s 3/5, muito à vontade. Lord Byron (O. Cardoso) desceu a reta em 39s 2/5, sem qualquer preocupação. Frusal (J. Santana) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 23s 2/5 os últimos 360 e Batenzambá (J. Barbosa) vindo de mais distância, desceu a reta em 37s 2/5, com rara facilidade.

Batenzambá que vem de vencer em boa forma pode muito bem repetir diante de Samovar, Bom Destino, Rebelde, Voltio e Frusal.

FLÂNEUR

Flâneur (J. Portilho) desceu a reta em 38s, com grande facilidade. Happy Jack (O. F. Silva) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão e juntinho à cêrca externa. Fuco (J. Pinto) aumentou para 46s 1/5, com sobras. Maipu (F. Meneses) melhorou para 45s, um pouco solicitado. Sansovile (A. Ramos) levou para 48s, suavemente e D. Ernâni (L. Acuña) a reta em 37s, agradando muito. Feitiço da Vila (J. Santana) os 800 em 55s, muito contido e a mais do centro da pista.

Flâneur, Happy Jack, Fuco, D. Ernâni e Feitiço da Vila, são os nomes mais categorizados na decisão.

Muito bem pilotado Cambé recuperou atraso na saída e ainda obteve a vitória

Muito bem dirigido pelo freio Antônio Ramos, o tordilho Cambé recuperou o atraso na partida, aos poucos, até se juntar com os ponteiros na entrada do direito e, daí em diante manter à distância vários rivais que tentaram atacá-lo, vencendo uma prova onde também merece referência a forma perfeita com que foi apresentado livre de hemorragia.

Também muito bem disputado foi o sétimo páreo, que se resumiu em empolgante duelo entre Usineiro e Bigurrilho, tendo os dois parelheiros entrado em luta igual do primeiro ao último salto e sòmente a revelação da fotografia pôde mostrar o vencedor, pois aparentemente não havia diferença para qualquer dos competidores.

1.º PAREO — 1 200 metros

1.º Crazy Love, R. Carmo — 58
2.º Dulinha, C. Diz Ros — 54
Vencedora (1) NCr$ 0,27 — Dupla (12) NCr$ 0,25 — Placês (1) NCr$ 0,13 (2) NCr$ 0,13 — Proprietário: Stud Negrijóca — Treinador: Silvio Morales. Não correu: Jurupina (5) — Tempo: 1m19s.

2.º PAREO — 1 000 metros

1.º Flora Cambucá, J. Queirós — 49
2.º Fafa, O. F. Silva — 51
Vencedora (1) NCr$ 0,19 — Dupla (14) NCr$ 0,26 — Placês (1) NCr$ 0,15 (9) NCr$ 1,40 — Proprietário: Haras Zé — Treinador: Jorge Tinoco — Tempo 1m3s4/5.

3.º PAREO — 1 600 metros

1.º Jaburi, C. R. Carvalho
2.º Hal-Solita, J. Queirós — 52
Vencedor (1) NCr$ 0,31 — Dupla (13) NCr$ 0,29 — Placês (1) NCr$ 0,20 (5) NCr$ 0,69 — Proprietário: Stud Taguatinga — Treinador: Alberto Nahid — Não correu: Sabata — Tempo: 1m48s.

4.º PAREO — 1 200 metros

1.º Lord Mangueira, J. Queirós — 55
2.º Malagrey, W. Machado — 54
Vencedor (8) NCr$ 0,37 — Dupla (24) NCr$ 0,45 — Placês (8) NCr$ 0,23 (3) NCr$ 0,20 — Proprietário: Stud Mangueira — Treinador: Expedito Coutinho — Não correram: Purião (6), Volcano (3), e Fricandó (2), êste retirado por se negar a entrar no boxe elétrico — Tempo: 1m18s2/5.

5.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Palpite Infeliz, J. Portilho 55
1.º Gurupá, L. Acuña 56
2.º Palpite Infeliz, J. Portilho 55
Vencedor (8) NCr$ 0,48 — Dupla (44) NCr$ 1,12 — Placês (8) NCr$ 0,33 e (7) NCr$ 0,40. — Proprietários: Stud Farroupilha — Treinadores: Válter Aliano.
Não correram: Guignard (9), Urias (6), Fluxo (5) e Descarte (5) — Tempo: 1m14s1/5.

6.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Cambé, A. Ramos 55
2.º Portofino, A. Lins 53
Vencedor (6) NCr$ 0,40 — Dupla (33) NCr$ 1,43 — Placês (6) NCr$ 0,38, (8) NCr$ 1,08. — Proprietário: Coudelaria Irmãos Faillace — Treinador: Thiers Ribeiro Gomes — Não correu: Jimba-Loo (7) — Tempo: 1m 25s.

7.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Usineiro, C. A. Sousa 58
2.º Bigurrilho, M. Carvalho 55
Vencedor (8) NCr$ 0,58 — Dupla (24) NCr$ 0,29 — Placês (8) NCr$ 0,28, (3) NCr$ 0,20 — Proprietário: Stud Lydia — Treinador Valdemiro de Andrade — Tempo: 1m16s.

8.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Argentum, J. Queirós 48
2.º Tobacco Road, R. Carmo 50
Vencedor (2) NCr$ 0,72 — Dupla (13) NCr$ 0,60 — Placês (2) NCr$ 0,25, (6) NCr$ 0,18 — Proprietário: Aníbal Luz — Treinador: Jorge Werneck Viana — Tempo: 1m3s.

Total de apostas .. NCr$ 370 687,66

J. Pinto acha que montarias são ótimas com excessão de Medrar em turma muito forte

O aprendiz Jorge Pinto declarou, sem qualquer dúvida, que suas montarias na atual semana ao contrário da anterior são bem melhores e deve colhêr um bom resultado, tendo chance na maioria dos páreos, começando pela potranca Urussaba, na tarde de amanhã que, na sua opinião, vai decidir a prova contra Senza Fine.

Com relação às outras montarias, apenas a de Medrar acha realmente difícil, pois no páreo vê adversários bem superiores ao seu conduzido, mas admite que pode conseguir algumas vitórias, embora não chegue a montar qualquer favorito, como tem acontecido em tantas oportunidades.

MESMO NA AREIA

Comentando acêrca de Séstria, disse que mesmo na pista de areia, onde dizem correr menos a sua pilotada, conta com grande atuação, mesmo admitindo não ser fácil dominar Alstônia, que se encontra cogitada, pelos trabalhos, como a dona do páreo. E admite que Séstria, Alstônia e mesmo Flora Mascarada terminem em luta pela decisão da prova.

BOAS CHANCES

A respeito de Regulus, informou que é um cavalo que pode com a turma e gosta de ser levado para uma atropelada curta e violenta. Explicou ainda que, segundo o treinador do tordilho, Roberto Tripodi, Regulus estêve fora da pista em cura, mas está bastante trabalhado e vai vender muito caro a vitória.

Com Belvedere acha que a chance de vitória é grande, pois terminou em quinto na última, mas muito perto até mesmo do ganhador Happy Autumn, sendo a diferença muito pequena entre os principais colocados. Acha, inclusive, que Belvedere possa vir a ser o ganhador sem qualquer surprêsa. Na prova de encerramento de amanhã, mesmo sem ser barbada, espera o sucesso de Fuco, mas sem esquecer que não será fácil suplantar Flanêur, Rei David e Fair River.

DUAS BOAS

Enquanto no páreo em que montará Sabatina acredita ser possível a vitória, mas bastante difícil dominar Praieira, aponta as corridas de Pitis e Randana como excelentes. Disse que Randana mesmo enfrentando Maus e Happy Spring, as favoritas da prova, pode até ganhar, pois corre bem na grama e tem trabalhos muito bons. Com relação a Pitis, explicou que se trata de uma potranca muito bonita e jeitosa e que melhorou muito, podendo perfeitamente ganhar o páreo, sendo mesmo uma das suas melhores montarias da semana.

J. Borja volta esperando ganhar pelo menos três páreos no fim de semana

Jorge Borja, depois de uma suspensão por desvio de linha que lhe prejudicou bastante neste final de temporada, diz que volta a montar neste fim de semana com possibilidades de brilhar bastante, pois leva muita fé em Urbany, Taarup e Flattery, achando mesmo que êstes animais dificilmente agora devem deixar a raia com a derrota, mesmo tendo que correr para tempo muito bom na turma.

— Urbany, depois de uma tentativa clássica onde foi prejudicado pela raia, volta à sua turma verdadeira e como não existe um animal muito superior entre êles vai correr o que sabe realmente. Tenho sido seu jóquei nos exercícios e sei que êle não poderia agora estar em melhor forma técnica.

REABILITAÇÃO

Mesmo considerando Taarup um animal cheio de altos e baixos, o bridão aponta a vitória do seu conduzido aqui, pois, na última, foi bem prejudicado e desta maneira não pode realmente desenvolver tudo quanto sabe. Como Taarup corre bem no barro, J. Borja diz estar tranqüilo quanto a pista, se chover neste fim de semana.

— Este ponto eu arranco em qualquer raia — explicou. Na grama êle corre muito e recentemente tirou segundo na turma, e no barro até já ganhei com relativa facilidade de adversários mais fortes que êste de agora. Isto tudo me dá certeza do seu triunfo agora.

UMA DIFERENÇA

Mesmo levando muita fé no triunfo de Flattery, no último páreo da corrida de domingo, J. Borja faz questão de lembrar que vai largar pela linha quinze e isto pode prejudicar bastante com o elevado número de animais inscritos na competição.

— Aqui os cuidados serão maiores, mas, mesmo não tendo trabalhado forte, Flattery tem condições para derrotar os inimigos e forma realmente entre as minhas melhores chances da semana. Superando a partida devo ganhar aqui também.

Forrobodó demonstrou que tem condições para vender favoritismo com 1m 32s bem

No principal páreo de domingo, Handicap Especial, o melhor floreio foi o de Forrobodó, que cobriu os 1 400 metros em 1m32s, bastante afastado da cêrca, mas demonstrando muita vivacidade e disposição no arremate.

Prometeu também está inscrito na prova, dependendo, naturalmente, do desenrolar do páreo de hoje à noite, e Feiticeiro, com Mauro Carvalho, aumentou para 1m36s 2/5, suavemente, já que o jóquei levara instruções do treinador para não exigi-lo demasiadamente.

HERÁLDICA

Heráldica (A. Machado) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 21s os 1 200. Baliza (L. Acuña) demonstrando alguns progressos chegou com melhor disposição neste floreio de 1m 2/5 os ... 1 300. Iluminata (J. Santana), vindo de mais distância completou os 1 200 em 1m 23s, suavemente e Induna (J. Santos) os 1 500 em 1m 41s 3/5, agradando qualquer coisa.

Heráldica, Balsa, Baliza e Iluminata, são as melhores na decisão do páreo.

IBERIAN

Irado (J. Brizola os 1 300 em 1m 29s, um pouco procurado no ajuste final. Gainly (O. Cardoso) levou a melhor sôbre o companheiro Him (D. Moreira) em 1m 46s 2/5 a milha. Ipê Roxo (A. Ramos) os 1 500 em 1m 43s, com algumas reservas. Iberian (J. Machado) chegou muito junto com um outro em 1m 31s 4/5 os 1 400 e Outonal (A. Machado) os 1 500 em 1m 42s, não chamando muito atenção desta feita.

Iberian foi o que mais se destacou, devendo por isto ser o indicado, com Estafeiro e Afoito, na expectativa.

UPA NEGUINHA

Happy Spring (F. Maia) os 1 200 em 1m 18s 2/5, agradando e a mais do centro da pista. Obsession (P. Coelho) igualou e também pelo mesmo caminho. Cadilon (J. Silva melhorou para 1m 18s, partindo em ritmo acelerado e mesmo assim, ainda arrematou de forma a agradar. Upa Neguinha (J. Borja), deixou à distância um companheiro em 1m 18s os 1 200 e Maus (A. Ramos) que reaparece muito bem movida, assinalou para os 1 300 a marca de 1m 24s 2/5 os 1 300, com alguma facilidade.

Maus não repetindo a sua balda no partidor elétrico, dificilmente será derrotada, mas em caso contrário Happy Spring, Héia, Cadilon e Upa Neguinha, decidirão a prova.

NAIPE

Last Year (L. Acuña) não se empregou nesta passada de .... 1m 36s os últimos 1 400. Naipe (J. Paulielo) os 1 300 em .... 1m 26s 1/5, com grande facilidade e a mais do miolo da cancha. Escól (M. Alves) chegou junto com Talismã (J. Santana) em 1m 49s a milha. Galho (A. Santos) deu um carreirão de 1m 39s os 1 400. Feitio de Oração (J. Portilho) os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sem qualquer iniciativa de emlhorar e Tartan (R. Carmo) os 1 500 em 1m 40s, com sobras.

Naipe que sòmente perdeu para Galho, terá de superá-lo e mais Taarup, Escol, Feitio de Oração e Aliate.

FORROBODÓ

Forrobodó (Lad.) os 1 400 em 1m 32s, com rara facilidade e sempre afastado da cêrca. Feiticeiro (M. Carvalho) aumentou para 1m 36s 2/5, suavemente. Adelmo (D. Moreira) chegou algo ajustado em 1m 33s os 1 400. Onira (S. Gomes) igualou, sòmente chegando com melhor disposição e Freedon (Lad.) os 1 400 em 1m 35s, vindo sempre de mais para mais e quase juntinho à cêrca externa.

Forrobodó está quase absoluto neste Handicap Especial. Prometeu, Freedon e Feiticeiro farão um páreo a parte para decidirem a dupla.

HAPPY AUTUMN

Esplendor (F. Estêves) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 05s, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Happy Autumn (F. Maia) os 1 200 em 1m 18s 2/5, com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Alentejo (J. B. Paulielo) os 1 200 em 1m 20s 2/5, à vontade. Idilio (F. Estêves) os 1 300 em 1m 25s, com sobras. Auburn (D. P. Silva) os 1 200 em 1m 20s 2/5, sem qualquer preocupação, Admiral (P. Alves) levou a pior de um companheiro em 1m 19s 2/5 os 1 200 e Farjo (L. Acuña) chegou agarrado com um outro em 1m 26s 2/5 os 1 300.

Esplendor que ùltimamente vem se destacando nas matinais pode prevalecer diante de Principado, Idilio e Happy Autumn.

IGARAPAVA

Rás Gussa (H. Vasconcelos) chegou muito junto de Jalisco (A. Marçal) que vinha de mais distância, trazendo para os últimos 1 300 a marca de 1m 29s. Igarapava (O. F. Silva) melhorou para 1m 24s 2/5, com grande facilidade e sempre afastada da cêrca. Cordialista (A. Machado) os 1 300 em 1m 26s 2/5, agradando muito. Fariska (A. Reis) levou a melhor sôbre Gigue (J. Barbosa) em 1m 21s os últimos 1 200. Alba Iúlia (P. Alves) levou a pior de um companheiro em 1m 19s 3/5 os 1 200.

Igarapava, que demonstrou grandes progressos, será a indicada nesta oportunidade, todavia Mia Cinderela, Cordialista e Estroinice podem, ainda, influir no marcador.

GAVA

Gava (A. Ricardo) surpreendeu com este floreio de 1m 17s os 1 200, tal foi a forma como o arrematou. Alânia (F. Esteves) chegou correndo muito em 1m 24s 3/5 os 1 300. Suvenir (L. Acuña) para a mesma distância, trouxe 1m 30s, suavemente. Gold Mine (S. França) os 1 300 em 1m 24s deixando muito boa impressão. Sabatina (J. Pinto) deu um passeio de 1m 23s os 1 200. Arbele (A. Ramos) melhorou para 1m 20s 2/5, com algumas reservas. Pilhada (R. Carmo) os 1 200 em 1m 22s, à vontade.

Gava e Praieira são as melhores e dificilmente deixarão de decidir esta eliminatória. Alânia, Gold Mine e Askélia, ficarão na expectativa.

CORCEL

Jalisco (A. Marçal) a milha em 1m 49s, chegando agarrado com Rás Gussa (H. Vasconcelos) que o aguardava nos 1 300 e Flattery (A. Marçal) melhorou para 1m 48s, deixando melhor impressão. Corcel (R. Penido) vindo a mais do centro da pista, não encontrou muita resistência nos companheiros que largaram da seta dos 1 300, trazendo para os 1 400 a marca de 1m 33s. Jocker (J. Reis) os 1 200 em 1m 21s 2/5, não agradando. Repoty (J. Borja) tem para os 1 200 a discreta marca de 1m 22s os 1 200, sem chamar muito atenção e San Isidro (Lad.) a milha em 1m 48s, com sobras.

Flattery numa pista adversa, foi o que melhor impressão deixou, tendo em Corcel — querendo correr — o seu mais forte competidor. Agora Sim, Vestal Boy, Ragamuffin e Mengo nas demais colocações.

Brandão deixa time campeão argentino depois do título e põe culpa no Presidente

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Osvaldo Brandão, que a menos de 24 horas da conquista do título de campeão de futebol de 1967 pelo Independiente, resolveu abandonar o clube e retornar ao Brasil, explicou à imprensa, antes de embarcar, que tinha tudo para permanecer em Buenos Aires, pois considerava-se bem pago, estimado pelos jogadores e, a esta altura, consagrado pela torcida, mas, ponderou: "Eu tinha o Presidente do clube como uma pedra dentro do sapato".

Brandão, que foi carregado pelo time e torcedores, após a partida de domingo, quando o Independiente levantou o título após impor-se ao Racing (campeão mundial de clubes de 67) por 4 a 0, teve repetidas, no seu embarque, as manifestações de aprêço e camaradagem que os argentinos lhe vinham tributando e que foram, na opinião geral, a recompensa justa pelo trabalho que o técnico brasileiro realizou à frente do Independiente.

O QUE DISSE

Com seu jeito simples e fala mansa, Brandão abandonou o Independiente com uma atitude que acabou sendo interpretada como "lição de desprendimento e humildade" — segundo diz *El Clarín*. O técnico brasileiro explicou que não era "dos que se deixam pisar" e que preferia deixar o clube, embora as amizades feitas e as várias ofertas recebidas, inclusive do Boca Juniors, para que "as cabeças esfriem, em benefício de todos".

Disse Brandão que estava ganhando perto de 750 mil pesos mensais (cêrca de NCr$ 6 mil) entre ordenado e luvas, e que não era, portanto, de caráter financeiro o seu problema. Quanto ao trabalho realizado, a conquista do campeonato era a melhor resposta, "emoldurada por insistentes manifestações de camaradagem e respeito por parte dos jogadores e da torcida."

Acontece, porém, que não foi possível acertar com o Presidente, Carlos Radrizzani, que interferia demais na direção técnica da equipe e, ainda por cima, da maneira mais inconveniente, inclusive com ameaças e impropérios, o que foi tornando a situação insustentável.

— Só me restava ficar e brigar, ou sair e esquecer. Preferi o segundo caminho.

SAUDADES TAMBÉM

Brandão, que deixou Buenos Aires com a imprensa discutindo, em tom apaixonado, o seu caso, poderia ter permanecido no clube, segundo algumas opiniões, pois tinha a seu favor uma parte da Diretoria. Ao que parece, entretanto, depois de recusar a proposta que lhe fêz o Boca Juniors e que assegurava, ao que se diz, o pagamento em dólares das luvas, ordenados e prêmios, o técnico campeão já revelava a decisão de voltar ao Brasil. Para muitos, a saudade teria sido uma forte razão.

OPINIÃO LOCAL

Enquanto isso, a maior parte da Diretoria do Independiente manifestava pùblicamente sua solidariedade ao Presidente do clube, Sr. Carlos Radrizzani, com um comunicado que diz o seguinte:

"É nosso dever tornar pública a absoluta solidariedade de nossa Diretoria, uma vez que, se houve supostos erros ou agravos que são atribuídos ao Presidente, a responsabilidade não seria de caráter pessoal, mas obra de tôda a comissão dirigente."

O comunicado — dirigido a todos os outros diretores e associados do clube — assinala ainda que em nenhum momento se cogitou romper o contrato de Brandão e esclarece alguns pontos ligados às declarações do técnico à imprensa: uma carta da Diretoria do clube aos jogadores, criticando sua atuação em Tucumã, não foi iniciativa do Presidente, que nem sequer a assinou, ao contrário do que disse Brandão.

TÍTULO E ADEUS

Brandão deixou o Independiente um dia depois da festa dos campeões

Sete Estados inscritos no Brasileiro de Basquetebol

Sete estados — Guanabara, São Paulo, Paraná, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Estado do Rio — solicitaram inscrição no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, programado para começar a 21 de janeiro, na Cidade de Bauru — segundo informou o setor técnico da Confederação Brasileira.

O número de concorrentes surpreendeu, pois até poucos dias antes do encerramento das inscrições, apenas Guanabara, São Paulo e Bahia haviam oficiado neste sentido à CBB, que deverá enviar à sede do certame o seu diretor técnico, Sr. Milton Montenegro, para a respectiva vistoria, na primeira quinzena de janeiro.

CONVOCAÇÃO NA FMB

Embora a Guanabara vá lutar pelo tetracampeonato, até agora não se procedeu à convocação oficial das jogadoras que formarão o seu selecionado, nem foi indicado o técnico. A convocação estava marcada para ontem, mas o diretor técnico da Federação, Sr. José Augusto Cisneiros, resolveu transferi-la para 3.a-feira próxima.

Com a ida para São Paulo das jogadoras Marlene, Delcy e Norminha, as possibilidades das cariocas ficaram bastante reduzidas e a FMB parece disposta usar o brasileiro para testar alguns valôres novos, uma vez que não terá condições de lutar pelo título. Assim, serão chamadas, pròvàvelmente: Regina, Rosa Mendes, Lúcia Dutra, Margarida, Irene, Nilza, Lúcia Mendes, Vera, Jacira, Cèlinha, Dinimar, indo como base da equipe as veteranas Angelina, Rosália e Luci.

O técnico convidado, de início, foi José Bonetti, do Flamengo, que chegou a manter entendimentos com a Federação. Depois, Bonetti não mais apareceu, nem se comunicou com a Entidade, o que obrigará o Sr. José Cisneiros a designar outro nome. Sabe-se que as preferências recaem em Hélio Blaso, do América, pelo fato de êste clube fornecer maior número de jogadoras. O treinador das equipes femininas do América é Honorato, mas não possui diploma, enquanto Hèlinho só dirige as representações masculinas, mas é diplomado.

Respeitamos o princípio da FMB de chamar exclusivamente técnicos diplomados, mas julgamos que a seleção carioca deveria ser entregue a Paulo Murilo, que conquistou o tricampeonato, em Recife, o ano passado. Não vai aqui o objetivo de desprestigiar Hélio Blaso. Apenas entendemos que êle mereceria uma oportunidade dentro do seu setor, ou seja, o masculino. Além disso, Paulo Murilo já procurou a FMB, demonstrando interêsse em voltar a orientar a seleção feminina, e também possui diploma (Vitor Garcia).

PREPARA-SE O BOTAFOGO

O Botafogo continua movimentando intensamente o Departamento de Basquetebol, dentro dos preparativos para viajar aos Estados Unidos, onde participará do III Campeonato Mundial de Clubes Campeões, dias 4 e 6 de janeiro, na Cidade de Pensilvânia. O técnico Tude Sobrinho informou já dispor de onze nomes certos de jogadores que comporão o elenco: Ilha, Barone, César, Èdinho, Aurélio, Raimundo, Claudius, Luís Amaro, Conde, Peixotinho e Cianela. A 12.ª vaga pertencerá possivelmente a Zé Antônio, não estando ainda afastada a hipótese de o gigante Emil Rached, do XV de Piracicaba, acompanhar a delegação.

Emil interviria sòmente nos jogos pelo Mundial, incorporando-se depois à seleção brasileira que excursionará pelos Estados Unidos, durante o mês de janeiro. A chefia da delegação pertencerá ao diretor de basquete, Mauro Palmeiro, seguindo como técnicos Tude Sobrinho e Epaminondas Leal. Embora ainda não tenha recebido ordem de passagens da Amateur Athletic Union, o Botafogo fêz reservas de passagens, ontem, na Pan-American, para o vôo 202, à zero hora do dia 31 do corrente. Isto porque a AAU deseja que o clube brasileiro esteja no local da competição até as 16 horas do dia 2 e, após o dia 31, só haverá passagens disponíveis a 4 de janeiro, data em que começa o Mundial.

O Botafogo estréia justamente dia 4, contra o atual campeão, o Good Year (Estados Unidos), enquanto na outra chave jogam Real Madrid (Espanha) campeã da Europa x Simental (Itália) vice-campeão da Europa. Dia 6, os vencedores decidem o título e, os perdedores, o 3.º lugar. Após o Campeonato, o Botafogo fará amistosos pelos Estados Unidos.

JANTAR DO TJD

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol realizou 4.ª-feira, na Churrascaria Parque Recreio, o jantar anual de confraternização de seus membros, tendo como convidados especiais os Srs. Vitor Catarino e José Pessoa Machado, presidentes da FMB e do Conselho Supremo, bem como os jornalistas Nóli Coutinho e Vitor Garcia.

O TJD estêve representado pelo seu presidente, Brasilino Valim, e pelos juízes Waldir Mota, Moriá Silva, Luís Pereira de Carvalho, Alberto Moreira da Cunha, Antônio Pereira Leitão e Lélio Rafaneli. Também participaram do jantar o Secretário do Tribunal, Sr. Pedro Dutra Nunes, e o nôvo auditor, Daniel de Marco.

Peixe de Fidalgo foi "marlin" negro

Após vários dias de estudos por parte de pescadores experimentados na captura de bicudos, ficou comprovado ser um marlin negro o peixe embarcado por Mario César Fidalgo, da equipe da lancha Ipuan, na primeira etapa do torneio de oceano do Iate Clube do Rio de Janeiro.

O fato de os marlins negros só serem encontrados no Pacífico vem trazendo confusão e algumas dúvidas, porém detalhes clássicos de identificação de peixes — conformação física, número de espinhas dorsais e anais etc. — foram dados como convincentes pela comissão técnica do clube que aceitou classificar o peixe como um marlin negro.

DIFERENTE

Apesar de ter sido notada certa diferenciação dos marlins-azuis, durante a pesagem pela comissão de juízes, na primeira etapa do Torneio de Pesca de Oceano, ocorrida no último dia 9 dêste mês, só nos dias que se seguiram foram aparecendo os comentários que incentivaram Mario César a pesquisar os detalhes, de identificação do marlin de 72,400 Kg, capturado a bordo da Ipuan.

Diâmetro de torax avantajado, bico curto e ainda com formação da testa algo projetada, o peixe, aos olhos de pescadores experimentados, como Bruno Hermanny, Herbert Renaux, Vitor Wellishe, Adolf Berlim entre outros, logo chamou a atenção, porem nem êles, nem outros pescadores, aceitaram de início reconhecê-lo como um marlin-negro, ja que esta espécie só vive em águas do Oceano Pacífico, onde chegam a alcançar pesos em tôrno dos 500 kgs.

Dada a insistência de Mario foram feitas ampliações detalhadas da fotografia do peixe, que comprovaram alguns detalhes indiscutíveis como — e principalmente — o número de espinhas dorsais e anais, articulação das nadadeiras e conformação física.

Mesmo sabendo que os marlins negros não foram jamais observados no Atlântico, a comissão de juízes do torneio, formada por João Silvestre Cardoso, Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wellishe, deram como válido o requerimento de Mario César Fidalgo, ante as provas conseguidas.

Disse Mario César ao JORNAL DO BRASIL que, a título de esclarecimento, vai enviar à IGFA (International Game Fishing Association), através do Iate Clube do Rio de Janeiro, um ofício dando tôdas as características do peixe, detalhes da sua captura, material empregado e as fotos que serviram de estudo, a fim de que a entidade dê sua opinião a respeito, confirmando ou não, ou talvez classificando-o como variedade de marlin, ainda sem registro nos seus quadros de contrôle.

Koch e Mandarino vencem em dupla no Torneio de Londres

Londres (UPI-JB) — Thomas Koch e Edson Mandarino classificaram-se ontem semifinalistas em dupla do Campeonato de Tênis de East London, derrotando o duo sul-africano S. Gordon-T. Rosemberg por 6-4 e 6-3, enquanto que na simples Thomas Koch ganhou o sul-africano Rummer, por 6-3 e 6-1, e Edson Mandarino perdeu para Frew McMillan por 3-6, 6-4 e 6-1.

Koch jogou muito bem, tanto na dupla como na simples, mas Mandarino não estêve bem e ainda encontrou pela frente um Frew McMillan em dia de grande inspiração, acabando por perder um jôgo que parecia seu no início. Em dupla mista, Mandarino e a americana De Fina perderam para Mary Godwin-Rossou por 6-0 e 6-1.

COMO FOI O ANO

Nova Iorque (UPI-JB) — Billie Jean King, mais uma vez, deu os únicos momentos de sucesso ao tênis norte-americano, que êste ano atravessou momentos de verdadeiro desespêro, como aconteceu no Equador, quando sua equipe foi desclassificada na final da zona americana da Taça Davis pelo fraco time do Equador.

Billie Jean, uma professora de óculos, recompensou o fracasso do tênis masculino dos Estados Unidos ao dominar totalmente no setor masculino, conquistando o bicampeonato em Wimbledon, onde ganhou também o título de dupla e mista, e vencendo pela primeira vez em Forest Hills.

Billie Jean, John Newcombe, da Austrália, o tênis aberto e a raqueta de aço, foram os maiores acontecimentos no mundo do tênis, que culminarão com a defesa do título, por parte da equipe australiana da Taça Davis, contra a Espanha.

Do mesmo modo que a Billie Jean King, Newcombe teve o seu nome gravado nos troféus de Wimbledon e de Forest Hills. Billie Jean conseguiu a coroa do tênis americano, empunhando uma nova e revolucionária raqueta de aço, que também foi usada por Clark Graebner, outro americano que se tornou o primeiro finalista americano em Forest Hills, desde 1963.

Foi muito fácil, pelo menos estatìsticamente, os torneios de Wimbledon e Forest Hills para Billie Jean, que esmagou os melhores tenistas do mundo sem perder um único set. Em ambas as finais, ela derrotou a segunda melhor tenista feminina do mundo — a canhota e veterana Ann Haydon Jones, da Inglaterra.

Billie Jean disputou 14 importantes torneios, ganhando 10, inclusive o campeonato em quadras cobertas. Foi derrotada em torneios menores para Ann Jones, Rosemary Casals, também americana, Françoise Durr, da França, e Mary Ann Eisel, outra americana, mas vingou-se nos torneios mais importantes.

Newcombe, que ficou em segundo lugar em 1966, logo atrás de Fred Stolle, na final norte-americana, aprimorou sua forma em uma tournée mundial logo após o veterano Roy Emerson ter conquistado a coroa australiana, em janeiro passado.

A partir de então, Newcombe tem se mostrado imbatível nas quadras de grama. O australiano de 23 anos venceu Wilhelm Bungert, da Alemanha, um surpreendente finalista, em Wimbledon, e liquidou Graebner, na final norte-americana.

Emerson, com 32 anos, ganhou os títulos francês e alemão e seu quinto campeonato australiano. Marty Mulligan, um australiano que agora vive na Itália, levantou o campeonato italiano, a única outra competição de classe mundial.

Para os americanos, tudo terá de recomeçar da estaca zero, após o desastre nas quadras de barro do Equador, em que Francisco Guzman e Miguel Olvera, uma dupla de talento modesto, conseguiram, cada um, uma vitória sôbre Arthur Ashe, além de vencer as duplas contra Graebner e Marty Riessen, na derrota do século na Taça Davis.

A Espanha, ràpidamente, liquidou o Equador, bateu a África do Sul — que havia derrotado o Brasil — e enfrentará a Austrália de 26 a 28 de dezembro.

A despeito da tenacidade de Graebner em lutar até a final americana, o primeiro lugar no *ranking* americano foi concedido a Charles Pasarell, de Porto Rico. Graebner ficou colocado em quarto lugar.

Pasarell conquistou o campeonato de quadras cobertas pela segunda vez, para começar a temporada, e sua maior vitória foi sôbre Manoel Santana, da Espanha, na primeira rodada em Wimbledon, quando o espanhol defendia o título. Pasarell alcançou, mais tarde as quartas-de-final em Wimbledon onde perdeu para o brasileiro Kock e em Forest Hills para Bob Hewitt, australiano que jogava pela África do Sul.

ASHE O SEGUNDO

Ashe, um tenente do Exército, é o segundo do *ranking*, graças a uma campanha arrasadora na Austrália, no comêço do ano. Não jogou em Wimbledon nem em Forest Hills. Cliff Richey é o terceiro.

Nancy Richey, que não participou do torneio de Forest Hills, por motivo de saúde, ficou em segundo lugar, logo após Billy Jean, com Mary Eisel em terceiro e Peaches Bartkowicz, em quarto, Nancy Richey ganhou todos os torneios americanos de que participou, bem como o título australiano.

A Inglaterra, por votação de sua Associação de Tênis, desafiou uma proibição internacional contra o tênis aberto, ao decidir, em 14 de dezembro, eliminar a distinção entre o tenista amador e o profissional.

Nestas condições, todos os torneios britânicos, inclusive o de Wimbledon, estão abertos a qualquer tenista, pouco importando que vivam do tênis, seja recebendo os prêmios oficiais, seja recebendo dinheiro por baixo da mesa, ou que joguem simplesmente por prazer, sem nenhum pagamento.

A menos que a Federação Internacional revogue a proibição contra o tênis aberto, a Inglaterra, bem como qualquer amador que dispute torneio com profissionais, será suspensa.

Isto significa a impossibilidade de participar da Taça Davis, assim como qualquer outro torneio fora da Inglaterra.

A Associação Americana de Tênis (USLTA) pretende liberar o movimento no sentido de conjurar a confusão internacional. Aparentemente, sua atuação consistirá em procurar alinhar, oficiosamente, os votos necessários à suspensão da proibição da Federação contra o tênis aberto, pelo menos por período de experiência. No interim, os membros da USLTA decidirão, a 3 de fevereiro, se aderirão à revolução britânica.

Uma proposta que será submetida à votação é idêntica à da Inglaterra — isto é, remover a distinção entre amadores e profissionais. Outra, será pedir permissão para os tenistas americanos participarem do torneio de Wimbledon, no próximo ano.

NO RIO

Prossegue hoje o torneio pai com filho e mãe com filha, que é disputado com partido e organizado pela Federação Carioca de Tênis como uma das competições que encerram o calendário da entidade, numa homenagem aos pais tenistas que também têm filhos tenistas.

A programação para hoje é esta: no Clube Naval: às 17h — Daisy Claussen-Sheila Claussen x Ligia Steiner-Mauricio Steiner; Irene e Diana Rozwadovsky x Dulce e Ricardo Barcinsky; às 19h — Ivo Lipiano-José Lipiano ou Paulo Ferraz Filho-Paulo Ferraz x Max Guedes-Carlos Guedes ou Francisco Musikmann-M. Musikmann; Alvaro Machado-Álvaro Machado Filho x Roberto Finneberg-Cláudio Finneberg; às 20h — Rubens Raimundo Júnior-Rubens Raimundo x Breno Mascarenhas-Breno Mascarenhas Filho; às 21 — Silvio Pedrosa-Eduardo Pedrosa x Marcelo Arruda-Marcelo Arruda Filho ou José Earp-Ricardo de Sá Earp.

Botafogo promete vender Afonsinho por uma quantia nunca inferior a 200 mil

Afonsinho viajou ontem à noite para São Paulo, levando a promessa dos novos diretores do Botafogo de estudarem a venda do seu passe depois da excursão que o clube fará em janeiro, às Américas, por um preço nunca inferior a NCr$ 200 mil, segundo ficou acertado depois de uma reunião que teve a participação do pai do jogador, Sr. José Reis, e do futuro Vice-Presidente de Futebol, Sr. Rivadávia Correia Méier Filho.

Flamengo e Vasco são, segundo informações do pai de Afonsinho, os clubes que estão interessados em comprá-lo ao Botafogo, tendo chegado, inclusive, a revelar as luvas e os salários que o jogador poderia ganhar, transferindo-se. — Não posso continuar como o eterno reserva de Gérson — disse Afonsinho. Tenho 20 anos e preciso, de uma vez, decidir a minha vida: ou continuo a jogar futebol, ou vou me dedicar a estudar medicina.

PRÊMIO PELO CAMPEONATO

O diretor de futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, resolveu ontem que o prêmio pela conquista do Campeonato Carioca de Futebol dará a cada jogador do Botafogo a quantia de NCr$ 50,00 por partida disputada, o que perfazerá o total de NCr$ 900,00 para aquêles que atuaram nos 18 jogos — 11 no turno e 7 no returno — e que são Manga, Leônidas e Valtencir.

O prêmio — que será pago na próxima semana — provocará forte reação entre os jogadores, que, no mínimo, estavam esperando pelo dôbro, baseados na gratificação oferecida na partida decisiva contra o Bangu, que foi de..... NCr$ 800,00. A diretoria do clube anunciou, por outro lado, que o balanço do exercício de 1967 deverá apresentar um deficit de mais de NCr$ 600 mil.

O atual diretor de futebol Xisto Toniato, teve ontem à noite negado o título de sócio benemérito do clube, pelo Conselho Deliberativo, que alegou não haver prazo oficial na convocação feita pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro, de quem partira a proposta. O Conselho Deliberativo é composto, em sua maioria, por elementos ligados à diretoria que tomará posse em janeiro.

Para Manga, Saldanha queria mesmo matá-lo

— O que o João Saldanha queria mesmo era dar um tiro aqui no Manguinha, e só não acertou porque o Sérgio Morais segurou seu braço — foram as principais declarações do goleiro Manga, ontem à tarde, na 10.ª Delegacia Distrital, durante seu depoimento no inquérito instaurado para apurar as responsabilidades do cronista, no incidente de têrça-feira passada, na sede do Botafogo no Mourisco, onde se realizava um jantar de comemoração.

O Delegado Ari Leão explicou que vai esperar passar o Natal para convocar as primeiras testemunhas para depor, depois das quais ouvirá João Saldanha. Caso o cronista negue os fatos como estão relatados pelo goleiro, será necessário, então, uma acareação entre os dois, o que só poderá ocorrer depois do dia seis, porque Manga viaja às 16 horas de hoje para Recife, e só pretende voltar depois do Natal e Ano Nôvo.

SEM MEDO

Acompanhado de seu advogado, Sr. Paulo Sávio, e dirigindo seu próprio automóvel, Manga chegou à Delegacia da Rua Bambina às 13h30m, e foi logo cercado por fotógrafos, repórteres e cinegrafistas. Logo na entrada, referindo-se a João Saldanha, disse:

— Cadê o homem? Êle está aí?

Informado pelos jornalistas de que Saldanha não estava presente, porque não se fazia necessário o seu comparecimento naquela ocasião, Manga explicou sua curiosidade:

— Não é mêdo, eu só queria ver como é que está a cara dêle.

O jogador subiu então para o cartório da delegacia, onde ficou aguardando a chegada do Delegado Ari Leão, o que só ocorreu às 14 horas e lhe deu tempo para contar várias vêzes como se deu o incidente aos policiais e funcionários do cartório.

— Olha — disse dirigindo-se aos que o ouviam — já têm jornais dizendo que quem agrediu o João Saldanha foi o Manguinha. Vejam se isto é possível? Êle me dá um tiro e quem é acusado sou eu. Assim não é possível.

COM PALAVRÕES

Do depoimento de Manga — tomado pelo escrivão Rocha durante meia hora e em pouco mais de lauda e meia de papel — nada de nôvo constou em relação ao que êle disse têrça-feira à noite, quando foi registrada a ocorrência, a não ser a sua afirmativa no que diz respeito à intenção de João Saldanha, que era realmente a de atingi-lo e só não o fêz em virtude da intervenção providencial do radialista Sérgio Morais.

— Se êle não segura o homem — disse Manga — o tiro me pegava.

O goleiro explicou ainda, no depoimento, que antes de sacar o revólver, João Saldanha lhe dirigiu vários palavrões "que eu não posso repetir aqui, de tão feios". Diante da afirmativa do escrivão de que "nada era feio para a Polícia", o goleiro não teve alternativa senão a de repeti-los para constarem no processo.

SEM DÚVIDAS

Para evitar dúvidas, o Delegado Ari João fêz questão de que ficasse bem claro o caso do atendimento de Manga pelo Departamento Médico do Botafogo, o que foi feito, ressaltando-se que êle havia tido uma crise nervosa e que em absoluto estava ferido.

Ao final do depoimento, o Delegado Ari Leão explicou que só depois do Natal é que pretende convocar as primeiras testemunhas e que são: o radialista Sérgio Morais, o auxiliar de treinador Vasco Soares e o pai do jogador Gérson, Clóvis Nunes.

Helal e Lattari só aceitam troca de César por Djalma sem dar nada em dinheiro

Está mais difícil agora a troca de César e mais uma importância em dinheiro pelo zagueiro Djalma Dias, do Palmeiras, porque alguns dirigentes e conselheiros do Flamengo, entre os quais os Srs. George Helal e Radamés Lattari, consideram o negócio desvantajoso para o clube e, no máximo, admitem a troca pura e simples de um jogador pelo outro.

Todos os documentos relativos à troca temporária de César por Ademar foram entregues ao Departamento Jurídico do Flamengo e seus advogados chegaram à conclusão de que não há nenhuma carta que garanta ao Palmeiras o direito de continuar com César, independentemente da vontade dos dirigentes rubro-negros.

VEIGA EM AÇÃO

Mais uma vez, o Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, disse ontem que não concorda de maneira nenhuma com o fato de o Flamengo ter que voltar determinada quantia, que não chegou a ser fixada, além do passe de César para ter Djalma Dias, "sem dúvida nenhuma, um excelente jogador".

— Mas, César também é bom, é jovem e a melhor prova de sua capacidade são os gols que já marcou pelo Palmeiras. O Flamengo precisa também de atacantes, que quase sempre são mais caros do que zagueiros — afirmou o Sr. George Helal.

A troca dos jogadores vai cair em compasso de espera até domingo, quando haverá uma reunião dos dirigentes do Departamento de Futebol com o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, para tomar uma destas decisões: exigir a volta de César à Gávea, aceitar a troca de um jogador por outro ou, então, concordar em ceder César e muitos milhões de cruzeiros em troca de Djalma Dias.

CARTA NÃO DÁ DIREITO

O Departamento Jurídico do Flamengo já teve o cuidado de examinar todos os papéis que foram trocados entre os clubes desde a ida de César para o Palmeiras e a vinda de Ademar para a Gávea, chegando à conclusão de que não há, pelo menos no dossiê do jogador rubro-negro, nenhum documento ou carta que garanta ao Palmeiras a contratação de César sem a devida concordância do Flamengo.

Diante do parecer verbal dos advogados do Flamengo, dificilmente será dada a importância que o Palmeiras estava querendo além de César, a não ser que o próprio Presidente do clube, Sr. Veiga Brito, autorize a transação. César está tendo excelente atuação no Palmeiras e a prova disso é que partiu do Sr. Delfino Facchina a iniciativa de começar as conversações. O fato da contratação já certa de Manicera é outro motivo de que se valem os Srs. George Helal e Radamés Lattari para pensarem também no ataque.

FACCHINA COM TUDO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Delfino Facchina, Presidente do Palmeiras, disse ontem que, ao contrário do que tinha sido informado pelos dirigentes rubro-negros, êle não prometeu dar nenhuma resposta, porque o que ficou combinado no escritório do Sr. Gunnar Goransson, no Rio, foi que o Flamengo faria a proposta em dinheiro, além do passe de César, para ter Djalma Dias.

SEGUNDA ALEGRIA

O primeiro filho de Gérson e Maria Helena virá em janeiro e êles vivem na expectativa "desta nova emoção"

Gérson vive agora alegria da vinda do primeiro filho

Niterói (Sucursal) — Depois de disputar um campeonato difícil, do qual saiu com o título, jogando as últimas partidas com sacrifício por causa de uma contusão no pé esquerdo, e três jogos importantes contra o Atlético — dois dos quais debaixo de vaias da torcida de Belo Horizonte — Gérson está em casa, de férias, e vive com sua mulher a expectativa da chegada do primeiro filho, que aguardam com ansiedade há muito tempo.

A emoção da mulher, que chorou ao ouvir pelo rádio o gol que deu a vitória ao Botafogo, e o seu inconformismo em vê-lo sempre longe de casa, dedicado ao futebol, fizeram com que Gérson prometesse largar a profissão dentro de dois anos, logo que seu contrato acabar, inclusive porque não pensa mais em jogar pela seleção brasileira, na Copa do Mundo de 1970, no México.

O GOL DECISIVO

— Me lembro, apenas — disse — que toquei a bola para Paulo César e corri para receber. Dei, então, mais dois passos e senti a necessidade de chutar imediatamente, porque além da marcação de Cabrita, à minha esquerda, Aladim vinha correndo pela direita. Não vi onde a bola foi parar, mas sabia que acertara no gol pela reação da torcida e dos companheiros. Uma fração de segundo depois e o chute seria impossível.

Assim, Gérson conta o gol que deu a vitróia e o título de campeão carioca ao Botafogo, no jôgo de domingo passado, e explica:

— Só mais tarde, no vídeo-tape, é que pude acompanhar todo o lance. Aquelas tabelinhas nós treinamos sempre, e o Paulo César já fêz um gol muito parecido, na partida decisiva da Taça Guanabara, contra o América. Procuro sempre ver minhas atuações na televisão, pois assim posso corrigir os erros e imaginar novas jogadas.

OS GOLS PERDIDOS

Gérson conta que terminou o campeonato com calcificações nos dois pés e lamenta ter perdido muitos gols nas últimas partidas por não poder chutar sem sentir dores.

— Foi na Taça Guanabara — disse — que torci o tornozelo esquerdo e desde então as dores jamais me largaram. É na parte superior do pé que sinto mais. Só não parei porque Zagalo sempre me perguntava se poderia jogar e eu respondia que sim.

Depois da segunda partida do Botafogo contra o Atlético, em Belo Horizonte, a contusão de Gérson piorou e êle não pôde enfrentar o Vasco, quando o time sofreu a sua única derrota no campeonato.

— Quando voltei, contra o Flamengo — contou — ainda não me sentia bem, fisicamente. Sei que muitos me chamam de manhoso, mas a êstes peço apenas que verifiquem minha ficha no Departamento Médico do clube. Lá está provada minha contusão.

Gérson e sua mulher Maria Helena moram num apartamento, no Centro de Niterói, e se preparam, agora, para uma emoção que êles consideram realmente forte: o primeiro filho, que virá em janeiro. Por isso pensam muito e fazem planos para quando estiverem morando numa casa, no Saco de São Francisco, para onde pretendem se mudar o mais depressa possível, pois não gostam da vida prêsa de apartamento.

Para Maria Helena, Gérson é "um marido caseiro".

— Quando pode, é lógico — diz ela —, porque a maior parte do tempo fica à disposição do Botafogo. Em casa, porém, passa o tempo todo vendo televisão, que pràticamente fica ligada do meio-dia às duas da madrugada. Sua outra distração é a praia e, francamente, êle só me dá trabalho na hora das refeições, sempre querendo algo diferente para comer. Legumes, por exemplo, Gérson não suporta. Assim, tenho que imaginar pratos diferentes, sem dispensar a carne, que êle faz questão de ter sempre à mesa.

O RÁDIO PROIBIDO

Gérson diz que sua mulher se emociona muito ouvindo ou assistindo as partidas das quais êle toma parte e, por isso, a proibiu de se interessar por futebol, principalmente agora, quando espera um filho.

— Nêsse último jôgo — conta Gérson — Maria Helena estava ouvindo quando marquei o gol da vitória. O resultado foi que chorou muito e, quando cheguei em casa, acabou me pedindo para largar o futebol. Prometi-lhe, então, que faria isso em 1969, quando terminasse meu contrato com o Botafogo.

Gérson não esconde que é torcedor do Fluminense, desde seus tempos de garôto, coisa que êle acha que nada tem a ver com sua condição de jogador profissional de outro clube, pelo qual luta e consegue vitórias.

— Todo mundo sabe que sou tricolor — esclarece. Mas jamais vou assistir jogos de futebol. Aliás, só vejo mesmo os tapes das partidas que disputo. Tomo conhecimento do futebol pelos jornais e revistas que Maria Helena compra e me traz, diàriamente. Um dia, como profissional, poderia jogar no Fluminense, mas assim mesmo acho muito difícil, porque pretendo abandonar o futebol dentro de dois anos, jogando no Botafogo.

Gérson disse que agora, no período de férias, vai reunir Zé Maria, Franz, Hipólito, Uriel e outros jogadores que moram em Niterói, para disputarem uma partida de futebol, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Bairro Pendotiba. O jôgo será em Friburgo ou Teresópolis, e êle espera conseguir até a ajuda do Governador do Estado do Rio.

Festa dos funcionários do América impediu Eduardo de renovar ontem seu contrato

Por ter sido comemorado, ontem, o dia do funcionário do América, Eduardo não pôde renovar o seu contrato, conforme havia sido combinado, mas o fará hoje à tarde, na sede de Campos Sales, conforme ficou acertado através de um telefonema que o Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, deu para o pai do jogador.

Edu disse que, até agora, nada sabe de concreto sôbre a renovação de seu contrato com o América, pois entregou a solução dêsse problema ao seu primo, mas espera acertar tudo ainda esta semana, "porque não estou disposto a criar casos e sim de receber minhas luvas e passar um Natal tranqüilo".

TRANQUILIDADE

O Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, explicou que não há motivos para os torcedores ficarem intranqüilos com o fato de o contrato de Eduardo não ter sido renovado, ontem, "pois êle assinará, esta tarde, sem maiores problemas".

Como foi comemorado o dia do funcionário do América, não houve expediente no Departamento de Futebol e, por isso, o contrato não poderia ser batido. Hoje, entretanto, o funcionário Linhares comparecerá às 16 horas no departamento, a fim de bater as cópias que serão enviadas para a Federação.

Edu, mesmo que concorde com a proposta do América, só deverá assinar seu nôvo contrato, semana que vem, juntamente com seu irmão Antunes, porque amanhã Evaristo — que está tratando pessoalmente da renovação dos contratos — seguirá para Sepetiba, onde passará o Natal.

Os outros jogadores, que estão em suas cidades passando férias, só assinarão seus contratos quando regressarem ao Rio, dia 8 de janeiro. A lista dos dispensados ainda não foi divulgada, porque Evaristo acha que a primeira preocupação do clube é segurar os que tem, depois, então, mandar embora os que não servem mais.

Braune tenta comprar Ademar semana que vem

O América tentará contratar o atacante Ademar, já devolvido pelo Flamengo ao Palmeiras, semana que vem, durante a ida do Presidente Wolney Braune e do técnico Evaristo Macedo a São Paulo, dando início assim à série de reforços prometidos pela direção do clube.

O apoiador Marcílio, do Madureira, continua sendo pretendido pelo América, mas até agora os dirigentes não chegaram a uma conclusão, porque o clube suburbano deseja, em troca, os passes dos jogadores Fará, Miguel, Barreto e do zagueiro Luciano.

Além de Ademar, o América poderá tentar também a compra do ponta-direita Peixinho, do Comercial, de Ribeirão Prêto e de um quarto-zagueiro. A primeira providência, porém, do Presidente Wolney Braune será viajar para Ribeirão Prêto, a fim de acertar a situação do apoiador Tadeu, por cujo passe o América terá que pagar NCr$ 70 mil em dois anos.

Caso não consiga Ademar, os dirigentes do América poderão partir para a contratação de Silva ou Coutinho, que já estiveram nas cogitações do clube, durante o campeonato carioca passado.

Paulinho assina por um ano com o Vasco que pensa agora em contratar Admildo Chirol

Depois de acertar em definitivo com o técnico Paulinho, que assinou contrato por um ano, ontem de manhã, recebendo NCr$ 2 mil mensais, livres de impostos, o Sr. Agatirno da Silva Gomes disse que o Vasco partirá agora para contratar um preparador físico, e Admildo Chirol é o nome cogitado.

Caso o Vasco não consiga Chirol, o Vice-Presidente de Futebol declarou que vai defender a idéia de contratar um preparador físico recém-formado pela ENEF, "mas de maneira alguma será chamado para esta função quem também fôr técnico de futebol". A indicação do preparador físico, neste caso, caberia então aos professôres Ernesto Santos e Valdemar Areno.

OPOSIÇÃO VENCIDA

Apesar da forte oposição que se criou no Vasco à indicação de Paulinho para treinar a equipe no próximo ano, o Sr. Reinaldo Reis definiu ontem mesmo a situação. O futuro Presidente do Clube reuniu-se pela manhã, em sua casa, com o treinador e o seu Vice-Presidente de Futebol, e manteve sua decisão de contratá-lo. Paulinho não fêz exigências financeiras, e o Vasco lhe ofereceu NCr$ 2 000,00 mensais livres de impostos. A única coisa que Paulinho pediu foi consentimento para ir hoje a Pôrto Alegre, a fim de passar as festas de fim de ano ao lado de sua família, no que foi atendido.

O nôvo técnico do Vasco aproveitará esta viagem e tratará também de tentar vender e comprar alguns jogadores para reforçar seu time. O nome de Sadi, do Internacional, foi o mais lembrado para iniciar os entendimentos no Sul.

Por outro lado, Paulinho abriu mão de NCr$ 5 000,00 do Olaria, que deveria receber pela classificação da equipe e também como final das luvas. Os novos dirigentes do Olaria, contudo, estão recriminando as atitudes de Paulinho e do Sr. Reinaldo Reis, pois o treinador havia se comprometido ficar por mais uma temporada, enquanto estava em entendimentos com o Vasco para mudar de clube.

Nesta reunião ficou também estabelecido que Paulinho, o Sr. Agatirno da Silva Gomes e Ademir vão fazer uma lista de 16 a 20 jogadores que ficarão no clube. Os que já estão certos que continuarão são: Pedro Paulo, Valdir, Jorge Luís, Sérgio, Álvaro, Major, Almir, Oldair, Danilo, Nei, Adilson e Valfrido.

Na grande área

Armando Nogueira

A CBD já começou a pensar na importação de árbitros estrangeiros para aliviar o problema do futebol brasileiro. O problema, segundo fonte da Confederação, é fazer a coisa sem provocar protestos e greves entre os juízes nacionais. ● *Ainda a CBD: está resolvido que Djalma Santos será convocado para a seleção brasileira de 68. Djalma Santos está beirando os quarenta anos, pràticamente já engavetou as chuteiras, mas a idéia da CBD é louvável: Djalma Santos participará, por alguns minutos, das duas primeiras partidas da seleção no Maracanã, para completar 100 jogos com a camisa do Brasil. Boa pedida: feliz do futebol que respeita legendas como a de Djalma Santos.*

OS QUE SAEM, PODENDO VOLTAR

Em clima meio aceso, uma diretoria sai e outra entra no Botafogo. Os que saem, principalmente o Presidente Nei Palmeiro, o Vice Gumercindo Brunett e o Diretor Toniato, parecem magoados com a derrota política na sucessão. Respeito a mágoa de uma equipe de dirigentes que, em dado momento, critiquei duramente. Mas, acima do ressentimento com que se despede, a diretoria do Botafogo leva o reconhecimento de seu clube e de todo o futebol pela dedicação com que exerceu o mandato. Não apenas pelos títulos que ajudaram a dar ao Botafogo mas também pela discrição e modéstia com que trabalharam, os Srs. Gumercindo Brunett e Xisto Toniato representam uma ampliação e uma renovação nos quadros de cúpula do Botafogo.

Acredito, como crítico e como admirador do Botafogo, que a nova diretoria não os terá como adversários políticos e sim como uma reserva preciosa de que poderá lançar mão o clube a qualquer momento.

OS QUE CHEGAM PARA FICAR

Está-se formando neste fim de ano uma turma de 30 treinadores do curso da Escola Nacional de Educação Física. É um presente de primeira que recebe o futebol. Estou convencido de que o progresso técnico do futebol brasileiro depende, cada vez mais, das novas gerações de treinadores, treinadores de formação universitária. Muita gente costuma declarar que futebol, tal como samba, não se aprende na escola. Penso diferente: jogador de futebol nasce com vocação mas é preciso aperfeiçoar-lhe as virtudes naturais. E isso é missão do técnico. O treinador não faz craques, mas pode evitar que muita gente boa se perca antes de ser craque.

O jogador brasileiro deve a Deus o futebol instintivo que joga e ao bom treinador o futebol reflexivo que precisa jogar, conciliando medula e cérebro, arte e ciência, técnica e tática, corpo e alma.

BOLAS DE PRIMEIRA

O Vasco da Gama está fazendo tudo para convencer o Palmeiras a trocar Brito-Fontana por Djalma Dias. ● Murilo, Djalma Dias, Manicera e Paulo Henrique, eis uma linha de beques que poderá arrancar da depressão e do desânimo a multidão do Flamengo em 68. Com César lá na frente e Marco Aurélio lá atrás, haja estádio para comportar a confiança e o entusiasmo de uma poderosa família. ● A nova diretoria do Botafogo não pensa em dispensar Afonsinho, a não ser numa transação que ponha na linha do campeão o ponta-esquerda Eduardo, do América. ● Como agradecer, nome por nome, as centenas de cartões de Natal e Ano Bom recebidas pela *Grande Área* nos últimos dias? Aceitem todos, de uma vez, o abraço aqui registrado, com votos de profunda felicidade. Sou agradecido pelos cartões de fim de ano mas também pelas cartas do ano inteiro: quanta lição na correspondência de meus leitores! Correspondência adulta, implacável, que não me poupa tôda sorte de censuras — gramaticais, éticas e técnicas — e que por isso mesmo contribui tanto para que esta coluna tenha fôlego para acompanhar, ainda que fechando a raia, a maratona diária do grande Jornal que a acolhe com o melhor aprêço profissional.

Benfica suspende Riera

Lisboa (AFP-JB) — O técnico chileno Fernando Riera foi suspenso por três anos pela direção do Benfica, pelo fato de êle ter renunciado ao cargo em fins de novembro, e por isso o caso será levado ao Tribunal do Trabalho, para saber quem realmente está com a razão.

Riera declarou aos jornalistas que "no momento ficarei calado", pois esperará primeiro que a direção do Benfica se pronuncie mais detalhadamente.

Santos venceu por 2 a 1 e é o campeão paulista

São Paulo (Sucursal) — Jogando bem, sobretudo com grande categoria, o Santos derrotou o São Paulo por dois a um, ontem à noite no Pacaembu, com gols de Edu e Toninho, aos 10 e 13 minutos do primeiro tempo, contra um de Babá aos 43 da fase final, sagrando-se assim campeão paulista de 1967, recuperando o título que perdeu ano passado para o Palmeiras. O juiz, com boa atuação, foi Armando Marques e a renda somou NCr$ 151 808,00.

Terminado o jôgo, Pelé, já sem camisa, reuniu seus companheiros e deu início à volta olímpica no campo, enquanto a torcida do São Paulo enrolava suas bandeiras e saiu em silêncio do estádio. Eufórico, Pelé disse que fêz questão da volta olímpica "para provar a êstes que andam falando mal do Santos que o time não acabou, pois uma partida se ganha no campo e Santos provou que é o melhor".

CHUVA ATRAPALHA

Uma chuva fina caía sôbre o Pacaembu, um pouco antes da hora prevista para o início da partida decisiva do campeonato paulista de 1967. Apesar do sol que fizera pela manhã, durante quase tôda a tarde chovera e o gramado estava encharcado. Já por volta das 20h30m os jogadores das duas equipes estavam uniformizados nos vestiários. O do São Paulo, como de costume, estava com as portas fechadas, enquanto o do Santos — aberto — o ambiente era de tranqüilidade e de grande movimentação.

Às 21 horas as duas equipes entraram em campo, primeiro a do São Paulo, com suas camisas listradas. O time do Santos, em seguida, forma em fila indiana e cumprimenta o público, todos os jogadores se curvando a um só tempo. Armando Marques já está examinando o gramado do Pacaembu.

A esta altura, a torcida do São Paulo grita, ritmadamente, para estimular o jogador que voltava:

— Belini, Belini, Belini.

Exatamente às 21h15m, Babá dá o primeiro toque, movimento para Djair, dando início à partida decisiva. O primeiro ataque cabe ao S. Paulo, descendo Paraná, sendo desarmado por Bugleux. Sentindo a coxa, Paraná cai ao chão, na área do Santos, levantando-se logo em seguida.

Nos primeiros minutos do jogo, a defesa do São Paulo marca de perto, correndo muito. Por volta dos 4 minutos, o Santos faz o seu primeiro ataque, por intermédio de Edu, que centra para Pelé. Êste finaliza, mas Picasso agarra, sem maior dificuldade. Reposta a bola em jôgo, o Santos faz uma pequena pressão.

Mas o São Paulo rearmou-se e contra-atacou, por intermédio de Paraná que, depois de vencer dois defensores santistas, chutou em gol. Cláudio, bem colocado, defendeu. Mas, logo aos seis minutos, o tricolor volta a atacar, esta vez com Válter descendo pela ponta. Joel corta e concede escanteio, que é cobrado pelo próprio Válter. Babá recebe o passe, mas Carlos Alberto o desarma e manda a bola para o meio do campo.

Logo em seguida, porém, o Santos volta ao ataque. Pelé desce com a bola na intermediária do São Paulo e sofre uma falta de Dias. São passados oito minutos da primeira e a falta é a sete passos, aproximadamente, da risca da grande área. A falta é cobrada por Wilson, mas a defesa do São Paulo alivia, e o tricolor ataca, descendo até o gol de Cláudio, que defende com segurança.

Aos 10 minutos o marcador é inaugurado: Pelé penetra e centra para Toninho que corre para dentro da pequena área. Picasso sai do gol, chocando-se com Belini e Toninho, a bola sobra e o gol fica desguarnecido. Edu aproveita-se e chuta forte. Um a zero para o Santos.

São Paulo dá nova saída. A esta altura, Dias e Renato jogam mais recuados, para ajudar Belini, que não consegue deter Pelé ou Toninho. Pouco depois, vem o segundo gol do Santos e novamente resultado de uma penetração de Pelé, que vence com facilidade Belini. São passados 13 minutos e Toninho recebe o passe, chutando rasteiro. Picasso nada pode fazer. Dois a zero para o Santos.

Depois de outra saída, o São Paulo faz uma carga, através de Paraná e Babá, que combinam bem. Mas o Joel desarma. Babá volta a pegar a bola e chuta direto — a bola bate na trave, aos 16 minutos. O ataque do São Paulo está nervoso e chuta de qualquer maneira. Logo a seguir Djair chuta da intermediária para o gol, mas Cláudio defende com firmeza.

O Santos volta ao ataque e Edu é derrubado por Renato. Rildo cobra, sem maiores conseqüências. Outra falta é cometida pela defesa do São Paulo, novamente sôbre Edu, que joga uma grande partida. Clodoaldo cobra, a bola passa pela barreira e Picasso defende.

O São Paulo agora faz nova pressão. Paraná cobra um corner, mas Ramos Delgado manda a bola para o meio de campo. O jôgo fica equilibrado, com igualdade de ataques até os 37 minutos, aproximadamente. O Santos chega a fazer um ataque perigoso, Pelé passa para Toninho que chuta com fôrça, na trave de Picasso.

Nos últimos cinco minutos do primeiro tempo, o Santos tenta prender a bola, mas o São Paulo fôrça o ataque. No final, Válter corre dá um ótimo passe para Paraná que, erra e deixa a bola se perder pela linha de fundo. E assim termina o primeiro tempo, com dois a zero para o Santos.

SÃO PAULO REAGE

O segundo tempo começou com a chuva aumentando no Estádio do Pacaembu. O São Paulo volta mais agressivo e o Santos, que dá a saída, marcando com mais violência. Logo aos três minutos, Babá é derrubado nas proximidades da área. Pouco depois, há um encontrão entre Rildo e Paraná e o atacante do São Paulo cai dentro da área. A torcida pede pênalti, mas Armando Marques, em cima do lance, não dá, garantindo que não houve falta por parte do lateral esquerdo do Santos.

O jôgo prossegue com o São Paulo pressionando mais, até que, aos 15 minutos, Pelé leva, pela primeira vez, o perigo ao gol de Picasso. Logo depois, Edu — continuando com grande atuação — desce perigosamente, centrando para Pelé e êste esticando a Toninho, que completou para fora, aos 16 minutos.

Num contra-ataque, Renato desce sòzinho, mas demora na finalização. Válter cai na área santista, sofrendo câimbra na perna esquerda. Logo se recupera e é a vez do Santos atacar, perigosamente. Toninho, jogando grande partida, chuta na trave de Picasso, que fica completamente deslocado a bola volta para Edu, que chuta para fora.

No ataque seguinte do São Paulo, Paraná se machuca: choca-se com defensores dos Santos e cai na área. Ramos Delgado, que vem na corrida, pisa sem querer em seu tornozelo. A partida é paralisada, aos 22 minutos. Passados alguns instantes, Paraná se levanta, mancando um pouco.

O São Paulo insiste, descendo todo seu time para o campo santista. Nenê perde ótima oportunidade, chutando para fora. A esta altura, decorridos 25 minutos, Antoninho grita para que seus jogadores tenham calma.

Válter desce, em nôvo ataque do São Paulo e Ramos Delgado põe a escanteio. O próprio Válter cobra, Babá arremata mal, para fora.

Num contra-ataque rápido, Pelé desce e arma Toninho. Êste passa a Edu, que perde a oportunidade, sendo desarmado. Logo aos 27 minutos, Pelé volta a pressionar a defesa e Dias corre para o lado de Picasso, para o caso de uma falha do goleiro. Mas a bola se perde pela linha de fundo.

Pelé começa a segurar o time, jogando com calma no meio do campo, nas armações do ataque. Em seguida, volta a bater Belini e dá para Edu. Êste completa e a bola bate na trave, aos 28 minutos. O São Paulo, no contra-ataque, obriga Cláudio a uma bonita defesa, num chute perigoso de Djair.

O Santos volta a atacar, novamente numa descida de Pelé, que arma Toninho. Picasso agarra e solta. Toninho força, cometendo falta no goleiro do São Paulo. Pelé continua forçando e é derrubado por Dias.

Por volta dos 33 minutos, Paraná — ainda se ressentindo do tornozelo — desce com Babá, levando certo perigo à área do Santos. O time de Vila Belmiro segura mais e mais a bola.

Aos 35 minutos, Paraná volta a descer, desta vez sòzinho. Mas está nervoso, corre demais e a bola sai.

Todo o time do São Paulo desce para o ataque. Quando a bola chega à sua área, Picasso rebate com o pé direito, para ganhar tempo. Aos 38 minutos Válter sofre uma falta e até Belini vai para dentro da área do Santos. Lourival cobra, a bola bate na barreira e se perde pela lateral.

Paraná, sentindo o tornozelo passa a jogar um pouco mais recuado e Dias avança. Mesmo assim, Paraná insiste e, aos 40 minutos, consegue um escanteio, que êle mesmo cobra. Djair completa de cabeça e Cláudio, bem colocado no lance, defende com segurança.

Quando já se levantavam algumas bandeiras do Santos, nas gerais do Pacaembu, o São Paulo consegue seu único gol. Faltavam apenas dois minutos para o encerramento da partida: Paraná conduz a bola pela intermediária e centra para Babá. Êste faz o giro e arremata direto, vencendo Cláudio. Dois a um.

Tôda a grande torcida do S. Paulo se levanta, estoura foguetes e as bandeiras do time aparecem. A partida estava próxima de seu fim e termina quando Picasso repõe a bola em jôgo, tentando alcançar Babá. Armando Marques levanta o braço e o Santos é o campeão paulista de 1967.

Santos teve maior categoria na decisão

A partida, em seu primeiro tempo, apresentou duas equipes nervosas, tanto o experiente Santos, como o novato São Paulo, sem a devida experiência para um jôgo decisivo.

Logo no início o Santos apresentou-se mais agressivo, embora atacando menos, mas com muito mais poderio ofensivo. Edu acabava com o sistema tático da defesa do São Paulo, obrigando a deslocação de Dias, já que Belini não saía da área, conforme ordens expressas de Pirilo.

Pelo flanco esquerdo, o Santos fêz suas melhores jogadas, colocando a defesa do São Paulo, por várias vêzes, em situação crítica.

A falha do Santos estava em Clodoaldo, muito nervoso, a todo momento advertido pelo técnico Antoninho, que gritava de seu banco, pedindo-lhe melhor marcação.

Seu companheiro de meio de campo, Bugleux, também nervoso, jogava, porém, melhor, acertando passes seguros para Pelé e Toninho, uma dupla notável de área — com Toninho fazendo o que ninguém conseguiu neste campeonato: abrir a defesa do São Paulo, que terminou como a menos vazada, sofrendo apenas 17 gols, incluindo os dois de ontem.

O jôgo, em todo o primeiro tempo, não apresentou um futebol técnico, mas sempre aguerrido, pois mesmo o time santista jogava mais na garra, não seguindo um sistema técnico preciso e frio.

Os ataques do São Paulo, no primeiro tempo, foram desordenados. Só por duas vêzes ameaçou o gol do Santos. Num dêles, um chute de Válter foi muito bem defendido por Cláudio, e numa outra, quando num bôlo de jogadores, Joel salvou gol certo, tanto que Rildo comentou:

— Êle salvou o gol de Bigode.

OS DOIS BANCOS

Na fase inicial, os dois bancos, onde se encontravam os técnicos, apresentaram bastante diferença, pela própria situação da partida. Pirilo nada dizia, depois de estar perdendo por 2 a 0, apenas culpava Renato, pois por seu lado iniciavam os ataques santistas com Edu, enquanto Antoninho gritava com Clodoaldo, muito nervoso.

Houve um momento em que o São Paulo aceitou o jôgo do time adversário. Aí o Santos cresceu ainda mais de produção, comandando o meio de campo, que nos momentos iniciais foi do São Paulo, pelo nervosismo de Clodoaldo e Bugleux.

A tranqüilidade do Santos nascia de Carlos Alberto, lateral sem falhas — que mereceu, de Ramos Delgado, o elogio de "monstro", pelas jogadas que fêz e por ter anulado Paraná, o jogador mais perigoso do time do São Paulo.

SANTOS MAIS CALMO

O segundo tempo apresentou um Santos mais calmo e demonstrando grande categoria. A defesa teve em Ramos Delgado, Carlos Alberto e o goleiro Cláudio suas figuras mais destacadas, sendo Joel e Rildo os mais fracos, embora lutadores.

Clodoaldo e Bugleux voltaram a jogar como sempre fazem, e o time cresceu, sempre atacando com mais coerência e com muito mais perigo, enquanto o São Paulo tentava desfazer a diferença de dois gols.

Pelé sofreu o que seria pênalti de Dias, mas o juiz, Armando Marques, julgou ter sido apenas encenação do jogador do Santos. Pelé reclamou e foi advertido.

Entretanto, Pelé e seus companheiros sentiram êste êrro, e voltaram a jogar mais na base de Edu, melhorando e equilibrando a partida, que aos 22 minutos estava mais para o São Paulo.

Antoninho mostrava-se tranqüilo, declarando mesmo que, com 2 a 0, o time começava a jogar o futebol que sabe, prendendo a bola e jogando no chão, sem as bolas altas do primeiro tempo.

Pirilo declarava, quase ao mesmo tempo, que o jôgo não tinha acabado, "por isso ainda havia esperanças de uma vitória".

As ordens foram para Paraná deslocar-se da ponta-esquerda, onde nada conseguia com Carlos Alberto, assim movimentando-se muito mais o time do São Paulo.

Aos 17 minutos da fase final, Antoninho ainda não se sentia campeão paulista: "tenho mais chance de vencer, mas ainda não venci".

Aos 34 minutos, Armando Marques deixa de apitar o que seria outro pênalti em Pelé, desta vez mais claro — pois o Santos, jogando em contra-ataques, e com grande velocidade, forçava os jogadores da defesa do São Paulo a atuar com mais virilidade.

Dias, uma vez levado na corrida por Pelé, só conseguiu encontrá-lo já dentro da área, quando fêz a falta, e o juiz não apitou, fazendo gestos de que o lance foi legal.

O trabalho de Armando Marques foi regular, pois apitou com mais acêrto em outras partidas dêsse campeonato. Seu trabalho foi facilitado pela disciplina dos 22 jogadores, que sempre mostraram-se apenas preocupados com a vitória e não com o adversário, embora muitos lances fôssem ríspidos.

Com a chuva intermitente que caiu sôbre São Paulo, o gramado também não ajudou muito os jogadores, principalmente os do São Paulo — pois, segundo declarou Pirilo, se chovesse, o Santos deveria ser o campeão, uma vez que o São Paulo jogou apenas duas vêzes nesse campeonato debaixo da chuva, e os resultados não foram positivos.

O Santos demonstrou o valor de sua longa experiência em partidas decisivas, enquanto o São Paulo teve sua campanha coroada de êxito pois, com um time sem grande valôres, e com atletas ainda inexperientes, conseguiu chegar à final do campeonato paulista, título que está procurando há dez anos.

Edu e Dias foram os melhores

SANTOS

CLAUDIO — Uma grande partida do goleiro reserva do Santos, demonstrando estar em perfeita forma. Jogou bem e salvou pelo menos dois gols pela elasticidade e boa colocação.

CARLOS ALBERTO — Foi um dos melhores jogadores em campo, além de demonstrar pulso e calma, em sua função de capitão da equipe.

Anulou totalmente o ponta-esquerda Paraná, jogador sempre muito perigoso. Cobriu também o seu setor, além de ajudar a Ramos Delgado, fazendo-lhe a necessária cobertura.

RAMOS DELGADO — Jogou com grande senso de colocação e estêve em dia inspirado, como já aconteceu em outras ocasiões dentro dêsse campeonato. É um jogador que cresce muito, quando se trata de clássico. Veio da Argentina, participando do segundo turno do campeonato, e tornando-se campeão paulista.

JOEL — Fraco, não conseguiu repetir suas últimas atuações, pelo excesso de nervosismo. Falhou várias vêzes, mas sempre teve seus êrros sanados, ora por Ramos Delgado, ora por Carlos Alberto. Foi o mais fraco da defesa do Santos.

RILDO — Outro que não conseguiu demonstrar seu grande futebol. Passou dificuldades na marcação de Válter, um ponta esperto e com grande velocidade. No segundo tempo, estêve bem melhor.

CLODOALDO — Primeiro tempo regular, apavorado, marcando mal. No segundo tempo melhorou bastante, quase marcando um gol, quando fêz até tabelas com Pelé.

BOUGLEUX — Melhor do que Clodoaldo, na primeira fase, demonstrou muito nervosismo. Foi melhorando à medida que a partida foi chegando ao final. Não comprometeu a equipe e foi muito útil no desarme no meio de campo, onde o São Paulo começava seus ataques.

WILSON — Fraco. Foi o pior atacante. Não soube atuar na ajuda à defesa, no meio de campo, como queria Antoninho, na fase final.

TONINHO — Grande figura do time santista, conseguindo abrir totalmente a defesa do São Paulo, chegando a driblar até três adversários de uma vez, quase fazendo mais um gol. Seu gol deu a vitória ao Santos, garantindo o título. Entendeu-se muito bem com Pelé.

PELÉ — Estêve sempre presente nos lances dentro da área. Deu muito trabalho à defesa adversária, pois sempre tinha dois homens em seu encalço. Deu os dois passes para Edu e Toninho marcarem os gols, mas foi muito perseguido para poder oferecer uma atuação melhor.

EDU — Magnífico. Quase tôdas as boas jogadas nasceram de seus pés. Marcou um belo gol, de bola cruzada, depois de receber um passe de Pelé. Foi o homem-chave de Antoninho, para o Santos conseguir a vitória. Levou o pânico à defesa segura do São Paulo.

SÃO PAULO

PICASSO — Nada pôde fazer nos gols que sofreu, quase todos dentro da área e com chutes fortes. Nenhuma grande defesa, mas não teve culpa alguma pelo resultado da partida.

RENATO — Lutou muito, mas Edu estava num dia inspirado, levando a melhor em quase todos os lances do jôgo.

BELINI — Entrou na equipe na última partida. Foi regular, mas não conseguiu marcar bem a Pelé e Toninho, ambos muito bem entrosados. Teve atuação apenas regular e não comprometeu o time.

DIAS — Mostrou mais uma vez que é o grande quarto zagueiro do futebol paulista. Foi um grande marcador de Pelé e ainda tentou fazer cobertura das falhas de seus companheiros. Sua função, porém, era muito difícil, pois Pelé não deixa chance para seu marcador jogar calmamente.

EDILSON — Não teve trabalho, pois Wilson foi fraco. Só falhou por não ter descido para o ataque, aproveitando a má atuação do homem que deveria marcar. Apenas discreto.

LOURIVAL — Lutou muito e teve bom primeiro tempo, quando conseguiu levar a melhor no meio de campo. Na fase final, foi um pouco mais fraco.

NENÊ — Foi o melhor do meio de campo: chutou em gol, correu, lutou muito, mas não teve a sorte de encontrar bons companheiros no ataque.

VALTER — Grande jogador o ponta-direita. Passou várias vêzes por Fildo, colocando a defesa do Santos sempre atenta às suas descidas.

DJAIR — Não apareceu, como vinha fazendo nas últimas partidas. Teve uma atuação fraca e não se entendeu, desta vez, com Babá, formando uma dupla de ponta-de-lança muito fraca.

BABÁ — Só fêz o gol, aos 43 minutos. Correu às tontas pelo campo, não conseguindo, a não ser no lance do gol, realizar nada de positivo. Fraquíssimo. O pior jogador do fraco ataque do São Paulo.

PARANÁ — Grande jogador, mas teve pela frente um ainda maior: Carlos Alberto. Na fase final, deslocou-se para o meio e conseguiu algumas jogadas inspiradas, mas não resultando em gols. Valeu pelo seu esfôrço e dedicação.

ARREMATE

Radiofoto JB-UPI

Toninho marcou um gol e conseguiu desarmar a defesa que foi a melhor do campeonato

A noite alegre de um menino campeão

Oldemário Touguinhó

O jôgo acabou e Clodoaldo saiu correndo na maior alegria. Junto à grade, de camisa azul e calça escura, também saía Zito. Mais adiante, êles se encontraram num grande abraço. Zito dizia aos companheiros que já não precisava voltar, que resolveu, definitivamente, ficar só como supervisor. A atuação de Clodoaldo foi suficiente para acabar com a sua última esperança de retornar ao time, mas isto não o deixava triste.

Clodoaldo — um garoto de 19 anos — sorria e chorava. Sua alegria era tanta que êle continuou a correr pelo campo e pelo corredor, até o vestiário. No meio do caminho, ficou sem a camisa. Gritava e pulava, dizendo a todos que era campeão. A todo mundo Clodoaldo abraçava. De rosto colado ao jogador, o técnico Antoninho agradecia a sua atuação. De fato, Clodoaldo merecia aquela festa.

Durante o jôgo, estêve perfeito. Fechou a defesa, organizou o meio-campo e soube ajudar o ataque. Se o time do São Paulo procurava se armar, era nos pés de Clodoaldo que terminavam as jogadas. Antes mesmo de acabar o primeiro tempo, o garoto estava todo sujo de lama. A camisa branca do Santos estava negra. Quando voltou para o segundo tempo, veio de camisa limpa. Mas novamente, nos lances iniciais, sujou-a outra vez. Clodoaldo não se importava com isso. Preferia lutar. E isto fêz com garra, técnica e elegância, porque queria ganhar o jôgo.

Em tôda a parte, estava Clodoaldo. Apesar de no campo, com a camisa dez, estar Pelé, êle conseguia ser alvo de atenção da partida. Durante 90 minutos, houve lances de rara beleza. Mas, de todos, Clodoaldo participou. Quase no fim do jôgo, quando o São Paulo tentava chegar ao gol de Cláudio, foi que Clodoaldo aumentou mais ainda o seu ritmo.

Numa partida em que a vitória do Santos foi mais pela fôrça do seu conjunto, e não pelas jogadas isoladas de Pelé — como acontecia antigamente — mesmo assim Clodoaldo conseguiu ser o destaque da noite escura e chuvosa em que o Santos voltou a ser o campeão, no velho e desconfortável Estádio do Pacaembu. Pela madrugada, Clodoaldo continuou comemorando no clube a sua vitória, porque, órfão de pai e mãe, é na Vila Belmiro o seu lar. A noite foi tôda do menino Clodoaldo.

CÉREBRO

Telefoto JB-UPI

Pelé participou dos lances de gol e sempre teve calma para organizar o seu ataque

SEGURANÇA

A defesa do Santos formou um bom bloqueio e deu poucas oportunidades ao São Paulo

BONECAS,

IMAGENS DE UM MUNDO QUE APRENDE A VIVER

CADERNO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO 6.º-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1967

Gordos dedinhos de dois anos vão preferir arrancar suas pernas ou cabelos; mãos mais firmes de três a farão dormir muitas vêzes por dia e talvez arrisquem num banho sua saúde precária; dos quatro anos em diante ela agradará mais na medida em que fôr dramàticamente operável, isto é: que puder ser vestida, alimentada, sentada, exibida, ralhada e castigada.

Sua origem é das mais antigas e pode ser traçada até raros exemplares que não eram mais do que formas vagas em blocos de pedra lascada. Mas, ainda que hoje a boneca fale, ande e distribua beijinhos, seu uso permaneceu inalterável. Nesse interim, a mulher ganhou as ruas na luta pela vida, tornou-se eleitora e elegível, chegou até mesmo a dar uma voltinha pelo espaço. A escolha farta em brinquedos para meninos reflete o longo caminho percorrido, mas as meninas continuam a pedir e a ganhar bonecas. Sempre bonecas.

PREFERÊNCIA SEM MISTÉRIO

"Seus dias longos e calmos, Beth os passava sempre em muita atividade e nunca solitária. Havia seis bonecas para serem vestidas e cuidadas tôdas as manhãs. Nenhuma nova ou inteira, mas pobres infelizes abandonadas até que Beth se interessasse por elas. Tôdas, mesmo as mais estragadas, eram alimentadas e vestidas, medicadas e acariciadas, num amor que nunca diminuía." *Mulherzinhas*, Louisa May Alcott.

— Através da boneca — como de qualquer outro brinquedo, diz o psicanalista Décio de Sousa — a criança tem ocasião de projetar suas ansiedades e lidar com as suas emoções. Brincando ela não apenas libera energias como se desembaraça de tensões e repressões sofridas ao reviver momentos desagradáveis, ou se gratifica quando reproduz os momentos bons. E isto tanto diante de um carrinho com rodas como de uma caixa de papelão, isto é, diante do objeto-brinquedo caracterizado ou não.

Por ser uma representação de ser humano, a boneca é fonte de revelações importantes em questões de relacionamento social. Daí ser freqüentemente utilizada em testes ou terapia para problemas de comportamento das crianças. Mas as bonecas com que brincam as nossas meninas têm uma caracterização ainda mais específica. Ela é um ser humano pequeno, portanto uma criança; e, na nossa sociedade, o relacionamento maior da criança é com a mãe, o elemento feminino. Por isso, há centenas de anos, as bonecas vêm sendo colocadas nas mãos das meninas, em quem os adultos adoram observar o "desabrochar do instinto materno."

Estudos antropológicos com fundamentos na análise da nossa própria sociedade têm entretanto colocado em dúvida a existência dêste instinto. Diz Bernard em seu livro *Instinct*: "uma garotinha pode brincar com bonecas não por causa de um instinto biológico incipiente, mas porque imita a mãe; os meninos fazem o mesmo até que aprendem que tal coisa não é apropriada para êles."

O relato de uma experiência da antropóloga Margaret Mead serve para mostrar que não é o simples fato de pertencer ao sexo feminino que desperta nas meninas o interêsse por crianças ou por bonecas, sua representação. Numa tribo dos Manus, da Nova Guiné, como as mulheres estão sempre ocupadas nos seus trabalhos na casa ou no campo, é aos homens — que só se dedicam à caça e à pesca e têm por isso mais lazeres — que cabe ficar com as crianças, assim que estas ultrapassam a fase de cuidados iniciais. As crianças desta tribo não têm bonecas, mas, certa ocasião, como Margaret lhes levasse algumas bonecas de tribos vizinhas, verificou-se ser os meninos, muito mais do que as meninas, os interessados em brincar com elas.

— Melhor do que instinto — diz ainda o Dr. Décio — a palavra que exprime o interêsse das meninas pelas bonecas é aprendizagem. A mãe ou o pai que dão uma boneca à menina procuram, num plano inconsciente, que ela faça a aprendizagem de sua futura posição de mãe.

Simone de Beauvoir em *O Segundo Sexo* também concorda que seja uma aprendizagem, embora, segundo ela, de um papel bastante limitante:

"A menina constata que o cuidado das crianças cabe à mãe, é o que lhe ensinam: livros lidos, relatos ouvidos, tôda a sua pequena experiência o confirma; encorajam-na para que se encante com essas riquezas futuras, dão-lhes bonecas para que tais riquezas assumam desde logo um aspecto tangível. Sua *vocação* é-lhe imperiosamente ditada."

A TROCA DE PAPÉIS

— Quero que minha filha se desenvolva como um ser humano em sua totalidade e não passe a sua infância como aprendiz de dona-de-casa — diz a jovem mãe de Clarissa. Por isso, desde cedo ela deu à menina brinquedos de todos os tipos, femininos ou masculinos. Mas agora que Clarissa tem quatro anos, a mãe observa que a menina não parece corresponder às suas expectativas:

— Parece incrível, diz ela com surprêsa, mas a maior parte do tempo minha filha passa mesmo brincando com bonecas.

Segundo o Dr. Décio, a menina até uma certa idade também tem seus motivos inconscientes para preferir brincar com boneca, pois esta caracteriza um tipo particular de relação muito importante para ela: a relação mãe-filha. A mãe é para a menina pequena um ser poderosíssimo. É a mãe dela e dos irmãos, é a dona do pai e a dona de tôda a casa. Ao brincar com a boneca, a menina se torna por sua vez o elemento ativo daquela relação e passa a descarregar na boneca tôdas as experiências agradáveis ou não pelas quais passou quando elemento passivo nas mãos da mãe, e assim se liberta de tensões numa espécie de autoterapia. E estas experiências podem ser tanto reais quanto criadas na sua fantasia.

Nas brincadeiras, a boneca pode desempenhar uma série de papéis. Será a *filhinha* obrigada a tomar o mesmo remédio ruim que impuseram à sua dona, terá talvez o seu bonito vestido rasgado porque sua *mãe* desejava usar os vestidos bonitos da outra, da mãe de verdade. Embora as bonecas não sejam ainda sexualmente caracterizadas — prêsas por tabus de uma sociedade que ainda condena o sexo — os bonecos bebês podem dar oportunidade para que a menina lide, através dêles, com suas emoções em relação ao pai ou aos irmãos.

O menino terá oportunidades semelhantes ao brincar com o ursinho, o fantoche ou o palhaço ou mesmo a boneca, se os adultos lhe permitirem, brinquedos pelos quais sentirá atração enquanto forem a sua casa e a sua família os elementos mais importantes de seu pequeno mundo. Mas a partir dos cinco anos, mesmo nas brincadeiras de casinha, o menino normal reivindicará para si o papel do homem. E isto significa um mundo de coisas a conhecer e a conquistar, provas de capacidade a que serão submetidos seu corpo e sua inteligência, "num aprendizado de existência em livre movimento para o mundo", como diz ainda Simone de Beauvoir.

A LIBERDADE E O BOTÃO

À menina de alguns anos atrás, tudo o que significasse liberdade e expansão era terminantemente proibido. Figuras como a Jo, de *Mulherzinhas*, meninas ativas e desembaraçadas que não suportavam ter que aprender a série de regras tôlas que eram impostas às meninas — "endireita o corpo, abaixa a saia, não fale alto, sejá graciosa" — eram mal vistas por todos, e a educação que recebiam tinha por base o domar o seu "mau gênio" e moldá-las aos padrões das "meninas exemplares" com vistas ao futuro de "môças bem comportadas."

Hoje isto não é mais aceito como regra geral. Pais mais esclarecidos já procuram orientar a educação de suas filhas para o mundo cada vez mais amplo em oportunidades oferecidas à mulher. A menina trocou a saia engomada pelo *short* e pode até freqüentar academias de jiu-jitsu sem que sua mãe entre em pânico a respeito de sua feminilidade. Onde fica, em tudo isto, a velha boneca?

— Perderá talvez o lugar de destaque a partir da idade em que as meninas, como os meninos, forem tendo ampliado o seu mundo — diz a psicóloga Amarilis Schvinger. Quanto mais livre uma criança, mais variadas serão as suas brincadeiras.

Haverá portanto, também para a menina, a hora de reproduzir as aventuras do Batman como a de jogar bola ou mesmo a de brincar com a boneca, com a qual ela reproduzirá novas experiências de seu mundo cada vez mais amplo: ora a boneca está na escola, ora vai ao teatro, ora faz uma viagem ou é eleita *Miss* Universo.

— Embora deslocada do centro para uma posição de acessório, a boneca sempre terá o interêsse da menina, pois as pessoas sempre serão importantes para ela. Mas se os pais não fixarem demasiadamente a sua atenção para a brincadeira de boneca, ela normalmente se interessará por outras. Não é pelo fato de brincarem com bonecas que as meninas se tornam mais tarde apenas donas-de-casa, insatisfeitas sem saber por quê. O brinquedo sòzinho não age como um condicionamento, é apenas um aspecto dêste. São os exemplos, a educação e os padrões sociais impostos em vários momentos de sua vida que a limitarão mais tarde.

A própria sociedade, que não vê com bons olhos as mudanças radicais, limita as possibilidades da indústria de brinquedos no que se refere a meninas. O máximo que se faz é tornar as bonecas e seus acessórios caseiros o mais semelhante possível aos reais. Mas mesmo aquêles que não se desejam empenhar numa luta ainda inglória pela libertação da mulher de seu papel secundário, devem ver a gravidade de uma mecanização crescente, sôbre a qual está de acôrdo a maioria dos psicólogos e orientadores infantis:

— Quanto mais caracterizado um brinquedo — diz ainda a psicóloga Amarilis, mais êle limita a criação da criança. Se tudo que um brinquedo exige é que se lhe dê corda, onde a oportunidade para a projeção da fantasia infantil? Por isso, em que pêse todos os autoramas, os robôs e as bonecas quase vivas, devem ser dadas às crianças de tôdas as idades oportunidades de expandirem a sua fantasia em brinquedos pouco estruturados, principalmente os essencialmente estimulantes à criação, como areia, água, barro, madeira, blocos ou massa plástica, numa fase de infância, e, mais tarde, outros que, embora mais complexos, exijam da criança algo mais do que o simples pressionar de um botão.

O que acontece hoje é que mesmo as mais simples iniciativas criadoras vão sendo aos poucos negadas às crianças. Enquanto meninas de até 15 anos atrás gastavam horas e horas agradáveis em procuras e discussões a respeito dos nomes que dariam às suas bonecas, à menina de hoje até êste *trabalho* é suprimido. Não importa sua preferência, sua boneca já vem com o nome escrito na caixa. E, no apartamento ou no palacete, milhares de meninas são condicionadas a chamar suas bonecas por um mesmo nome — sêco, isento e impessoal, como um número de série.

O LIVRO E A PERSPECTIVA | EDUARDO PORTELLA

ATÉ A ANTIPOESIA

Vinicius de Morais se fêz poeta através de esforçado relacionamento crítico com os valôres do modernismo. Êsse diálogo significou predominantemente um pacto solidário, um compromisso de pesquisa e de prolongamento. Mas importou também numa perigosa reação à *inconseqüência* modernista. Porque o primeiro Vinicius, assistido por um transcendentalismo que já vinha do Grupo Festa e animado pela companhia de Augusto Frederico Schmidt ou Otávio de Faria, mostrava-se refratário ao acêrvo temático dos homens de 22 e, mais do que isso, repelia o que parecia ser um anarquismo formal.

O aparecimento de Vinicius ocorre na década de 30. É um escritor-ponte entre o modernismo que se consolidara e aquela geração nostálgica, que em 45 empreenderia uma longa viagem de volta. No instante daquele aparecimento, a poesia brasileira, Bandeira, Drummond estavam de todo entregues à elaboração de uma linguagem poética fundada no coloquial, mais na *parole* que na *langue*. Schmidt reintroduzia no mercado poético amplo estoque de transbordante sentimentalismo. As técnicas de reprodução, a avalancha da sociedade industrial, ainda não atingira o território misterioso da *aura*. O poeta era um explorador da aura. E Vinicius emergiu dentro dessa atmosfera contraditória. *O Caminho para a Distância*, *Forma e Exegese*, *Ariana, a Mulher*, são livros que se ressentem dessa visão idealista do mundo, trabalhados que estão pelo *sentimento do sublime*. Diga-se em abono de Vinicius que aquêle neo-romantismo schmidtiano foi apenas um impulso inicial: êle substituiria logo a indumentária monárquica, aquela oratória fluente, mas enganosa, por uma armação mais própria da estrutura poemática.

É verdade que essa contradição genética acompanha a poesia de Vinicius pela vida afora. Essa fratura, êsse dilaceramento, é o seu modo próprio de ser poeta. Por isso êle encarna a transição; é o último grande *literato* da poesia brasileira e o primeiro grande cantor de uma sociedade de massas. Como literato é responsável por uma das mais sólidas construções líricas da nossa poesia, embora possamos incriminá-lo por ter sido a estação central de 45, na medida em que foi o restaurador implacável das formas poemáticas exoneradas pela nova ordem de 22. Como compositor redimensiona a música popular brasileira, faz-se um dos seus fundadores. Popularizou-se. Poderíamos até dizer dêle o que David Daiches disse de um parente próximo do nosso poeta, Dylan Thomas: "um dos poucos exemplos, em nosso tempo, de poesia declamada que é tão boa quanto popular". É impossível hoje falar-se da sua poesia fora dêsse desdobramento.

Mas Vinicius de Morais vem sendo estudado dentro dos quadros teóricos implantados pelo modernismo. Dentro dêsses padrões críticos que hoje vive um prolongado crepúsculo. De maneira que esta nova edição da sua *Antologia Poética* (1) é também uma possibilidade de revisão, através de uma leitura não modernista. Que não será mais a aceitação passiva do doutrinário andradino, nem tampouco a celebração da sua recusa aos excessos de 22, que autorizou a *geração de 45* a promover um dos maiores trabalhos de diluição de um poeta, que foi o dela diante dêle. Não. Não é aí que se encontra a fôrça inventiva de Vinicius. Ela vem antes da tensão constitutiva que se processa no interior da sua linguagem, e que explica a sua diversidade, o seu pluralismo existencial, onde a tendência à abstração convive com a necessidade da objetivação.

Seria difícil — e não sei se útil — promover uma catalogação rigorosa de Vinicius de Morais. Dêle e, num outro sentido, de João Cabral de Melo Neto: são escritores que se *desclassificaram*. Ser histórico não é ser só presente. Ser histórico é ter o tempo equilibrado na sua estrutura unitária, é ser simultâneamente futuro, presente e passado. Não é sem razão que o coloquial modernista de Vinicius se vê freqüentemente cortado pela busca de uma linguagem literária em consonância com a semiologia poética tradicional. Aquelas formas cristalizadas no quinhentismo, e que ficaram habitualmente comprometidas com o vocabulário quinhentista, são componentes ativos dessa dramática dialética do tempo. É precisamente nos sonetos amorosos, de nítida impostação camoniana, que o poeta atinge a nervosa polaridade entre a linguagem atual e a pretérita. E a unidade, a nuclearização energética, se efetiva porque a organização formal passadista vai expressar uma vivência atual, predominantemente erótica, e recebe dêsse centro vitalizador a necessária eficácia. O que é tanto mais exato quando sabemos que, "na medida em que a obra de

arte é um signo do objeto, e não uma reprodução literal, ela manifesta alguma coisa que não era dada à percepção que nós temos do objeto, e que é sua estrutura, porque o caráter particular da linguagem da arte, indica a existência sempre de uma homologia bem profunda entre a estrutura do significado e a estrutura do significante" (C. Lévi-Strauss). Essa tensão de significado e significante é fator de atualização do idioma viniciano que, à maneira de certos filmes de Jean Cocteau, *La Belle et la Bête* por exemplo, ou seguindo a psicologia do baile de máscaras, é arcaico em tôdas as suas exteriorizações, renovando-se porém na estruturação inventiva do signo.

Vinicius de Morais é um poeta fundamentalmente dramático. Explica-se essa sua adesão aos contrários, êsse cultivo das oposições. O poeta dramático, pela circunstância mesma de que aposta tudo no jôgo das emoções, é mais o intérprete dos conflitos que das coisas. Vinicius não está interessado numa representação intelectiva do mundo mas numa participação nos acontecimentos. É um poeta de biografias mais que de idéias. Mas essa delimitação operacional tem algum sentido fenomenológico? O certo é que êle se prende mais à linha bandeiriana e daí a importância que confere aos verbos — o dinamismo expressivo do verbo —, os verbos como esteios do poema. A *Balada do Mangue* identifica bem essa utilização do verbo como agente obstinado da emoção; perspectiva mediante a qual Vinicius vê o mundo e constrói a sua poesia. O poeta dramático, o poeta erótico, encontra no verbo o suporte conveniente à elaboração emocional, que é sem dúvida o dado energético que o conduz à ação e o salva do academismo.

Já podemos compreender porque Vinicius fêz poesia amorosa sem trair o modernismo e sem cair no discurso de praça pública. Êste promotor da autoconfissão não é um petrarquiano. O seu entendimento dessacralizado do amor afasta-o do *amor cortês*, medieval, escolástico, para aproximá-lo do *amor amor*, romano, dos poetas romanos pré-cristãos. É o lirismo da posse e não da côrte, já que a mulher emerge não como ser ideal mas como elemento provocador da experiência. Vinicius aceita as limitações do amor; não é um shakespeariano rebelado, não predomina nêle o incontido protesto de *Anthony and Cleopatra* ou *Troilus and Cressida*, daquele amor na sua dimensão fáustica. Porque sabe as limitações, advém a melancolia: resolvida, faça-se justiça, com a objetividade do herói moderno. Êle nos lembra os líricos romanos que registraram uma experiência carnal do amor, vista da sua tessitura emotiva. E assim o confessionalismo transcendental da primeira fase foi sendo substituído pela significação trágica do amor, quando o poeta optou por uma radical poetização da experiência erótica.

Aquêle empenho de desmistificação da experiência, de dessacralização do fato amoroso, de derrubada da aura, teve necessàriamente de efetivar-se no âmbito da linguagem. Então Vinicius começou por libertar-se das formas imóveis. E foi precisamente nos poemas não metrificados que se afastou completamente da linguagem arcaizante, por vêzes para tangenciar uma linguagem de crônica, como na *Mensagem a Rubem Braga*, de crônica brasileira pròpriamente dita, e não mais aquêle poema em prosa francês, tão fartamente usado desde Baudelaire, Rimbaud, até Breton, Char, Ponge, Saint-John Perse. Aí elimina êle uma distinção defeituosa entre prosa e poesia, entre realismo interno e externo. Compreende que a literatura é arte literária, o estatuto da poesia deve ser estendido aos demais gêneros. Com essa atitude Vinicius prepararia o trabalho de "despoetização do poema", a nova palavra de ordem a ser implantada por João Cabral.

Vinicius teve no elemento musical o grande aliado dessa emprêsa. Nêle as formas poemáticas estão organizadas fonològicamente. É fácil observar o encontro da armação expressional por intermédio da música e justifica-se, desde o início, a sua preferência por formas fixas das mais melódicas, como o sonêto (diminutivo de som) e a balada, cujas vigências êle restaurou um dia. Daí a sua consciência da alta função da rima. Rima e métrica não são para êle exercícios formais, porém dados essencialmente musicais. Mesmo a parte visual se dissolve numa musicalidade que visa a expressar diretamente o fluxo emotivo. Fenômeno idêntico ao que se passa com a imagística: as imagens não chegam a se esquematizar de modo preciso; são carregadas pela música, a música emocionada do *Sonêto de Despedida*. O ingrediente sonoro, elemento significante, é peça ativa da estrutura poética de Vinicius, mas não podemos esquecer que "um sinal fônico de divisão contém em si, também, ao mesmo tempo, um valor semântico" (R. Jakobson). A linguagem é uma estrutura, relação mediada de imagem acústica e conceito.

Nós perguntaríamos agora: como se comportará êsse poeta em face do desafio prospectivo que o cerca? A sorte da sua poesia dependerá inevitàvelmente do encontro ou desencontro do homem moderno com a técnica. As teorias da comunicação instituídas pela nossa sociedade tecnológica recondicionaram a linguagem. E a *escritura branca* do poeta "é o último episódio de uma paixão da escritura que segue passo a passo o desgarramento da consciência burguesa" (R. Barthes). Mas está no próprio Vinicius a resposta e o caminho, o itinerário grave do verso solitário ao canto coletivo, da *fuga* à *antifuga*. Êle reorganizou a música popular brasileira desafinando. Êste desafinar é todo um modo renovador de comportar-se diante do sistema de signos da linguagem. A crise da linguagem pede o desafinamento. Sòmente através da antipoesia é possível agora alcançar-se a poesia. Vinicius de Morais já tem serviços prestados a essa causa.

1. Vinicius de Morais, **Antologia Poética**, Rio de Janeiro, Editôra Sabiá, 1967.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

HEROÍSMO CRISTÃO

Durante dezessete anos o Cardeal Léger exerceu o pastoreio na Arquidiocese de Montreal e, como afirma frei Bradet, OP, nunca foi homem de uma pastoral preestabelecida e fixada em normas estritas. Caráter impetuoso, inteligência intuitiva, vive e vibra primeiro e decide e organiza depois. Partindo da concepção de uma Igreja cruzada e triunfalista, o Cardeal vê a Igreja missionária e aberta ao imperativo da caridade evangélica e sacerdotal que se identifica com a solidariedade frente aos esmagados dêste mundo. E deixa o arcebispado de um milhão de fiéis para se consagrar à vida missionária na África e viver entre os leprosos.

Há quatro anos, o prelado estivera em visita aos leprosários da África e escolhera um dêles para passar o Natal. A êsse tempo, encaminhava o seu pedido de demissão da arquidiocese para se dedicar aos leprosos. Mas, João XXIII recusou atender à solicitação. No mês passado, ainda em Montreal, o Cardeal Léger, numa entrevista à imprensa, explicou as motivações do seu gesto. No Sínodo, declarou, durante a discussão sôbre os problemas da fé e do ateísmo: "vivi um verdadeiro drama de consciência. Compreendi imediatamente que o Senhor exigia de mim atos, mais do que palavras." E prossegue o Cardeal missionário, completando, nos seguintes períodos, a explicitação das razões de sua resolução.

"Meu gesto se situa numa lógica de fé e de vida. A Igreja é um mistério. É o grande sinal colocado sôbre as nações para anunciar que Deus existe e o meio de comunicação mais apto para nos transmitir Suas vontades. Fundada pelo Senhor Jesus, a Igreja

O Cardeal Léger

tem a missão de anunciar a todos os homens a mensagem de salvação que Deus revelou ao mundo. A Igreja é, pois, essencialmente missionária. No dia em que ela cessasse de ir ao encontro daqueles que ainda não receberam o Evangelho, ela retrocederia sôbre si mesma, se tornaria um gueto e seria infiel à sua missão.

"O caminho que inicio é, portanto, totalmente coberto pela obediência. O retraimento da fé entre os jovens, a indiferença de um grande número de cristãos em face da Igreja, o desligamento e a desafeição, para não dizer a agressividade de certas classes sociais frente ao problema religioso são sintomas que se manifestam em nossa cristandade, malgrado uma prática dominical ainda bastante confortável. Alguns se perguntam, é certo, por que eu deixo o navio no momento em que êle enfrenta a tempestade. No fundo, é justamente essa crise religiosa que me incita a deixar um pôsto de comando para me converter num simples padre missionário. Ainda que a natureza sofra com o pensamento de deixar tantos amigos e tantas recordações, eu ressinto uma grande paz. O contacto com o paganismo pode estimular a fé.

"Quero consagrar os poucos anos que o Senhor haja por bem me conceder a uma assistência espiritual e material em favor dos leprosos. Parto para a África. Serei feliz de empreender esta última etapa de minha viagem terrestre sôbre um continente que acolhe com tanta benevolência aquêles que se desejam consagrar ao bem-estar dos seus habitantes."

Não será necessário explicar as razões do longo atraso na publicação do artigo da edição de 15 dêste mês. A natureza do assunto e a referência às fontes que o informam tudo esclarecem de modo suficiente.

"ART-NOUVEAU", HOJE

José Paulo M. Fonseca

I — FORTUNA E DESVENTURA DOS ESTILOS

A nossa ótica diante do legado estético do passado se exerce num regime de contínuas variações, ora bruscas, ora lentas. Não existe o espectador estático; o homem, como ser histórico que é, vê em movimento, e êsse movimento talvez constitua o núcleo de seu ponto-de-vista. O passado, assim, sob muitos aspectos, nos vai interessar enquanto represente uma parte de nossos projetos, ou em outras palavras, enquanto contenha futuro. A par dêsse fato, o passado igualmente nos poderá galvanizar, na medida em que ofereça uma fuga das circunstâncias atuais consideradas para nós como inoportunas. Evidentemente que êsses dois motivos de validade não afastam o mais seguro, seja: o passado que fixou sob espécies egrégias um dado humano permanente.

Em resumo — a arte de uma outra época é tão mais valorizada pelo tempo em curso quanto mais estiver de acôrdo com a direção dêsse curso (conter futuro) ou quanto mais nos permita um abrigo contra as asperezas de dito curso (refúgio). Paradoxalmente, essas duas funções de incentivo à ação e de isolamento se coadunam, não raro, na mesma atitude vital.

A fortuna ou a desventura dos estilos pretéritos decorre, ao nosso ver, de tais fatôres, admitida a exceção da obra egrégia, por exemplo, a herança de um Fídias ou de um Miguelângelo que estão a salvo das vicissitudes. Todavia, mesmo a percepção dêsse cume é favorecida por aquêle favor ou desfavor acima aludidos. É o caso, v. g., do maior entendimento da arte grega no período dito neoclássico que ocorreu no último quarto dos setecentos europeus.

II — O ESTILO ANTERIOR EM GERAL DESVENTURADO

No quadro geral das variações aqui admitidas há, como quase constante, o repúdio do estilo que precedeu a época no qual se o julga. Tal fato parece-me perfeitamente lógico, eis que uma das molas da História é a antítese de uma geração contra a antecedente, dando-se ao têrmo geração *uma consistência bem ampla.*

Dêsse modo, os anos de após guerra de 14, as décadas de 40 e 50 colocaram no lazareto estilístico o art-nouveau. *Nesse tempo o vocábulo era sinônimo de mau gôsto, os vasos Gallé ou os móveis de Guimard constituíam peças que mereciam apenas o esconderijo.*

E o tempo foi passando, a arte ocidental enveredou numa aceleração insólita por experiências extremas, abandonou-se a figura, quis-se em muitos redutos uma pureza, um rigor que só a geometria sabia satisfazer, o ascetismo cubista chegou a severidades angélicas, *as emoções, o fluxo vital se viu coagido a se congelar nos cubos severos dos concretismos. A atmosfera atingiu a uma* pureza *de laboratório: ladrilhos brancos, nenhum grama de pó, nenhum mosquito ou borboleta que se aventurasse em tal cenário. Em têrmos práticos: uma atmosfera irrespirável, algo feito para sêres anaeróbios.*

III — EXPULSE O NATURAL, QUE ÊLE RETORNA A GALOPE

O ditado, título dêste item, se manifestou ostensivamente válido na corrente década de 60. As matemáticas serviam para a técnica, *mas em arte estavam redundando numa das mais tediosas safras de tôda a colheita universal. E o* natural *armou o seu galope. As curvas, a irregularidade, as sugestões de formas vitais, a liberação instintiva e vários outros sintomas irromperam no palco da intelligentsia com um tropel que não admitia embargos.*

Foi (e está sendo) o momento de revanche do art nouveau. O estilo que perdera todos os seus foros viu-se por um golpe de magia reinstaurado na pauta de uma entusiástica aceitação. E o interessante é que a reação a tal reviravolta se situa, via de regra, nas pessoas de certa idade. *As camadas mais jovens admitem o* art nouveau *com muito maior rapidez. No Rio, por exemplo, os velhos colecionadores (que ainda viveram o período Gallé) e a geração recente se unem admirando (por motivos que certamente hão de variar um pouco) os mesmos objetos. Em suma, a avó e a neta se uniram contra a mãe intermediária.*

A hipótese evidentemente não é inédita, há uma centúria que a segunda metade do século XIX reabilitou o estilo do século anterior. Fragonard e Watteau conheceram um re-favor que hoje beneficia os mestres vidreiros de Nancy.

IV — O "NATURAL ART-NOUVEAU"

Não hesito em aproximar a voga do *art-nouveau* (que já atingiu o clima-difusão das paginações em revistas de alta tiragem, bem como a aceitação em decorações privadas ou públicas) do *blow-up* que resulta no fenômeno dos *hippies* com suas maquilagens florais, seu vestuário de pássaros exóticos. Na grande arte de nosso tempo, no cinema, filmes como a obra-prima *Help* ou algumas comédias de Peter Sellers participam do mesmo processo.

O *natural* no caso parece-me, pois, ser o de uma natureza que se quer afirmar sem peias, que deseja agressivamente a vida, como uma espécie de resposta às ameaças atômicas, à loucura de guerras e conflitos.

Barroquismo, muitos hão de rotular tal estilo, que se deseja centrífugo, vegetal, anticristalino, antipedra, antiesclerose. Concedo, eis que o *barroquismo* é uma constante estilística, é um protesto vital, um salvo-conduto contra as asfixias.

O que resta saber é qual será a resultante entre o encontro da *tradição art-nouveau* e os *talentos individuais* que a irão modificando a fim de alcançar um modo inédito de se apreender o mundo. Mas, isso é assunto que pertence ao futuro, e prever o futuro da arte é imaginar mais do que redigir uma novela *science-fiction*.

PANORAMA
DAS LETRAS

DE CAMBULHADA — Seis poetas começam a autografar hoje seus livros e só esperam parar depois de regressar de São Paulo, onde promoverão festa idêntica, numa iniciativa da nova Editôra Porta de Livraria. Os livros e os poetas são: **A Paixão Segundo Antônio** (Antônio Olinto), **O Verbo e o Tempo** (Wilson Alvarenga Borges); **Labirinto** (Foed Castro Chama), **Aurora Vocabular** (Antônio Rangel Bandeira); **Canto Pluro** (Fernando Fortes) e **Para Todos os Namorados Passearem de Mãos Dadas** (Roberto Seljan Braga). Local e hora: Galeria Santa Rosa, a partir das 22 horas.

A REVOLUÇÃO — Dentre os muitos livros editados no País a propósito do cinqüentenário da Revolução soviética, destaca-se A Revolução Russa, **de Caio de Freitas, jornalista de grande experiência internacional, escritor de amplos recursos e, sobretudo, um analista perspicaz e inteligente. Em** A Revolução Russa, **lançado por Bloch Editôres, Caio de Freitas pesquisa as causas do movimento bolchevista, prestando uma informação histórica de alto nível.**

UM CALHAMBEQUE FAMOSO — A Editôra Expressão e Cultura está nas livrarias com dois curiosos livros de Ian Fleming, ilustrados por John Burningham, em tradução de Celina Afonso: **Chitty-Chitty Bang-Bang, o Calhambeque Mágico** e **Chitty-Chitty Bang-Bang, o Calhambeque Voador**. Êsse estranho veículo foi fabricado em 1920 pelo Conde Zboroski, que colocou um motor de avião, do tipo usado por alemães no Zepelim, num chassi de Mercedes. Os livros, com suas aventuras, são dedicados à memória dêsse calhambeque. Trata-se de obra muito divertida e de excelente apresentação gráfica.

EM LOUVOR DE TERESA — Em carta à romancista Teresa Cristina, o escritor e editor M. Ricciardelli, que leciona no Centro de Estudos da Flórida State University, em Florença, manifesta o seu entusiasmo pelo romance Cão dos Infernos, **daquela escritora, e anuncia a disposição de vir novamente ao Brasil, onde já passou cinco anos, para fazer uma obra especialmente sôbre livros escritos por mulheres: "Sinto ser êste um aspecto importante da literatura brasileira, que devia ser conhecido nos Estados Unidos, bem como na Europa". Endereço de M. Ricciardelli, para as mulheres brasileiras que escrevem e publicam livros: via Triestre, 11, c| o Fabbrini — 50139, Florença, Itália.**

UMA QUESTÃO — A Bradil está entusiasmada com seu mais nôvo lançamento: **O Cardeal Prisioneiro**, de Christine Arnothy, em tradução de Maria Clara Bitencourt. A autora, húngara de nascimento, narra o drama de um cardeal refugiado na Embaixada dos Estados Unidos, com uma única certeza — a da morte. E propõe uma questão que, na sua imparcialidade, não pretende responder: como se serve Deus realmente? Enfrentando as transformações sociais aqui fora ou isolando-se numa embaixada?

UM POETA — Carlos Nejar é um poeta gaúcho, de doce entonação lírica e um ritmo marcado pela paisagem regional. Dois livros seus, editados na Província, dão a medida do seu talento: O Campeador e o Vento, **(Livraria Sulina Editôra) e** Livro do Tempo, **(Editôra Tipografia Champagnat).**

SUCESSOS — Quatro livros que estão obtendo boa aceitação no Rio: **Um Cavalheiro da Segunda Decadência**, segundo volume de recordações de Hermilo Borba Filho, que a Editôra Civilização Brasileira vem publicando, a espaços, sob o título geral de **A Porteira do Mundo**; **Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha**, livro em que o jornalista Hélio Fernandes narra a sua experiência de 60 dias submetido a um confinamento arbitrário na Ilha de Fernando de Noronha, e **Telhado de Vidro**, crônicas de Nestor de Holanda, marcadas por um constante senso de humor e um domínio seguro da técnica de escrever (essas crônicas constituem aliás o segundo volume da série de Nestor de Holanda, editada pela Bradil.

A PINTURA — Muito se tem feito atualmente pela divulgação das grandes obras de pintores de prestígio internacional. Em fascículos, tem-se editado o que de melhor o mundo produziu e está produzindo no terreno das artes plásticas. Os Museus mais famosos abrem as suas pinacotecas para permitir reproduções — feitas com o máximo requinte da técnica gráfica — a fim de atender à necessidade de comunicar a arte ao povo. É nesse clima que Carlos Cavalcânti, grande vulgarizador da arte pictórica entre nós, publica uma obra nova: Conheça os Estilos da Pintura, **focalizando desde a pré-história ao realismo. Lançamento da Civilização Brasileira.**

DOIS DOS BONS — Das Edições Bloch estão circulando com êxito: **O Caçador de Nazistas**, de Simon Wiesenthal (em colaboração com Joseph Wechsberg), em tradução de R. Magalhães Júnior, e **Tobruque, a Epopéia de um Cêrco**, de A. Heckstall-Smith, traduzido por Milton Pedreso Person.

PANORAMA DA NOITE

NEW SAMBA — Será inaugurada, dia 26, a boate New Samba, no local onde existia, anteriormente, o Gaslight. O night club está com novas instalações de som e luz a cargo de Fernando Vieira. O show inaugural será produzido pelo compositor Carlos Elias e servirá para lançamento do quarteto vocal feminino O Trevo, secundado por Beth Carvalho, Colé e o Trio ABC da Portela.

INTERNACIONAIS — As próximas atrações internacionais do Canecão serão Rita Pavone e Mireille Mathieu. A primeira deverá apresentar-se no dia 31 e a segunda no mês de janeiro. O Canecão aumentou seu elenco efetivo com o Coral Sinfônico e o mágico chinês William Wu. O réveillon custará NCr$ 40,00, com direito a ceia e champanha.

MINICHURRASCO — A Tijucana vai inaugurar, na próxima semana, sua minichurrascaria, onde as crianças, assistidas pelas babies-sitters, encontrarão ambiente mais propício à idade.

ANJOS DO INFERNO — **Em substituição a O Relatório Kinsey, o Rui Bar Bossa está apresentando um espetáculo com Os Anjos do Inferno, Catulo de Paula e Zilá Fonseca. Dentro de dez dias, ali estreará Milton Nascimento, um dos vitoriosos do Festival Internacional da Canção.**

CONSOADAS LUSAS — O Lisboa à Noite e a Adega de Évora programaram para o próximo domingo, dia 24, ceias tipicamente portuguêsas, onde não faltarão o bacalhau lisboeta e as rabanadas portuenses. Preço por pessoa, com direito ao show: trinta e cinco cruzeiros novos.

DIFERENTE — Para quem gosta de coisas diferentes, a indicação é o **réveillon do Bateau Mouche.** A embarcação sairá dia 30, às 22 horas, do Sol e Mar, rompendo o ano no meio da Baía de Guanabara.

ÚLTIMAS — O Biombo realizará, dia 30, sábado, feijoada carnavalesca. **No dia seguinte, réveillon** com decoração européia idealizada por Ademar Suady. *** O Chez Toi vai abrir filial no centro da cidade com atendimento sòmente para almoços. *** Hélio Mota e Bené Nunes, domingo, deram, no Bierklause, **show** de hora e meia. *** O New Jirau surgirá, até o final do ano, onde existia o La Cage. *** A Churrascaria Roda-Viva, situada na Praia Vermelha, será inaugurada no próximo dia 27. *** Neste mesmo dia, passará a funcionar a boate das Canoas. *** O Grupo Manifesto encerrará carreira, no Sarau, sábado e excursionará por sessenta e duas cidades brasileiras. *** Colé, a partir de janeiro, vai promover, no New Samba, aos sábados à tarde, bailes carnavalescos. *** Guy de Castejá vai trazer para o carnaval um grupo de duzentos turistas franceses que farão ponto, òbviamente, no Le Bateau. *** Dia 2 de janeiro, início da temporada de Ari Toledo no Casa Grande. *** O Drink procurando **show** para substituir o atual de travestis, que não está agradando. *** O Barril 1800 fazendo-se notado pelos altos preços cobrados, pela morosidade de atendimento. *** Carlos Melo deixou a sociedade que mantinha no Chico Rei, que será transformado em cervejaria com outro nome.

S.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ZONA SUL DE A A Z

Agua — Liquido que sobra quando salgado e some quando doce.

Atlântica (Avenida) — Seis quilômetros de biquinis estratègicamente protegidos por dois fortes militares.

Antonio's — Restaurante ao qual todo mundo começou a ir a partir do momento em que deixou de ter mesa vaga. Quem consegue sentar no Antonio's não entende nada de Antonio's.

Alvaro's — Alternativa para o mencionado Antonio's. Meio a meio botequim e restaurante. Os alcoólatras bebem do lado de fora, num balcão bem bolado.

Biquini — Duas tiras de pano recheadas de mulher.

Bateau — Clube fechado que vive aberto.

Bistrot — Restaurante caro com nome de restaurante barato.

Barbarella — *Boutique* subversiva, onde Tanit Galdeano ministra aulas de guerrilhas e Tânia Caldas vende metralhadoras *vip*.

Boliche — Arte de derrubar garrafas sem ficar bêbado.

Bilboquet — Boutique-boate que dizem excelente, mas onde nunca fui.

Barata Ribeiro — Uma rua na qual cada prédio poderia abrigar a população de Sergipe.

Copacabana — Bairro que abre às sete da manhã e fecha às sete da manhã seguinte. Seu nome é Copa porque a maioria de seus edifícios tem copa mas não tem cozinha; e Cabana, porque êsses mesmos edifícios são verdadeiras cabanas de cimento armado.

Cinema Nôvo — Quinze intelectuais embevecidos na platéia.

Chuva — Desfaz em janeiro o que o Govêrno fêz no resto do ano.

Chope — Cerveja com pressão. *Chinite* (do alemão *schnitt*) — Chope em minissaia.

Château — Aos sábados, o adultério masculino tem o nome de feijoada.

Champanha — Bebida francesa fabricada no Rio Grande do Sul.

Carnaby Street — Aquilo que a Visconde de Pirajá gostaria de ser.

Carnaval — Quatro dias do ano em que os boêmios amadores se divertem. Os profissionais descansam.

Esquerda festiva — Jovens rebeldes que quando vão ao teatro acreditam estar ajudando a derrubar o Govêrno. Quando vão ao cinema, idem. Nos bares, a mesma coisa. Em Petrópolis, sentem-se na Sierra Maestra.

Fusca — Apartamento de rapaz solteiro.

Fila — Uma pessoa atrás da outra, diante do telefone automático de uma farmácia.

Feliz Natal — Aquilo que desejo a todos vocês.

Fossa — Um chato em crise existencial.

Genial — Na Zona Sul, qualquer coisa excepcionalmente boa, ótima, muito boa, mais ou menos ou péssima.

Hugo Bidê — Escrevente juramentado, *Miss* Brasil por um dia — durante o desfile do bloco do Jaguar. Recebe cartas de mulatas saudosas em vilegiatura pela Europa.

Homo Copacabanensis — Sujeito que prefere morrer a atravessar o Túnel Nôvo. (Continua).

LÉA MARIA

INTIMIDADA

"Como estou inibida", dizia BB ao marido Sachs, minutos antes de entrar no Élysée, na festa de De Gaulle. "O meu maior problema da noite", dizia Brigitte, horas mais tarde, aos repórteres, "era a vestimenta que usaria. Não sou do gênero de vestir tailleur *Channel e mantô de* visón. *E não queria, ao mesmo tempo, usar minissaia."*

O conjunto da foto acabou sendo o escolhido. Uma boa propaganda para a Boutique Mic-Mac de Sachs, já que a túnica tem essa etiquêta.

OS DEBATES TAMBÉM TÊM FIM

O que os especialistas (e otimistas) vêm comentando a propósito da construção do metrô carioca: em Montreal, as discussões sôbre a construção da primeira linha de *subway* duraram 50 anos... A execução da obra foi realizada em cinco anos.

Moral: o planejamento de linhas de trens subterrâneas é que é difícil, a construção dos mesmos é facílima. Um exemplo disso é Tóquio, onde se constroem cêrca de oito quilômetros de linhas por ano.

FORMAL

Foi dos mais requintados e formais o jantar da Sociedade Anglo-Brasileira, realizado há dias, em Londres. Dentre os muitos convidados, os que aparecem na foto: Dr. José Nabuco (convidado de honra da noite), Sir *Geoffrey Wallinger (Presidente da Sociedade), Sr.ª Nabuco,* Lady *Wallinger, Embaixador do Brasil na Inglaterra Jaime Sloan Chermont (Presidente honorário da Sociedade), Lorde Chalfont, Ministro para Assuntos Estrangeiros.*

HOMENAGEM DO SENEGAL

Têrça-feira, o Embaixador Senghor, do Senegal, ofereceu um jantar na bonita Embaixada da Rua Visconde de Albuquerque. O homenageado era o Embaixador Donatello Grieco. Dentre os convidados, figuras do Corpo Diplomático (o Embaixador Gustaf Bonde, da Suécia), do Itamarati e amigos dos dois diplomatas — o Embaixador Sette Câmara, um dos presentes.

O SUCESSO

Blow Up, o enderêço mais moderno de S. Paulo. É a discoteca que abriu na Rua Augusta e que dentro em breve virará atração turística, de tão bem imaginada que foi. Três *shows* animam o Blow Up tôdas as noites: um, psicodélico, de Luís Carlos Vinhas (excelente pianista). Todos, produzidos por Luís Carlos Miele.

O Blow Up já se tornou ponto de encontro de grã-finos (os Selmi Dei são *habitués*); de manequins, artistas, personagens da Cidade (como Dener).

ISENÇÃO

A mulher do Secretário José Bonifácio, esta semana, prestou exame para tirar carteira de motorista e foi reprovada.

O que prova a isenção do Serviço de Trânsito...

BOSSA

Diferente: na Boutique Cantão, as bijuterias vendidas no andar térreo são confeccionadas no jirau, pelas próprias proprietárias.

NÔVO PLANO

Paul Dault, representante-geral da Pan-American, em almôço com amigos, na Churrascaria Gaúcha, comentava do nôvo plano de sua companhia: viagem Rio—São Francisco, via Nova Iorque, com a mesma passagem e apenas uma escala para troca do aparelho, no Panamá.

"SAFARI"

Elisabete Aguinaga, uma das raras mulheres caçadoras (e eméritas) do País, conta suas façanhas nas selvas da África no recém-publicado *Livro de Cabeceira da Mulher* (número cinco) que foi lançado esta semana nas livrarias. "Uma das vantagens de uma caçada na África é que a pessoa escolhe a pele com que quer fazer a sua bôlsa ou o seu sapato", diz ela.

Um detalhe: Elisabete tem circulado com uma bôlsa de couro de zêbra que ela própria caçou.

"RÉVEILLON"

Antônio Evaristo de Morais Filho, Ricardo Pereira Lira, Luís Carlos Brito Lira e Celso Prado, dentre outros, já reservaram mesas para passar o dia 31 no *réveillon* do Chez Toi.

ACÔRDO DE MILHÕES

Foi firmado mais um contrato de refinanciamento no valor de aproximadamente NCr$ 7 milhões, entre o BNH e o Banco Mineiro do Oeste, para construção de 623 casas no bairro de Santíssimo.

OS PADRES-MULHERES

Sensacional: nas Faculdades de Teologia de Upsala e de Lund, nove mulheres fazem preparativos finais que lhes permitirão prestar exame para pastor, em abril e maio do próximo ano.

As môças pertencem à religião oficial do Estado sueco, a Luterana Protestante, que permite casamento entre os sacerdotes. Portanto, não causa surprêsa o fato de que quatro das nove teólogas sejam já casadas.

CASAMENTO AMPLO

Casam amanhã, na Capela Mayrink, Sílvia Maria, filha do casal Cláudio Oscar Soares Filho, e Luís Augusto, filho do Embaixador Araújo Castro e Sr.ª.

O detalhe: o pai da noiva foi assessor de Carlos Lacerda, durante o exercício de suas funções como Governador da Guanabara. O pai do noivo foi Chanceler do ex-Presidente João Goulart.

MODA

Aliás, a Capela Mayrink está ficando novamente no rigor da moda, para casamentos. Em 68 deverá ser a igreja mais procurada pelos noivos do Rio.

O NU

Anteontem à tarde, grande concentração de gente na Galeria Menescal. Interrupção de trânsito na Barata Ribeiro, galeria bloqueada, e centenas de pessoas, estupefatas, compunham o cenário.

O motivo do engarrafamento: Gui de Vasconcelos fazia compras na Boutique Lúcia, vestida de crochê côr de carne, crochê com ventilados buraquinhos, tendo por baixo, como *lingerie*, uma malha côr de carne. O vestido, ainda por cima, era dos mais *mini* que já se viram por aqui.

EM FORMA

A Sra. João Carlos Mayrink, já restabelecida de sua enfermidade e circulando no *shopping* de Natal.

FINAL

As 32 escolas primárias mantidas pelas Pioneiras Sociais encerram suas atividades escolares no dia 27, durante uma cerimônia realizada no Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos.

CANDIDATO

Em ofício que mandou ao Presidente imortal Austregésilo de Ataíde, Antônio Olinto, o crítico, escritor e conferencista, formalizou a sua candidatura à Academia Brasileira de Letras.

PRESENTE

Miriam Cardim Magalhães, entre a organização do *réveillon* no Sachinha e a pintura de toalhas para a praia, que está fazendo, para oferecer de presente às amigas.

DE VOLTA

O Diplomata Paulo Nonato e sua mulher, Lucila, vão ficar no Rio durante 4 anos. Vieram de Buenos Aires, onde êle ocupava pôsto.

ANTIGO

Uma fivela de ouro, antiga, preciosa, era a grande sensação do traje de Ieda Schiller, num recente *souper*. O vestido tinha cinto.

EM AGRADECIMENTO

No discurso do Ministro Arzua, anteontem, durante o almôço de Natal oferecido aos funcionários do Ministério da Agricultura: "Foi graças a vocês que me foi possível a elaboração da Carta de Brasília, a reforma administrativa e o Plano Trienal".

FIM DE ANO

É impressionante o movimento de almoços que movimentam o fim de ano de repartições públicas e emprêsas privadas. Só anteontem, em dois locais: feijoada no Banco do Desenvolvimento Econômico e almôço da Esso. No primeiro, 150 convidados. No segundo, nada mais nada menos do que 300.

CASAMENTO

Casou-se esta semana o filho do Presidente da Petrobrás, Artur Candal Fonseca Filho, com Regina Coeli Martins Teixeira.

INÉDITO

Chegou intacta e com exatidão uma carta enviada da Inglaterra a um morador na Avenida Rui Barbosa, em cujo envelope os dizeres eram os seguintes: "Avenue Rui, Barbosa, apt. 80, Rio de Janeiro, Argentina". Nem número da rua havia.

O que prova que o nosso Correio está melhorando. Ou foi sorte?

"LA BANDA"

Inacreditável: *A Banda*, de Chico, foi lançada na Itália com o nome de *La Banda*, de autoria de Ornela Vanoni e de Calabrese.

Uma petulância.

EXÍLIO COM "VISON"

A Rainha Ana Maria, da Grécia, desceu no Aeroporto de Roma, acompanhando seu marido, o Rei Constantino, ao exílio, vestindo um casaco de *vison* dos mais belos da Europa. Ao seu lado, os dois filhos pequenos do casal.

Estão longe, para a família real, os tempos em que circulavam pelas ruas de Atenas num confortável Mercedes verde.

PARA O DIA 20

Já está decidido: a festa de entrega dos prêmios Golfinhos, no dia 20, será realizada na Sala Cecília Meireles.

SAMBA DE DUAS VÊZES

Está tomando corpo, a cada dia que passa, a idéia de se fazer o desfile de escolas de samba em duas noites do carnaval, ao invés de fazê-lo apenas no domingo.

No Palácio Guanabara, no entanto, onde está sendo decidido êsse assunto, prevê-se que a maior resistência ao plano e à idéia seja das próprias escolas.

Nossa opinião: vai-se tornando impraticável o desfile em apenas uma noite. As escolas não podem deixar de apoiar a idéia do Govêrno.

A MOTOR

Ricardo Cravo Albim (Museu da Imagem e do Som) foi homenageado anteontem com um almoço. Mereceu-o. Ricardo foi o homem que mais circulou, agiu e produziu neste Rio de Janeiro durante 67.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CHAMPANHA, O RITUAL DO VINHO DOS REIS

Vinho dos reis, vinho de tôdas as festas, o champanha é presença obrigatória nas mesas do fim de ano, festivas e borbulhantes como a sua doce espuma. Se Omar Khayan tivesse conhecido o champanha, por certo teria dedicado mais da metade de suas poesias e pensamentos à bebida originária da França.

Mas beber champanha requer um ritual. Colocar na taça, levar à bôca e engulir não significa nada. É apenas um sacrilégio. O correto é apreciar a bebida nos mínimos detalhes. E sobretudo amá-la.

Bruto, sêco ou meio sêco? O bruto, feito à base de uvas pretas, é um vinho curtido que pode acompanhar tôdas as refeições e todos os tipos de alimentação (ostras, crustáceos, carnes, aves, queijos etc.). O bruto, composto ùnicamente de uvas brancas, é reservado aos produtos do mar e às entradas. O champanha sêco é ligeiramente açucarado, mais doce que os precedentes. O meio sêco é um vinho especial para a sobremesa. Você pode muito bem começar uma refeição com champanha bruto e terminar por um meio sêco. É admissível variar de champanha numa mesma ocasião.

Quarto ou litro? A grande família de garrafas de champanha é classificada por ordem de conteúdo crescente: a) O quarto de litro, 20 cl: para 1 pessoa, ideal também para aperitivos; b) O meio litro, 40 cl: para 2 ou 3 pessoas; c) A garrafa de 80 cl: para 5 ou 6 pessoas; d) O litro: para 10 ou 12 pessoas; e) O jeroboam: equivalente a 4 garrafas de litro; f) O rehoboam: equivalente a 6 garrafas de litro; g) O mathusalem: equivalente a 8 garrafas de litro.

Taças ou copos ? Recomenda-se servir champanha em taças altas, nas quais o buquê se concentra. O copo é uma heresia, como se diz popularmente na França.

Temperatura? Para que o vinho conserve todo o seu buquê, é preciso servi-lo a uma temperatura de 7 ou 8.º. Não se deve utilizar o refrigerador, capaz de matar tôdas as características da bebida.

O ALMÔÇO DO DIA 25

Ruth Maria

OVOS À LA REINE

Ovos estrelados, môlho branco, queijo parmesão ralado, champignons e fatias de pão.

Corte as fatias de pão (de fôrma de preferência). Ponha as fatias de pão em um pirex. Refogue os champignons em manteiga e coloque-os em cima das fatias de pão. Por cima os ovos estrelados. Despeje por cima o môlho branco bem quente. Cubra com bastante queijo parmesão. Leve ràpidamente ao forno para dourar.

LEITÃO ASSADO

Limpe bem o leitão e esfregue por dentro com uma mistura feita com pó de curry, pimenta e sal.

Coloque o leitão na posição em que êle irá aparecer na travessa em que vai ser servido. Ponha na bôca uma bola feita de papel de alumínio, para que fique aberta. Na hora de servir substitua esta bola por um limão ou uma maçã.

Cubra as orelhas e o rabo com papel de alumínio. Esfregue o leitão por fora com bastante manteiga. Asse em forno moderado até ficar bem macio.

PUDIM DE CÔCO ESPECIAL

1 pacote de gelatina em pó sem sabor. 1 xícara de água. Meia xícara de água fervente, 6 claras, 1 colherinha de sal, meia xícara de açúcar, 1 vidro de creme de leite batido, 1 côco ralado.

Modo de preparar:

Amoleça a gelatina em água fria e dissolva depois em água fervendo. Deixe esfriar. Bata as claras com a pitada de sal e vá juntando aos poucos o açúcar até obter o ponto de suspiro. Junte a gelatina e bata. Junte depois o creme de leite e a baunilha. Unte com manteiga uma fôrma de torta destas que têm o fundo removível. Polvilhe com bastante côco ralado. Ponha a mistura das claras na fôrma e cubra com o côco ralado que sobrou. Ponha na geladeira durante 5 a 6 horas. Em volta do pudim coloque geléia de damasco.

Suave é a noite, doces são os vinhos

Mesa cheia com muito vinho foi uma das tradições natalinas trazidas pelos portuguêses colonizadores. E a cada ano, na véspera do Natal, é costume as mesas brasileiras (quase tôdas) se cobrirem de rabanadas, bacalhau, panetones, figos e passas. Mas mesmo nas que não podem ser tão fartas, um lugar é sagrado: o reservado aos vinhos. Como escolhê-los, onde e com quê servi-los faz parte de um ritual que precisa ser bem executado, para que, inclusive, não se perca o sabor e o perfume da bebida.

O IMPORTANTE É A TEMPERATURA

Nem todos os vinhos podem ser servidos na mesma temperatura e jamais com pedaços de gêlo dentro do copo. Quatro graus é o máximo de frio permitido, e assim mesmo só para os do tipo branco suave. Os brancos mais secos vêm a seguir, e dizem os entendidos que estão na temperatura ideal quando apenas frescos.

Já os vinhos espumantes são um caso à parte, pois é proibido colocá-los no refrigerador e, no entanto, devem ser servidos gelados. Como conseguir isso? Simples: basta conservar as garrafas dentro de um balde, com gêlo picado em volta.

Quem aprecia os vinhos tintos precisa saber que os mais leves só conservam o sabor característico quando estão na temperatura natural do ambiente. E os velhos precisam estar ainda mais quentes. Não é nada difícil, embora muita gente pense ao contrário, fazer com que uma bebida tome a temperatura ambiente; retire a rôlha da garrafa, descanse-a levemente sôbre o gargalo — a fim de que não se perca o perfume — e deixe durante 4 ou 5 horas na sala, antes de servir. Mas, atenção: mergulhar a garrafa em água morna, às pressas, não é aconselhável nem produz o mesmo efeito.

VIDROS E CRISTAIS

Não resta dúvida de que uma garrafa de cristal cheia de vinho torna a mesa mais elegante. Principalmente quando se trata de vinhos tintos ou brancos (os de sobremesa e os espumantes são em geral servidos nas garrafas originais). A operação de troca dos recipientes não apresenta nenhum problema. Com uma exceção: os vinhos velhos, que correm o risco de perder o buquê, como dizem os franceses. Por isso, mergulhe a garrafa de cristal em água morna, durante alguns instantes. Depois, derrame um pouco do vinho e faça com que êle percorra todo o cristal. Só então, vagarosamente, passe-o para a garrafa definitiva.

É, mas vinho velho tem outro problema. Os resíduos (pó depositado no fundo ou dos lados). Se êsse fôr o caso, é necessário deixar a garrafa aberta, com a rôlha sobreposta, durante algumas horas, para que as partículas fiquem bem depositadas. Mesmo assim, tôda a precaução é pouca. Sirva a bebida, de preferência, em cestas especiais, dessas que permitem colocar a garrafa quase deitada, para prevenir que alguns resíduos, insistentes e desgarrados, caiam nos copos.

Uma última providência diz respeito aos gargalos. Limpe-os cuidadosamente com um guardanapo, logo após retirar a rôlha (coisa que deve ser feita com antecedência, já que apenas os vinhos espumantes podem ser desarrolhados no momento de servir).

OS COMPLEMENTOS

Vinhos há em muitas variedades, e cada uma delas é complemento para determinado tipo de comida. Misturar as coisas não é de bom gôsto e pode ser desastroso.

✻ Brancos, secos e suaves — indicados para servir gelado com pratos de peixes e crustáceos.

✻ Do tipo Reno, secos, brancos ou de coloração mais acentuada, próprios também para acompanhar peixes.

✻ Tipo Clarete (tinto, sêco ou suave) vai bem com aves e carnes diversas.

✻ Tintos de uvas Bonarda e Cabernet (principalmente quando envelhecidos) — próprios para assados.

✻ Doces, licorosos, do tipo Moscatel, Reserva e outros — acompanhando doces.

✻ Espumantes (do tipo champanha) doces ou secos — também servidos com doces.

✻ Frisantes, espumantes (brancos e tintos), levemente adocicados — com sobremesas e algumas espécies de peixes e carnes não muito salgados.

Tipos de vinhos	Média de preços	Caixa com 12 garrafas
	NCr$	NCr$
ALEMÃES		
Liebfraumilch	13,50	160,00
Berncasteler	13,50	160,00
Niersteiner Domthal	13,50	160,00
Zeler Schwarze Katz	14,00	170,00
FRANCESES		
Beaujolais	13,80	165,00
Graves	12,50	150,00
Chateau Neuf du Pape	16,00	195,00
St. Emilion	13,50	165,00
Bordeaux Tinto ou Branco	13,00	156,00
Sauternes	15,00	185,00
ESPANHÓIS		
Marquez de Riscal	8,50	105,00
Sofimar	5,80	70,00
Romeral Branco ou Tinto	5,80	70,00
PORTUGUÊSES (BRANCOS)		
Casal Garcia	7,50	90,00
Calamares	7,50	90,00
Casal Mendes	7,00	84,00
PORTUGUÊSES (VERDES TINTOS)		
Casal Garcia	7,50	90,00
Casal Mendes	7,00	84,00
Solar do Minho	7,00	88,00
Calamares	7,50	90,00
CHILENOS		
Chablis	5,50	66,00
Pomard	5,50	66,00
Reservado Tinto e Branco	5,50	66,00
PORTUGUÊSES (MADUROS BRANCOS)		
Dão Cabido	8,30	100,00
Grandjó	7,50	98,00
PORTUGUÊSES (MADUROS TINTOS)		
Evel	7,00	88,00
D. Claret	6,50	80,00
PORTUGUÊSES (ROSÉ)		
Mateus Rose	8,30	100,00
Calamares	7,00	84,00
NACIONAIS (TIPO MADEIRA)		
M ou R	1,80	32,00
NACIONAIS (DREHER)		
Velho Capitão	1,60	
Rosé	1,20	15,00
Banquete	1,20	15,00
Dreher Tinto e [illegible]nco	1,20	15,00
NACIONAIS (TIPO MICHIELON)		
Surprêsa Tinto ou Branco	2,50	30,00
Saveiro	1,30	16,00
NACIONAIS (F[illegible]ERLONGO)		
Branco e Tinto	1,30	16,00
NACIONAIS (GRANJA UNIÃO)		
Moscato Sêco ou Suave	1,50	19,00
Rosé	1,50	19,00
Merlot	1,50	19,00
Grand Rouge	1,50	19,00
Cabernet	1,70	21,00
NACIONAIS (GEORGE AUBERT)		
Branco, Rosé e Tinto	1,30	16,00
NACIONAIS (TIPO PÔRTO)		
Precioso	1,60	20,00
Lacrima Christi Coroado	1,50	19,00
NACIONAIS (PRECIOSO)		
Branco Sêco ou Suave	1,60	20,00
Tinto Sêco ou Suave	1,60	20,00
NACIONAIS (BERNARD TAILLAN)		
Branco, Tinto ou Rosé	2,10	26,00
NACIONAIS (GARRAFÕES DE 5 LITROS)		
Borbonha	5,20	
Banquete Branco	5,20	
George Aubert Rosado	9,60	

☆ BATMAN VAI AO TEATRO

Amanhã, às 16 horas, no Teatro Armando Gonzaga — em Marechal Hermes — será encenada a peça **Batman contra o Gato Mau**. O espetáculo, que é um presente de Natal, vai ser oferecido aos filhos dos funcionários do Hospital Carlos Chagas e convidam-se também todos os pequenos leitores interessados.

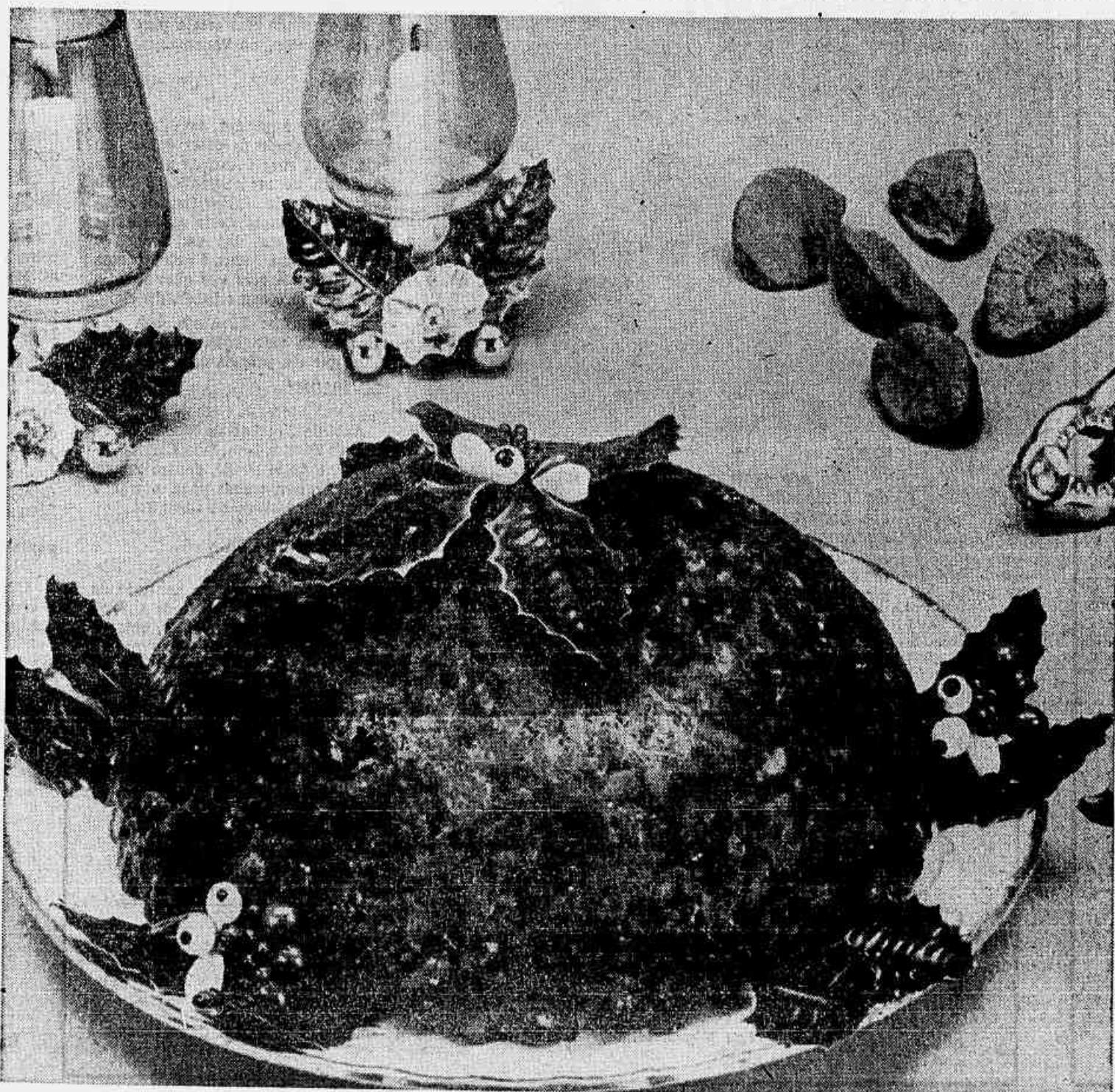
☆ PSICOLOGIA PARA MÃES E EDUCADORAS

Assumiu a chefia do Departamento de Psicologia do Colégio do Brasil a Dr.ª Inaura Carneiro Leão Wetter que já programou um curso de verão para êste departamento. O curso versará sôbre As Idades Evolutivas do Homem, principalmente Psicologia da Infância e da Adolescência. Por tudo isso, o curso é recomendado para mães e educadoras.

☆ MININOTAS

● A Boutique Cantão, recém-inaugurada no Centro Comercial do Largo do Machado, está lançando bôlsas de ráfia em modelos inéditos em branco e amarelo. ● A casa Jardim acabou com seu estoque tradicional de miniárvores e anjos no estilo alemão. Tudo vendido num piscar de olhos. ● Sandália vedete da temporada: simples, com tirinhas no peito do pé. Há do lézard ao plástico, em tôdas as côres, preços e vitrinas. ● A Boutique Voom-Voom é a de maior sucesso em São Paulo atualmente. As saídas de praia psicodélicas, com estranhos recortes e mobiles, uma das compras favoritas para o Natal. ● A revista Manequim em nova e ótima fase. Indiscutivelmente é a melhor publicação nacional em matéria de moda.

☆ AS PARISIENSES

● Les Poneynettes. **Guardem bem êste nome. Serão os substitutos legais dos hippies, pelo menos em têrmos de moda. A definição: jovens entre 14 e 25 anos, precocemente amargos. Usam roupas de plástico, pintam os olhos de verde; os rapazes usam camisas e suéteres de môças e vice-versa. Sylvie Vartan lançará no princípio do ano a moda poneynette. ● Bossa velha que Paris ressuscita: cartões de Natal com flôres sêcas e mechas de cabelo. Musset faz guerra a Antoine. ● Lancome lança um perfume para o fim do ano: Climat. ● Colares exóticos feitos com sementes, muito procurados nos grandes magazines. Fazem um gênero entre o hippie e o africano e são provenientes da África. Quem quiser estar na moda, por aqui, é só apelar para nossas bugigangas de camelô.**

DÊ BÔLO NO NATAL

Uma das preocupações da dona-de-casa durante o Natal é a monotonia da ceia, pois os elementos que a compõem — castanhas, nozes, passas, avelãs, a rabanada, o presunto e aquela série de artigos que aparece no fim do ano — já são muito conhecidos. E acontece que também a mesa de Natal deve oferecer surprêsas.

A solução está nos doces — doces tradicionais nos Estados Unidos e na Europa e que foram devidamente adaptados pelas experts em culinária da Royal aos seus usos e costumes brasileiros. O Bôlo de Natal é uma agradável e decorativa surprêsa.

BÔLO DE NATAL

Os ingredientes são os seguintes: 2 1/2 xícaras de açúcar; 1 xícara de manteiga ou margarina; 4 xícaras de farinha de trigo; 2 colheres (das de sopa) de fermento em pó; 1 colher (das de chá) de sal; 1 3/4 de xícara de leite; 4 ovos; 100 gramas (1 xícara) de nozes (medidas depois de descascadas e moídas); 100 gramas (3/4 de xícara) de frutas cristalizadas picadas e 200 gramas (2 xícaras) de passas (amarelas e pretas).

Bata a manteiga e o açúcar até formar um creme. Junte as gemas, uma a uma, batendo bem. Acrescente, depois, os ingredientes secos, peneirados juntos, alternadamente com o leite. Esfregue as frutas com a farinha de trigo numa toalha, juntando-as à massa com claras batidas em neve. Misture bem. Asse o bôlo em fôrno moderado durante 50 minutos. Cubra com glacê branco.

PANORAMA DO CINEMA

O BRASIL EM FESTIVAIS — Estão abertas até 31 de dezembro, no Instituto Nacional do Cinema, as inscrições para a seleção do filme brasileiro que concorrerá ao IX Festival Cinematográfico de Mar del Plata, a ser realizado de 6 a 16 de março de 1968. Pelo regulamento do Festival, só poderão concorrer filmes que não tenham sido apresentados em outros festivais competitivos e cuja produção não anteceda mais de 15 meses a data do início do Festival, ou seja, filmes realizados antes de janeiro dêste ano.

O Brasil participará em Mar del Plata com um longa-metragem e um curta-metragem que serão inscritos oficialmente na competição. O produtor brasileiro interessado em participar do Festival deverá enviar ao INC uma cópia de seu filme, acompanhado de material de publicidade. Paralelamente ao Festival, serão promovidas exibições no Mercado do Filme, do qual poderá participar mais de um filme de cada país concorrente. O Brasil poderá mandar para o Mercado do Filme de Mar del Plata as produções inscritas no INC e não selecionadas para a representação oficial.

A comissão de seleção que escolherá o filme a ser enviado é a mesma que escolhe os filmes brasileiros a serem exibidos no exterior. Ela se compõe de Jorge Ileli, representando o INC, Artur Gouveia Portela, pelo Itamarati, Luís Carlos Barreto, pelo Sindicato da Indústria Cinematográfica, Paulo Vanderlei e Carlos Fonseca, representando a crítica.

SUÉCIA — Em abril de 1968, a Suécia promoverá, em Estocolmo, uma Semana do Filme Brasileiro. O INC, de comum acôrdo com a Embaixada da Suécia, já escolheu, para representar o Brasil, os seguintes filmes: **Garôta de Ipanema**, de Leon Hirszman; **As Amorosas**, de Válter Hugo Khoury; **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz**, de Paulo Gil Soares; **O Quarto**, de Rubem Biáfora; **O Caso dos Irmãos Naves**, de Sérgio Person e **A Hora e Vez de Augusto Matraga**, de Roberto Santos.

"AGORA OU NUNCA" — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, o filme de Michel Deville, **Agora ou Nunca (Ce Soir ou Jamais)**, produção francesa de 1960, com Ana Karina, Claude Rich e Françoise Dorléac. Como complemento, será exibido, **Bahia de Pedra e de Ouro**, de Cliton Vilela, 1967.

Agora ou Nunca tem roteiro original de Michel Deville e Nina Companéez. Fotografia de Claude Lecomte. Música de Jean Dalvé. Montagem de Nina Companéez.

"TERESA RAQUIN" — Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará no Paissandu, o filme de Marcel Carné, **Teresa Raquin**, produção de 1953, com Simone Signoret, Raf Valone e Sylvie.

ROSSELINI NO MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando, até domingo, o filme de Roberto Rosselini, **Vanina Vanini**.

CENSURA EM DEBATE — Hoje, às 24 horas, no Teatro Santa Rosa, estarão reunidos elementos do cinema, teatro, música, artes plásticas, para debater as últimas atitudes tomadas pelo Departamento de Censura, com relação a filmes, peças de teatro, músicas e até quadros.

"GRAND PRIX" — Luís Severiano Ribeiro Jr. e a Metro Goldwyn Mayer do Brasil convidam para a sessão especial de **Grand Prix**, de John Frankenheimer. A exibição será hoje no Cine Roxy, em Cinerama, às 21h 30m. Depois, o filme entrará em sua carreira normal.

BOAS-FESTAS — Agradecemos e retribuímos os votos de Boas-Festas que estamos recebendo de pessoas, companhias e embaixadas.

M.A.

O PROCESSO DE JESUS CRISTO

Nahum Sirotsky

Jerusalém — A Revista Israelense de Direito *publicou, recentemente, um longo estudo do Juiz Haim Cohn, da Suprema Côrte de Israel, sôbre o processo de Jesus Cristo. A sua principal conclusão é a de que os judeus, na época, tudo fizeram para salvá-lo.*

O autor encara os acontecimentos ligados ao processo e morte de Jesus de um ponto-de-vista puramente legal. E expressa a sua surprêsa diante do fato de que nenhum dos 16 mil livros publicados sôbre o drama tenha sido escrito por um advogado. "No entanto", diz êle, "nenhum outro processo na História teve tais conseqüências, e nenhum outro provocou iguais dúvidas sôbre se foi ou não feita justiça".

O juiz israelense em seu artigo afirma que "não se irá preocupar com os aspectos teológicos ou históricos da questão" mas, apenas, "tentar interpretar os eventos à luz de nossos conhecimentos sôbre as instituições legais e as concepções jurídicas judaicas da época".

As conclusões do Juiz Cohn, profundo estudioso da história jurídica da região, são extraordinárias.

Na primeira delas êle afirma que Jesus foi julgado por um Procurador romano e perante as leis romanas. E como se declarasse culpado da acusação de que se dizia rei dos judeus não houve necessidade de maiores provas para a sua condenação. Segundo êle, as narrações do Nôvo Testamento sôbre várias negociações entre os judeus e Pilatos durante o processo, o episódio de Barrabás e outros detalhes não são compatíveis com as leis e processos romanos da época. E muito menos, diz êle, com o que se sabe do modus operandi *de Pilatos.*

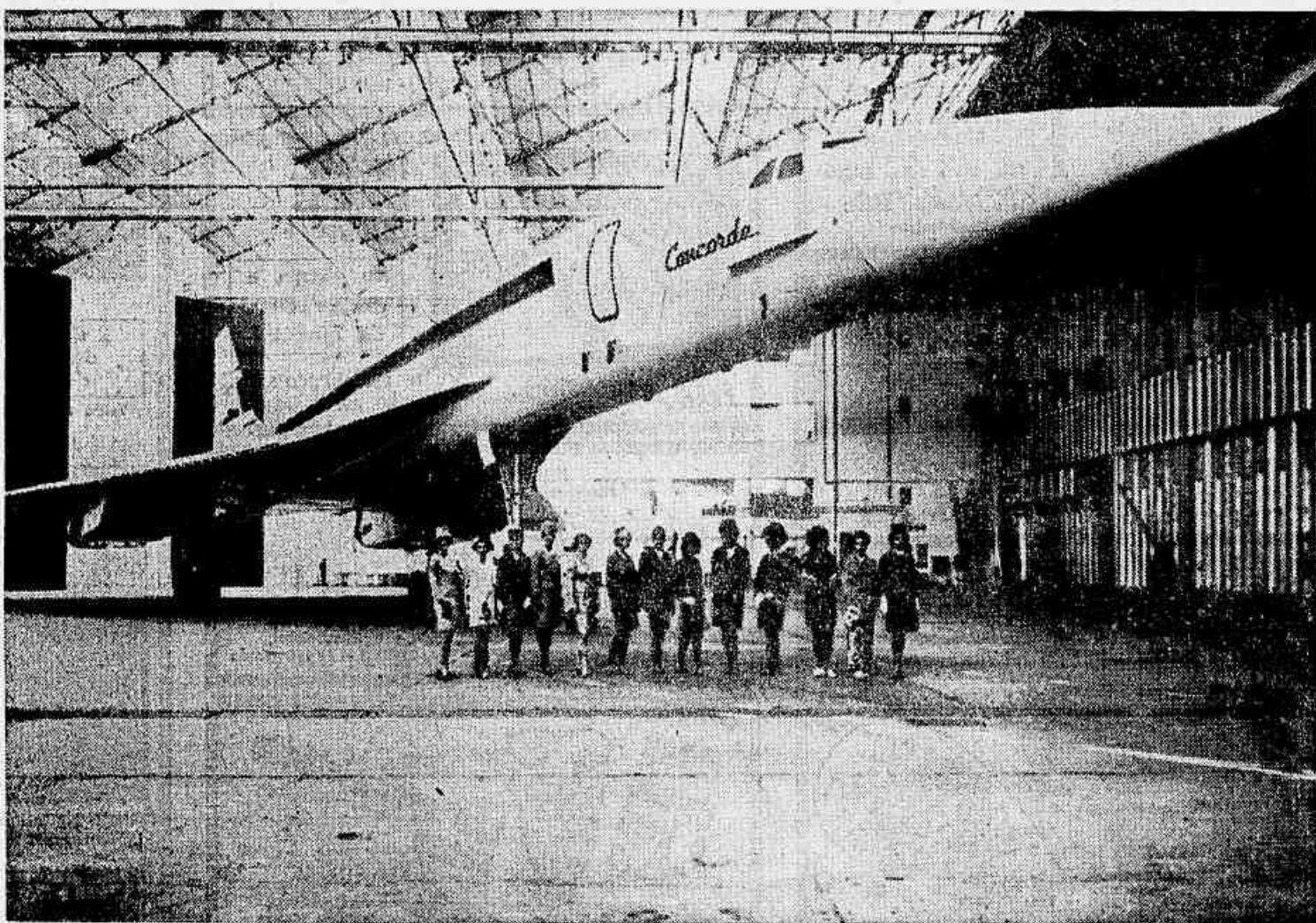
"Os judeus", escreve o Professor israelense, "não poderiam ter tido nenhuma participação ativa no processo, principalmente porque as massas judias eram sinceras e ardentes admiradoras de Jesus. Os líderes judeus de então, sacerdotes, não se podiam arriscar a desagradar as multidões."

O Juiz Cohn argumenta que, como Jesus foi prêso por um destacamento constituído de soldados romanos e judeus, a lógica indica que teria havido iniciativa de Pilatos que, na manhã seguinte, já estava preparado para o julgamento. As tropas judias, afirma êle, estavam presentes por ordem do Procurador romano que dominava o país.

O Professor israelense examina, e refuta, tôdas as teorias existentes sôbre o que teria ocorrido quando Jesus se apresentou ao Senado dos judeus, ao Sanhedrim. Diz êle que, ao se aceitar a hipótese da reunião do Sanhedrim, deve-se considerar que o seu único objetivo foi o de tentar salvar a um judeu que tinha a afeição do povo. Só em tal hipótese, e para salvar uma vida, conforme manda a lei judaica, teriam êles realizado a reunião nas vésperas da Páscoa.

O juiz israelense argumenta que dois fatos tornam a sua tese mais aceitável do que a história corrente sôbre o processo de Cristo. Foram os juízes do Sanhedrim que reconheceram que as testemunhas contra êle eram falsas. Foram êles, também, que procuraram encaminhá-lo no sentido de negar que fôsse o rei dos judeus para que pudessem afirmar aos romanos que estava disposto a cooperar e a suspender a sua pregação. Só assim concordariam os romanos em desistir de puni-lo.

Na sua alegação final, o Juiz Cohn observa que em momento nenhum da História de Israel foi a crucificação utilizada como forma de punição. Os judeus da época conheciam a morte pela crucificação, que consideravam pouco humana e cruel; só os romanos a aplicavam.

Esta interpretação da história da Paixão pelo juiz israelense está destinada a provocar novas pesquisas sôbre a questão.

Junto ao avião, aeromoças de algumas companhias que encomendaram o Concorde

A PRIMEIRA FESTA DO CONCORDE

Celina Luz

Paris — via Air France — Três Ministros — dois inglêses, um francês —, autoridades e embaixadores, 1 100 convidados, uma guarda de honra, duas bandas de música militares, hinos nacionais e quatro discursos oficiais foram os principais fatôres que, entre outros, solenizaram inteiramente a cerimônia de *roll-out* do primeiro protótipo do avião Concorde.

Promovida pelas companhias Sud-Aviation e British Aircraft Corporation, no Aeroporto de Toulouse, onde foi construído o Concorde 001 (seu irmão britânico, o 002, está na fase final em Bristol), a solenidade transmitiu aos que a assistiram a sensação de participar "dos faustos de uma data histórica".

A partir das 14 horas os convidados instalaram-se nas tribunas de toldos azuis armadas em frente ao imenso hangar, cuja porta fechada ainda escondia o motivo da festa. As autoridades fizeram sua aparição às 14h10m, saudaram o pavilhão nacional apresentado pela guarda de honra e dirigiram-se à tribuna de honra, decorada com diversas bandeiras da França e Inglaterra, ao som de músicas militares. Em vista do frio intenso, 4 graus abaixo de zero, mantas de viagem colocadas nas tribunas foram utilizadas pela maioria absoluta dos presentes, que não hesitaram em proteger suas pernas.

A porta do hangar foi levantada e o Concorde 001 foi apresentado oficialmente e aplaudido longamente, como se faz no teatro quando se gosta do espetáculo. Branco, imenso, fino e elegante, estava ladeado de imensas bandeiras dos dois países e encimado pelo símbolo de tôdas as companhias aéreas que já o encomendaram. Os Diretores da Sud-Aviation e BAC, Sr. Maurice Papon e *Sir* George Edwards, o Ministro de Transportes da França, Sr. Jean Chamant, e o da Tecnologia da Inglaterra, Honorável Anthony Wedgwood Benn, discursaram num palanque armado em frente da tribuna de honra. A expressão "faustos de uma data histórica" é do primeiro.

Os dois Ministros que presidiam a cerimônia dirigiram-se ao hangar para cortar as fitas simbólicas e cumprimentar os pilotos, aeromoças e representantes das companhias clientes de Concorde, enfileirados ao lado do avião. Os pilotos de ensaio dos Concordes 001 e 002, André Turcat e Bryan Trubshaw, foram objeto de apresentação especial. A *Marselhesa* e o *God Save the Queen* foram tocados, e exatamente às 15 horas o aparelho foi *rolado*, sob nova onda de aplausos, para fora do hangar.

Todos puderam, então, ir vê-lo de perto e certificar-se de que o que era primeiro um sonho, depois um projeto e hoje o resultado da cooperação franco-britânica — "que deveria inspirar os homens de Estado de nossos países", segundo desejo expresso por *Sir* George Edwards — existe mesmo. Que está pronto e começará a fazer seus ensaios e testes de vôo até o dia 28 de fevereiro, quando deverá realizar sua viagem inaugural. Depois bebeu-se, muito, em honra do Concorde 001, no hangar.

À MARGEM DA CERIMÔNIA

Tudo se passou segundo a previsão e organização das companhias construtoras de Concorde, promotoras do acontecimento. As únicas demonstrações não protocolares foram dadas pelos fotógrafos que invadiam áreas proibidas durante a cerimônia, de onde eram convidados a sair, mais ou menos gentilmente; e a intranqüilidade dos soldados franceses que, devido ao frio, ficaram dando pulinhos para se esquentar, enquanto não tocavam. Os músicos militares inglêses, no entanto, permaneceram impassíveis, dando margem à comparação.

Às 16 horas, os aviões que tinham trazido os convidados — cinco Caravelles da Air France de Paris, e cinco aparelhos de companhias inglêsas, de Londres — pela manhã, começaram a voltar. O mundo inteiro, nessa altura, já estava tomando conhecimento do que se passara em Toulouse: o primeiro avião supersônico comercial, construído em partes iguais pelos franceses e britânicos está pronto, e se daqui por diante tudo continuar de acôrdo com a programação, o Concorde será colocado em serviço normal em 1971. O número de aparelhos encomendados é de 74 — esperava-se que fôsse 100 — por 16 companhias aéreas. Air France, BOAC e Pan American Airlines têm a maior opção: oito Concordes cada uma. A TWA, United Air Lines, Eastern Airlines e American Airlines optaram por seis. Air Canada e Qantas, quatro; Braniff International, Continental Airlines, Japan Airlines, Lufthansa, três; Sabena, Air India e Middle East Airlines, dois aparelhos. Essa opção será confirmada ou anulada até o final de 68, quando as possibilidades já estiverem tôdas provadas pelos testes. Ou não.

Para que a operação Concorde dê lucro é preciso que um mínimo de 200 aparelhos seja vendido. Os dois primeiros protótipos, antes de voar livremente, atingindo o máximo de sua velocidade, cumprirão cinco mil horas de vôo, levando, cada um, 12 toneladas de equipamento.

OS DISCURSOS

A cerimônia de apresentação do Concorde está sendo comparada, por alguns jornais, a um casamento para o qual os pais da noiva — no caso o avião — tivessem gasto muitos milhões no vestido. Despesas que, segundo a tradição, esqueceram no barulho e alegria da festa. Os próprios discursos davam a medida da satisfação experimentada por franceses e inglêses. Paradoxalmente, os segundos foram mais descontraídos. *Sir* George Edwards e o Honorável Anthony Wedgwood Benn provaram que o famoso *sense of humour* continua vivo mesmo em horas solenes. Seus *speeches* foram interrompidos várias vêzes por aplausos. Todos sorriram quando ouviram a insinuação clara de que "Concorde deveria servir de exemplo aos nossos homens de Estado", e quando o Ministro inglês confessou que o impasse maior nas discussões franco-britânicas era o da colocação de um *E* no final de Concorde, que em inglês não existe, "resolvi tomar a iniciativa de resolver a questão, disse, colocando, a partir de agora, um *E*, no final de *Concord*. Porque a letra significa várias coisas, como Excelência, England, Europa e Entendimento."

Parece que a hora dêsse Entendimento, com E maiúsculo, entre inglêses e franceses — exceção feita para o Concorde — ainda não chegou. Os próprios inglêses se danaram com a *concessão* de seu Ministro. Os parlamentares protestaram e os jornais lembraram que é também com E que se escreve Elysée, Egoísmo, Equívoco e Execrável. Na brincadeira do jovem Ministro da Rainha, os franceses, por sua vez, viram o seguinte: *E*ntrada no Mercado Comum Europeu.

VAMOS AO TEATRO

TCA BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux
Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 21H30M

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
4as., 5as. e 6as., às 21h30m — Sábs.: 18h e 22h — Doms.: 18h e 21h — Folgas: 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelma Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina")
Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"

O BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA"
(Yan Michalski — JORNAL DO BRASIL)
TEATRO A PREÇOS DE CINEMA:
Balcão: 3,00 — Estuds. (grupos de 10): 2,00
UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE
TEATROS TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão
No dia 24, sòmente vesp. às 18 horas

SALA CECÍLIA MEIRELES

HOJE — Recital do pianista EDUARDO HAZAN. Horário: 21 horas.
Amanhã — Teatro musicado de marionetes, dedicado às crianças pobres da GB, pelo Grupo Ilo e Pedro. Horário: 16 horas.
Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
HOJE: BALALAIKA DE MANGUEIRA e seu SHOW DE SAMBA
DIA 31: RÉVEILLON NO CASA GRANDE (Ingressos NCr$ 10,00)
DIAS 24 e 25: Não funcionará.

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)

NAVALHA na CARNE

de PLÍNIO MARCOS
TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIRÓZ
Dir.: FAUZI ARAP
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara
Proibido até 21 anos
uma hora de emoção e violência!
Hoje: 21h30m — Res.: 37-7003

MÁRCIA DE WINDSOR na melhor comédia de Suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. — Direção de Benedito Corsi
NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado
3as., 4as. e 5as., estuds. 50% desc.
HOJE, ÀS 21H30M

DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

Sábs. 16h 10m doms. 16 horas
7.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO

Sábados — 17h10m domingos — 17 horas
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS
em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Braulio Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O menestrel maldito
Faça sorrir um menino feio: colabore para o Natal feliz de Juca Chaves. Vá vê-lo... e pague!
Hoje, às 21h30m — 3as., 4as. e 5as., desc. 50% estuds.
R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122
SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE, ÀS 21H30M — Ar refrigerado
3as., 4as. e 5as.: desc. 50% p/estuds.

CARLOS GIL apresenta as internacionais
"LES GIRLS"
os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly
Dir. geral: José Andrade Pacheco
De 3.ª a 2.ª-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sábs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

CLORYS DALY E CLÁUDIO FERREIRA
apresentam DE SEGUNDA A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

em Tempo de Música

com a participação de
ZILÁ FONSECA e CAÍULO DE PAULA
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro 810 — Reservas: 37-7216
Ar refrigerado
HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO RIVAL (Cinelândia) — GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso show de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-2721
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS
"PARABÉNS PRÁ VOCÊ"
com: BATMAN e ROBIN (Autorizados pela Ed. Brasil América)
peça-show de Jayr Pinheiro
Dir.: Sônia Mamed e SERGE VANICK, o mágico
Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m
o maior sucesso de 67
"O GATO PLAY-BOY"
de Jayr Pinheiro
Dir.: Mário Prieto
Figs.: Avila
Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m
Dia 25, matinê extra "Parabéns prá Você", às 16 horas, e "O Gato Play-Boy", às 17h — Reservas e informações: 36-6343
Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Estréia dia 5 de janeiro
CURTA TEMPORADA

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta
ÍTALO ROSSI - PAULO SILVINO
- BERTA LORAN - GRACINDO JÚNIOR
em

TEATRO MESBLA

Hoje: 21h15m — Res.: 42-4880

TEATRO JOVEM TRAZ DE VOLTA A GRANDE INTÉRPRETE DE NOEL ROSA: MARÍLIA BATISTA em

MARÍLIA FALA MAIS ALTO

dir.: Nelson Luna
com Marília Batista e "Os 5 Crioulos". Músicas de Noel Rosa, Ary Barroso e Chico Buarque
HOJE, AMANHÃ E 2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
Curta Temporada — Res.: 26-2569 — Estud. 50% desc.

EM JANEIRO TEM

BLACK-OUT

Atenção, garotada de Niterói! TEATRO ALVORADA
(Próximo ao Lyceu) — 2 belos espetáculos de
Washington Guilherme
DIA 24, ÀS 10 HORAS
"O COELHO E A FORMIGA"
DIA 25, ÀS 10 HORAS
"O SOLDADINHO DE CHUMBO"
Elenco de profissionais adultos do Teatro Mirim
Participação especial de Wilson Grey.
Preço Único: NCR$ 2,50

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810
Ar refrigerado

TEATRO CARIOCA — Reservas: 25-6609
ENFIM, A GAROTADA VAI VIBRAR PORQUE

"DESAPARECEU A MARGARIDA"

peça infantil e direção de PAULO COELHO DE SOUZA
NÃO PERCAM!
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
e DOMINGO, ÀS 15H30M

OFICINA
ESTRÉIA DIA 5 DE JANEIRO
SÒMENTE 15 DIAS

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO — Agora com AR CONDICIONADO
Bilhetes à venda a partir do dia 26
com a colaboração do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 16H30M E 17H30M

"O BOI E O BURRO A CAMINHO DE BELÉM"

peça Natalina de MARIA CLARA MACHADO
Direção de LIA SAMPAIO
Domingo e 2.ª-feira (Natal), às 16h30m e 17h30m —
Reservas e informações: tel.: 52-3550

Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam e o TUCA — Teatro Universitário Carioca apresenta

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco)
Amanhã, às 16 horas. Domingo, às 15h30m.
Atenção: 2.ª-feira (Natal) matinê extra, às 16 horas
10% DESCONTO PARA GRUPO DE 5 CRIANÇAS

SHOW & BOATE

HAVAÍ

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI
Amanhã: a partir das 13 horas:
FEIJOADA COMPLETA
Avenida Atlântica, 974-B — Leme

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584
R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

HELENA SANGIRARDI agora com suas famosas receitas

DON CICCILLO

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGÔA

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO
Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m.
Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias
Informações e reservas:
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

canecão

Informa:
GRANDE NOITE DE RÉVEILLON
Reservas Abertas. Ceia completa com Champanhe (NCr$ 40,00 por pessoa)
Grandes organizações comerciais estão fazendo seus jantares de fim-de-ano no Canecão. Consulte nosso Departamento especializado para melhores informações. (Av. Venceslau Brás, em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Sucesso espetacular de Gutemberg Guarabira e o
GRUPO MANIFESTO no show

"MARGARIDA"

Poucos dias apenas (antes da excursão aos Estados)
BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
Reserve pelo tel. 43-1204, até às 19 horas

RUI BAR BOSSA
R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239
Apresenta hoje
"TRAVESSIA"
com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Quarteto 004, Quarteto Paulo Moura.
Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "NOITE DE ALEGRIA"
A partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL Joaquim Menezes, Noite do Riso, animação e muito divertimento com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870
Reserve antecipadamente sua mesa para o réveillon

canecão

Informa:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto diàriamente desde às 19h, inclusive 2as.-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

CHURRASCARIA BIG-SHOT
RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinks! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! — CHURRASCARIA BIG-SHOT —
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

CANOAS

A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — BOITE
Abrindo para almoço desde às 11 horas
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas
SEM COUVERT e SEM CONSUMAÇÃO
Venha almoçar, lanchar, jantar e dançar — Preços populares.
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

NEW SAMBA
ESTRÉIA DIA 26

"EM TEMPO DE SAMBA"

Quarteto Feminino "O Trevo", Beth Carvalho, Trio ABC e participação especial de COLÉ
Direção de Carlos Elias.
Dois conjuntos para dançar de música moderna
American-Bar aberto a partir das 17 horas
Ar Condicionado Perfeito
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Reservas: 45-5424 — Estacionamento próprio

ACÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SUPER CINEMAS S. A.

PANORAMA DAS ARTES

SEGALL ATÉ JANEIRO — A exposição retrospectiva de Lasar Segall, uma das mais importantes mostras dêste ano realizada na Guanabara, ficará até o dia 14 de janeiro próximo, no Museu de Arte Moderna. Convém salientar não só o valor desta exposição, como também o cuidado com que foi dispensado à confecção do excelente catálogo, que traz uma apresentação de Ferreira Gullar, biografia, documentários e depoimentos de vários críticos de arte, relação completa das obras expostas e uma centena de reproduções.

ARTESANATO NA DOMUS — A Domus, em Ipanema, na **Rua Visconde de Pirajá**, 547, está apresentando em sua exposição de Natal, tapeçarias de Ella, santos de Flora, talhas em madeira de diversos autores e trabalhos feitos em pedra-sabão, couro e jacarandá.

ARIEL — Agradecemos ao Departamento Cultural da Embaixada de Israel pela remessa da revista **Ariel**, editada em Jerusalém, onde destacamos o artigo de Heinrich Strauss **É Possível Existir um Estilo Artístico Nacional em Israel?**

"BRASIL MODERNO" — A revista-álbum **Brasil Moderno**, realização particular que se destina a mostrar ao mundo o que vem sendo realizado no Brasil em matéria de arquitetura, engenharia, cultura e outras atividades, dedicou o n.º 20 ao Palácio Itamarati, em Brasília, Museus Nacional (GB), Imperial (Petrópolis) e Ipiranga (São Paulo) e Cidade de Ouro Prêto, entre outros assuntos.

A.M.

DA MÚSICA

"BALLET" MODERNO — K. McMillan, o nôvo diretor do Ballet de Berlim, acaba de apresentar sua mais recente coreografia, baseada numa obra de Bohuslav Martinu, **Anastasia**; naturalmente, usando uma técnica atual e viva, e respeitando o conteúdo da obra de Martinu, que usa também sons eletrônicos.

"PUNTILA" DE DESSAU E BRECHT — Nos anos de 1956 a 1959, Paul Dessau transpôs para música a peça popular de Brecht, **O Senhor Puntila e seu Criado Matti**; esta ópera, estreada em Berlim oriental em novembro de 1966, acaba de ser apresentada com êxito, também na República Federal alemã, em Wuppertal; foi julgada como "uma das óperas da atualidade mais atraentes, musicalmente mais ricas e cênicamente mais coloridas."

R.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

EU TE VEREI NO INFERNO, QUERIDA (See You in Hell, Darling), de Robert Gist. Drama baseado em um romance de Norman Mailer. Com Stuart Whitman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Eleanor Parker. Tecnicolor. **Vitória**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. Western com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **São Luís e Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. A cantora (ex-menina-prodígio) Marisol em uma produção espanhola em côres. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANTO CONTRA A QUADRILHA DO RINGUE (Santo vs. los Villanos del Ring), de Alfredo B. Crevenna. Aventura, Prod. mexicana. Com Wolf Ruvinski, Silvia Fournier. **Império**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

GRITO DE SANGUE (Navajo Run), de Guido Malatesta. Western italiano. Com Johnny Desmond, Virginia Vincent. Côres. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DÓLARES MALDITOS (Dollari Maledetti), western italiano. O nome do diretor a distribuidora houve por bem manter no anonimato. No elenco: Dan Duryea, Rod Cameron, Audrey Dalton. Côres. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Madrid**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Bruni-Méier, Bruni-Saens Peña, Flórida**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-autor, e mais realizada comédia do cinema brasileiro. Com excelentes interpretações de Leila Diniz e Paulo José. **Presidente**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (Brasileiro), de Roberto Santos. Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Baseado na história de Guimarães Rosa. Com Leonardo Vilar, Maria Ribeiro, Jofre Soares. **Alvorada**. (18 anos).

TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. Crises políticas em Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha. **Paissandu**: 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, também às 14h e 16h. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA (Brasileiro), de Joaquim Pedro. Sugerido pelo poema de Drummond. Com Paulo José, Helena Ignês. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia em côres, com música. No elenco Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Brazilian Beatles, Zumba 5. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax**. (Livre).

O DESAFIO (Brasileiro) — de Paulo César Saraceni, com Isabela e Oduvaldo Viana Filho. **Alaska** — Horário normal. (18 anos).

OUTROS FILMES BRASILEIROS — O Menino e o Vento (**Bruni-Botafogo**), O Cabeleira (**Astoria e Riviera**), Fortuna! do Meu Amor (**Caruso e Rio**), A Grande Parada (**Britânia**), O Menino de Engenho (**Lagoa Drive-In**).

CONTINUAÇÕES

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO (Guide for the Married Man), de Gene Kelly. Roteiro cauteloso para o adultério sem risco. Comédia sem grandes vôos, mas de nível 100% profissional. Com Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens. Entre as muitas participações especiais Lucille Ball, Jack Benny, Terry-Thomas, Jayne Mansfield, Phil Silvers. Côres. **Palácio, Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Tijuca**, a partir de 16h. (18 anos).

SANGUE NAS MONTANHAS (título americano: The Hills Run Red), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. Western de massa de jôgo, no pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli. Prod. ítalo-mexicano-alemã, em côres. **Bruni-Flamengo, Esperanto (Petrópolis), Marrocos, Rio Branco, Rio-Palace, Reis, Santa Rosa**. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. — **Ópera, Bruni-Ipanema e Festival**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Moraes é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido Cara de Cavalo, neste segundo longa-metragem do diretor de Canalha em Crise. Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rex**: 14h50m, 16h20m, 18h10m, 19h50m, 21h30m.

FLINT PERIGO SUPREMO — Direção de Gordon Douglas, com James Coburn. Mais um filme do agente secreto Flint. **Ricamar e Carioca**: 13h20m, 15h40m, 17h 50m, 22h50m e **Leblon** a partir das 13h40m.

EL JUSTICERO (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Comédia baseada na obra de João Bethencourt. Com Arduíno Colassanti, Márcia Rodrigues, Adriana Prieto. **Condor** (Copacabana): 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m, 22h. — **Mascote**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Aventura, dirigido por Robert Wise, com Candice Bergen e Steve McQueen. **Miramar, América e Central**: 14h15m, 17h30m e 20h 45m.

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida selvagem de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Scala**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. — **Mela**. (14 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Triângulo amoroso visto segundo a ótica sofisticada e epidérmica de Vadim. Do romance de Zola, tem-se o título e nomes de personagens. Com Jane Fonda (extraordinária), Peter McEnery, Michel Piccoli. Admirável fotografia de Claude Renoir, em côres/Panavision. O filme não escapou aos cortes da Censura. **Veneza**: 16h, 18h, 20h, 22h. Sábados e domingos também às 14h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) de Ken Annakin. A famosa batalha do bolsão das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do Cinerama no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. Souza Barros. Musical, com Jerry Adriani, Rieli de Aparecida, Os Pequenos Cantores da GB. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22. Outros: **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rosário**. (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

VANINA VANINI — de Roberto Rossellini, com Laurent Terzieff, Sandra Milo e Paolo Stoppa. — **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

AGORA OU NUNCA (Ce Soir ou Jamais) — de Michel Deville, produção de 1960, com Ana Karina, Claude Rich e Françoise Dorleac. Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no **Paissandu**. Complementos: **Bahia de Pedra e de Ouro**, de Clíton Vilela. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caími, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4830); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., dom., 18h; descanso às quintas-feiras.

PAPAI NOEL E OS DOIS LADRÕES — Auto de Natal de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Rafael de Carvalho, Ribeiro Fortes, Hugo Sandes, Echio Reis, Antônio Pedro, Margô Baird, Margô Melo, Vânia Melo e outros. Promoção da Secretaria de Turismo. Espetáculos ao ar livre, sempre às 21 horas. Hoje, **Largo do Humaitá**; sábado, **Largo do Machado**; segunda-feira, Lido; têrça-feira, Praça Nossa Senhora da Paz; quarta-feira, Catacumba; dia 28, **Ilha do Governador, Sala José de Alencar**.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (37-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; ves. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Darcy de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante corridas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentado Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel**. Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça General Osório (37-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto**. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Staf e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano**, a partir de 5 de janeiro.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Ivã de Albuquerque e outros. **Maison de France**. Estréia 5 de janeiro.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**. Estréia 5 de janeiro.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes de faroeste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina**. Estréia 9 de janeiro.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

TRAVESSIA — Show, com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu e Quarteto 004 e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa**, Rua Rodolfo Dantas — **Couvert** NCr$ 15 — 1 hora, diàriamente.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No — Fato — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace**. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliane Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

OS ANJOS DO INFERNO — Apresentando ainda Catulo de Paula e Zilá Fonseca. — **Rui Bar Bossa**.

EDU E SUA GAITA — Show depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

MARGARIDA — **Show** do Grupo **Manifesto** — **Sarau** — Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: 43-1204.

MÚSICA

EDUARDO HAZAN — recital de piano — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA — Eleição da nova Diretoria. **Auditório D'Anivale** — Senador Dantas, 14/403. Hoje, às 21h.

BOHEME — Teatro de Ópera da Guanabara — **João Caetano**, sábado, às 21h.

BUTTERFLY — Caravana dos Artistas Líricos — **Automóvel Clube**, dia 27, às 20h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberto das 9h às 19h — **Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar**.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Dança dos Comediantes, da **Noiva Vendida**, de Smetana.* **La Peregrinación**, de Ramirez-Luna.* Gavota da **Suíte n.º 3**, de Bach.* **Valsa op. 64 n.º 2**, de Chopin.* **Danças Caucasianas**, de Amirov.* **Hodie Christus Natus Est**, de Sweelinck.* O Nascimento do Sol, da Suíte **Grand Canyon**, de Grofé.* **Suíte em Lá Menor**, de Telemann. — 22h05m — **Rapsódia Húngara n.º 2**, de Liszt.* **Sonata Les Adieux**, de Beethoven.* **Suíte La Mer**, de Debussy.

TELEVISÃO

DESENHOS (4) — às 12h30m — desenhos, com o neurótico jacaré Wally, inclusive.

OS FANTOCHES (2) — às 20h — uma novela, pelo menos, estruturada psicològicamente.

REPÓRTER ESSO (6) — às 20h — a notícia objetiva, sem comentários.

MESAS REDONDAS (9) — às 22h 40m — programa didático e cultural de Gilson Amado.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h — filme de longa metragem, infelizmente, dublado.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAY — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

GALOS DE ALDEMIR — Serigrafias de Mário de la Parra, — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

COLETIVA — Letícia, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL — Pinturas, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Bercinski — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

PERGUNTE AO JOÃO

FUTEBOL/EMOÇÃO

ERNANI DUARTE — Sampaio. — "Qual dos brasileiros que atuam no futebol europeu causou recentemente a morte de um ancião ao marcar sensacional gol?"

Foi Vinicius, o craque brasileiro entre outros que atuam na Europa — sendo que o torcedor Vicenzo Lista (de 78 anos) não resistiu à emoção de ver seu clube, o Nápoles, empatar com o Lanerossi Vicenza por 1 x 1 e morreu fulminado por ataque cardíaco, havendo sido de Vinicius o tento do empate — segundo publicou a *Revista do Esporte*, n.º 457.

GRAMÁTICA/ANCHIETA

F. RODRIGUES ALVES — Rio (Centro) — "... a Gramática do Pe. Anchieta (...)".

Sôbre resposta aqui publicada, escreve o Professor F. Rodrigues Alves: "... segundo o Pe. Augusto Magne, a **Gramática** de Anchieta foi composta em Piratininga no ano de 1555 e publicada finalmente em Coimbra, com aperfeiçoamento, em 1595 (...)". Gratos, Professor F. Rodrigues Alves.

CINEMA

MARLI SENCIB — Cataguases — "É possível saber qual foi o primeiro cantor do Cinema no comêço da Sétima Arte?".

Foi Al Jolson no primeiro filme falado **The Jazz Singer** (**O Cantor do Jazz**) em 1927, cabendo dizer que 16 anos antes, quando em 1911 a estrêla francesa Gaby Deslys fêz vibrar Nova Iorque por sua apresentação em **Vera Violetta**, estava desconhecido no elenco Al Jolson que depois ficaria célebre, inclusive por ter sido o primeiro ator a cantar na tela quando o cinema aprendeu a falar.

MORÁVIA/EXAME

LOURENÇO MIRANDA — Nova Friburgo — "Alberto Morávia, que agora prestou exame de jornalista com a idade de 60 anos, foi aprovado ou reprovado?"

Aprovado, depois do exame escrito e oral. Alberto Morávia, com 60 anos de idade e 40 de escritor, últimamente desejoso de regularizar sua situação de jornalista profissional após anos de colaboração na imprensa, teve pleno êxito nos exames a que se submeteu em Roma, na Ordem dos Jornalistas — sendo julgado idôneo pela comissão, apesar de alguns lapsos do romancista.

BÍBLIA/ESTER

LAURA MARTINS — Belo Horizonte — "Quem foi no Antigo Testamento da Bíblia a Ester do Livro de Ester?"

Personagem marcante da Bíblia entre as mulheres que aparecem na Escritura Sagrada, Ester foi uma grande israelita que se tornou espôsa do Rei Assuero (identificado como **Xerxes I** da Pérsia), cativando com sua beleza o rei, que a desposou para tomar o lugar da Rainha Vashti, de quem se divorciara — podendo assim Ester **proteger o seu povo contra as intrigas de** Amã, um favorito do soberano que o induzira a mandar matar todos os judeus do Império.

DIMISSÓRIAS

ARTUR LEITE — Piedade — "Certas autorizações eclesiásticas chamam-se corretamente demissórias ou dimissórias?"

Em tal acepção, o correto é **dimissórias** — letras ou cartas dimissórias, do latim **dimissoriae litterae**, assim designadas as letras ou cartas pelas quais um prelado autoriza outro a conferir ordens sacras a pessoa que pertença normalmente à diocese do primeiro.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

ANO I — N.º 14 **Jornal do Futuro** EDITOR: ROBERTO PEREIRA

TELESCÓPIO INGLÊS FUNCIONARÁ ATÉ O ANO 2017

O nôvo telescópio Isaac Newton, construído ao preço de 2,4 milhões de dólares, foi inaugurado pela Rainha Elizabeth no Real Observatório de Greenwich, em Herstmonceaux, Inglaterra. A cerimônia foi simples: a Rainha olhou pela objetiva, observou o Planêta Saturno e declarou inaugurado o telescópio.

Com 98 polegadas de diâmetro, projetado e construído pela Grubb Parsons, emprêsa de instrumentos científicos e óticos de Newcastle-upon-Tyne, o telescópio Isaac Newton é o maior da Europa e o quinto do mundo. O seu espelho pode captar luz dos próprios confins do universo.

Será utilizado sobretudo na observação de remotas galáxias e, em particular, na localização e estudo das misteriosas quasars, estrêlas mais brilhantes do que galáxias inteiras, e que talvez forneçam a chave para a compreensão da origem do universo.

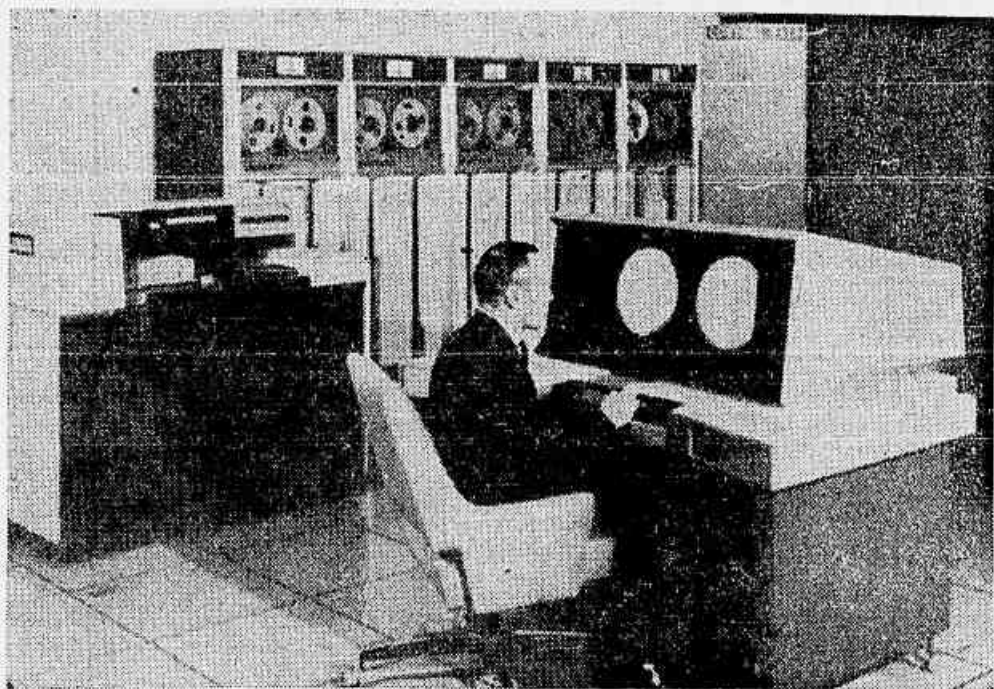
VIDA ÚTIL DE 50 ANOS

Isaac Newton, matemático e astrônomo, inventou e construiu o primeiro telescópio refletor em 1668. O aparelho repousava então sôbre uma mesa. O seu atual homônimo de Herstmonceaux, por outro lado, está instalado no interior de uma cúpula de 33 metros de altura, visível em tôda a região.

O próprio telescópio ergue-se sôbre uma plataforma de 16 metros, bem acima da neblina baixa da região. O desenho incorpora excepcionais realizações de engenharia, tal como uma bôlsa de ar comprimido em que se apóia o espelho de 98 polegadas e um rolamento de óleo de alta pressão, de sete metros, sôbre o qual revolvem 100 toneladas de peças móveis.

A cúpula, que pesa 120 toneladas, dá uma volta completa em quatro minutos.

Espera-se do instrumento uma vida útil de pelo menos 50 anos. Com êle, os cientistas britânicos poderão desempenhar papel relevante na astronomia de observação, buscando os objetos celestiais descobertos pelos radioastrônomos.

Battelle
A pesquisa para o futuro

O nôvo computador Control Data 6400, da Battelle, pode realizar um milhão de operações por segundo. Para utilizá-lo, os técnicos da firma desenvolveram uma nova linguagem eletrônica

O complexo de laboratórios da Battelle, em Richland, Washington, onde trabalham dois mil e trezentos especialistas em pesquisa de futuro

Se você deseja um nôvo tipo de ração para porcos, se precisa de um computador capaz de fazer um milhão de cálculos por segundo ou de uma planificação para sua linha industrial; ou ainda aperfeiçoar peças para cosmonaves, terá, certamente, de mobilizar grandes equipes e muito dinheiro, ou então encomendá-los a um instituto de pesquisas. Existem poucos no mundo operando em campo tão vasto, e o Battelle é um dos maiores.

Estas firmas são conseqüência da Era da Tecnologia em que nós vivemos. Imagine uma organização com 6 500 técnicos, cientistas e economistas, recrutados no que há de melhor em sua profissão, ganhando elevados salários e com disposição para *inventar qualquer coisa*. Você encomenda, trata o preço (que geralmente é mais barato do que a despesa por sua própria conta) e vai para casa descansado. Por mais absurda que possa parecer sua encomenda, se estiver dentro do alcance da ciência atual — ou até um pouquinho à frente — êles fazem. Fazem isto desde 1929, quando um engenheiro metalúrgico chamado Gordon Battelle teve a idéia de criar os laboratórios, depois de observar que não existiam organizações dêste tipo.

Surgida numa época difícil, a Battelle vem crescendo sempre. "Tem sempre alguém precisando inventar ou verificar alguma coisa, sem meios para fazê-lo por conta própria", esta é a filosofia profissional da Battelle, cujos quatro laboratórios estão instalados em Washington, Columbus (êstes dois nos Estados Unidos), Genebra e Francforte (na Europa).

Através de escritórios espalhados pelo mundo, recebem as encomendas mais estranhas. Até hoje já serviram a governos e firmas particulares em 75 nações.

HOMENS & EQUIPAMENTO

A organização ganha muito dinheiro (mais de 100 milhões de dólares no ano passado), mas tem de gastar quantias enormes pagando seus especialistas e mantendo seus laboratórios. Para estar apta a realizar os estudos mais avançados é forçada a aplicar somas elevadas no constante reequipamento de seus laboratórios com o que existe de mais moderno, e criando, às vêzes, máquinas novas para suas próprias necessidades.

A idéia de que o cientista é um homem fechado em suas experiências, enquanto o empresário age simplesmente de acôrdo com sua intuição para os negócios, é hoje largamente ultrapassada. Eis por que a Battelle faz questão de que seus pesquisadores "tenham um pouco de empresários", para poderem julgar bem o que os clientes desejam.

Pouco tempo atrás, a organização foi contratada pelo Imperador Hailé Selassié, da Etiópia, para planejar e construir tôda uma cidade industrial às margens do Lago Tana. Foi preciso mobilizar um grupo enorme de homens e os estudos incluíram desde avaliação da mão-de-obra local até um estudo dos produtos cuja fabricação ali traria maiores vantagens ao país, e isto sem falar nos detalhes técnicos das fábricas pròpriamente ditas. Foi duro, mas êles o fizeram. E fizeram tambem estudos sôbre novas ligas tipo sanduíche, à base de titânio, para veículos espaciais, novos tipos de memórias para computador e processos para o congelamento de alimentos enlatados.

"Nós sabemos planejar para o futuro", afirmam êles, e é exatamente isto o que fazem, comercialmente.

BATTELLE NO BRASIL

Mas, perguntaria o leitor: qual a ligação dêste instituto de pesquisa e o nosso País? Simplesmente a Battelle começa agora a operar em nosso País, estando já trabalhando em alguns projetos para o Govêrno e indústrias particulares.

Os maiores problemas da América Latina são a deficiência de ensino, alimentação e as comunicações. O Brasil não foge a esta regra. E a Battelle julga que pode encontrar soluções econômicas e práticas para todos êstes problemas. Citam o exemplo de um certo tipo de porco, de cujo sangue suíno orgulham-se de maneira particular. Êste animal foi *aperfeiçoado*, por meio de cruzamentos especiais, para servir de cobaia ideal em pesquisas espaciais e atômicas. O porco em questão tem sistema cardíaco idêntico ao do homem em suas características principais. É uma versão miniatura do Hanford, e entre as pesquisas a que se submetem agora êstes animais está a análise da reação orgânica à implantação de corações artificiais.

Também na Meteorologia. Há 20 anos que os cientistas da Battelle realizam pesquisas no campo da Meteorologia, inclusive estudos de poluição do ar com resíduos industriais.

No Brasil, agora, os principais projetos de que participam estão ligados à Metalurgia, produção industrial e uso de radioisótopos na agricultura. Quanto a abrir aqui mais um centro de pesquisas como os que construíram na Europa e nos Estados Unidos, julgam isto uma possibilidade, mas sòmente o farão caso o volume de trabalho aumente de maneira a compensá-lo.

"Sempre que possível utilizamos os técnicos locais, que contratamos para projetos determinados. Nossos cientistas são trazidos apenas quando não há no país especialistas à altura das missões que nos são confiadas. Os dois laboratórios da Battelle na Europa têm a maior parte dos técnicos europeus. Queremos apenas contratar os homens melhores. Isto é necessário porque nenhuma das encomendas que nos fazem pode ser resolvida com os atuais processos. Se pudessem não nos encomendariam..."

Bactérias
O perigo que vem do espaço

A muitos parece estranho que os veículos espaciais — e principalmente aquêles destinados à Lua e aos planêtas — sejam montados por técnicos vestidos com roupas esterilizadas, luvas cirúrgicas e em ambientes de hospital.

Afinal têm êles mêdo de que os astronautas peguem uma gripe no espaço, ou não querem dar carona a micróbios?

Mais ou menos isso. O que se faz é apenas seguir as instruções muito rígidas estabelecidas em .. 1958 pelo Conselho Internacional das Uniões Científicas: evitar ao máximo a contaminação do espaço cósmico e de outros corpos celestes com bactérias transportadas da Terra e evitar também que sejamos contaminados com microrganismos vindos do espaço...

Isto, é claro, só se consegue com cuidados especiais na montagem e lançamento dos satélites e cosmonaves.

UM PERIGO REAL

Os biologistas não duvidam mais: a vida é um fenômeno banal e comum em todo o espaço cósmico e certamente existem diferentes tipos de organismos microscópicos capazes de sobreviver, em estado de vida semilatente, nas duríssimas condições do espaço; arrastados pelos ventos das mais altas camadas das atmosferas de seus planêtas, e dali em diante *empurrados* pela pressão da luz, viajando anos pelo espaço até irem cair outra vez num ambiente propício à sua *reativação vital*. Isto, afirmam, explicaria talvez certas epidemias que a História registra e que causaram milhões de vítimas à humanidade. Bactérias vindas do espaço, e contra as quais nossos organismos não tinham defesa natural, teriam sido as responsáveis pela mortandade. É bom notar que isto já não é apenas uma teoria, mas quase uma certeza.

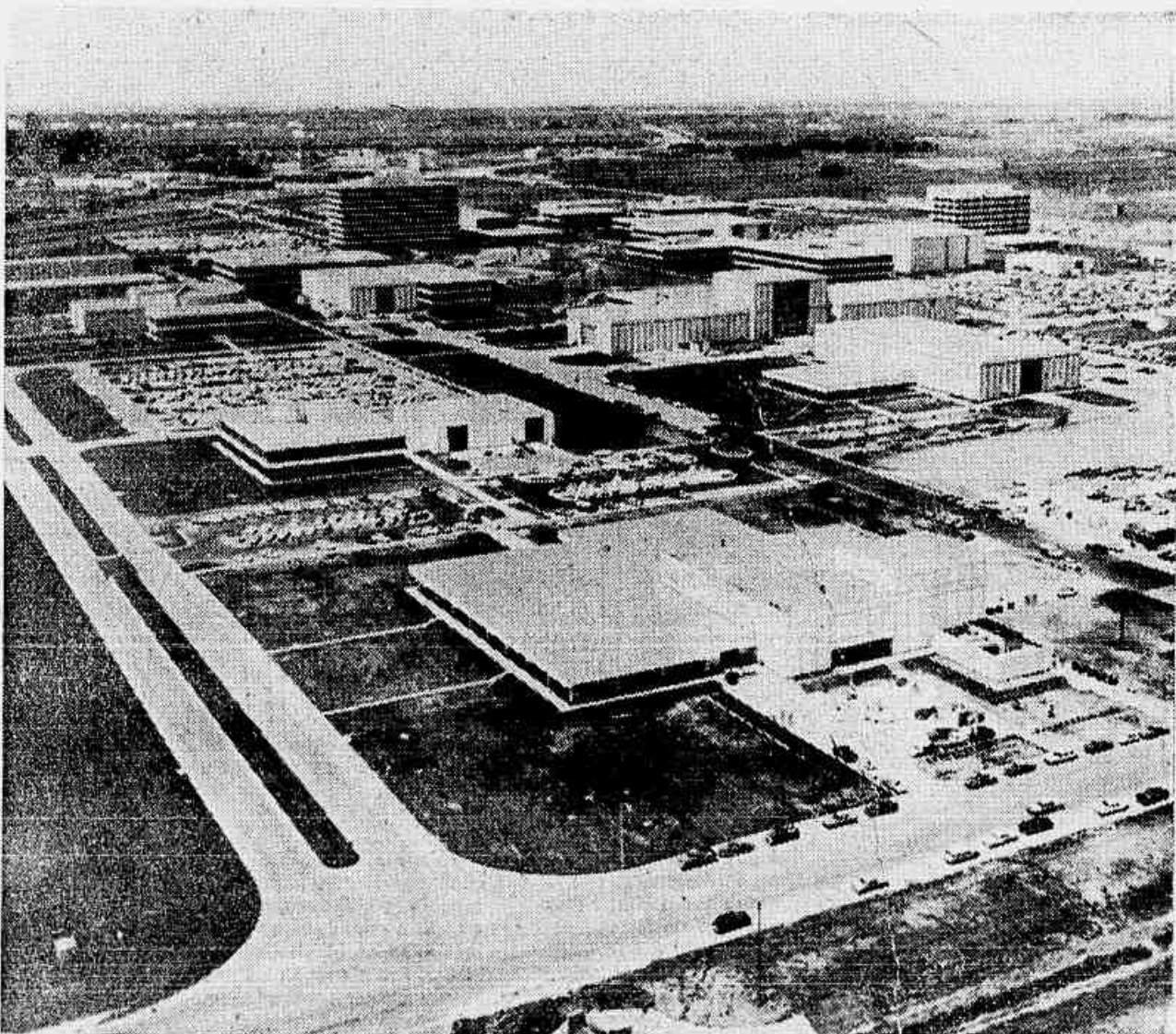
Os cientistas americanos, por exemplo, aperfeiçoam agora um instrumento *detector de vida*, que funciona à base de uma substância retirada dos pirilampos. Êste produto produz um minúsculo clarão tôda vez que é tocado por algo vivo. O clarão, amplificado eletrônicamente e transformado em sinal de rádio, avisará aos cientistas em terra do *tamanho* e da *freqüência* da vida que encontra. Será instalado em foguetes e satélites.

ASTRONAUTAS DE QUARENTENA

Isto explica, em parte, os cuidados que se tomam ao esterilizar os veículos espaciais lançados a Lua, Vênus e Marte. São limpos na montagem com detergentes especiais, depois submetidos ao calor, a radiações esterilizantes e a produtos antissépticos. O mesmo é feito com cada peça componente.

No caso da Lua foi construído pelos americanos todo um complexo de laboratórios onde a nave Apolo será desinfetada depois de voltar de sua viagem lunar. Logo que descer no oceano, com astronautas e tudo, a nave será colocada numa grande caixa esterilizada e estanque e levada de avião a êste laboratório, onde será aberta em ambiente de laboratório.

Os tripulantes e os médicos que os examinarão ficarão 40 dias de quarentena antes de poder ver a família e receber as honras que lhes serão devidas.

Tudo isto é duro, mas necessário, e muito mais ainda será para Marte, onde já se provou existirem vegetais e bactérias diversas de tudo que conhecemos na Terra. Não queremos levar gripe para a Lua, nem espalhar pelo mundo um nôvo tipo de catapora marciana.

O Laboratório de Recepção Lunar, onde nave, homens e amostras chegados da Lua serão examinados e desinfetados, para evitar a possibilidade de contaminação da Terra com bactérias trazidas da Lua. O exame das amostras caberá a cientistas vindos de vários países

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22-12-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 22-12-1892 noticiava:

- Reformada a Constituição da Bulgária.
- Surto de cólera em Hamburgo.
- Anulado o pleito municipal em Blumenau.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

	PAGINAS
IMOVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMOVEIS — ALUGUEL	3
OPORT. E NEGÓCIOS	4
UTILIDADES	4 e 5
ENSINO E ARTES	5
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	5
DIVERSOS	6
EMPREGOS	6
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	6
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES .	7 e 8
* * *	
Cruzadas	2
Festas	2
Agenda	3
Horóscopo	7

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 304
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — A situação sinótica não apresenta maiores modificações. Sob os efeitos de uma convergência tropical, os Estados de Minas Gerais, Rio, Guanabara até Santa Catarina permanecem com tempo instável e trovoadas esparsas ao anoitecer. Rio Grande do Sul será afetado por uma nova frente fria do Sul com chuvas e declínio de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 33.1
MINIMA — 20.3

O SOL

NASC. — 6h05m
OCASO — 19h37m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
7h50m/1,0m e 19h25m/1,0m
BAIXA-MAR:
2h40m/0,2m e 15h25m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável, trovoadas à tarde e à noite. Temperatura: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Período de instabilidade trovoadas ocasionais ao anoitecer. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas esparsas, trovoadas ao anoitecer. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Estável entrando em declínio no Sul do Estado.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º6, nublado; Santiago, 19º5, nublado; Montevidéu, 24º, claro; Lima, 20º5, Bogotá, 10º, nublado; México, 14º, encoberto; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 10º, bom; Miami, 26º7, bom; Chicago, 14º, chuvoso; Los Angeles, 18º, bom; Londres, 3º, nublado; Paris, 2º, chuva; Berlim, 0º, neve; Moscou, 18º abaixo de 0º, encoberto; Roma, 11º, nublado; Lisboa, 12º6, encoberto; Montreal, 2º, nublado; Quebec, 5º abaixo de 0, nublado; Tóquio, 11º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO no Centro, vazio, c/ sinteco. Vendo na Rua Marquês de Pombal, 171, ap. 1109, conjugado, grande. NCr$ 12.000,00 à vista. Ver diàriamente das 9 às 17 horas, com Antônio, CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone: 32-2899.

AV MEM DE SA, 253 — Vende-se ap., qt., sala, cozinha e banheiro. Tratar diretamente c/proprietário. Av. Pres. Vargas, 542 s/404.

A VENDA ap., Sto. Cristo, com 2 qts., 1 sala, demais dep., área c/ tanque. Cx. Ipeg. Copeg com sinal 14 ou a comb. R. Carlos Gomes, 339, S-101. Chaves no 101 — 32-3239 — CRECI 895.

CENTRO — Vendo edifício com loja e dois andares cimento armado. Rua Pedro Alves, NCr$ 70 mil — Av. Graça Aranha, 174, sala 807, Tel. 42-0789 — Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Lindo ap. de frente, salão, coz., banh. entr. de luxo, vendo 12 à vista ou 15 c/ 8, rest. a combinar — CRECI 448. E. S. Silva — Tel. 31-0531. Cor. no local.

CENTRO — Rua Marquês de Pombal, 172 — Ap. 702, vendo ótimo, frente, vazio, saleta, salão, (pode ser dividido em sl. qt. separ.) banh. cozinha, 1a. habitação, entr. 9 mil. Saldo 30 meses — Ver no local — Telefone: 26-4115.

CENTRO — Vendo lindo ap. vazio, c/2 qts., sl., coz., grd. banh. cor, área c/tanq. sinteco etc. Entr. NCr$ 13 000 e prest. 350,00 mensais. Ver. R. Riachuelo, 257 ap. 314, chaves no 313. Tel. 31-0531 — E. S. Silva — CRECI 448.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 1146 ed. misto, vdo. ótimos aps. 307 — 1 508 e C-08. Frente, vazio. Chaves com Sr. Vicente, ent. 7 mil, saldo 2 anos — Tel.: 26-4115.

CENTRO — R. Henrique Valadares n. 146, rara oportunidade, vd. quase pronto ap. frente, sl., 2 qts., banh., coz. Sòmente 7 mil ent. Saldo a combinar — Tel.: 26-4115.

PASSA-SE contrato de prédio de dois pavtos., à Av. Marechal Floriano c/ ótima loja, dois giraus e c/ tôdas as armações finas, cofre, máquinas etc. Area 160 m2. R. da Quitanda, 19 s/ 710 — J. C. Faria — CRECI 63 — Fones: 31-3064 e 31-1023.

TRES SALAS VAZIAS — Espetacular. Vende ou alugo, S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel 57-4019, Souza, às 13h.

VENDO 6 pavimentos na Lapa, incluindo cobertura. Vazia, área ... 1 272 m2, alugada. NCr$ 8 300 mensais correção monetária, garantia bancária. Preço NCr$ ... 960 000 a combinar. Pago comissão corretores Creci. Tratar com Luiz. Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, horário: 8 às 10.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, localização magnífica, c/ sala, 3 quartos, cozinha, W. C., dependência de empregada, linda vista para o mar, ambiente exclusivamente familiar, vende c/ 15 mil de entrada, não aceita Caixa. Detalhes c/ próprio, Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º.

GLORIA — na Rua S. Amaro ap. c/ sala e quarto sep., banh., kit. Oc. contrato vencido. Preço: NCr$ 12 500,00 c/ 60% fin. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

GLORIA — Vende-se o apartamento 506 da Avenida Augusto Severo n. 306. Quarto, sala separados, cozinha, banheiro frente para jardim e praia. 4 elevadores. Valor NCr$ 23 000,00 com NCr$ 12 200,00 de entrada e NCr$ 400,00 por mês. Tratar com o Sr. Milton. Telefone 52-9111.

SANTA TERESA — Vende-se ap. conjugado. Edifício Almeria — Tel.: 52-0973.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, Marq. Abrantes, 115, 4 q., 2 salas, varanda, 2 banhs. sociais, grande copa, cozinha, área serviço, 2 qts. emp., com telefone, 120 mil. Informações 25-3778.

APARTAMENTO — Compro urgente sala, qt. sep. e dep. emp. Flamengo ou Botafogo. Pago à vista imediatamente. Imob. Britânica Ltda. — CRECI 223 — Tels. 32-0058 e 52-3443 — À noite 46-2634.

ATENÇÃO — Vendo apartamento, quarto, saleta, quitinete, e banheiro, na Rua do Catete 3.º andar, de frente, vazio, 1.a locação, serve para residência ou para comércio, financio, aceito Caixa ou Copegue c/ 3 mil novos de sinal. Tratar telefone ... 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

CATETE — Vende-se de frente, vazio, 1a. locação. Quarto, sala, coz. e banh. Peq. entrada e rest. Cx. Econ. Tratar p/p. tels.: ... 23-4901 e 45-9401.

CATETE — Ap. — Vende-se, de sala, banheiro e kitch., na Rua Bento Lisboa, 184, ap. 603. Preço — NCr$ 10 500,00 à vista ou NCr$ 13 000,00 com NCr$ ... 7 000,00 — Tratar Tel. 22-1964.

FLAMENGO — Alte. Tamandaré, 41, ap. 312 — Vende-se sala, qt., banh. e kitchnete. Chaves c/ o porteiro. 25-5011 — D. Zilda.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 - CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, deps. de empregada e área. Entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins n.º 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vazio — 3 qts., sl., varandas, coz., dep. emp. comp., 140 m2, lugar carro. Sen. Vergueiro, 232 ap. 401, tôdas peças fte. cds. Ent. 25 000, fin. 3 anos. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

FLAMENGO — Vazio — 2 qts., sl., banh., coz., depend. comp., 92 m2, arm. emb., sint., sanca, tôdas peças grandes. Sen. Verg. 238, na port. 17 000. Ent. fin. 3 anos, peq. já fin. Caixa Econ. Detalhe 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

FLAMENGO — Vazio, 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp., cop., coz., sint., sanca. Nôvo, lugar p/carro, Copeg, Caixa. Rua Estrêla. Ent. 10 000, detalhes 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

FLAMENGO — Praia do Flamengo — Vende-se de frente para o mar, sala + corredor, cozinha, banheiro, armário embutido e varanda. 26 000,00, parte à vista ou pela Caixa Econômica. — Tratar telefone 23-2574 — Sr. Válter.

FLAMENGO — Vende-se apto. 106, R. Paissandu n. 156 c/ qt., sala, banheiro, coz., dep. empregada. NCr$ 26 000,00 à vista. Ver apto. sábado e domingo 9 às 12 horas. Tratar Imob. Goes, R. Alcindo Guanabara, 24 — 1214. Fones 22-7812 e ... 32-1216. CRECI 202.

FLAMENGO — Ap. sala e 3 quartos, todos cômodos de frente. Preço NCr$ 70 000,00. 50% à vista e saldo em 1 ano. Chaves portaria. Rua Pinheiro Machado, 139, esq. Paissandu.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 ap. 510 — Vendo, vazio, sala, cozinha e banheiro, pintura nova. Aceito Copeg e CE, c/ sinal, ou alugo p/NCr$ 250,00, Roberto — Tel. 45-8998.

RUA SENADOR VERGUEIRO 98 — Vende-se, em ótimo estado, o ap. 209, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Ver no local de 2a. a sábado de 8 às 11 horas. Tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO, 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada. — Rua Gago Coutinho, 26 — 302 — Tratar tel. 45-0740.

ATENÇÃO — Vendo magnífico ap. qt. e sala separados, banh., coz., deps. empregadas. Rua Laranjeiras 486, ap. 519 — Tratar: 36-2186 e 36-4896.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Alvaro Chaves, 28, o ap. 410, c/ sala e qt. sep., demais deps. — Tratar na Av. Rio Branco, 138, 14.º ou sáb. e domingo 45-6517.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — Sòmente 2 por andar, de frente, c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. em côr, cozinha, quarto e dep. de emp., área, garagem privativa. — Ver os aps. 202 e 102 da Rua Pinheiro Machado, 62. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Construtora Tuiuti Ltda., à Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 ou 23-8676 — Creci 30.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Srs. Proprietários, antes de vendê-lo, façam-nos uma consulta, temos sempre pretendentes. — Tel. 36-6811. CRECI 497.

AVENIDA PASTEUR, 126 — Vendo luxuoso e confortável ap. com vista para a Baía de Guanabara, de mais de 200 m2, composto de amplo living, sala de jantar, 3 quartos, lavatório, 2 banheiros e dependências completas. Não tem garagem. Ver no local o ap. 102, com o porteiro. Tratar tels. ... 43-7472 — 23-3897 — 27-9273 e 46-2063.

BOTAFOGO — Para entrega vago ótimo ap. Duplex de frente, com vista para a praia, em edifício em centro de terreno, constando de: varanda, salão, três quartos, banh. em cor, coz., quarto e dep. emp., garagem. Preço: NCr$ .. 80 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone: 22-1848, das 8h30m às 18hs. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de 2 qts., sala de frente, dep. de empreg., garag. Sinal 20 000,00 e o rest. a combinar. Tel. 42-0206 — CRECI 924 — Magalhães.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 2 qts. c/ arm. dep. compl., garagem. Chaves c/ porteiro. R. D. Mariana, 112/304.

BOTAFOGO — Vendo apto. 510 R. Vol. da Pátria, 305, sala, quartos, dep. compl. empr., área c/ tanque, 4 por andar. Chaves porteiro Soares. Tratar tel. 42-9677. CRECI 431, Mota.

VENDO financiado em 12 anos. Entrega em 60 dias, sala, quarto separado, varanda, banheiro, cozinha, W. C. empreg. etc. 2 aps. por andar. Pilotis. Vá hoje na Rua 19 de Fevereiro, 130, das 9 às 19 horas. CRECI 272. Botafogo.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açúcar, vazia, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas atapetadas, hall, varanda, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, dep. de empregada, tôda pintada a óleo — Preço de NCr$ 155 000,00. Entrada de NCr$ 65 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n.º 30. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LEME — COPACABANA

ADIANTO DINHEIRO para Impôsto Transmissão, certidões, etc., tel.: 26-0037. Costa reg. n. 4 858.

APARTAMENTO — POSTO 5 — Tudo atapetado nôvo, fino acabamento, elevador privativo, porta ferro batido, c/ gr. sala, 3 q. c/ armários embutidos, banh. etc. e garagem. Preço 70 000 a combinar. Com o propr. 57-7490 e 27-3094 — Creci 14.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. será vendido em leilão judicial ótimo ap. de 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros, quarto de empregada e vaga na garage, sito à Av. Atlantica, 2 740, ap. 801. Leilão dia 27 do corrente, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça — Rua D. Manoel, pelo porteiro de auditórios Assis.

ATENÇÃO — V. 3 aps. saleta, sl., qt., deps., vazios. Ver Av. Copacabana 115 ap. 1006 vista p/ mar, Rua Raul Pompéia 195 ap. 107 c/ 60 m2 e Flf. Magalhães Q/ praia, Brilhante, Hilário de Gouveia, 66 — Gr. 516. Tels. 57-5187 e ... 57-6809. Léo — CRECI 243.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

APARTAMENTO — Vendo dois quartos, 2 salas, dependências de empregada e garagem. Pôsto n. 3 — Telefone 42-1617 ou ... 56-2519.

ATLANTICA 3 806 ap. 206 — Vende-se ótimo, de frente, pronta entrega, grande sala, quarto, copa, banheiro, cozinha. Tratar Romulo Moleda — CRECI 147 — Rua Sete de Setembro, 88 sala 411, tel. 52-9020.

ATENÇÃO — Vendo ap. qt., sl. em edifício comercial e residencial. Ver Hilário de Gouveia, 66 gr. 516 — Tel. 57-6809 proprietário.

ANDAR INTEIRO!! — Vende-se lindo ap. c/ garagem para 2 carros. 5 qts., 3 banheiros etc. — Preço NCr$ 150,000 a combinar — Rua Professor Gastão Bahiana (Pôsto 5) — Tratar Sr. Barbosa — 43-0030 — (Creci 20).

AV. N. S. Copacabana, 1 145 — frente, vendo ótimo ap. 503, sl. e qt. sep. compl., mobiliados. Ver c/porteiro. Tratar 47-6380.

BOM ap. sl., qt. sep., boa coz., despensa, área, todo claro, lado sombra c/ tel. Aires Saldanha, 13, ap. 1 205.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rara oportunidade. Vende-se ap. na R. Francisco Sá, 91, 10.º, 1 002, c/ fino acabamento, de luxo, todo atapetado, próximo a praia com ampla vista, lado de sombra, — ventilado, claro, silencioso, com hall, vestíbulo, living 20 m2, sl. jantar c/ lambris, 2 bons qts., banh. côr, coz., dep. empreg. 8 arms. emb., garagem, apar. ar condic., área 123 m2, 72 milhões — Condições a comb. ou à vista, 62 milhões. Marcar visitas c/ proprietario — 47-3054 — Jane

COPACABANA — Vendo — NCr$ 14 000,00, na Rua Rodolfo Dantas, 101, ap. 1206, ocupado sem contrato, 1 qt., 1 sala, banheiro completo e pequena cozinha — Facilito pagamento — Tratar Theopisto da Silva Graça. CRECI 101 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo — NCr$ 28 000,00, Edif. Valero, Av. N. S. Copacabana, 1072, sala 901. — Grande sala, saleta, banheiro completo, kitch., condições de NCr$ 13 000,00 à vista e 15 000,00 em 2 anos Tabela Price — Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

COBERTURA — Copacabana — Vende-se c/ grande terraço, 2 ordem. salas, sala almoço, 2 bons qtos., c/ arms. embs., 2 banhs., copa-coz., qto. empr., 2 vagas gar. Atapetado, acortinado, c/ ar ref. Preço 80 mil c/ 50% fin. Ver R. 5 de Julho, 349, c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Ap. será vendido em leilão judicial, ótimo ap. de 3 qts., sala, 2 banheiros, cozinha e quarto de empregada, sito à Rua Sá Ferreira 171 ap. 204. Leilão pelo maior oferta dia 29 do corrente, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, pelo porteiro de auditórios Assis.

COPACABANA — Vdo. amplo ap. frente c/ 2 quartos, salão etc. apenas NCr$ 50 000 c/ 50% financ. em 48 meses — Ver Av. Copacabana, 583, ap. 702 — 14 às 18h. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

COPACABANA — Vende-se em construção, ótimo apartamento de frente em magnífico local, Rua Bulhões de Carvalho 473, ap. 602, esquina com Gomes Carneiro, já na 9.a laje, com início de estrutura, com salão, 3 quartos, banheiro social, toilete, dependências completas de empregada, área de serviço e armários embutidos. Falar diretamente com o proprietário. Telefone 56-2887.

COPACABANA — QUASE PRONTO — Falta só pintar. Entrega em 5 meses a preço fixo e irreajustável — edifício de alto luxo sôbre pilotis — hall social privativo em mármore — pintura a óleo em tôdas as peças — 2 salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore azulejado até o teto, copa-cozinha com azulejos em côr até o teto, área de serviço com instalação de água quente para máquina de lavar. Venha ver hoje mesmo o ap. pronto no local mais tranqüilo e residencial da Rua Belfort Roxo. — Informações e Vendas no próprio local, à Rua Belfort Roxo, 407. Tel. 56-1060, ou na Rua México, 148, 3.º andar Tels. 42-2961 e 22-0435 — J-107 — CRECI 66.

COBERTURA c/vista p/Av. Atlant. Vazia de fte., c/sl., qt. c/arm., ampla varanda, coz., área e WC p/emp. R. B. Ipanema, — Tel. 46-8350.

COPACABANA — Amplos apartamentos de quarto e sala separados, frente, vazio, cozinha e banheiro social, varanda envidraçada de luxo — NCr$ 20 000,00 à vista ou NCr$ 28 000,00 facilitados. Rua Barata Ribeiro 207/302. Tratar com proprietário.

COPA — LEME — Vendo ap. c/ 160 m2, c/ 3 qts., salão c/ 70m2, coz., banh., 2 dep. emp., gar., 2 ap. p/ andar. 110 mil c/ 50% e rest. a comb. 42-3482 C. 480 Walter.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. muito claro indevassável, 2 salas, 2 jardins inverno, 2 p/ andar. Preço 55 mil, prédio tem garagem, ent. 30 mil, saldo 2 anos. Tel.: 26-4115.

COPACABANA — Ap. cobertura duplex c/ 3 qts., salão, deps. terraço 120 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

COPACABANA — Ap. c/ 2 qts., 2 sls., deps. 40 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 32-9449 — C. 480.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

FRENTE, vazio 150 m2 — B. Peixoto ap. salão, 3 ótimos qts., deps., gar. 70 em 2 anos. Praça V. Rocha Leão, 231 — 101, 9 às 12 horas. 32-0716 — C. 482.

FRENTE, vazio, 2 p. andar vista p/ o mar, sala, 3 qts. etc. 60 em 2 anos. Av. Cop., 1 391 — 1 108. Chaves port. 32-0716 — CRECI 482.

LEME — Vende-se ap. frente, 2 p/ and. vista p/ mar. C/ 2 gdr. salas, 3 bons qts., c/ arms. embutidos, 2 banhs. sociais, toilete, copa, coz., área serv., deps. criada, gar. Todo a óleo, fachada pastilhas. Ver R. Gustavo Sampaio, 88 c/ Sr. Volmar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel.: 52-0749 — CRECI 198.

LEME — Ap. com telefone, sala, 2 qts., dep. empr., frente, 10.º andar, vazio, 45 milhões, c/ 35 de entrada. Resto em 8 anos. Não tem garagem. 37-6523. Vier e Sobrinho — CRECI 68 — Rua Gustavo Sampaio — Não aceito caixas.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente, à Praça Eugênio Jardim, c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banh., coz., dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 73.500,00 com 50% fin. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 hs. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

POSTO 4 1/2 — Vende-se ap. de frente, varandas de alumínio anodizado, mobiliado, c/143 metros de área útil, dois por andar com 3 dormitórios, 2 salões ligados, jard. inverno e demais des. NCr$ 25 de entrada e 3 letras de NCr$ 10 000,00, em um ano. Ver na Av. Copacabana, 967, ap. 201.

VENDO ap. pôsto 5, quarto, sala separação, banh., coz., arm. emb. NCr$ 22 000. Financ. 372879.

VENDE-SE de frente 1 sl., 2 qts. e mais deps. 45 milhões a combinar c/ o proprietário Sr. Nilton. Ver e tratar R. Sta. Clara, 313, ap. 303 — Tel. 27-9012.

ZONA SUL OU CENTRO — Aceita-se ap. pequeno, c/ parte do pagamento na venda de bonita casa, Zona Norte, no valor NCr$ 45 000, c/ 2 residências indep. Inf. tel. 34-1869. Dona Lêla. (X

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Srs. Proprietários, antes de vendê-lo, façam-nos uma consulta, temos sempre compradores. — Tel. 36-6811. CRECI 497.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo ap. c/ 3 qts., sala, 2 banhs. soc. e gar., entrega 6 meses — Rua Nascimento Silva, ap. 1203, preço 60 mil. 42-3482 C. Walter.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Para entrega vago, ap. com 1 sala, 2 quartos, arm. emb., banh. em côr, cozinha, área, Preço ... NCr$ 37.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, das 8h30m às 18hs. Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

IPANEMA — Vdo. na R. Alm. Sadock de Sá, de frente, ótimo ap. c/ 3 dorms., c/ arms., sl., deps. e garagem. NCr$ 50 000. Tr. c/ o Sr. Florentino n/ Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tels. 23-5004 e 23-3368 — CRECI 286.

IPANEMA — Vdo. n/ R. V. de Pirajá em ed. de 2 aps. p/ andar, de frente, ótimo ap. c/ 3 dorms., c/ arms., sl., deps. e abrigo p/ carro. NCr$ 72 000. Tr. com o Sr. Florentino p/ tels.: 23-5004 e 23-3368 — CRECI 286.

LEBLON — Perto do J. de Alah — Vende-se excelente ap. de frente, 3 quartos, amp'a sala, boa área de serviço. Armários em sala, qts. e cozinha. Pintado do uso imediato. NCr$ 80 000 — Metade à vista. Ataulfo de Paiva n.º 236, 8.º andar. Chaves ap. 701. Tratar 27-5684.

IPANEMA — Sala, qt., separ., área serv. Rua Garcia D'Avila, 173, ap. 306. Duas frentes, linda vista.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vende-se ótimo apartamento de cobertura com terraço de vista ampla de 3 quartos, salas, 2 banheiros, copa-cozinha e demais dependências. Preço NCr$ 150 000,00 — a combinar — Ver e tratar no local — Praça Santos Dumont n. 126 — apto. C-01.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria. Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção de Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botanico (à 50m do Parque Lage) c/ 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos, c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. emp., garagem privativa. — CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone: 22-1848, das 8h30m às 18 hs. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — Vendo — NCr$ 80 000,00, terreno com ... 980m2, com uma cachoeira descortinando lindo panorama, loteamento da América Fabril, zona residencial, facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

MARQUES S. VICENTE — Peças amplas e claras. Saleta, sala, 3 qts., depend. compl. Vendo, vazio, frente. NCr$ 55 mil a comb. Aceita-se ap. 2 qts. Icaraí c/ parte pagamento. Inf. tel. 5754 — Niterói.

SOMENTE 1 semana por apenas 28 milhões ap. Jardim Botânico, 2 quartos amplos, frente, varanda, vista linda, arejado, esquina, ponto ônibus edifício 3 pavimentos. 46-3623.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO nôvo financiado 12 anos, ARCADIA ENGENHARIA vende e COPEG financia habite-se 6-12-1967, salão, 3 qts., 2 banheiros soc., dep. empr. e vaga aut., prédio sòmente de 4 aps. Avenida Olegário Maciel n.º 263, melhor local da Barra da Tijuca. Ocasião. Rua Uruguaiana 55, sala 712. Tels.: 43-1759 e 43-5445. (B

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo pequena casa em final de construção, contendo 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e garagem. Ver no local, Av. Sernambetiba, 4 216, casa 1. Tratar no tel. 31-1774 das 11h às 13h.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo, frente p/ BR-101, Km 14, terreno c/ 2 000m2, tem residência c/ garagem, 15 milhões. Tel. 22-6909, Sr. Paulo.

VENDE-SE por motivo de viagem avenida com 5 casas, duas de frente, reformadas, vazias, não estão na desapropriação — NCr$ 20 000,00 ou melhor oferta. Ver e tratar na Travessa Agra Filho n. 58 — Catumbi.

VENDO URGENTE — Casa na R. Araújo Lima, 98, Tijuca, com 4 quartos, salão, copa, cozinha, banheiros, garagem e mais um apartamento nos fundos. Centro de terreno. — Tratar no local com o proprietário.

VENDO financiado em 12 anos. Entrega em 60 dias, sala (27 m) 2 qts., banh., coz., (9,50 m), qto. empreg. a. serv. etc. 2 aps. por andar. Pilotis. Garagem — Vá hoje Rua Marquês de Valença n. 81, das 9 às 19 horas — CRECI 272.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALDEIA CAMPISTA — Casa. Em terreno de 7 x 65 (futuro próximo será de esquina), vendo precisando de reforma, c/ 2 salas, 2 qts., e deps. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — VILA ISABEL — Cobertura espetacular, sala, 3 qts., 2 banhs. dep. empreg. compl., terraço e garagem. — Obra em alvenaria a cargo de BERTHOLDO PIRIM & CIA., Rua Jorge Rudge n. 153. Entr. 12 mil novos. Saldo a combinar — Infs. OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). (CRECI 943). Corr. Resp. A. Hasse.

APARTAMENTO — Srs. Proprietários, antes de vendê-lo, façam-nos uma consulta, temos sempre compradores. — Tel. 36-6811. CRECI 497.

AVENIDA ENG.º RICHARD é o melhor local do Grajaú. Vendo magnífico ap. vazio, com 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda. Todo de frente. Sinteco e pintura novíssimos. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A COBERTURA mais cobiçada do Grajaú. Tem quarto, sala, cozinha, banheiro e terraço enorme. Preço total 25 mil c/ 13 de entr., saldo 24 meses s/ juros. O mais bonito panorama do bairro. As chaves estão c/ Bueno Machado. — R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

GRAJAU — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos, com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências — Ver na Rua Mearim n.º 189. Preço: NCr$ 47 000,00 — Entrada de NCr$ 20 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 750,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI n.º 1 206.

GRAJAU — Vendo próx. à Rua Eng. Richard, c/ Pça. Edmundo Rego, ap. c/ 3 qts., sl. e deps. emp. Ed. 3 pav. s/ elevador. 44 mil a comb. Ac. Cx. 42-3482. C. 480 Walter.

GRAJAU' — Vende-se apartamento 2 qts., sala, d. de empregada. Entrega-se vazio. Rua José do Patrocínio n.º 158.

GRAJAU — Vdo. urg. ótimo ap. c/ bela vista, 2 qts., sl. e dep. compl. incl. de empreg. Bem Ilum. Local resid. em ed. c/ elev. 4 ands. Bonito recanto — NCr$ 25 000 c/ NCr$ 10 000 entr. e sldo. 30 ms. Estudo efert. Ver R. Visc. St. Isab., 610/404 — Esq. Canavieiras.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VILA ISABEL — Vdo. excelente ap. cob. c/ 3 qts., salão, coz., lavanderia, área, dep. emp., garagem, Edif. pilotis, 4 and., com elevador. NCr$ 26 000 entr. e o rest. em 3 anos. Ver Teodoro da Silva, 396, das 12 às 18 hs. — Info. 31-0531. E. S. Silva. — CRECI 448.

VILA ISABEL — Vendo apartamento em construção fase de revestimento, c/ 2 qts., sala, banheiro completo, coz. e área c/ tanque. Ver à Rua Luiz Barbosa, 130, ap. 403. Tratar tel.: .. 25-7260. Sr. Arlindo.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vendo, grande, ótimo. Rua Senador Furtado. Alugado s/ contrato. Entr. 10 mil e 300 mensal. Tratar Mateso, 30. — Melo.

VENDE-SE uma casa: 2 qts., sala, cozinha ampla, banh., quintal — com 50% financiados. Rua Itamarandiba, 150 — S. Cristóvão.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se c/ sala, 2 quartos na Rua Conde de Bonfim 970/140.

APARTAMENTO — Na Usina — Recém-reformado e de frente, c/ 2 bons qts., sala ampla, coz. e banheiro de luxo, c/arm. embutidos e tôdas as peças novas, copa, dep. de emp., área externa, c/ tanque e garagem. Ed. de 9 apartamentos. Entrada NCr$ 20 000 e o saldo de NCr$ 20 000 a combinar. Rua Itacocá, 17 ap. 103. Tel. 38-2768.

APARTAMENTO excelente na Tijuca, de frente, s/ pilotis, nôvo, c/ salão, 3 qts., com arm. emb., banh. e coz. em côr, c/ azulejo até o teto, dep. emp. e c/ tanque, garagem. Rua Aguiar n.º 47/101. Ver no local, tratar tel. 23-8628. CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO — Srs. Proprietários, antes de vendê-lo, façam-nos uma consulta, temos sempre compradores. — Tel. 36-6811. CRECI 497.

A CASA DOS SONHOS de qualquer pessoa exigente. Uma "jóia" em matéria de confôrto. Linda de morrer. Fica exatamente a três minutos (a pé) da Saenz Pena. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

AO SR. QUE PROCURA pechinchas, venha correndo ver grande ap. pronto na R. Gonzaga Bastos c/ salão, varandão, 3 qts. enormes, banh. completo, área, dep. empreg. Não se assuste com o preço porque é muito barato. Sabe quanto? 35 mil c/ entr. de 10 mil e 500 mensais s/ juros. — Apanhe chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APANHE, por favor, as chaves c/ Bueno Machado, na R. Barão Mesquita, 398-A e veja moderno ap. na Haddock Lôbo. Podemos pedir-lhe um faforzinho? Não esqueça de trazer a espôsa. Ela ficará encantada. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO MODERNO, de frente, c/ sala, 2 qts., arm. emb., coz., banh., área, dep. empreg., garagem. Melhor trecho de Rua Afonso Pena. Está vazio. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. — Rua Barão Mesquita, 398-A. Telefone: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — 5 quartos, 3 banh., gar., 200 m2, Triplex, colocando telhado. Preço ocasião; ótimo emprego capital; grande valorização. Serve para 2 famílias. Inf. 48-6221.

BRUNI — SAENZ PENA — Vendo bom apto., sl., qt., depend. compl., vazio, NCr$ 30 mil, — 40% financ. em 12 meses. Chaves port. Rua Major Avila n. .. 455 — 201 — Tratar telefone ... 58-1828.

CASA GRANDE — Largo Rio Comprido, em centro de terreno, 2 pavimentos, ótimo para Colégio, Casa de Saúde ou Incorporação, terreno 13 x 40 — Não é foreiro — Vendo, aceito ofertas, Rua Santa Alexandrina, 70, com o proprietário — Telefone 48-4300 — Sr. Taveira ou Tonínho.

RIO COMPRIDO — Apart. nôvo frente, vazio, claro c/ sala e salete, 2 quart. banheiro, cozinha c/ copa, dep. empregada, área c/ tanque — R. Itapiru, 1470 ap. 101, 1.º and. Tel. 22-6909.

RIO COMPRIDO — Vendo Av. Paulo de Frontim, 647-A ap. 105, de frente, sala, 2 quartos, dep. de empregada, com garagem, Ed. pilotis, vazio. Ver porteiro, Tratar tel. 27-2947.

RIO COMPRIDO — Atenção fretistas autorizados, construtores, etc. Vende-se na melhor ponto do Rio Comprido (Rua do Bispo — passagem para o túnel Rio Comprido-Lagoa), juntos ou separadamente, 2 prédios com 900 e 1 700 m2, com 30 m de testada, próprios para garagem, oficina, edifícios. Tel. 48-6355 — Gilberto.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção; entrega prevista para 6 meses, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00 — Entrada NCr$ 12 00,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin, 607, ap. 104 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendem-se os lotes n.ºs 39 e 41 da Rua Bom Pastor n.ºs 199/203, medindo 8,50 x 11m — Entrada NCr$ 6 000,00 (facilita-se a entrada e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125. 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x142. Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00, sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34, e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendo ap. 1a. hab. c/ 3 qts. e deps. e gar. Entrego 8 meses sem compromisso de const. 55 mil c/ 50 e rest. a comb. 42-3482 C. 480 Walter.

TIJUCA — Rua Uruguai, rara oportunidade, vendo terreno c/ casa antiga mede 400 m2 pode const. Ed. 8 andares. 140 mil c/ 50% e rest. a comb. 42-3482 C. 480 — Walter.

TIJUCA — Vendemos pronto, vazio e de frente, ap. com sala, 2 qts., e dep., por apenas 23.900 com 7.000 de entrada e o saldo financiado em 30 meses. Ver diàriamente das 14 às 19 hs, na Rua Marechal Trompowsky, 53. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

TIJUCA — Vdo., c/ 180m2, em ed. c/ salão de festa e playground, vazio, ap. de luxo, próprio p/ família de alto tratamento. NCr$ 135 000. Tr. c/ o Sr. Florentino na Rua dos Andradas, 29, s/ 407 — Tels.: ... 23-5004 e 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA apartamento — Vendem-se 2 apartamentos, juntos ou separados. Cada ap. c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar — R. Conde de Bonfim, 1 168 ap. 302 (em frente a Cia. Souza Cruz).

TIJUCA — Vendo novo, grande apto. de sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. compl. de empregada, boa área. Preço à vista .. NCr$ 42 000. Ver e tratar na R. Conde de Bonfim n. 177, apto. 205 — 49-6776.

TIJUCA — Apt. 2 quartos, sala, 25 m quadrados, dependências de empregada, banheiro, cozinha área de serviço e garagem. Vende à vista, Rua São Francisco Xavier, esquina da Av. Maracanã. Tratar Sr. Carlos, tel.: ... 43-1071.

TIJUCA — Magnífico ap. de frente, sala e 3 qts etc., entr. soc. de luxo, vendo c/ 20 de entr., rest. a comb. — CRECI 448. Tel. 31-0531.

TIJUCA — Vende-se ótima casa centro terreno, garagem, **4 qts., 2 salas, cisterna, rua sossegada, chaves e informações J. C. Faria — Quitanda 19 s/ 710 — 31-3064 — 31-1023 e 37-9723.**

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206

JACAREPAGUÁ

CURICICA — Terreno, vendo lote — NCr$ 2.500,00 à vista. Tratar R. Ernâni Cardoso, 125, ap. 101.

CAMPINHO — Vendo ótimo terreno, pronto para edificar, Tratar com Mendes. Tel. 23-1546.

CAMPINHO — Vendo urgente três terrenos na Rua Maricá. Juntos ou separados. — Tratar Rua México, 31 s/ 1302. Tel. 22-4202 com Dr. Armênio.

JACAREPAGUA' — Pça. Sêca — Vdo. terreno plano, água, luz 12x30. R. Baroneza, preço NCr$ 6 000,00 c/ 1 500 ent. prest. 100 mil. Trat. R. Sen. Dantas, 117 gr. 711 tels. 52-5911 — 42-4556.

JACAREPAGUÁ — Urgente — Largo da Taquara. Vende-se à vista pela melhor oferta, o lote n.º 20, de esq., com 388 m2. Ótimas residências no local. Luz, água, esgoto. Pronto para construir. — Grande valorização. Estrada Mucumbu, esq. com a Rua Malaquete (ao lado da Rua Observador). Tratar tels. 22-6488 ou .. 32-5816.

JACAREPAGUÁ — Acabada de construir, de luxo, 2 pavimentos, grande garagem, 2 banheiros, 3 q. varandas, alpendre, entrada 25 facilitados. Saldo 50 x 600. Entrada Tindiba 600. Tel. 47-7899.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Vendo um terreno com 1 000 m na Rua Cândido Benício, 2 025 e mais uma loja grande com 225 m. Tratar no local, ap. 202. Sr. Fernandes.

TANQUE — Vende-se casa sala, quarto, cozinha e varanda, em terreno de 12x30. Preço 12 mil c/ 6 entrada. Junto a todo comércio e condução. Ver e tratar à Rua Divino Salvador 373 — Piedade — GB.

TERRENO na Estrada Jacarepaguá 364, m2, pronto para construir - NCr$ 1 500 entr. resto a longo prazo, duas frentes. Tel. 27-5036

VENDE-SE terreno 9x27, esq. de R. James Norton, c/Sarg. Ananias, próximo à Praça Valqueire. NCr$ 2 300,00. Tel. 52-9016 — Bento Ribeiro.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa, com 3 quartos, dept., laje, na Rua Jabitaca, 72, fundos. Tratar com o próprio — Jacarepaguá. — Tel. 29-6989.

CENTRAL

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE, c/ 2 qts. sala, coz., banh. Vende-se na Rua Barbosa Rodrigues. Preço 18 mil, entr. 5 mil, prest. 250 sem juros. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273 — J — 305).

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, dependências de empregada, com NCr$ 3 000,00 entrada e NCr$ 200,00 por mês. Rua Dionísio Fernandes, 389.

ATENÇÃO — Casas — 1 500 entrada. Cascadura, 10 m. a pé da estação, 2 qts., 1 sl., coz., banh. jardim, quintal. Independente construções novas c/ o próprio. Av. Suburbana 10 432 — 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — 1 000 entr. casas 15 m. de Cascadura p/ Estr. Intendente Magalhães, frente esc. pública. Ponto final ônibus Malet. Construções novas c/ o próprio. Av. Suburbna 10 432 — 2.º and. Cascadura.

APARTAMENTO — Srs. Proprietários, antes de vendê-lo, façam-nos uma consulta, temos sempre pretendentes. — Tel. 36-6811, CRECI 497.

AUSTIN — Vendem-se duas casas — uma de 2 qts., sala, coz., banheiro, varanda, R. Santa Clara, 147. Trat: Rua Lemos Brito, 327. Sr. Pereira. Tel. 29-9898. — Em Quintino.

ANALISE BEM: terreno 11x35. — Tendo excelente casa bem no centro c/ jardim, varanda, 2 salas, 3 qts., coz., banh., área, dep. de emp. Enorme quintal. Pode crer que é uma beleza de residência. Anote o enderêço: R. Engenheiro Julião Castelo, 197, Méier. — Só pedimos um pequeno favor: visitas apenas das 13 às 18 hs. no local, c/ Antônio Novais. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO vazio, vendo, junto à estação de Olinda, 2 quartos, sala com sinteco, copa, coz., banh. em azulejo até o teto, 2 áreas. 'A vista NCr$ 12.000,00 ou a combinar. Tratar Praça da Liberdade, 6, s/ 406. Nova Iguaçu — Com J. P. Cardoso — C.C.I N.I. 01.

BONITA RESIDENCIA — Méier. Vende-se c/ 2 andares, centro terreno 10x50, tendo ainda ap. conjugado nos fundos etc. Rua Gustavo Gama, jto. Dias da Cruz — Preço NCr$ 95 000 c/ 40 mil à vista. Tratar Sr. Barbosa: 43-0030 (Creci 20).

CASCADURA — Vende-se casa de 2 qts., sala, coz. etc. Vazia, na Rua Alaíde n. 173. Chaves na Rua Icaraçu, 150. Tratar R. Lemos Brito, 327. Quintino, com Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

CASA — 3 qts., 1 sl., coz., banh. independente, jardim, quintal, — 15 m. de Cascadura, por condução ônibus Malet. Ponto final, frente esc. pública. Estr. Int. Magalhães. Construção nova c/ o próprio c/ 2 mil entr. 150 p/ mês. Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º and. Cascadura.

CENTRAL, Jacarepaguá, etc. Casas vazias, apt. e terreno. Vendo até sem entr., disque 29-8926. Emanoel. Av. Suburbana, 10 002 — Creci 634. (X

CASCADURA — Vdo. ótimas casas vazias, c/ qto. sala, coz., banh. e quintal, ótimo local, R. calcada, condu. na porta, junto ao comércio entr. a partir de NCr$ 3 500,00, prest. NCr$ ... 130,00. Ver na Rua Amália, 151, frente e fundos c/ 1 — II — III c/ Sr. José — Tratar na R. Icaraçu, 45, gr. 202, Brás de Pina. Tels.: 30-0731 e 30-0526 — Com Lutero — CRECI 1 140 — 1a. Região.

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO OFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

ENCANTADO — Boa oportunidade — casa c/ sala, quarto grande, cozinha, banheiro e área — vendo vazia com 5 000 de entrada — ou, tôda a propriedade c/ 3 habitações e terreno p/ construir, com 12 000 — Ver Rua General Clarindo, 768 — Tel. do propr. 37-5225 — Sr. Ribas.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vda. casa 2 qts., deps. R. Vitor Meireles, ent. 3 mil p/comb. prest. c/ alug. Trat. c/ proprietário — R. Sen. Dantas 117 gr. 711 tels. 52-5911 — 42-4556.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo junto R. Dias da Cruz, ótima casa vazia, c/2 quartos, sala, coz., local p/carro, mais 2 quartos independentes. NCr$ 35 000 e curto prazo. Ac. Ipeg. Ver R. Adolfo Bergamini, 320 c/1. Inf. 31-0531 — E. S. Silva — CRECI 448.

MEIER — Vendem-se lotes juntinhos da Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9x44 m. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Colheiros da Graça, 103. Tratar em Mello Affonso & Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Venda casa 2 pavts., sala, 3 quartos, local p/ carro, Rua Cap. Rezende, 386 c/ 61 (chaves c/ 30). NCr$ 32 mil c/ entrada 10 e rest. a combinar, BARROS FILHO & CIA. LTDA. (corretores desde 1936). Creci 805. Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — Tel. 42-1040 e 42-0812.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos prontos, de sala e quarto, e sala e 2 quartos e demais dependências. Preço à vista com 30% de desconto. A prazo a partir de NCr$ 4 000,00 de entrada e o saldo em prestações de partir de NCr$ 200,00 sem juros. Ver na Rua Tenente Costa 117 ou Rua Aristides Caire n.º 203 — (Esta rua começa no Jardim do Méier). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTADA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos prontos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. A vista c/ 30% de desconto. Preço NCr$ 20 500,00. Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00, sem juros. Ver na Rua Aristides Caire n.º 203 (esta rua começa no Jardim do Méier). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323 grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., Segurança, Eficiência e Tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 ou ... 49-3261, ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e ... 49-3261, ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone: 36 2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Casa — 2 qts., 1 sl., coz., banh. 10 m. do Largo — 4 mil entr. rest. a prazo. Construção nova. Entrega tôda murada c/ portão de ferro na entrada. 150 m. c/ o próprio. Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º and. Cascadura.

MÉIER — CACHAMBI — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área — Entrada: NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver na Rua S. Joaquim n.º 78, apartamento 101. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendo casa precisando conserto. Entr. 2 000, prest. a comb. Aceito carro ou oferta. Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101.

MALET — Vendo casa 2 qts., 2 sls. etc., terr. 12x65. Serve p/ 2 famílias. Entr. 2 500. Tratar Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101.

MEIER — Vendo magníficos aps. 1a. locação luxo, 2 qts., sala, dep. emp. R. Eng. Julião Castelo, 123 — 20% facilitados e 80% em 12 anos COPEG. Ver e tratar no local.

MADUREIRA — Ap. de 2 quartos, salão, cozinha, banheiro, varanda, de frente, vazio, dependência de empregada. Ent. 9 milhões. Tratar no local, Av. Ministro Edgar Romero, 714 ap. 201.

MEIER — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala, coz., em término de construção, na Rua Dias da Cruz, 203, ap. 405. Tratar na Rua Lemos Brito, 327, Quintino, Sr. Pereira. — Tel. 29-9898.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa desocupada. Facilita-se o pagamento na Rua Marapendi n. 40 — apto. 101. Tratar na Rua Carolina Machado n. 1 880 — Telefone 90-0591.

MEIER — Vende-se bela casa, 4 qts., 2 grandes salas, garagem. Grande terreno, Rua Vereador Jansen Muller, 467, esq. Miguel Angelo, Jardim Candelária, ... 29-4561.

MEIER — Vende-se magnífica casa de dois pavimentos com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, terreno 9x50. Telefone, etc. Entrada NCr$ 40 000,00. Entrega-se vazia. Rua Dias da Cruz, 733.

MARECHAL HERMES — Vendo casa c/ 2 qtos., sala, banh., coz. mais 1 qto. no quintal, entr. p/ carro, casa de esquina. 16 000,00 financiados. Rua Brigadeiro Delamare, 584.

QUINTINO — Vendem-se duas casas, sendo uma três quartos, 2 salas, coz., banheiro etc. — Rua da República. Tratar Rua Lemos Brito, 327, Sr. Pereira. — Telefone 29-9898.

QUEIMADOS — Terreno 12x30, Est. Lazareto, esq. Leopoldo Froes. Tratar R. Goiás, 322, à noite — 6 000, a 100 p/mês ou mais barato c/entrada ou à vista.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se uma casa, em construção, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, em terreno de 10x26m. Entrada NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Rua 30, Parque Anchieta, lote 26 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

REALENGO — Vendo casa de alto luxo na Rua Capituva, 256, ponto final de Barata — Inf.: 42-3482 C. 480 Walter.

REALENGO — Vendo ótima casa vazia, de laje, 3 qts., sl., coz., grd. banh. em côr, áreas, murada. Ver R. Bernardo Vasconcelos, 37 c/ XVIII. Preço NCr$ 17 000 c/ 6 de entr., 250 mensais. Telefone 31-0531 — E. S. Silva — CRECI 448.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo os últimos aps. c/ 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque — Prazo a partir de 14 500 c/ 500,00 de sinal — .. 4 000,00 na escritura e o saldo em 48 meses, prestações inferiores ao aluguel. Ver e tratar na Rua Ana Neri, 750, ou na Av. 13 de Maio, 47 s/1811.

VENDO casa em fase de conclusão — Financiamento pela COPEG — Tel.: 30-3459 — Méier.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO, Vila da Penha — Vendo ótimo ap. térreo de 2 qts., sl., coz. e dep., bom terreno e ent. independente com apenas 4 milhões de ent. e prest. de 165 mil e outro de 1 qt. e dep. com 3,5 de ent. e prest. de 150 mil s/j. Obs. os aps. estão vazios e em condições de serem habitados. Ver e tratar na Trav. Brandura, 148 ou na Av. Brás de Pina, 1060 s/ 302. Diàriamente. CRECI 469.

ATENÇÃO, Vila da Penha — Vendo ótimo ap. c/ 2 qts., de 12m2 cada um grande sl., coz. e ótima área de 35m2 c/ ent. p/ carro, ent. de 7 milhões e prest. de 200 mil s/j. e na mesma rua duas casas de 1 qt., sl. e dep. c/ ent. de 3 milhões e prest. de 180 mil. Ver e tratar Rua Lícia, 45 ou na Av. Brás de Pina, 1060 s/ 302, diàriamente. CRECI 469.

ATENÇÃO, Cordovil — Vendo ótima casa c/ terreno todo murado c/ ent. p/ carro, próximo de tôda condução 17.000,00 ent. de 6 000,00 e prest. de 220 mil s/j. e na mesma rua ótimos aps. de 2 qts., c/ ent. de 5 000,00 e prest. de 190,00 s/j. Ver e tratar Rua Comandante Coelho, 811 ou na Av. Brás de Pina, 1060 s/302, diàriamente. CRECI 469.

ATENÇÃO, Vila da Penha — Vendo casa nova vazia, construída em fundos de terreno de 10x30, todo murado, perto de todo comércio, escolas e condução. Ent. de 6,5 e prest. 250 mil. Ver e tratar na Rua Dolores Duram, n.º 86 ou na Av. Brás de Pina, 1060 s/ 302. Diàriamente. CRECI 469.

A. CARVALHO vende junto à Estação Brás de Pina ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Ent. 6 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 tel. 91-1219, CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Econômica junto à Praça do Carmo, luxuosos aps. de frente c/ 2 bons qts., sl., coz., banh., c/ azulejo até o teto de côr, area varanda, escadaria em mármore, sancas, florões, sinteco. Sinal de 3 000, o saldo pela Caixa. Tôda documentação por n/ conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — Tel.: 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos até às 16 horas.

A. CARVALHO vende — Na Penha, luxuoso ap. de frente, vazio, c/ 3 bons qts., salão, coz., banh., qt. emp. Ent. 13 000, prest. 400, s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel.: 91-1219, Creci 590. Atendemos aos domingos.

APARTAMENTOS NOVOS NA PRAÇA DO CARMO — Vendem-se em 1.ª locação, com 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c/ tanque, sancas e florões. Edifício de luxo com fachada em pastilhas, s/ pilotis, na Rua Tomás Lopes n.º 175. Entrar Estrada Vicente de Carvalho 1 351. Entrada 5 mil, prest. 250 sem juros. Ver e tratar no local, ou com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

APARTAMENTOS — Vendo na Penha e Vila da Penha, vazios, com garagem etc. Tratar na R. Conde de Agrolongo n. 590-F — Penha. Tel. 30-1949 — Nunes — CRECI 762.

AGORA na Circular da Penha vd. casa de 3 quartos, dependências de empregada, de laje, vazia, pintada, em ótimo terreno b/facilitado, à Estrada Vicente de Carvalho, 1 568.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — apoquentar; causar amofinação a (De **mofino**); 9 — sujam; põem manchas em (Lat. **maculare**); 10 — símbolo do cianogênio; 11 — da mesma forma; 12 — sugar o leite da mãe; extorquir (Lat. **mammare**); 14 — habitantes ou naturais de Zululândia; 16 — mamífero roedor; larápio (Lat. **rattu**); 17 — lavra; 18 — respeitar; venerar; 20 — polígono de doze lados (Gr. **dodekágonon**); 22 — louco; idiota (Lat. **orat**); 24 — com jeitos de dama; 27 — brado de queixa, protesto ou reclamação (Lat. **clamore**); 29 — botequim; 30 — silenciar; não falar; 31 — lar; moradia.

VERTICAIS — 1 — simpatia; afeição por uma pessoa (Lat. **amicitate**); 2 — sazonado; prudente (Lat. **maturu**); 3 — que tem ocelos; ocelífero (Lat. **ocellatu**); 4 — tabaco para fumar; tira de pano prêto, usada como distintivo de luto; 5 — símbolo do ilínio; 6 — (ant.) não; 7 — descida do hidravião na água (De **amarar**); 8 — espécie de beiju (BIRORÓ); 10 — golpes de catana; reprimendas (De **catana**); 13 — selva; charneca; 15 — aquêle que saca ou que passa letras de câmbio; 19 — procurar; 21 — em má hora; 23 — renque; 25 — sopé; margem; 26 — reza; 27 — duzentos (em algarismos romanos); 28 — alguma coisa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **bezerras; inicial; aC; conosco; pá; ova; coutam; lê; rancora; olcento; ar; ramada; prá; retorce; cala; ionia; amarrar; ar.** Verticais — **bicolor; enovelaram; zina; eco; riscando; racontaria; alouco; acamaradar; aparar; io; reatar; emela; pen; cor; cá; ia.**

Festas

RIVER F. C. — (Rua João Pinheiro n.º 426 — 49-7999) — Hoje, a partir das 20 horas, Noite de Seresta, com Áurea Teresinha, Sônia, Bombeirinho, Wilson do Violão, Juarez, Cici, além de outros.

JACAREPAGUÁ T. C. — (Rua Mário Pereira n.º 20 — M. H. 172) — Amanhã, às 23 horas, baile com o Fórmula 7. Esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Domingo, a partir das 15 horas, Natal do CSSA, com Zé Carioca e muitas outras atrações. Papai Noel vai distribuir presentes e sortear uma bicicleta, uma boneca e outros brindes.

CANÁRIOS DAS LARANJEIRAS — (Rua Pinheiro n.º 27) — Todos os sábados e domingos, a partir das 20 horas, ensaios. O enrêdo para o próximo carnaval será **Rugendas**, de autoria de Osmar Pereira, Mázinho.

MELO T. C. — (Rua Caroen n.º 171) — Amanhã, às 23 horas, baile de formatura dos alunos do Colégio São Fabiano, com o Madrigal. Passeio completo.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0590) — Amanhã, a partir das 16 horas, festa do Aniversariante do Mês, "com muitas surprêsas agradáveis". Às 22 horas, baile com a Orquestra Oxford. Esporte.

BLOCO CARNAVALESCO XAVECO — (Praça Onze n.º 58) — Todos os domingos, das 15 horas em diante, ensaios.

CLUBE MUNICIPAL — (Rua Haddock Lôbo n.º 333 — 48-0603) — Amanhã, às 23 horas, baile. Passeio completo. Conjunto de Moacir Marques. Domingo, às 16 horas, no ginásio, Natal dos filhos dos sócios, com programa de calouros, infantil. — Conjunto Agostinho Silva.

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Segunda-feira, às 16 horas, Papai Noel distribui presentes às crianças. **Festival Tom e Jerry**, com sete desenhos coloridos. Às 21 horas, Boate Azul, com Pedro e Órgão. Esporte.

RIVIERA COUNTRY CLUBE — (Avenida Sernambetiba n.º 3 550) — A Diretoria deu coquetel à imprensa, seguindo-se um desfile promovido pela Jomafre, Indústria de Malhas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — (Avenida Graça Aranha n.º 187 — 42-4090) — Continuam os preparativos para o **réveillon**.

OLARIA A. C. — (Rua Bariri n.º 251 — 30-2955) — Dia 29, às 23 horas, baile com Os Kandomblés. Tôda a renda será revertida em benefício dos funcionários do clube. No dia seguinte, às 16 horas, festa infantil com **show** de malabaristas, acrobatas, mágicos e palhaços, além de vários sorteios.

JEQUIÁ E. C. — (Praia do Zumbi n.º 28. — Ilha do Governador) — Amanhã, às 21 horas, **Hi-Fi**. Esporte.

CENTRO ISRAELITA BRASILEIRO — (Rua Barata Ribeiro n.º 489 — 57-6183) — Hoje, às 21 horas, Reencontro da Velha Guarda, com jantar dançante. Amanhã, às 14 horas, Escolinha de Arte, recreação infantil. Às 23 horas, Reencontro **Hi-Fi** para maiores de 18 anos. Domingo, às 9 horas, futebol de salão Dente de Leite. Às 15 horas, cinema infantil.

E. C. MAXWELL — (Rua Maxwell n.º 174) — Dia 6, a partir das 20 horas, Samba dos Reis, com o bloco Peles Vermelhas da Tijuca.

SÍRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda, n.º 38 — 46-2216) — Hoje, às 23 horas, Baile da Imprensa. Amanhã, à mesma hora, Baile do Gago. Esporte ou fantasia.

CLUBE MONTE LÍBANO — (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 27-0135) — No **réveillon** êste ano sorteio de um Volkswagen.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n. 561 — 49-4322) — Amanhã, às 23 horas, festa de encerramento, do balet do Mackenzie, com apresentação das alunas da Professôra Marisa Estréla.

CORDÃO DA BOLA PRETA — (Avenida Treze de Maio n.º 13 — 42-4785) — Amanhã, às 23 horas, baile carnavalesco.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO — (Avenida Calógeras n.º 15 — 4.º andar) — Apresenta "votos de boas-festas e feliz ano nôvo".

CASA DE AROUCA — (Rua Barão de Itapagipe, n.º 86 — 28-5360) — Dia 6, às 23 horas, Festa de Reis, animado por Os Barões. A Diretoria apresenta votos de feliz Natal e próspero ano nôvo.

BRASIL NÔVO A. C. — (Rua Dona Clara n.º 180) — A Diretoria deseja feliz Natal e próspero ano nôvo.

MONTANHA CLUBE — (Estrada Velha da Tijuca n.º 407 — 38-0603) — Domingo, às 16 horas, cinema infantil, com desenhos variados.

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANUBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO N.º 110 — 3.º ANDAR).

AGORA em Cordovil, vd. ap. de 1 qt., vazio, entr. 3 500, t. Estrada Vicente de Carvalho, 1 568.

AGORA no Núcleo da Penha, vd. terreno 8x40. Rua calçada, água e luz e de 1 500,00. t., Estrada Vicente de Carvalho, 1 568.

A. CARVALHO, VENDE — No centro de Bonsucesso, ótimo ap. c| 2 qts., sl., grande coz., banh. e área. Ent. 9 000, prest. 250 s|j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s|201 — CRECI 590 — Bonsucesso. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — VENDE — Próx. a estação de Ramos, ótimo ap. c|2 qts., sl., banh., em côr, grande área e garagem, ent. 12 000 e prest. de 350 s|j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s|201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — VENDE — Em Bonsucesso, pela caixa, c| sinal a partir de 3 000, ótimos aps., de primeira locação, vazios de frente, de 1 e 2 qts. banh., e boa área, tôda documentação por nossa conta. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s|201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

BRAS DE PINA — Vendo grande casa, de 4 quartos, salão, cozinha, banheiro, saleta, varanda, quintal, ent. para carro. Ent. 15 milhões, prestações de 300 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 313 sala 201 — Penha — CRECI 336 — Diàriamente.

BONSUCESSO — Dr. Noguchi, 78 — Vendo ap. nôvo, garagem própria, 3 quartos, tudo grande — NCr$ 30 000,00 — Facilito 50% 3 ou 5 anos. Outro c| 2 quartos, ocupado, boa oportunidade. — NCr$ 20 000,00 c| 5 000 entrada, saldo 5 anos. Ver domingo até 12 horas, com próprio.

BONSUCESSO — Av. Itaoca, 1 087 — Vende-se ap. 201|303, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Tel. 26-2314.

CENTRO DA PENHA — Casa vazia quarto, sala, coz., banh., área, ótimo local. Ver Rua Aimoré 299 com Pintor. Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º andar. Penha.

HIGIENÓPOLIS — Ap. vazio, de frente, c| 3 qts., salão, coz., banh. e varanda. Vende-se na Rua José Roberto. Preço 30 mil. Entr. 10 mil, prest. 300 sem juros. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273 — J — 305).

JARDIM AMÉRICA — Aps. novos e vazios, com 2 e 3 qts., sala, copa, coz., banh. e área c| tanque. Vende-se na Rua Georges Bizet. Preço 18 mil. Entr. 4 500, prest. 200 sem juros e sem parcelas. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Telefones 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1 273 — J-305).

LOTES RESIDENCIAIS — Vendem-se no Jardim América, 2 lotes na Quadra 71, ent. 2 500 — Prest. 150 sem juros. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI .. 1 273 — J-305).

OLARIA — Vendo ótimo ap. de sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros vazio — Ver R. Dr. Alfredo Barcelos, 125. Chaves no ap. 202.

OLARIA — Terrenos — Vendo 2 juntos ou troco por carro nacional. Tel. 28-4015 c/ Cipriano.

OLARIA — Casa vazia, com 1 quarto, 1 sala, coz., banh. e quintal. Vende-se na Rua Tanagra. Preço 14 mil, entr. 3 600, prest. 150 sem parcelas. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273 — J-305).

PENHA CIRCULAR — Vendo grande casa, para família de fino trato, 3 quartos, 2 salões, cozinha, banheiro, grades janela, grande terraço, mais uma casa nos fundos, de 2 quartos, salão, varanda, janelas, copa grande. Ent. 20 milhões. Tratar Av. Brás de Pina, 313 sala 201 — Penha — CRECI 336.

PENHA — Avenida Nossa Senhora da Penha, vendo apartamento, 2 quartos, saleta, sala, vazio, duas entradas, todo de frente. Rua Santa Celina, 49, ap. 302, 6 000 entrada prestações a combinar, telefone 57-8940 — Carlos.

PRAÇA DO CARMO — Ótima casa nova vazia 3 qts., sala, coz. copa, grd. terreno na frente. Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º and. Penha.

VILA DA PENHA — Lindo bangalô c| tel. em privilegiada localização c| preço e condições p| venda urgente construção de fino gôsto. Solidamente construído em excelente terreno de 10x33 c| garagem, jardim, sala, 2 quartos grandes, banheiro social cozinha e demais dependências. — Ótimo terreno nos fundos todo plantado. Preço NCr$ 37 mil c| 7 mil ent. s| 15 anos. Ver e tratar c| o prop. na Rua Mendoza n.º 294, esta rua começa no n.º 1 568 da Est. do Quitungo. Tel. 31-0628 — CRECI 109.

VENDO casa grande c| terreno de 25 x 40, c| luz, água de cisterna, nascente c| bomba, com criação e plantação. Ver e tratar Rua Magé, lote 13, Pisbetá ou Rua Rosa e Silva, 14 c| 1, Andaraí, GB. Atendemos aos domingos, dias úteis a partir das 17 horas. (x

VENDE-SE uma casa na Rua Juvenal Galeno n. 49. Tel. 30-1640 por favor. Tratar no local.

AUXILIAR e RIO DOURO

CASA VAZIA por 2 mil, à vista ou 4 c|800 e 50 m., antes V. dos Teles, ter. 12x30, tenho outra, 1 500 m2, c|frutas, água, luz, c| 1 200 e 70 m. Tel. 2493 Meriti. R. S. João, 27 s|3.

IRAJÁ — Ótimas casas vazias, laje, 2 qts., sala, coz., banh., cond. e com. na porta. Ent. 3 500, saldo 150 sem juros. Ver Rua Cisplatina 175 com Roberto ou Rua Plínio de Oliveira 103 1.º and. Penha.

IRAJÁ — Vendo o ótimo ap. 314, frente p| jardim, 1a. locação, sala, 2 qts., dependências, farta condução à porta e próximo comércio, c| peq. sinal e saldo financiado 15 anos Cx. Econômica. Ver à Est. Cel. Vieira, 291. Chave c| zelador. Negócio J. Lacerda — Av. Nilo Peçanha, 155, s| 624. — CRECI 1226. (X

PILARES — Av. João Ribeiro, 170, apto. 203. Vendo pronto para morar com salão, 2 qtos., q. emp. etc.

VAZ LOBO — Vdo. casa vazia de laje c| 2 qts. e sala, varanda e área. Construção nova, apenas 5 ent. Trat. Av. Brás de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Creci 1132 — Guimarães.

VILAR DOS TELES RJ. Vendo terreno, água, luz, cond. à porta, NCr$ 500,00, entrada e 50 prestações de NCr$ 70,00. CASA meia-água terreno murado NCr$ 1 000 entrada a 50 prestações de NCr$ 100,00, terreno esquina — 23x23 NCr$ 1 000 e 50 prestações de 80,00. Aceito oferta pelo tel. 30-8673.

VENDO casa antiga com grande terreno, à vista ou alugo dois salões para depósito. Domingos Pires, 82. Pilares. Tel.: 25-6280.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartos, no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12 horas, com Sr. Hermes. CRECI 168.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Ipiranga — Vendo casa nova, com 228m de construção. Preço a combinar. Tel.: 26-9731.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno c| 600 m2. Freguesia, Dendê. Preços a partir de 8 mil novos financiados. Vale a pena. Tratar c| OCEANO IMÓVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h.) — CRECI 943. — Corr. resp. A. Haase.

ILHA — Vende-se casa centro de terreno desmembrada em duas residências e uma terceira, vazia. Rende NCr$ 600,00 mensais. Entrada NCr$ 35 000,00. Rua Muiatuca, 70. Tratar Rua Dias da Cruz, 733. Tel.: 29-0888.

PRAIA DO BARÃO — Ilha do Governador Cocotá. Terreno grande com 1 200 m2. Água, luz, rua asfaltada. Vendo à vista ou financio parte. Rua Barata Ribeiro 207/302. Tratar com proprietário.

TERRENO de 10x30 com 300 m2, no melhor ponto da Ilha, plano, frente para duas ruas asfaltadas e com todo transporte. Ótimo p| residência ou edifício. Preço 14 000 ent. 7 000, prest. 250 s|j. Ver e trat. com Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101, 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vende-se uma casa à R. Alambary Luz, 436. Ver sábado até 14 horas.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Atenção. — Vendo casa e duas lojas de esquina, vazias. Portas de aço. Servem p| qualq. negócio. Detalhes c| Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ no centro Av. Antares 2651. Vendo área plana com 2 250 000 m2 com todos recursos junto. Av. Rio Branco, 156 s| 2728 José Maria Rollas.

SEPETIBA — Vende-se lotes de 10x50, 12x90, sem entrada, prestações 35, 10 anos. Prox. Praia Estrada Piai, 1310, Sr. Abel. Trt. Av. Rio Branco 9, sala 331. Tel. 23-5177.

Prédio industrial

Vende-se prédio de 2 pavimentos, área construída 292,00m2. Entrada para caminhão. Rua Licínio Cardoso, perto da E.S.F. Xavier. Tem fôrça instalada. Preço e informações com Sr. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0789 — CRECI 106.

Procura-se urgente

Cobertura em prédio baixo com vista para o mar. No mínimo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências emp., com terraço grande bastante para fazer jardim, piscina, pomar, horta e um eventual pouso para helicóptero.

Telefonar para 57-7018.

TERRENO NO ESTUÁRIO DO PÔRTO DE SANTOS

VENDEM-SE DOIS TERRENOS DE MARINHA AFORADOS — Título de aforamento de 26-4-1922 — em Vicente de Carvalho (Itapema) Santos, com 113 e 224 metros de frente, área aprox. de 26 000 e 15 000 m2 respectivamente, devidamente regularizados no S.P.U. perto de Wilson Sons, e próprios para a Indústria de Reparações Navais ou da Pesca. Tratar: em São Paulo — Telefone 33-6171, Sr. Alberto, e em Santos — Tel.: 2-7135 com Sr. Sérgio, no Rio, Tel. 23-1701, Sr. Leopoldo.

LOJAS

ZONA SUL

COPACABANA — Loja, vendo — NCr$ 250 000,00, na Av. Copacabana, com 80m2, Pôsto 5, vazia. Facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

LOJA — Passa-se no melhor ponto de Ipanema, aluguel antigo. Fone 27-1921.

VENDO ótima loja Pôsto 5, B. Ribeiro 160m2 decorada, condições excepcionais. Preço 57-3879.

ZONA NORTE

LOJA 59 — Vende-se hoje 7|18 horas — Rua Ten. Pimentel, 140 — Olaria. Tratar 34-0794 — Ramalho.

LOJA — R. S. Francisco Xavier 378 com 320 m2, vendo ou troco por outros imóveis. — Tel.: 38-4726 ou 32-6695.

VENDEM-SE 3 lojas na Estrada do Capão, 26. Trat. no local, podendo construir 2 aps. em cima, Jacarepaguá.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ESCRITÓRIOS — Centro: sala, nova, c| banh., priv. Ótima localização. Frente, entr.: 3 mil novs. Saldo a combinar. Inf.: Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Creci 943, corr. resp. A. Haase.

SALA NO CENTRO — Vende-se c| banheiro completo, kitchnette c/ indústria operando e faturando. Tratar na Rua Senador Dantas, 19, s/ 511. Tel.: 46-7300 ou 22-5949.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vendo ap. qt., sl. para escritório, consultório etc. Ver Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 proprietário.

GRUPO COMERCIAL — Vende-se pôsto 5, Av. Copacabana, c/ saleta, sala, banh. e kit. Aceita-se permuta por 2 salas no centro, pagando diferença. Tel.: 32-9352.

ZONA NORTE

SAENS PENA — Vendo sala comercial c/ banh. priv. p/ entrega 2 anos c/ peq. sinal — Tel. 54-3325.

ITATIAIA

Vendo excelente terreno plano, de 12ha, com benfeitorias, próximo ao Parque de Itatiaia. Água própria em abundância e magnífica vista.

Tratar com o Sr. Mamede no Hotel Repouso Itatiaia, ou com o Sr. Alberto pelo tel. 27-1018.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Vendo ap. primeira quadra praia, frente, 2 qts., dep. empreg. propriet. em mudança. Urgente, 9 000 sinal. Guimarães 2 3810 Rio, noite 48-5054 — A. Peixoto, 178|707 — CRECI 196.

LOTES de praia na GB e lotes em Alcantara a partir de NCr$ 30,00 p| mês e tratar com Vieira ou Boliveira — Av. Rio Branco, 114 — 15.º and. Tel.: 22-2906 e 22-3937 aceito corretor.

NITERÓI — Centro — Vendo terreno 12x35 mts. R. Paliéra, lote 59. Base NCr$ 15 000,00. Tratar tel. 96-0695 — Tamandaré.

PONTO CEM RE'IS — 5 minutos barcas, vendo casa vazia, pintada, 3 qts., quintal. Sinal 5 500, Guimarães 2 3810 Rio, noite 48-5054 — A. Peixoto, 178'707 — CRECI 196.

VENDE-SE 2 terrenos — Alcântara, São Gonçalo, pequena loja comercial, água, luz, esquina, a combinar pelo Tel. 56-5462 — Com Sr. Antônio.

CAXIAS

CAXIAS — Vdo. 4 casas, laje, forrada e modesta c/ 1 a 3 qtos. s. c. b. v. Terr. Ent. ap. 700, 900, 1 500 a 3 500, rest. c/ aluguel. Inf. Av. Rio Petrópolis, 1652 s/203, 2.º andar, c/ Pedro Santos — C.C.I. DC. 56.

CAXIAS — Vendem-se dois modestos apartamentos de quarto, sala e cozinha. NCr$ 2 000,00, entrada. Ver Av. Paulista, 621 — Tratar Rua Dias da Cruz, 733. Tel.: 29-0888.

VENDEM-SE 3 casas para fim de semana, terreno arborizado - água e luz. Preço de NCr$ ..... 25 000,00 na Estrada Rio Petrópolis km 17 com Augusto no armazem ao lado do FRANGO DOURADO.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA VAZIA 8 minutos a pé da Estação N. Iguaçu, sl., qt., coz., banh., área taqueada, forrada, água, luz. Preço 7 500, entr. 1 500, saldo combinar — Inf. R. Otávio Tarquino, 238, loja 20 c| Oswaldo CCINI 19.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Vendo no melhor ponto da cidade, ótima e luxuosa residência, no centro da cidade, à Rua Marechal Deodoro, 165, com 4 grandes salas, 4 amplos dormitórios, varanda, 3 banheiros de luxo, sótão espaçoso, copa e cozinha, além de apto. e 3 quartos externos para empregadas. Garage para 2 carros, localização privilegiada, em zona residencial e comercial com gabarito para 12 pavimentos. Chaves ao lado, no número 191 com D. Lourdes ou pelo tel. 3334. Dr. Werneck.

PETRÓPOLIS — A 5 minutos da Estação — Vendo casa c| sala, 3 quartos etc. Inf. Tel.: .. 56-7370.

PETRÓPOLIS — Araras, km 54-3 lado a lado. Vendo 150 alqueires a NCr$ 1,20 com pastos, cachoeiras e nascentes. Av. Rio Branco, 156 s| 2728 José Maria Rollas.

PETRÓPOLIS — Vende-se uma linda residência, com telefone em uma área de 1 000 m2, com 5 dormitórios em sinteco, 2 banheiros, armários embutidos, sala grande e varanda, copa e cozinha, garagem, casa de empregado, com jardim de frente e laterais, com grande área nos fundos em gramado, com área preparada para a execução de uma piscina. Ver no local a qualquer hora com o caseiro. Na Rua José Cândido, 174 — Correias — Ou tratar com o proprietário — 49-4116 — Rio.

PETRÓPOLIS — Vende-se confort. resid. terreno de 16 x 67 com 3 bons qts., salão, varanda garagem, casa para empregados etc. Preço de NCr$ 60 000 — Facilita-se parte. Ver na Rua Coronel Veiga n. 185 — Petróp.

PETRÓPOLIS — Valparaíso, Av. Portugal, propriedade em terreno bastante plano, casa principal c/ tôdas as comodidades. Casa de hóspedes, jardim, horta, garagem para 2 carros. Casa de empregados etc. Recebe parte pagamento apartamento Rio. Tratar Rio tels. 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis, 3770 — CRECI 377.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Vende-se casa colonial autêntica, c|jardim interno na Rua G. Ozório, 254. Tratar c|Sebastião.

SÍTIO em Guapimirim prox. Estrada Modelo, vendo ótimo, com área de 7 mil m2 plantado com árvores frutíferas variadas, casa c| laje c| 2 quartos, salão, terraço, copa-cozinha, instalações sanitárias totalmente mobiliada c| rio que atravessa todo terreno, preço 28 mil novos financiados em 30 meses, aceito proposta, tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

TERESÓPOLIS — 80.000 m2, vende-se c| 220 m, de frente para Av. Franklin Roosevelt, Várzea, negócio de ocasião. Facilita-se proprietários Tels.: 43-1759 e 43-5445 em Teresópolis, Tel.: .. 3-802.

TERESÓPOLIS ALTO — Rua 8, lote 11, próximo à Praça Dom Quixote, vende-se 20x40 facilita-se, ocasião proprietários 43-1759 e .. 43-5445.

TERESÓPOLIS — Vendo apto. diversos locais c| vários preços. Sobral. Rua Edmundo Bittencourt n. 61 — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo lindas e ótimas casas em diversos bairros e para todos os preços. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECIERJ 31.

VENDE-SE — Casa nova, em terreno de 20x30, por NCr$ 25 000. Pronta entrega, com 30% de entrada, restante pela Tabela Price, P.N.H. em Teresópolis. Tratar na Av. Rio Branco, 156 gr. 1 808. Tels. 42-7518 e 22-8095. Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h30m às 11h30m e das 14 h. às 17 horas, com Mario.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Vende-se casa de veraneio junto à Lagoa mobiliada ou não — Aceita-se carro como parte de pagamento — Ver e tratar com Benjamim, km 85 — Pôsto Havaí ou no Rio fone CETEL 92-0374.

ARARUAMA — Na praia Seca frente a lagoa e mar alto. Vendo área grande a NCr$ 1,50 o alqueire. Av. Rio Branco, 156 s| 2728. José Maria Rollas.

CABO FRIO — Sítio do Portinho, terreno 10x20 a vista NCr$ 2 000, inf. pelo tel. 30-8673.

OUTRAS CIDADES

MARICÁ — Parque Lagoa Araratiba, vdo. terreno c| 360m de frente para a Lagoa apenas 2,5 facilito parte trat. Av. Brás de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Edson — CRECI 1 132.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ANGRA DOS REIS — Vendo a fazenda do Frade grande com 6 150m de frente de praia a NCr$ 1,00 por alqueire e mais 16 pequenas propriedades em ilhas. Av. Rio Branco, 156 — s| 2728. José Maria Rollas.

FAZENDAS e áreas em Campos no Recreio. Vendo 75 alqueires de pasto e mais 3 propriedades a NCr$ 0,90. Av. Rio Branco, 156 s| 2728. José Maria Rollas.

PRAIA DO ANIL — Mauá. Atenção: Vendo lindo sítio na beira da praia, c| 4 876 m2. Preço: 12 mil novos, financiados — à vista: 8 mil novos. Inf. c| OCEANO IMÓVEIS — Tels. 22-9690 e .. 42-7602 (durante as 24h.) — CRECI 943. — Corr. resp. A. Haase.

SÍTIO — Rio do Ouro — 44 000 m2, luz e água, prédio laje, 3 qts., casa colono, 2 500 frut., ônibus dir. 25 mts barcas. 35 000 c|15 entr. Detalhes c|dono tel. 26073.

SÍTIO X CASA — Troco sítio em Campo Grande 63 000 m2 ou vendo 30 milhões, aceito carro de entrada. Tratar com Dona Marita — Tel. 37-4910.

SÍTIO EM TERESÓPOLIS — Vendo próximo cidade. Rua Edmundo Bittencourt n. 61. Sobral — CRECIERJ 31.

VIA DUTRA KM 80 — Vendo sítio c|40 000 m2, casa mobiliada, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., var., dep. emp., luz, água, gás. Inf. tel. 25-3364.

IMÓVEIS DIVERSOS

BELO HORIZONTE — Compra casa nessa Cidade em um dos seguintes bairros: Lourdes, Santo Agostinho, Barroca, Carmo, Sion, Serra ou Santo Antônio. — Cartas com detalhes para Caixa Postal n. 102. — Belo Horizonte — Minas Gerais.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. Caixa Econômica, tratando de tôda documentação. Tel.: 22-5949, das 9 às 15 horas — 45-7279, das 18h em diante. Martins.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa sl., 2 qts. etc. c| água e luz, terr. 10x50 c| fruteiras, tratar na Rua Joaquim Alves Pradela, 86, na esq. do ponto final do ônibus Vila Carneiro, Pç. 6,5 mil.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente grande e 1 quarto c/ direito a coz. e lavar. Aluguel 250,00, a 10 minutos da Cinelândia — R. Francisco Muratori n.º 108 (Centro).

ALFÂNDEGA — Passo contrato de 10 anos de 1 sob. de esquina na Rua da Alfândega. C/ alug. de 120 p/ mês. Trat. .... 58-2688 — Wilson Aguiar.

ALUGO quarto c/ móveis a solteiro. 45, Praça 11 R. Benedito Hipólito 212 e mais uma vaga à môça no Catete R. Pedro Américo 64 ap. 300.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGUEL??? — Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGO quarto mob. a rapaz ou senhor. R. Francisco Muratóri 2 ap. 202.

ALUGA-SE sala grande independente p/ moradia. R. Estácio de Sá, 151 — Tel. 32-5115 c/ Moacyr — NCr$ 90,00.

ALUGO — Centro, 30,00, vaga rapaz, mobiliada roupa cama, casa de família, é selecionado, Rua Machado Coelho 112 — D. Nair.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGO quarto frente, mobiliado a senhor trato, na Rua Sete de Setembro — 150,00. Infs. .... 42-9282. Silveira, 14 às 17 h.

ALUGA-SE ap., de frente, qt., sala separados, armário emb., sinteco, pintado a óleo. Alug. 250,00. Chaves c/ porteiro, Trat. R. Evaristo da Veiga, 35/1503. Ver R. Taylor, 31/1201.

ALUGO conjugado, Rua Marquês Pombal 171|602, chaves portaria. Tratar Rua Irineu Marinho, 30| 705.

ALUGO quarto ótimo. Rua do Livramento, 207, quarto 4. Sr. Severino — Tratar: Av. Marechal Floriano 176, sob-sala 1 de 12 às 13h — Sr. Ribeiro.

ALUGO ótima sala de frente, resid. ou comércio — Av. Marechal Floriano, 176, sob-sala 1 de 12 às 13h — Sr. Ribeiro.

ALUGO quarto ótimo — Rua do Riachuelo, 428, sob. Sr. Silva Qt. 5.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, sala, quarto de empregada, área com tanque e demais dependências. Tratar pelo tel. 52-4898.

ALUGO quarto mobiliado em casa de família p| rapazes — direito a telefone — Tel.: .... 48-1781 — Pedem-se referências.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas c| ou s| refeições, colchão de mola, banhos quentes, quartos de frente, ambiente familiar, próximo a Cinelândia — Praça João Pessoa, 10. Tel.: 22-5778.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Rua Mig. Couto 27, 4.º and. Recados hoje 46-8855. Indico casas e ap. Zona Norte e Sul. Alugueis de 120, 160, 190, 240, 300 — Comissão NCr$ 20 — (Não recebo nada adiantado).

CENTRO — Aluga-se quarto pessoas trabalhem fora — 52-2960.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa de sala, quarto separados — Grande cozinha, grande banheiro, boa área com tanque — Aluguel para NCr$ 210,00. Exige-se fiador idôneo. Rua André Cavalcanti n.º 123, ap. 3 102.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels.: 52-1801 e .... 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

CENTRO — Ap. de sala e 2 qts. c/ alguns móveis. Aluguel NCr$ 280,00 + taxas c/ 2 meses de depósito. Tel. 22-5595.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, numa saleta de passagem, em ap. na Rua Senador Dantas. NCr$ 35,00. Tratar na Travessa Ouvidor 26, 1.º, sala 4.

CENTRO — Aluga-se casa Rua ... 100, por NCr$ 180,00 ou parte combinar.

CENTRO — Casa confortável 5 peças demais dependências. Vende-se 30 com 15 ou aluga-se 350 e taxas. Direto prop. tel. 52-2960.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes do comércio ou funcionário, com pensão ou sem pensão. Preço módico. Avenida Passos n. 57. Tel. 43-0516.

CENTRO — Alugam-se salas à Rua dos Andradas, 31, esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana, 148.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto na Rua Senador Dantas quarto com 3 NCr$ 35,00. Tratar na Travessa Ouvidor 26 — 1.º sala 4.

CENTRO — R. Santana, 73, ap. 308 de frente — conjugado com cozinha separada. Ver no local — Chaves c| porteiro — Tratar na ORSEG — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. .... 22-6881 e 42-0313 — Aluguel 180,00.

DE QUARTO, sala, cozinha, com tel. 200,00 já incluido taxas. Tel. e luz. R. da Gamboa, 161, 1.º and., chaves na sl 16. Telefone 58-3264.

ESTACIO — Aluga-se 1 quarto para 1 casal — Alug. NCr$ 70,00 mais 1 quarto e salinha para 1 casal — Alug. NCr$ 100, com direito de lavar e cozinhar — R. Maia de Lacerda, 461 — Alberico.

ESTACIO — Alugam-se qts. e vagas, pode lavar e cozinhar — Rua Miguel de Frias n. 13.

ESTACIO — Aluga-se ap. confortável, Rua Tomás Rabelo, 46, ap. 401 — NCr$ 270,00. Tratar c| D. Albertina no 501 — Tel. 28-0974.

FATIMA — Alugo ap. 2 qts., salão etc. Linda vista. Av. N. S. de Fátima, 67|601. NCr$ 400,00. Chaves ap. lado. Tel. 56-1729.

PASSA-SE o contrato de uma casa com 18 quartos ou alugam-se os mesmos. Rua Morais e Vale, 45.

QUARTOS, alugam-se salas de frente, pode lavar e cozinhar, 90,00 — Rua Pedro Alves, 40. Saúde.

QUARTO GRANDE, de frente — Aluga-se, pode lavar e cozinhar — Rua do Livramento, 163.

QUARTOS — Alugam-se a rapazes ou senhores com telefone à Rua Francisco Muratorio n. 2 — ap. 202.

RAPAZ deseja dividir despesa de apto. 100,00, Rua Dom Sebastião Leme n. 404, apto. 304. — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapazes. Rua Candido Mendes n. 26 — Glória.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente, c| sala entrada, salão, 3 bons qts., cozinha, banheiro, terraço c|tanque, dep. empregada. Rua Alm. Alexandrino, 340, ap. 301 — Tratar Av. Mar. Floriano, 38 c| Sr. Brito.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto pequeno, área com tanque, peças separadas, aluguel, NCr$ 180,00, e taxas. Ver e tratar R. Cândido Mendes, 459, Glória.

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Miguel Couto 27, 4.º and. Não recebo nada adiantado, Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

GLORIA — Aluga-se apartamento na Rua Fialho n. 15, ap. 408, de quarto e sala — Ver com o porteiro.

SANTA TERESA — Aluga-se ótimo quarto NCr$ 60,00 a môça ou senhora que trabalhe fora — Rua Progresso, 152.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em Hotel familiar bons quartos para solteiros com elevador, tel., água corrente e boa comida a pessoas de trato, Rua Machado de Assis n.º 26. Telefone 45-8177 — Flamengo.

ALUGO vários quartos para casais, Rua Senador Vergueiro 111 Rua Ipiranga 67 e no Largo do Estácio Rua Correia Vásques — 50. (x)

ALUGA-SE ap. conjugado, qto. sala ampla banheiro, copa, mobiliado, vazio, 1 ou 2 rapazes idôneos. NCr$ 230,00. Praia do Flamengo, 72, ap. 418 — Chaves porteiro.

ALUGO ótimo conjugado, Praia do Flamengo, 72, ap. 117, NCr$ 220, Depósito. 25-4036 e 32-7949.

ALUGO vaga a môça educada que trabalhe fora. Quarto frente para praia com direitos, Rua Silveira Martins, 18, ap. 901. — Telefone 31-3177.

ALUGUEL? Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGO ap. sala, quarto, coz., banh., dep. emp. Rua Corrêa Dutra, 166|208 — Tratar mesma rua 137|501 — Catete — 300,00.

ALUGAM-SE 2 vagas a moças que trabalhem fora, casa de família. Rua Silveira Martins, 40, ap. 101 — Catete.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala Varanda, cozinha e demais dependências, todos cômodos grandes. Ver Barão de Guaratiba 116 ap. 101.

ALUGO quarto ótimo — Rua Santa Cristina, 4 — Sr. Leôncio Qt. 30. Tratar: 36-0826.

ALUGAM-SE vagas para môças (apartamento nôvo). Rua Pedro Américo, 110, ap. 508 — Catete — Tel.: 45-7702 — Até 12h.

CATETE — Aluga-se quarto grande mobiliado para môças, telefone 42-4306.

FLAMENGO — Aluga-se p| NCr$ 300,00 o ap. 11 (frente) na Rua Buarque de Macedo, 5, c| sala, quarto, banheiro, cozinha. Tratar na Imobiliária Lumar na Rua México n. 111, s| 706 entre 12 e 17h. Chaves com porteiro.

FLAMENGO — Alugo ap. novo de quarto e saleta separados, — coz., banh., na R. Catete, 214 ap. 814 — de frente — Ver no local hoje, 43-4656 — NCr$ ... 260,00 com depósito.

FLAMENGO — Alugo ap. 801 da Rua Paraná, 49 duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências empregado completas, garage, ap. duplex, terraço etc. NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar com Evaldo 56-3110 ou 32-0039, ver local com porteiro.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a môças em ap. confortável com direitos. 80 000 cada. Tratar na Rua 2 de Dezembro, 34|302 — Telefone ... 45-3908.

QUARTO alug. mob. c/ alto conforto, csv. fino trato, respeito. R. Senador Vergueiro 147, ap. 503. T. 25-7827, 150 mil — Flamengo.

QUARTO, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 80,00, depósito 2 meses, Rua Correia Dutra, 76, Catete.

RAPAZ SOLTEIRO aluga, em ap. de 2 qts., ótimo qt. a rapaz ou sr. respons., c| todos direitos. Necess. depósito. Ver e trat. c| Dr. Cláudio, R. Bento Lisboa, 52, ap. 202, sòmente hoje até 14hs. Tel.: 42-5837.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 98 — Aluga-se mobiliado o ap. 916 c| sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Para temporada até 4 meses. Chaves c| porteiro Antônio e tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feiras.

VAGAS confortáveis p| môças com direitos — Buarque de Macedo, 36, ap. 10 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dependências de empregada à Rua das Laranjeiras, 527, ap. 101 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGO quarto de frente com lavatório, ambiente familiar. Rua Cosme Velho, 469 — Sr. Jayme.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto mobiliado a moça. Tratar pela manhã — 45-1369.

QUARTO — LARANJ. — Entrada independente. Môça trab. fora, 100,00 — 49-4753.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE lindo ap. frente, 2 grand. qts., podendo fazer 3 sl. cop.-coz. dep. emp. comp., 2 áreas, pintado, fogão nôvo. Voluntários da Pátria, 187, ap. 102.

ALUGA-SE — Quarto. Rua São Clemente, 23. Tratar quarto 12, casal sem filhos.

ALUGA-SE — Quartos em casa de família, tratar na mesma, Rua Voluntários da Pátria, 193 casa 9. Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto e vagas em casa de família a moça de respeito que trabalhe fora — Rua Voluntarios da Pátria 196

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 404 da R. Real Grandeza, 238, de sala, 2 qts., dep. empreg. etc. Ver local hoje. Tratar amanhã pelo tel. 58-5379 e 46-9448.

BOTAFOGO — Próximo da praia — quarto pequeno mobiliado — Aluga-se a senhora ou môça que trabalhe fora — Tratar telefone 46-9401.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto com moveis ou sem moveis, rapazes ou moças. Tratar tel.: 46-3704.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com telefone (26-2208), sl., qto., coz. area, arm. embutido (35,00) com 3 meses). Ver na Rua Dr. Sousa Lopes n. 19, ap. 302, frente, ao Colégio Santa Ursula (final da Farani, entrada pela Rua Marechal Bento Manuel.

BOTAFOGO — Casa, aluga-se c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha e demais dependências. Ver Rua Itú, 16, das 8 às 16 horas. Largo Humaitá.

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels.: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, grupo 1010.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntarios da Patria, 416, 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, area de serviço e dependencias de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior 1672 — Penha Circular, das 8 às 16h30m ou pelos telefones .. 30-7168 — 38-1947 — 30-6865 — 30-6862, com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina, p| proprietario.

VAGA — Praia Botafogo, 462 casa 13. Aluga-se vaga para rapaz.

LEME — COPACABANA

ALUGO apartamento mob. c| gel. para temporada curta ou longa de 1, 2, 3 quartos. Fone 57-1264. Bar. Ribeiro, 96 s/212.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada curta ou longa — ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana n. 605|1 004. Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1 2 e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. a escolha, BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Tels. 36-3822 — 36-2972 - CRECI 123

ATENÇÃO proprietários — Precisamos aps. mobiliados na zona sul a fim atender turistas de férias janeiro e fevereiro, pagamos bem. Imobiliária Basílio & Cia. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE ap. de sala e quarto separados com dependências para empregada. Ver com porteiro à Rua Domingos Ferreira, 63 ap. 1 005 e tratar pelo telefone 37-0510.

ALUGA-SE para 2 môças, ap. mobiliado, com telefone. Copacabana. Tratar tel. 37-1219.

ALUGUEL? — Resolvo com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGAM-SE quartos com pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco, Pensão Jovem, Copa, 'tipo hotel'. Trav. Frederico Pamplona, 20, Esq. de Pompeu Loureiro 10. Telefone 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

AILTON ALUG. Aps. Mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas longas ou curtas — B. Ribeiro, 70| 210. 56-0943 e 57-7599.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados para temporada, temos dezenas do Posto 1 ao 6 e de todos tamanhos, alguns c| tel. e garagem — IMOBILIARIO BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202, tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO na Rua Constante Ramos ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., telefone, garagem, grande área coberta nos fundos. Aluguel a combinar. Tratar tel.: 57-1583.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, Rua Carvalho Mendonça, 29-1101 — Ultimo.

APARTAMENTO mobiliado com luxo. Aluga-se por 2 meses no Pôsto 6, 3 qts., 2 salas e dep. empr., telefone, piano etc., garagem. Ed. de alto luxo. — Tel. 27-1067 — Av. Copacabana n.º 1 277, ap. 408.

ALUGA-SE um quarto com varanda bem mobiliado na Rua Duvivier n. 18 — ap. 503 — Copacabana.

ALUGA-SE — Apartamento mobiliado, Cobertura, temporada 3 meses, NCr$ 1 500,00 adiantados. Rua Santa Clara, 70|601.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901. (X

ALUGA-SE quarto p| moça que trabalhe fora, com café da manhã. Telefone 37-4815 — NCr$ 200,00.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos, na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO ótimas vagas, quarto de frente a rapazes distintos ambiente familiar, Bolivar 61 ap. 703 — Copacabana.

APARTAMENTO temporada, mobiliado. Rua Toneleros 254|601. Tratar com porteiro.

ALUGA-SE por temp. o ap. 704, da Rua Rep. do Peru 143 mob. c| Gel. e utens, prazo, 1 a 6 meses. Aluguel NCr$ 450. Taxas incluidas. Ver e tratar parte da manhã ou pelo tel.: 57-0315 e 37-9120 — Sr. Mário.

ALUGO quarto de frente, mobiliado a pessoa de trato. General Azevedo Pimentel, 14, ap. 402 — Junto à Praça Arcoverde. Copac.

ALUGA-SE — Ap. de sala, kitch e banh. Edifício Alasca, Av. Copacabana 1 241. Ver e tratar no ap. 1 123, com a síndica.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temp. c/ todos pert. inclusive alguns c/ tel. teve etc. no Leme, Cop. ou Leblon, de 1, 2 ou mais quartos, temos um de frente para o mar na Delfim Moreira. T. 57-8972 c/ Imob. RIOMAR LTDA. Rua Duvivier, 99 — Sala 204.

ALUGA-SE aptos. 1, 2, 3 q. mob. c/ geladeira e pertences p/ temporada curta e longa. Aceito reserva. — Viana — Ronald de Carvalho, 266 — 902. — Tel. 37-5037.

APARTAMENTO temporada, bem mobiliado, sala, q., etc., proximo à praia, aluga-se, 350,00 — Fone 57-3482.

ALUGA-SE ap. de fte. c| sl., qt., banh. e coz. R. República do Peru, 250|805 — Chaves com port. 46-8350.

ALUGA-SE na Av. Copacabana de frente, quarto e sala separado para residência ou comércio. Informações pelo tel.: 42-1617 ou 56-1365.

ALUGAM-SE vagas para rapazes Ambiente selecionado. Av. N. S. de Copacabana n. 1 246 — ap. 202.

APARTAMENTOS MOBILIADOS p/ temporada, aceitamos reservas — Alguns com telefone. Beira-mar — Tel. 37-8019 — Avenida Copacabana 583 gr. 205-A.

APARTAMENTO MOBIL. temp. ou contrato, saleta, dormitório amplo sep. junto Cine-Metro — Av. Copacabana 796, ap. 310 — Tel. 37-8526, chaves com porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — 2-6 meses, ap. mobiliado, utensílios, 3 quartos, 2 salas, — 57-2463.

ALUGA-SE a metade de um apartamento para um casal, 2 quartos, 2 banheiros sociais e sala e mais dependencias — Tels. .... 42-1617 e 56-2519.

ALUGO quadra Av. Atlantica, 1 ou 2 meses, ap. 3 qtos., 2 salas, dep. bem mob. A família de trato. Inf. 56-3171.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apt. conjugado, temporada com ou sem mobília, ver S. Campos 18, ap. 311, com porteiro. Tratar 46-0373.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se otimo ap. frente, sala quarto sep. mob. c/ geladeira, perto da praia. Tel.: 37-1185.

COPACABANA — Alugam-se aps. conjs. a partir de NCr$ 230,00 — Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p| 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 100, apto. 704, sala, 3 qts., copa, cozinha, banheiro social, dep. completa, NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar. — IACOL. CRECI 1054. Tel. .... 31-2355.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143, apto. 402, sala, quarto, cozinha, banheiro, NCr$ 330,00 mais taxas. Ver local, — Chaves c/ porteiro. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar, IACOL. CRECI 1054. Tel. 31-2355.

COPACABANA — Aluga-se ap. finamente mobiliado, c| ar condicionado, tel. e demais utensílios, p| temporadas curtas e longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1115. CRECI, n. 1 141.

COPACABANA — Alugo 1 quarto para casal com todos os direitos — Av. Copacabana n.º 800 apto. 304.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 270 e taxas c/ depósito, telefone para .... 32-8010 — Renato.

COPACABANA — Quarto de luxo, aluga-se mobiliado com café, a senhor de fino tratamento. NCr$ 200. Av. Copacabana, 664 — 609. Tel. 56-8707 ou 37-2803.

COPACABANA — Aluga-se um ap. por andar, de luxo, com garagem, sala de jantar, living com 40 m2, 3 qtos., 3 banheiros, 2 qtos. de empregada e grande área — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 76, 5.º andar. Tratar com o porteiro.

DESEJA alugar seu apartamento por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358

FIADORES??? para apartamentos irrecusáveis negócio imediato ... 37-6366.

FIADORES para apartamentos completamente idôneos. Informações — 37-7382 diàriamente.

IMOBILIARIA RIOMAR LTDA. — Necessita urgentemente de aps. por temp. para atender client. e tur. do interior e ext. Inclusive alguns c/data cheg. sendo deficitario o número de apts. p| afender as famílias que nos procuram. Tel. 57-8972, Rua Duvivier, 99, sala 204.

LEME — Av. Atlantica 514 ap. 1205, duplex, 4 quartos, 2 salas, varandas etc. Informações: .... 45-2664.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Rib. Costa 38 ap. 502, s. qto. sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138, 14.º and.

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones: 22-9264 e 30-3256. (x

QUARTO P/ TEMPORADA perto da praia, a pessoas de respeito, 5,00 a diaria — Rua Rodolfo Dantas 93/904.

QUARTO para môças ou rapaz. Alugo Av. Copacabana 643, ap. 302.

QUARTO — Alugo 1 para 2 moças, 70,00 cada. Todos direitos. Rua Duvivier 12 ap. 101.

QUARTO — Alugo, frente, mobiliado a 1 ou 2 pessoas no fim da Rua Sá Ferreira. Trat. Rua Francisco Sá 38 C, loja 15.

QUARTO E VAGA para uma moça educada — Ambiente familiar — 37-8678.

RUA CONSTANTE RAMOS n. 131 ap. 407 — Chaves com porteiro — Sala, quarto, sinteco — 57-0600.

RUA SA' FERREIRA, 215 — Alugo o ap. 604. Sala, quarto, j. de inverno, banheiro e kit. — NCr$ 250,00 e taxas. Tratar c/ Sr. Aloísio, 22-0601 — Rua da Quitanda, 45, sl 604.

RUA TONELEROS n. 146 ap. 801, alugo frente 2 sls., 4 qts., 2 banhs., armarios, garagem, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar diúteis de 9 às 12h. — 37-8609. CRECI 1078.

RUA XAVIER DA SILVEIRA n. 117 ap. 501 frente alugo saleta, sala, 3 qts., coz., banh., garagem, área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Dias úteis de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

RUA GUSTAVO SAMPAIO n. 746 ap. 1002, frente. Alugo sl. qt. sep., armarios, todo atapetado, decorado, banh. c| boxe, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar diúteis de 9 às 12 h. — 37-8609. CRECI 1078.

SOCIO DE MUITA RESPONSABILIDADE — Para pequeno ap. em Copacabana. NCr$ 150,00. Informações 27-2947.

TEMPORADA apto. mobiliado — princípio Ipan. de qto. e sala, etc. frente, grande. T. 57-8972. Rua Duvivier, 99, sala 204. — RIOMAR LTDA.

TEMPORADA — Aluga-se ap. 2 qts., sala mob. c| tel., utensílios, roupa de cama. Tel. 57-8659.

TEMPORADA Copacabana — Alugo ap. mob. 2 qts. sala dep. c/ tel. NCr$ 600,00 mensais. Ver Siq. Campos 33/304 tel. 37-9596.

VAGAS para môças que trabalhe fora com jantar e café da manhã, banhos quentes, tel. — Inf. Vera Carvalho de Mendonça n.º 12 ap. 702.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE linda vista, Castelinho. Rua Gomes Carneiro, 118 ap. 701 sala, 2 quartos, dependencia empregada informações chave porteiro.

ALUGA-SE ap. pequeno de frente, finamente mobiliado e decorado, quarto, banheiro, varanda, kit. NCr$ 260. Exige-se fiador. Tel. 27-5772. Rua Rainha Guilhermina, 155 — Leblon.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901. (X

IPANEMA — Alugo por temporada, apartamento mobiliado com 2 quartos, sala e dependências, telefone e garagem. Rua Maria Quitéria, 59, ap. 702. Chaves com o porteiro.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Nascimento Silva, 130, o ap. 302, de saleta, sala, 3 quartos e dependências completas. NCr$ 650,00 e taxas. Tratar no ap. 101 — T. 47-3864.

IPANEMA — Residencia confortavel e reformada com telefone e 21 peças. Boa para diplomata estrangeiro — Alugam-se. Detalhes Sr. Maurício, 52-7258.

LEBLON — Aluga-se à Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, apto. 605, c| 2 quartos, 2 salas, coz. grande, área serviço e dep. emp. — Chaves com porteiro. Tratar Fone 43-4205.

LEBLON — Ap. tipo casa, alugo 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dep. emp. Rua Rainha Guilhermina, 69, 202. Base NCr$ 900,00.

TEMPORADA — Pça. A. Quental — Alugo ót. ap. sala, 2 qts. e dep. mobiliado, gel. etc. — Linda vista, indevassável. Tratar 36-4465 ou 43-1482.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Quarto, sala, dep. 2 e meio, sala, min. e taxas.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. com 3 qts. sala e dependências. Tratar na Rua Conde Leoppoldina n.º 726-B — O dia todo.

ALUGA-SE um quarto. Rua Fonseca Teles, 145. São Cristovão.

ALUGA-SE quarto com depósito. Travessa Soledade n.º 5 - P. Bandeira.

ALUGA-SE um ap. c| sala, quarto, cozinha, banheiro e área c| tanque. R. S. Luís Gonzaga n.º 891, ap. 202. Tel.: 38-4076.

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Miguel Couto 27, 4.º andar Não recebo nada adiantado — Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

QUARTOS — Alugo com todos os direitos p| casal ou rapaz solteiro. Rua General José Cristino n. 92 — São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se na Rua Antunes Maciel n. 453, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, área coberta e quintal. Chaves no n. 499 — Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional, Rua 1.º de Março n.º 18 — 2.º andar — Tel.: 31-2145 — Sr. Paulo.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se excelente casa à R. Lutecia, 9 — Bairro Santa Genoveva, c/ 3 qts. 2 salas, banh., coz., dep. emp. varanda envidraçada. Chaves n. 13, 1.º c/ D. Lucy.

ALUGO quartos, pode lavar e cozinhar, 3 meses de depósito. Rua Conselheiro Paranaguá 115 — V. Isabel, começa na Sousa Franco.

ALUGA-SE ap. frente Rua Artur Meneses, 12 ap. 101, c| sala dupla, 2 qts., sinteco, coz., banh., depends completas empreg. Edif. sôbre pilotis e c| elevador. Chaves porteiro. Alug. 367,50. Tratar 42-4707 e 42-5468.

ALUGA-SE ap. 101. R. Raja Gabaglia 52, c| sla., qto., coz., banh., dep. emp., entrada p| carro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tv. Ouvidor 32, 2.º, de 12|17hs. Tel. 52-5007. Corr. Resp. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ALUGO um quarto para um casal sem filho, com ou sem refeição, em prédio de todo confôrto e condução à porta — Rua Teodoro da Silva, 873 — Grajaú.

ALUGO quarto casa família indep. mobilhado casal, que trabalhe fora. Rua Borda do Mato, 246 ap. 103, frente.

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Miguel Couto 27, 4.º andar — Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

GRAJAU' — Aluga-se ap. 406 da Rua Engenheiro Richard, 260. — Chaves com o porteiro, sala, quarto conjugado. D. Kitich. Base NCr$ 200,00. Tratar CIVIA — Travessa do Ouvidor, 15, 4.º and. Tel.: 52-8166.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente p| Estádio Maracanã, sinteco, em edifício sôbre pilotis e c| elevador, ap. c| 1 sala, 2 qts., ótima cozinha, banh., depends completas empregada. Ver R. Artur Meneses 12 ap. 302. Alug. 315,00. Chaves c| porteiro. Tratar 42-4707 e 42-5468.

VILA ISABEL — Aluga-se magnífico ap. com sala, 3 qts. e demais dependências. NCr$ 270,00 à Rua Senador Nabuco, 250, ap. 101 — Tratar pelo tel. 22-1674.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ótimo quarto e outro menor c| refeições p| casal distinto. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE quarto com móveis, uma ou duas pessoas até 30 de janeiro — Preço NCr$ 60,00 — Rua Chichorro, 19 — Tel.: .. 42-3622.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Barão de Itapagipe 407, c| 6, com direito a garagem.

ALUGAM-SE quartos grandes para pessoas de respeito. Não se aceitam crianças. R. Valparaíso 66 — Tijuca.

ALUGA-SE um apartamento com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e dependencia de empregada, com direito a garagem. Endereço é: Rua Alzira Brandão 59 — Tijuca. Tratar no mesmo endereço apartamento 308. Telefone .. 54-2488.

ALUGO quartos para senhores ou ou moça. Rua dos Artistas 340 e Eurico Rabelo 127 — Tijuca.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Rocha Miranda, 149|101, Tijuca, de 2 quartos, sala, varanda, área, garagem e dependências. Chaves no ap. 201. Tratar Rua Barão Mesquita, 743-B.

APARTAMENTO com 3 quartos, sala, e demais dependencias completas, todo de frente, de esquina, alugo, à R. Conde Bonfim, 568, aptc. 502. Ver com o pintor no local. Tratar. — Tel.: .. 36-0466. (X

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60, 70 e 100 c| 3 meses de depósito — R. Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE quarto para senhoras de idade que queira repousar e fazer tratamento. Assistência médica e enfermagem — Alimentação completa — Rua Enes de Sousa, 71 — Tijuca — Preço 150,00 mensais — Tel.: 28-6233.

ALUGA-SE ótima casa de 1 pavimento, para residencia ou comércio, na Rua Afonso Pena n. 113 — Chaves no 109 com empregado José. Tratar fone .. 37-9507 ou 37-9439.

CATUMBI — Otima sala de frente, alugo a casal ou duas pessoas com todos os direitos à Rua Dr. Agra n. 46.

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

FAMILIA aluga grde sala de frente, mobiliada, para rapazes, e 1 vaga. Pedem-se referências. Av. Paulo de Frontin n. 172.

MUDANÇA STAR → 12,00 a hora. Telefones: 22-9264 e 30-3256. (x

QUARTO c| armario embutido, banheiro e cozinha, aluga-se em casa de família. Inf. Rua Visconde de Figueiredo 75 — Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se quarto para 1 ou 2 rapazes — Ver e tratar Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 Praça Saens Pena.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. c/ sinteco, sala, qt., coz., banh., área de serviço, dep. emp. NCr$ 300,00. Rua Valparaiso, 40 ap. 111. Chaves no local.

TIJUCA — Alugamos — Rua Barão de Mesquita, 195, ap. 207, com sala, 2 quartos, dependências. Chaves com o porteiro. — 300,00. Tratar CIVIA. — Telef. 52-8166.

TIJUCA — Alugo apartamento, quarto, sala, cozinha, banh. e área c| tanque. Cr$ 180,00 e taxas. Preferência casal s| filhos. Rua Caetano Campos, 105 — Usina.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vila Isabel — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa. Quintal NCr$ 280,00. Tratar tel. 38-0121.

ALUGA-SE: Rua Sousa Franco, 828, casa 1, com 2 quartos, sala, demais dependencias, por NCr$ 210,00, mais taxas. Procurar Sr. Lineu na casa 9.

ALUGO ap. sala, 2 qts. etc. NCr$ 300 mais taxas. R. Com. Martinell, 185|205 — Barbosa — Tel.: 22-4073 (CRECI 401).

ALUGA-SE ap. c| 1 sala, 2 bons qts., depends. completas empreg. e área em local de farta condução. Ver Rua Artistas 71 ap. 303. Chaves c| porteiro. Alug. ..... 273,00. Tratar 42-4707 e 42-5468.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, grande quintal. Rua Porto Alegre, 207, c| 14 — Grajaú.

ALUGA-SE qt. ind. peq. 50,00. R. Verna Magalhães, 14 sob., esq. c|B. Bom Retiro, p|lavar e coz.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap. 2 qts. e sala etc. NCr$ 200 mais taxas. R. D. Francisca, 388|203. Barbosa. Telefone 22-4073. (Creci 401).

BOCA DO MATO — Aluga-se ap. novo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda 220,00, só com 3 meses em depósito. Ver e tratar Rua Caparaó, 33, com Horacio.

BOCA DO MATO — Alugo ap. quarto, sala, cozinha e dependências, de esquina — Rua Aquidabã, 1339, ap. 302 — NCr$ 180,60 — Prop. Tel. 22-5828.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE um apartamento proprio para casal — Rua Barão n. 1 552 — Praça Seca — Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa de qto. sala e coz. Estrada do Tindiba n. 933 — Taquara — Jacarepaguá.

TAQUARA — Aluga-se casa c| 2 quartos e sala c| área. Ver e tratar no local. Qualquer dia da semana c| Aníbal ou pelo telefone 29-7112.

CENTRAL

ALUGA-SE o ap. 202 da R. Belimões n. 655. NCr$ 170,00. Ver no local e tratar na Rua Quitanda n. 49, sala 406, entre 10 e 13h.

ALUGO casa 3 qts., sl., coz., todo confôrto. R. Bonina 321. Magalhães Bastos — Aceito desconto em fôlha.

ALUGA grande quarto, sala, cozinha conjugado independente — R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier, 58-8028 — Silvio.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, — Rua Manuel Correia n. 179 — Piedade. Ponto final dos ônibus 279 — Padre Nóbrega — Castelo.

ALUGA-SE uma boa casa com 1 sala, 3 quartos as demais dependências com fiador e contrato à Rua Miguel Fernandes n.º 368 — Méier — Cachambi.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia. (X

ALUGA-SE apto. com 2 quartos sala, cozinha, banheiro, dep. de empreg., area c/ tanque, à Rua Goiás n. 414, c/ 1 — apto. 101 — Aluguel NCr$ 250,00.

ALUGA-SE quarto de quarto, sala, cozinha, b. tudo muito confortavel, casa nova, aluguel .... 160,00 — Rua Borja Reis, 1 075 — Eng. de Dentro.

ALUGA-SE pequena casa de vila — Quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua Cruz de Souza, 276 — Encantado, 2 meses de depósito. Aluguel 120,00. Tratar Rua Paula Brito, 781. Tel. 38-4421.

ABOLIÇÃO — Alugo quarto, coz., peq. indep. NCr$ 70,00 1 ou 2 pessoas que trab. fora, 2 meses de depósito — Rua Moreira, 133.

ALUGA-SE uma casa Travessa Bernardo 34 c| 4, 2 qts. sla. coz. perto R. Pompílio, Engenho de Dentro. Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGAM-SE 2 casas para casal. Rua Cesário, 18, Mesquita. NCr$ 30,00 e NCr$ 50,00 c| 3 meses de depósito. Tratar c| Sr. José.

ALUGA-SE um apartamento sala quarto, cozinha, banheiro, copa etc. com entrada para carro, à Rua Felício n. 161, apartamento 102 — Cascadura. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa na Rua Gipioca, 55, fundos — Cascadura. Quarto, sala e cozinha.

AGENCIA especializada indica casas e aps. n/ subúrbio a partir de 70, 90, 130, 190, 240 — Exige um mês em depósito. Dispensa fiadores. Comissão NCr$ 20 — Não recebe nada adiantado. R. Alcantara Machado 36 sala 406 — Praça Mauá, Recados. Telefone 46-8855 Hoje.

ALUGA-SE ap. Travessa Andrade, 18, sala, 2 quartos etc. ap. 202. Aluguel NCr$ 200,00 — Quintino.

CASA — Aluga-se — Madureira — Rua Iguassu, 1048. Qt., sala, cozinha.

ENGENHO NOVO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar — NCr$ 55,00 — com 2 meses em depósito — Rua Martins Laje, 46 — sob.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. 2 qts., s. banh. coz. grande quintal cimentado, na Rua Dois de Maio 644. Aluguel 250 cruzeiros novos. Ver no local e tratar pelo fone 37-7956. Exige-se fiador.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa nova, de 3 qts. sendo um conjugado, 2 s. coz. banh. quintal cimentado, entrada para 2 autos, na Rua Dois de Maio, 644. Aluguel 400 cruzeiros novos. Ver no local e tratar pelo fone .... 37-7956. Exige-se fiador.

ENCANTADO — Alugo aps. 1.a locação, 2 e 3 quartos, 2 salas, dependências c/ ou s/ garagem. Rua Guilhermina n.º 537. Tel. 22-5828 proprietário.

ENGENHO DENTRO — Alugo quarto e coz., 70 e 100 c| água e luz cimentado. Rua Venâncio Ribeiro, 393, fundos, 2 ou 3 meses depósito. preferência casal.

MEIER — Alugo ap. 1 sala, 2 quartos, grande cozinha, banheiro completo e 2 áreas. Rua Conego Tobias 207 ap. 101. Tratar tel. 49-5829 de 8 às 12 ou 45-4209. Chaves na mesma rua no bar n. 182.

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa para casal. — Rua Vitor, 130.

MEIER — Aluga-se casa tipo ap. ou sala, 2 qts., copa, deps. completas, ent. p/ carro, al. NCr$ 230,00 e taxas, Rua Santos Titara n. 46-A, c/ 3.

MEIER — Aluga-se confortavel casa de 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, deps. de empreg., varanda, jardim, sinteco, na Rua Leite Ribeiro, 29 — Ver dos 14 às 17 horas. Aluguel NCr$ 500,00. Tratar tel. .. 23-0307 — D. Ecila.

MEIER — Aluga-se um grande apto. na Rua dos Carijós n. 18 — apto. 102, com 2 quartos, 2 banheiros, 2 areas e um quarto de empregada. Preço 280,00, fora as taxas. Chaves no apto. 101. — Sr. Orlando a qualquer horario.

MEIER — Cachambi — Rua Basílio de Brito, 219, ap. 203. Alugo c| sala, 2 qts., dem. dep. completas. Aluguel NCr$ 210 mais taxas, fiador proprietário. Chaves na farmacia. Tratar: Imob. Sender R. México, 70, 10.º s| 1007|8.

MESQUITA — Alugo ótima casa. Tratar Rua Gustavo de Andrade, 110, Irajá — NCr$ 50,00 mensais.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, copa e varanda. Rua Iguassu 942, casa 8.

MEIER — Apto. 204 à R. Conego Tobias, 158, atrás Shoping Center. Tel. 36-1873 ou porteiro — Cr$ 250,00 e taxas, 3 qtos e s.

MARECHAL HERMES — Alugo um ap. na R. Indaiá n. 6, 2 qtos., sl., var., banh. compl., área etc. Entr. p/ carro. Tratar com Sr. Pinto.

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apartamento novo, tipo casa, de térreo, com sala, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro, dependencias, área e quintal. Rua Francisco Bernardino, 56.

RIACHUELO — Aluga-se casa c| saleta, sl., coz., 3 qts., 2 banhs., var., quint. Rua Barbosa da Silva, 77-A c| 4. Chave na c| 3 por favor. Tratar: Auxiliadora Predial. Travessa do Ouvidor, 32.

RUA ESTEVAM SILVA, 160 — Cachambi — Aluga-se em edifício moderno, ap. térreo com peq. jardim, sala, 2 quartos e tôdas as dependências inclusive quintal. Ver no local o ap. 102 — Chaves ao lado com D. Maria. Aluguel NCr$ 210. Tratar pelos tels.: 46-2063, 43-4059 ou .... 23-3897 — Rua Mairink Veiga, 4-11.º.

SALÃO, frente p|lavar e coz., 130,00. R. 24 de Maio, 41.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento confortável e quarto independente, Rua Idumé, 272 — Brás de Pina.

ALUGO ótimo quarto em casa de família, por NCr$ 0,10 em Bonsucesso, à Rua Luiz Ferreira n. 27, sobrado. Exclusivamente para rapaz. Tratar c| D. Sebastiana.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Darque de Matos, Conjunto IV Centenário, Bloco A 7, ap. 303, a chave na Administração.

ALUGAM-SE bons apts. na Penha, 2 qts., sl. e dep., final do ônibus 332 e pára div. ônibus. Ver à Rua Belizário Pena, 210. Tel. 48-2716.

ALUGO — Casa, 6 cômodos, garagem etc. R. André Pinto, 179 — Ramos. Chaves 177. Telefone 32-6485. Aluguel 250,00.

ALUGO casa 2 quartos, sala, coz. banh., area. Ver na Rua João Pizarro n. 92-F, em Ramos. Infs. 30-6964 — CRECI 751.

ALUGA-SE por NCr$ 160,00 aps. de 1 a 2 qts. e depts. na Penha e Irajá. Tel. 30-4047 ou R. Nicarágua n. 175, loja 1 — Penha. (X

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, área na Rua Conde de Agrolongo 574 casa 201. — Penha Circular.

ALUGO casa de 1 qt., 1 sala e demais depends., na Av. Brás de Pina perto do Viaduto (P. Circular). Alg. 150,00. Depósito. Inf. Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

APARTAMENTOS — Alugam-se três, 2 qts., sala, coz., banheiro, área interna e varanda. Aluguel NCr$ 180,00. Ver e tratar à R. Aragarças, 46 — Sr. Souza — Praia de Ramos.

AGENCIA ESPECIALIZADA indica casas e aps. n/ subúrbios a partir de 70,90, 130, 190, 240 — Exige um mês em deposito — Dispensa fiadores, Comissão NCr$ 20 (Não recebe nada adiantado) — Rua Alcantara Machado 36 s/ 406 — Praça Mauá — Recados — 46-8855 — Hoje.

APARTAMENTO c/ 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal e quarto de empregada, Rua Uranos n.º 1 510 ap. 101.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, cozinha, garagem, jardim — Rua Antônio Storino, 300 — Vila da Penha 9 às 12h.

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas e banheiro. Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, 137 c| 2 — Telefone 29-5646 — Bonsucesso.

HIGIENOPOLIS — Alugo apto. de sala, qto. grande, sinteco, fogão, ótimo p| noivos. — Rua Lourenço Ribeiro n. 113.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Astréia n.º 163 — NCr$ 189,00. Tel. 22-5828.

OLARIA — Aluga-se ótimo quarto a 2 môças que trabalhem fora. Aluguel 50,00. Rua Filomena Nunes 879/3.

PENHA — Alug. ot. apto. 2 qts. grad. sal., dep. empr. grad. areas. R. Conde Agrolongo, n. 1186. Trat. local ou tel. 23-2762 — Sr. Abram.

PARADA DE LUCAS — Alugo casa c| 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Goitá 15-fundos, tratar telefone, 48-7297.

RAMOS — Alugo casa 2 quartos, sala, cozinha, banh., área. Ver R. Major Rego, 35. Aluguel NCr$ 180. Tratar R. Senador Dantas, 118, sala 416 .Tel. 32-3560 — Sr. Carlos.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGAM-SE casas 1 de 2 quartos, sala, cozinha, quintal fechado com entrada de carro, 1 de quarto, sala, cozinha e área — Estrada do Sapé, 623 — Rocha Miranda — Ver 9 às 11h.

ALUGA-SE ap. 107 da Rua Barbosa Rodrigues, 307. Sala, quarto e dependências — NCr$ ... 120,00 — Depósito — Tel.: ... 25-0476 — Luís.

ALUGA-SE um apartamento. Rua D. Emília n.º 271, ap. 202, chaves no local. Inhaúma.

ALUGA-SE uma casa. Rua dos Diamantes, 1161. Aluguel 120,00. — Rocha Miranda.

IRAJA — Alugam-se 4 casas — Aluguel NCr$ 85,00 — 95,00 — 135,00 — 140,00 — Tr. R. Rocha Freire n. 12, esta rua fica na Av. Monsenhor Félix em frente ao 1075.

ALUGAM-SE 2 comodos na Rua Valério n.º 80 — Cavalcante — Preço NCr$ 100,00.

ROCHA MIRANDA — Alugo apartamento 104, Rua Turmalinas 369 (atual Major Furtado). Base NCr$ 150,00 e taxas. Ver local, tratar Av. Brás de Pina, 59, s| 205 — Penha — Tel.: 30-8874.

TOMÁS COELHO — Ap. de frente, 2 qts., sl. e dep. empreg. Ver na R. Limeira, 16, ap. 205. Chaves com o zelador Sr. Francisco. Aluguel 200,00. Tratar na ORSEG, Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 — ... 42-0313.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. sala, 2 qts., coz., banh, Rua Bezerra de Meneses n.º 16, ap. 301. — Tratar Est. Vicente Carvalho, 124, loja de móveis.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE ou vende-se apartamento na Ilha do Governador — Quarto e sala. Rua Comendador Bastos, 843, c| moveis. Chaves c| o porteiro ap. 102.

ASSINO FIANÇA NA HORA — Rua Miguel Couto 27 — 4.º and. Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa, temporada — Alugo, junto à praia — Tratar 22-8160 ou 32-6707 — Vazia.

PAQUETÁ

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, sala e mais dependências, mobiliada com geladeira. Ver e tratar dia 22, sexta-feira, Rua Manuel de Macedo, 324 — Paquetá.

ALUGA-SE casa em Paqueta' para temporada, mobiliada e com geladeira, três quartos, sala, copa-cozinha e depois dependencias — Tratar na Rua Furqüim Verneck n. 130 — Tel: 252 ou 255 - Paquetá.

PAQUETA — Alugam-se aps. de 2 e 1 qt., móveis, gel. Aceitam-se ofertas ano ou temporada. R. Com. Lage. 93 — 28-0185.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se ótima loja, bom ponto comercial, com 126 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

LOJA — Grande oportunidade — Aluga-se à Rua Buenos Aires com 395 m2, lado da sombra, pronta entrega. Aluguel antigo pelo prazo de 16 meses. Tratar tel. .... 32-1937.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo, Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588 das 13 hs.

ZONA SUL

COPACABANA — Loja, Pôsto 4, aluga-se na Rua Dias da Rocha, 53, quase esquina da Rua Barata Ribeiro, sòmente para banco ou comércio fino, com 299 m2, área coberta inclusive jirau e 32 m2 área descoberta. Sem luvas, Ver com o porteiro.

LOJA — Botafogo — Alugo c| 180 m2 p| ofc. mec. ind. ou depósito. Tratar local c| prop. das 11 às 14 horas. Rua Gen. Polidoro, 65. (x)

LOJA — COPACABANA — Passo contrato na Av. Copacabana n. 558 — sob. Tratar local Sr. MARTINS.

LOJA COPACABANA — Aluga-se na Avenida, com 8 de frente 140 mts. total, excelente para banco, drogaria, empório etc. Contrato nôvo. Tratar Debret, 79, 5.º, sala 512.

LOJA — Copac. esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50x7m. Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tel.: 56-6588, depois das 13 hs.

ZONA NORTE

LOJA 59 — Aluga-se hoje 7|18 horas. Rua Ten. Pimentel, 140 — Olaria — Tratar: 34-0794 — Ramalho.

LOJA — Aluga-se c/ 66 m2 ótimo p/ depósito ou qualquer outro ramo, Rua Felisbelo Freire n. 641 — Ramos. Tratar no local c/ Sr. Augusto.

PASSA-SE contrato de um prédio com 5 anos novos com uma grande loja dividida com venda de peças e oficina mecânica, área de estacionamento área de serviços, depósito, 2 banheiros e telefone e um apartamento duplex alugado por NCr$ 200. — Aluguel total NCr$ 300 serve p| vários ramos de negócio, banco, mercearia, depósito, no melhor ponto da Av. Brasil n.º 7981 — Ramos. (x

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE cobertura comercial — Preço, NCr$ 750,00. Tratar com Hilton, Rua Joaquim Silva, 56 — Lapa.

ALUGA-SE 1.º andar, com 3 conjuntos de salas, na Rua Camerino, 174 e 176, esquina da Rua Marechal Floriano, em frente ao Colégio Pedro II. Ver no local. Tratar na Av. Passos, 29 e 31, telefone 43-2004.

ALUGA-SE uma sala na Rua 1.º de Março n. 22, 2.º andar

AREA PARA ESCRITORIO — Firma de ambito internacional procura area de aproximademente . 150 m2 para instalação de seus escritorios no Rio. E' necessario que o prédio seja central, de alto gabarito, construção recente e esteja livre para ocupação imediata. Favor entrar em contato com Dona Isabel. Tels. .. 22-4830 e 52-0081 — Rio.

ALUGA-SE sala própria para negócio ou escritorio, em 1.º and. na Rua da Carioca n. 53, em prédio comercial.

ALUGAM-SE salas p| escritório — Av. Mal. Floriano, 21 — 1.º, 2.º andar — Dr. Camargo.

COM telefone, moveis etc. Passa-se escritorio. Av. Rio Branco c| Av. Pres. Vargas. Aluguel 160. Inf. 43-0030 (9 às 18h).

CINELANDIA — Aluga-se grupo de três salas grandes e sanitário, de frente, com 110m2. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 257, sl. 1 409 — 52-3794.

ESCRITORIO — Aluga-se, mobiliado, com telefone independente, o escritório 1936, da Rua Sen. Dantas, 117 — Tratar na sala 1935. Tel. 22-1609.

ESCRITORIO — Em escritorio de advogado, no Centro — aluga-se vaga a contador, despachante, economista — Infs. 52-3534.

PRECISO alugar uma ou duas salas, Central, com ou sem moveis, preferencia com telefone — Tratar tel. 22-9165 — José Maria.

PASSO salas c| tel. Edif. Santos Vahlis — Trat. R. Sen. Dantas, 117, sl 711 — Tels.: 52-5911 — Aluguel NCr$ 200,00.

SALINHA — Aluga-se p/ escritorio, para aula ou depósito, Rua da Conceição 114, 1.º and. sl/ 102, NCr$ 100,00 por mês — Lucy.

SALA COMERCIAL — Aluga-se, de frente, com instalações, para confecções ou boutique. Ver Av. Gomes Freire, 176, sala, 202. — Tel. 32-9352.

SALA 808 — Alugo, Av. Passos, 115. Tel. 43-5381 — Wilson. — Tratar à Rua Senhor dos Passos, 277, loja.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Otimos grupos com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Mar. Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALA com telefone e lambris, transfiro contrato. Rua do Ouvidor n. 183, sala 409. Chaves com Amauri na sala 403. Tratar com Pereira 34-4121 ou ... 34-5896.

TRÊS salas vazias, espetacular — Alugo ou vendo, S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel.: 57-4019. Souza, das 13 hs.

ZONA SUL

ALUGO escritório consultório ou boutique, Figueiredo Magalhães, 286, 4.º andar, 405, frente com telef. Tratar 26-7048.

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação juntos ou separados os conjuntos 602 e 603 da Av. Copacabana, 647, para fins comerciais ou liberais. — Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Buil pelos tels. 32-3468 e 57-0363.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala p| todos os fins comerciais ou profissionais. De frente p| Praça da Bandeira. Matoso n. 6, gr. 302. Tratar CIVIA — 52-8166.

MEIER — Alug. salas conjug. c| Tel., p| consultório, c| banh. exclusivo — Tel. 49.1031.

PENHA — Alugo sala em meu escritório de gabarito com ou sem móveis — Inf. Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ASSINO FIANÇA NA HORA — Rua Miguel Couto 27 — 4.º and. Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250,300 — Faço contrato grátis.

ICARAI — Alugo casa perto praia reformada, 2 qts., sala, banh., coz., deps. empr. Inf. Chaves Nit. 6983 — NCr$ 300,00 taxas.

CAXIAS

ALUGAM-SE casas a partir de NCr$ 30,00 e apartamentos a partir de NCr$ 110,00 — Tratar: Organizações , Montecarlo Ltda. Rua Nunes Alves, 69 a 71 sala 205 — Sr. Heleno C. C. I. D. C. N.º 21.

CAXIAS — Aluga-se um apartamento na Rua Capitão Damasceno n.º 210 ap. 203 — 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE apartamentos, Rua Paraguassu, 309, Bairro São Bernardo. Tratar c| Woldumier Sobral, R. Otavio Tarquino, 45, sala 316 — N. Iguaçu.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGA-SE, durante o verão, residência confortável, centro, grande Jardim, hall nobre, sala visitas, sala jantar, biblioteca, 5 quartos, piscina, sauna elétrica, marcar hora tel.: 3303 — Petrópolis.

ASSINO fiança na hora — Rua Miguel Couto 27, 4.º and. Não recebo nada adiantado, Indico casas e aps. de' 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

CASA — PETROPOLIS — Aluga-se à Rua Sousa Franco, 465, no centro de Petrópolis, tôda mobiliada, com jardim, pequena piscina, ampla casa com 12 cômodos. Só serve para residência. Prazo 12 meses. Preço NCr$ 750 mensais. Tratar à R. México 74, sala 509, diretamente. Sem intermediários.

PETRÓPOLIS — Verão — Excelente casa mobiliada 4 quartos, 2 salões, jardins, enorme cozinha etc. Rua Prefeito Ari Barbosa, 191 — Centro — Preço temporada NCr$ 3 000,00 — Tratar Rio — Tel.: 27-7531.

PETROPOLIS — Temporada, lux. ap. conj. mobil., gelad. etc. — NCr$ 300,00. Pça. Marechal Carmona, 2 ap. 13-B — Dr. Assen Tel. 6451.

PETROPOLIS — Alugo boa casa mobiliada para a temporada a pessoa de tratamento em centro de terreno. 57-1015 e 3965 — Petrópolis.

PETRÓPOLIS — Alugo casa, temporada de verão, com piscina — Tel. 56-3448.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Miguel Couto 27, 4.º and. Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

FRIBURGO — Aluga-se chalet, quarto, sala, banheiro, cozinha, varanda, terraço e jardim. Temporada. Tratar telefone 29-8865. Todo mobiliado p/ 4 pessoas.

TERESÓPOLIS — Local pitoresco, junto Parque Nacional, perto cachoeiras, sala, 2 qts., c/ gel., utensílios, até um, TV, 1 a 3 meses — 47-8886 — Dona Luiza.

TERESÓPOLIS — Aluga-se para verão ou por temporada, casa no Palace, ... mobiliado, com geladeira, telefone etc. Tratar 36-6247 — Rio ou chaves na portaria.

TERESÓPOLIS — Sítio c/ casa, 2 qts., mobiliado, geladeira, vitrola, empregada, temporada de verão. Inf. tel. 27-2780.

TERESÓPOLIS — Aluga-se 23 meses verão, residência ... na Rua Guilhermina, 57, ... Bom Retiro. Tratar 37-4537.

ARARUAMA — CABO FRIO

ALUGA-SE apartamento em Cabo Frio NCr$ 450,00 mensais jan., fev. e março — Vendo casa Arraial do Cabo — NCr$ 13 000,00. Tratar ... bo P. S. 1 ... 8.30 às 19h.

CABO FRIO — Aluga-se casa para temporada, mobiliada, sala, 4 quartos, 2 banheiros etc, frente para a Lagoa ... Informações Hotel Caravela Telefone 72.

CABO FRIO — Alugo ap. na praia, mobiliado para ... pessoas. Reserve 16 — Tel. 8472 — Niterói.

CABO FRIO — Aluga-se, fim de semana ou temporada, casa p/ residência ...

CABO FRIO — Alugo casa mobiliada, c/ ... 3 banheiros, ... geladeira, ... fone 46-1...

CABO FRIO — ... ro, ap. duplex, ... 3 qtos. ... 58-3475.

CABO FRIO — Alug. temporada grande ... 9 pess. ... gás, tôda ... Inform. ... molos, 36 ... Após 26-12 no ... 57-6458.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

VERÃO IBICUÍ — Aluga-se ótima casa, melhor local praia. 4 quartos ... NCr$ 800,00 — 52-2947.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Para veraneio ... casas para temporada ... Local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta. — Telef. 45-6762.

MIGUEL PEREIRA — Rua Ten. Paulo Emílio, 711, sala, 4 quartos, ... Ver no local. Tratar Rua Ouvidor, 87-A, 4.º andar, IACOL, CRECI 1054. — Telefone 31-2355.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

SITIOS VALE DAS PEDRINHAS a 20 minutos de Caxias, luz e força, água ... ônibus ... Tratar ... Dantas, P. Vargas 529, sala 501 — Tel. 22-6121 ... CRECI 469.

IMÓVEIS DIVERSOS

GUARAPARI — Aluga-se confortável casa de praia e mês de janeiro. Informe tel. 34-6171.

GUARAPARI — Aluga-se casa — Temporada verão. ...

S. LOURENÇO — Apartamentos ... com água corrente, ... diárias casal NCr$ 15,00. ... para crianças. Reservas: ... 57-9258 Srta. Neusa.

Prédio — Méier

Aluga-se lojas c/residência à Rua Silva Rabelo 38. Para residência ou pequena indústria c/ telefone. Ver no local.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública já remeteu à rêde bancária neste Estado tôdas as fôlhas de pagamento, referentes ao pessoal ativo e aposentado da União, bem como o numerário respectivo, para encerramento do exercício do ano corrente até 31 de dezembro. *** Banco do Estado da Guanabara — Hoje serão creditados, além dos servidores federais ativos e aposentados avulsos, os das seguintes repartições da GB: CEDAG e COHAB. *** INPS — O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social mandou pagar, por intermédio da rêde bancária, ontem e hoje, tôdas as fôlhas de seus servidores ativos e aposentados, bem como os pensionistas, relacionados do dia 6 ao dia 22. De segunda-feira até sexta, dia 29, estarão creditadas nos bancos os demais pensionistas da Previdência. *** Caixa Econômica — Agência Candelária credita hoje: Lóide Brasileiro, Costeira, Fundação Getúlio Vargas, Ministério da Agricultura, lote 2, Marinha e Exército, tôdas as patentes e graduações. A agência do Palácio da Fazenda paga hoje pessoal ativo do IBGE, PIPM, da Fazenda, Trabalho, MIC, Tribunal de Justiça GB, Tribunal Reg. do Trabalho, Trib. Superior do Trabalho e Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho.

LUZ — Faltará luz hoje nos locais seguintes: SUBÚRBIOS DA CENTRAL — **Em Piedade, Cavalcânti, Abolição e Tomás Coelho**, entre 6 e 17 horas, Ruas Cardoso Quintão, Ana Quintão, Tito Matos, Manuel Correia, Itália d'Itcaú, Itacoara, Sousa Pitanga, Frei Camilo, Felipe Mena, Ferreira de Brito, Herculano Pena, Paulo Cid, Virgem Peregrina, Flórida, Ada, Baleares, Sebastião Ferreira, Jabaíra, Boquira, Jaguaré, Abiancari, Catagua-Quintão. **Em Bento Ribeiro e Oswaldo Cruz**, entre 11 e 16 horas, Ruas João Vicente, Oliveira Pires, Jabaíra, Boquira, Jaguaré, Abiancari, Cataguazes, Alberto de Carvalho, Coelho Lisboa, São Lourenço, Tácito Esteves, Capitão Pires, Eliza da Fonseca, Araruama, Abassal, Nascimento Gurgel, Cardoso de Melo, Itamotinga, Agostinho P. de Sousa, Rosaldo Ribeiro, Canutama, Quirõ, Henrique Braga, Itaoutinga, Mogiarai, Adalgiza, Aleixo, Mário Pinheiro, Osório, Aída, de Queimado, Sem nome, Jaguaribe, Comendador Agostinho de Almeida, Mogiguaçu, Professor Sebastião Fontes, Mataguá, Amália França; Travessas Vitalina, Japim, Jardina, Guarim, Cláudio Silva; Becos Manuel Alves, Viana e Henedina; Estradas Henrique de Melo, do Queimado e Intendente Magalhães; Praça Jaguaré. **Em Honório Gurgel**, entre 11 e 17 horas, Ruas Ierinhaem, Mambituba, Tapiraí, Meruoca, Mocajuba, Abiurana, Cosarel, Loreto do Couto, Martim de Nantes, Gaspar Adorno e Belchior Moreira; Travessa São Paulo. ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 17 horas, Ruas Bernardino de Melo, Desembargador Soares, Alberto Tôrres, Consuelo Cid, Mauro Arruda, Hermida Cebrino, Boa Vista, Mari, Luís Tomás, Monteiro Lobato, da Fonte, Padre Guimarães, José Alvarez, Augusto Alfaro, Margarida Alvarez, Carlos Gomes, Humberto de Campos, Coronel Bernardino de Melo, dos Araújos, Dr. Mauro Arruda e Salgado Filho; Avenida Santos Dumont; Travessa Bananal.

CONVOCAÇÃO — O Presidente do TRE carioca, Desembargador Vicente Faria Coelho convocou duas sessões plenárias, para os dias 26 e 29, de encerramento do ano judiciário. A partir do dia 1.º de janeiro, os membros do plenário do TRE carioca, a exemplo de seus colegas do Tribunal de Justiça, gozarão férias coletivamente, mas a respectiva Secretaria funcionará normalmente, para encaminhamento de tôdas as pretensões das partes.

"SCRIPTA".— Está circulando o número de **Scripta** mês de dezembro, Carta Econômica Mensal da **Fundação Manuel João Gonçalves, acompanhada do Informativo Verba.**

INAUGURAÇÕES — O Governador Negrão de Lima e o Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde, inauguraram ontem vários melhoramentos nos 2.º e 3.º pavimentos do Hospital Getúlio Vargas, que foram totalmente remodelados.

FORMATURA — Os alunos do Curso de Extensão em Administração Pública de 1967 colaram grau ontem na EBAP.

CONCURSO — A prova de matemática do Concurso de Admissão para o Colégio Naval, se realizará no dia 4 de janeiro próximo. Os candidatos, inscritos no Rio de Janeiro, deverão comparecer às 7 horas no Pátio do antigo Ministério da Marinha, de onde serão conduzidos para a Ilha das Enxadas. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Diretoria do Pessoal, no 4.º andar do antigo edifício do Ministério da Marinha.

CARTAS — Acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, as Cartas Profissionais dos Oficiais que terminaram os Cursos de Aperfeiçoamento, Exames de Eficiência Profissional e Praticantes-Alunos que terminaram o estágio no corrente ano.

COMUNICAÇÃO — Começará dia 15 de janeiro próximo curso de Relações Pública e Comunicação promovido pelo Museu da Imagem e do Som reconhecido pelo Estado da Guanabara e pela Associação Brasileira de Relações Pública. O Curso será de 2 aulas semanais e terá a duração de 6 meses, as matrículas serão limitadas e os aprovados receberão certificados. As informações poderão ser obtidas no Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Ancora, ou pelo telefone: 42-5853 das 12 às 18 horas.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE galpão à Rua Uranos, 1510, fundos, tem fôrça.

ATENÇÃO — Vende-se marcenaria bem montada preço bom facilita-se. Ver Av. Antenor Navarro, 640-A — Braz de Pina — Tratar. Tel. 52-1781.

ALUGA-SE um sobrado com oito quartos com um galpão nos fundos, serve para qualquer indústria, com luz e fôrça na Rua Figueira de Melo, 387-A. Tratar c/ o Sr. Severino na Rua São Luís Gonzaga, 990, sobrado.

FABRICA DE REFRESCOS — Vende-se uma, facilitando-se o pagamento, ótima féria no verão. Rua Machado de Assis, 31-A, boxes 8 e 9 — Flamengo.

GALPÃO — Passa-se cont. de 5 anos, área de 2 100 m2 fôrça, lig. c/ caminhão FNM, 57 c/ balança 30 toneladas, prop. para dep. de ferro ou material de construção com duas entradas — Preço de 40 000 a combinar — Aluguel 150,00, Av. Ministro Edgar Romero n. 446 — Madureira.

PASSA-SE contrato galpão próximo Largo do Benfica com fôrça e luz 500m2, aluguel 180,00. — Tratar Av. Suburbana 153 c. 13 apt. 101.

OTIMO negócio, passo ou admito sócio, numa pequena indústria de grande futuro, com produção tôda vendida, tel. 30-4568.

PEDREIRA bem localizada, funcionando, boas instalações. Vende-se ou aceita sócio. Tels. 43-3077 e 48-4927.

VENDO galpão no Cais do Pôrto, c/ 1 500 m2. Mais ed. 3 andares, na Rua Pedro Alves, 70 a 78. Inf. 42-3482 — C. 480. Walter.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AMADEU QUEIROZ, vende: bar caipira em Bonsucesso. Féria sup. a 14, com chopp, pizas e salg., inst. novas, grande oportunidade. Caipira, perto de Cascadura, contr. nôvo. Féria 15, sòmente em chopp da Brahma e salg. oportunidade única. Bar e Pizaria, em Ramos. Féria 14 500,00, com chopp da Brahma, inst. novas, bar e café em Bonsuc. Féria 13 800,00 com chopp, ótimo ponto comercial. Vende-se e financia-se. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º andar, tel. 23-1509 — Amadeu Queiroz, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bar caipira em Copacabana, féria de 17, tudo em pé, com chopp. — Bar caipira, em Copacabana, féria de 20, sòmente em bebidas, casa de esquina, Bar caipira, em Copacabana, féria 21, sòmente em bebidas, e pizzas, com chopp da Brahma, inst. novas. Bar caipira, em Botafogo, féria 17, com chopp da Brahma, tudo em pé. — Bar e pizaria, em Copacabana, casa de esquina, féria 19, sòmente em pizzas e chopp, raríssima oportunidade. — Lanchonete na Tijuca, féria 16 000, com chopp da Brahma, inst. novas, vende-se em boas condições. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and., telefones 43-0609, com financiamento — Tratar c/ Amadeu Queiroz, na Confiança, tel. 23-1509.

ARMAZENS vendo 1 ou 2, ótimos pontos, alug. 20 e 40, cont. 7 anos, inst. modernas, telef. Av. Mons. Félix, 853-A Rua Marquês de Aracati, 265, ônibus 296.

AVES E OVOS — Vende-se na Rua 24 de Maio, 194, ótima moradia e grande loja vazia, tel. 48-4173 — Sr. Luiz.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, bom movimento. — Telefone .. 38-1898.

AÇOUGUE — Em ótima esquina. Predio novo, vendo por não ter quem tome conta, pode fazer mais do dobro da feria com quem tenha pratica. Tratar no local. Rua Vilela Tavares 125 — Lins.

APROVEITE — Vdo. bar lanchonete de esq. lugar de futuro, condições excepcionais cont. nôvo pode mor. Alug. 70 féria 4,5 — Entr. 9 mil. Aceito oferta urgente. Inf. Av. Brás de Pina 295 sob. Penha Arnaldo.

AVES E OVOS E' UM RAMO FABULOSO — IMAGINE O QUE SEJA VENDER OVOS E AVES NO ATACADO — Não existem fiados. E' só receber em dinheiro vivo. Outra cosia: não precisa dar "murro" BASTA ADMINISTRAR — Garantimos féria superior a 80 mil cruzs. novos mensais — Lucro certo acima de 6 mil. Vendo por estar c/ viagem marcada a Europa — Trate com BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. .. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA IDEAL PARA UMA SENHORA TRABALHAR E GANHAR MUITO DINHEIRO — Vendo linda lojinha c/ ramo de laticínios biscoitos, latarias finas etc. — Melhor ponto da Tijuca. Pequena entrada e longo prazo. Tratar c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. .... 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vende-se um aviário — Rua Clarimundo de Melo n.º 298 — Piedade.

BAR lanchonete vende-se no Lins na Rua Cabuçu, 129, de manhã até 11 horas, base 46 c. 20 de entrada.

BAR E MERCEARIA c/ mor. de esq. cont. nôvo. Féria 3,8. Entr. 6 mil motivo tenho 2. Inf. Av. Brás de Pina 295 sob. Penha. Arnaldo.

BAR — Vende-se com contrato nôvo. Rua Escobar n.º 63 — São Cristóvão.

BOUTIQUE Rua Sta. Clara, franco desenvolv. vendo, facilito. ..... 54-2658.

BAR E CAFE — Vendo barato, negócio de ocasião. Boa casa parada de ônibus na porta. Ótimo contrato. Aluguel NCr$ 25,00 — Rua Conselheiro Galvão n.º 11 esquina de Ministro Edgard Romero. Perto do Mercado de Madureira.

BAR MERCEARIA — Vendo c/ propriedade 1 loja, 3 portas aço, base p/ sobrado, mais 1 casa taqueada de laje. Tudo por 16 500 à vista ou a prazo por 25 000, c/ entr. de 7 500. Prest. 200. Em Vila Nova, próxima N. Iguaçu — Inf. Rua Otávio Tarquino, 238, loja 20. N. Iguaçu — C/ Osvaldo — CCINI 19.

BAR CAIPIRA — Copacabana, edifício, bom contrato. Féria 4,5, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres — Av. Pres. Vargas 529 s/ 1108 — Correia.

BAR — Esquina, bom contrato, sem aluguel, no Enug. Novo. Féria 4, entrada só 14. Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas 529 s/ 1108 — Correia.

BAR CAIPIRA — Edifício, boa instalação, na Penha, lugar de grande movimento. Féria 4, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Temos muitos outros em todos os bairros com entradas de 4 até 180. Se procura bar, não deixe de nos consultar. Escr. Sagres — Av. Pres. Vargas 529 s/ 1108 — Correia.

BAR CAIPIRA — Bem instalado, bom contrato, Agua Santa. Féria 3, entrada só 8. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres — Av. Pres. Vargas 529 s/ 1108 — Correia.

BAR — Esquina, tel., edifício, em Irajá, contrato novo. Féria 4,5 lucrativa. Temos muitos outros. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas 529 sala 1108 — Correia.

BAR — Inaugurado há pouco, edifício, montagem luxo, na Tijuca. Féria já é de 5. Entrada a combinar. Ajudamos nas compras. — Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas 529 s/ 1108 — Correia.

BAR — Vendo na Praça do Carmo com peq. moradia, não paga aluguel. Féria garantia 3 500. Sinal 3 milhões. — Avenida Brás de Pina, 929, loja O.

BAR — Vendo, ótimo ponto, à vista ou a prazo; tem quarto, pode morar. — Rua Cardoso de Morais, 458 — Bonsucesso. — Sr. Pedro.

BARBEARIA — Vendo urgente. Contrato nôvo. Aluguel um salário. — Rua Barão de Bom Retiro, 2 159.

BAR — Vende-se. Rua Alvaro do Cabo, 94-B — Bonsucesso.

BAR E MERCEARIA — Com moradia — Vendo, boa féria, entr. 3 milhões. Rua das Margaridas, 776 — Vila Valqueire.

BAZAR — Vende-se, motivo viagem, ótima oportunidade, bom estoque, 5 000,00, aceito oferta. Rua Ana Teles, 742 loja D, ou pelos tels. 22-0006 e 22-8415, das 7 às 13 horas — Calazans.

BAR E LANCHONETE — Vendo c/ chope, não paga aluguel, casa bem montada, boa féria, vendo tôda ou uma parte, casa para dois ou três sócios, grande futuro. Tratar com o proprietário. Rua Dias da Cruz, 508.

BAR CAIPIRA, em Olaria, contr. nôvo. Féria sup. à 18. Sòmente em bebidas e salg. inst. novas, casa de futuro. Bar caipira, em S. Cristóvão, féria 15, sòmente em bebidas. Padaria e Confeitaria, em Madureira, contr. nôvo, féria 12, sòmente bebida. Bar Caipira em Ipanema, o melhor do local. Féria 14, com chope da Brahma, inst. nova. Padaria e Confeitaria, em Botafogo. Féria 14, sòmente no balcão, fôrno francês. Vendem-se com financiamento. Tratar Av. Pres. Vargas, 1 146-9.º andar, tel. 23-0449, Amadeu Queiroz, na Confiança.

BAR — Jacarèzinho, féria 7 500. Vendo c/ sinal 10 000, por não poder trab. Tel. 23-5553, — Sr. Guilherme, emp. dinheiro.

CABELEIREIRO bem mont., Copacabana, p/ 4 cabel., c/ telefone: 56-5870. Vendo e facil. — Av. Cop. 1 072-502.

CABELEIREIRO — Vende-se, motivo doença. Ótimo ponto. Servindo para outros ramos. Rua da Passagem, 146-C, loja 7 — NCr$ 3m.

CABELEIREIRO — Passa-se no melhor ponto de Ipanema. Aluguel antigo. Fone 27-1921.

CAFE E BAR — Na Piedade, ótima casa para reformar e vender, bem localizada junto a estação, Rua Goiás, 631, pequena entrada, vendo barato.

CABELEIREIRO — Vende-se cont. nôvo. Ver Cardoso de Moraes, 92 s/205.

CASA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se com caminhão, serra, fôrça, contrato nôvo, casa boa para trabalhar. Informações tel. 30-1949 — Nunes.

CASAS COMERCIAIS — Damos assist. gratuita a corretores avulsos. Av. Pres. Vargas, 583 s/ 1 005 — 8 às 11h. 23-9955. (X

CAFÉ E BAR — Vende-se, no Engenho Nôvo, c/ moradia para dois sócios. Preço barato. Tratar na Rua Sousa Barros, 243 — Tel. 29-5580.

CABELEIREIRO — Vendo com freguesia e residência. Samuel Guimarães 31 — Est. S. F. Xavier.

CAIPIRA — Estação de Ramos. Montagem nova cont. nôvo pode mor. Alug 80 Preço à vista 7,5. Aceito oferta. Inf. Av. Brás de Pina 295 sob. Penha Arnaldo.

CAFE-BAR — Vdo. no centro c/ boa moradia, vazia. Bom contrato nôvo. Aluguel barato, tem telefone movimento garantido 7 500 — Entr. 15 000. Sr. Agenor R. Vde. Rio Branco 377-A, 2.º s/ 8 Niterói.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h. — 22-8801. Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

JACAREPAGUA — Vendo açougue motivo doença. Praça Jauru, n.º 356-B.

JACAREPAGUA — Vendo pequeno laticínio. Motivo doença. Praça Jauru 356-C.

LANCHONETE — Vende-se melhor ponto de Anchieta. Preço 22 milhões. — Av. Nazaré, 2 625.

LOJA DE DOCES E LANCHES no Maracanã — Vendo ou passo para qualquer negócio. Aluguel pequeno. Aceito proposta. Ver das 14 horas, Rua Isidro Figueiredo, n.º 7.

LOJAS — Alugam-se 2 s/ luvas para depósito ou oficina, uma com instalações de adega. R. Ubiraci n.º 235, Higienópolis — Tratar ap. 201.

MERITI — Bar nôvo centro v. urgente tenho 1 açougue, e 1 depósito de sabão 1 armazém c/ prédio e tudo. Tel. 24-93 Meriti. R. S. João 27 s/3.

MERCEARIA E QUITANDA com copa, vende-se urgente por motivo de viagem, ou troca-se por caminhão Chevrolet. Tratar na Rua César Múzio 505 — Vicente de Carvalho.

PASSA-SE uma quitanda com moradia, contrato 5 anos, ent. 2 mil cruzeiros novos, ao Tax como ent. Rua General Magalhães Barata, 241-A — Jardim América.

PENSÃO — Vendo, boa féria, 7 anos, contrato tem moradia. R. Haddock Lobo, 85.

POSTO DE GASOLINA e propriedade anexa, com área de 2 500 m2, frente para 2 ruas de grande movimento, o melhor negócio do momento, vendo e facilita, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

PASSA-SE uma oficina de rádio e televisão, na Praia de Botafogo, 488 s/204, NCr$ 1 500,00. Aluguel NCr$ 100,00, contrato de 5 anos. Urgente, motivo viagem. Informações tel. 25-5215, com Sr. Genaro Martins.

PENSÃO espetacular — Vendo, dá lucro de 2 000 por mês, pequena entrada e financiada. Tel. 43-5027 Tomás.

PADARIAS — Vdo. féria só balcão 13 000. Entr. 25 000 outra féria 8 000. Entr. 18 000. Outra féria 16 000: Ent. 40 000. Sr. Agenor R. Vde. Rio Branco 377-A 2.º s/ 8. Niterói.

PASSA-SE bar - mercearia, bem montada, contrato novo, — loja grande c/ depósito, lugar de futuro. Troca-se por carro, casa ou terreno. Rua Capitão Menezes n. 1 406 — loja C — Praça Sêca — Jacarepaguá.

QUITANDA V. Alegre cont. nôvo pode mor. Entr. 2 mil. Urgente. Inf. Av. Brás de Pina 295 sob. Penha Arnaldo.

SÃO CRISTOVÃO — Bar vende-se proximo a Cancela. Feria 6 m. entrada 13 m. otima instalação contrato novo fecha aos domingos. Tratar no local. R. São Luís Gonzaga, 568-A.

SOBRADO NO CENTRO — Aluga-se Rua Marcílio Dias, 40-2.º andar, com frente para a Rua Senador Pompeu, com área de 100m2, serve para comércio, escritório ou moradia. Ver no local — Tratar Banco Borges, Seção Predial, Rua 1.º de Março, 4 — Loja.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se bem montado à Rua Bento Cardoso, n.º 12, sala 202, chave ao lado no 205. Tratar tel. 30-9514 — João.

SALÃO, frente, 80 m2, indústria leve ou comércio, 1 1/2 salário, sem luvas, R. Lôbo Júnior, 776, Penha, próx. Av. Brasil.

SALÃO AMPLO com diversas dependências e banheiros privativos, total 300 m2. Próprio para Atelier, Estúdio ou grande Organização. — Aluga-se a NCr$ 6,00 m2 no Edifício Importadora Mercantil, Av. Venezuela, 131. — Tel. 43-3843.

SALÃO DE BELEZA na Estr. da Penha, boa féria e bom ponto, aluguel barato e cont. nôvo. — Vendo ou troco por táxi ou carro nacional. R. Montevidéu, 1297 — I.

VENDE-SE quitanda e mercearia com boa moradia. Rua Araújo Lima 193, Andaraí.

VENDE-SE — Pensão, motivo de viagem, na Rua Senador Pompeu, 205, sobrado — Centro.

VENDE-SE em Botafogo lanchonete e bar, contrato nôvo de 5 anos, completamente em dia, féria 4 milhões. Preço 28 milhões, com 50% ou à vista, condições a combinar. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja n.º O.

VENDE-SE uma instalação de um bar, com um balcão frigorífico tipo lanchonete, com uma cozinha ao lado. Aluga-se todo o salão. Aluguel baratíssimo, ao lado de um cinema, com grande movimento. Ver e tratar com Dr. Anísio, em Engenheiro Pedreira, ao lado do mesmo cinema.

VENDE-SE — Sapataria sob medida, aluguel baratíssimo, facilito o pagamento, na Rua Senador Pompeu, 43 casa 15 e 17.

VENDE-SE bar e sorveteria, contrato nôvo 7 anos, com moradia — Avenida Santa Cruz, 544.

VENDE-SE um luxuoso restaurante e lanchonete à vista ou à prazo m. de viagem. Av. Presidente Vargas 312 D. de Caxias. Centro.

VENDE-SE ou admite-se sócio em bar e restaurante de fino gôsto. Ar refrigerado. Férias de NCr$ 300,0 diários. Rua Cardoso de Morais 400, lojas 28/29.

VENDE-SE bar caipira tipo lanchonete com moradia anexa. Ver e tratar na Rua Carmela Dutra, 1 774 — Nilópolis. — Centro.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s/ 1804 — Trazer documentos.

ATE' TRINTA MILHÕES sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua ALCINDO GUANABARA n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ACIMA DE NCR$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de preferencia vencidas. Tratar com o Sr. Ivã, tel. 42-1617.

AOS SENHORES proprietarios ou comerciantes oferecemos a oportunidade de ganharem acima de NCr$ 1 000,00 mensais sem empate de tempo nem capital. — Infs. tel. 42-1617.

CAPITALISTA — Industrial precisa urgente de NCr$ 20 000. Paga 5% com desconto antecipado em 6 meses. Não concede comissão a intermediários. Oferece em garantia bem imovel no valor de NCr$ 150 000. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 605. Tel. 22-3880.

CAUTELA DA CAIXA ECONOMICA — Penhor de 200,00 de linda colar de pérolas cultivadas 3 fios com brilhantes 89g. — Vendo a caut. por 200,00 — Invalidos n. 10, sob. — D. Diva

CAPITALISTA para patentear e introduzir no mercado norte-americano aparelhos de uso obrigatório. Tel. 32-1350 — Guiseppe.

CAUTELAS — EMPRESTIMOS — P/ administração. Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

CONTAS DE LUZ — Anos de 64, 65, 66 e 67 — Compro e pago na hora o melhor preço da praça. Ninguém paga igual — Estrada do Portela n. 36 — 2.º andar, sala 301. Tel. .... 90-0962 — (MADUREIRA).

CAUTELAS de jóias, vendo junto ou separado. NCr$ 15 500 por 6 000 ou melhor oferta, motivo mudança negócio. Das 18 às 19 horas. Tel. 42-4945. Mendonça.

DINHEIRO!? — Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 milhões. Procure-nos à Rua México, 41 — Sala 506. Tel.: 32-1937.

DINHEIRO — Coloco seu capital grande ou pequeno a 6,1% ao mês, com garantia real. Inf.: 28-4711. Dr. Alvaro ou Francisco

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. RUA ALCINDO GUANABARA n.º 24, grupo 714 — Tel.: 32-8897.

DINHEIRO — X AUTOMOVEL — Adianto mínimo NCr$ 1 000 sob garantia, carro — 49-5006 — Rua 24 de Maio 604. Sr. Angelo.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Em hipoteca de imóveis. Consultem-nos sem compromisso. Barros Filho & Cia. Ltda. (Corretores desde 1936). CRECI 805. Av. Rio Branco, 108 grupo 801. 42-1040.

DINHEIRO — Tenho 10 000,00. Sôbre ações, duplicatas aceitas de bons comerciantes ou industriais. Tel. 45-4402. Em 10 meses.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imóveis — Antônio José Cepeda. — Av. Graça Aranha, n.º 174, sala 807 — Tel. 42-0789.

NCR$ 20 000,00 — A Juros, combinar, preciso desta quantia, prazo 6 meses, dou 1a. especial hipoteca um prédio Ilha de Paquetá, valor real 90 mil cruzeiros novos, documentos ordem, devedor idôneo. Tratar diretamente c/ SR. BOSELLI das 8,30 às 11 horas. — Tel. 23-8648.

Brilhantes Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Cautelas e brilhantes

Compra-se jóias usadas — Ouro velho — Prataria — Platina e brilhantes de todos os tamanhos. Rua Santa Clara, 33/714 — Copacabana.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, sala 410, tel. 37-9619.

TELEFONES

A VISTA — Pago 1 400, p/tel. 26 ou 46, ligado, ou troco por 38, ligado, Sr. Francisco — Tel. 23-5655.

AGORA s/ depósitos, vendo tel. até para S. Paulo. Compro desligados, pago bem. — Sr. Francisco: 23-5655.

CETEL — Compro s/ intermediários — Tratar 43-5933 Sr. Mauro Pôrto.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar pelo tel. 56-4171, qualquer dia.

Duplicatas

Procuram-se Banqueiros ou Pessoas com recursos para desconto de Duplicatas de vendas de automóveis e caminhões, garantidas com Penhor Mercantil e Seguro. Telefone: 42-7907, das 9 às 18 horas.

ATENÇÃO — Tel. compro urgente: 52, 42, 46, 32 e 25. Pago na hora e outros até mesmo desligados. E vendo qualquer linha, recebo depois ter feito pedido transferência para seu nome — Luiz. Tel. 43-0300.

ATENÇÃO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento só após telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52 — 26 — 58 — 31 por 1 500, 29 e 48 por 1 600. 57 e 30 por 1 800, 25 e 23 por 1 900 e um 47 por 2 200 — 42-5641.

A PRAZO — Oportunidade única para v. obter seu telefone. Plano desde 200 mensais sem entrada, sinal ou parcelas intermediárias. V. faz o 1.º pagamento só depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome. 42-5641.

CETEL — Vendo e compro tôdas as linhas inclusive 2 da linha 91 — Tratar D.a Denise 43-5933 — Horário comercial.

CETEL — Compro um tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro — Tratar 93-0383. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro. — Atendo dia e noite. — Tratar tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 32 - 42 - 52 — 28 - 48 - 34 - 54 — 29 - 49, pagando hoje à vista em dinheiro 1 400 — Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 27 - 47 — 56 - 36 - 37 - 57 — 23 - 43 — e 25 - 45, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658.

NÃO arrisque seu dinheiro — Compre seu telefone pelo menor preço da praça e pague quando instalado em seu endereço. Temos disponíveis e para instalação de 15 a 30 dias as linhas: 32, 28, 38, 34, 26 a NCr$ 1 500., 27, 57, 25, 45 a NCr$ 1 900., Linhas 29 e 45 a NCr$ 1 600. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 606 (Ed. Darke). Tel. 22-3880.

TELEFONE — Niterói — Compro ou troco uma linha de Niterói. CETEL 92-1778 e 92-0219.

TELEFONE — Compro qualquer linha mesmo desligado. CETEL 92-1778 e 92-0219.

TELEFONES — Vendo urgente estas linhas: 43 — 27 — 37 — Tratar com Abreu pelo telefone 52-7247. Das 8,30 às 18 horas.

TELEFONES — Compro 25-45 — 28-48 — 37-57 e 36-56. Negócio sem intermediário, bastando ligar para 52-7247. Antônio, No horário comercial.

TELEFONES — Dê de presente à sua espôsa um telefone, que será sem dúvida alguma um grande presente de Natal, o presente que tôda mulher que ainda não tem gostaria de ter, pois é de grande utilidade no lar. Para isso é bastante telefonar para o Sr. Abreu, 52-7247 no horário comercial.

TELEFONES — Compro, mesmo desligado por falta de pagamento ou pedido de transferência para outras estações. Favor ligar para 52-7247, a partir das 8,30 às 18,30 horas. Antônio.

TELEFONE Copacabana — Vendo urgente s/ intermediário tratar — 43-5933 Sr. Mauro.

TELEFONE 26/48 compro pago à vista s/ intermediário. Tratar 43-5933 Sr. Pôrto.

TELEFONE — Permuta-se um telefone da linha 26 por 28, 34, 52, 54, 48. Interessados procurar D. Moraima — Paulino Fernandes, 58, Botafogo — Horário comercial. (B

TELEFONES — Vendo linhas 26, 46, 27, 47 e 38,58. Não atendo intermediarios. Tratar 52-9533.

TELEFONES — Compro linhas 28, 48, 42, 52, 25, 45 e 27, 47. Tratar tel. 52-9533.

TELEFONE — Vende-se com iniciais 52. Tratar na Rua Pedro I, n. 7, ap. 307. Sr. Rafael.

TENHO 45 ligado, preciso 26 e 46, com volta de 700; ou compro o 26 e o 46. — Tratar tel. 43-7274, até 15 horas.

TELEFONE DESLIGADO — Particular, compro um, pago à vista. 36-0149.

TELEFONE 27 — 47 — Médico vendo aparelho desligado em 1962 — Tel.: 52-3794.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. 42-3613.

TELEFONE 28 — 58 — Compro — Hugo estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Fone 23-3578.

TELEFONES 26 — 46 — Compro — Hugo estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Inscrição de 1954, estação 25 com 3 m. pagos, transfere-se. Telefone para 25-4671, hoje têrça-feira.

TELEFONE — Compro um p. Copacabana, ligado. — Pago hoje mesmo e adiantado. Tratar .... 56-7714.

TELEFONE — Compro urgente um 23-43, pagamento à vista e hoje mesmo, diretamente c/ o próprio — 56-7714.

TENHO 45 ligado, preciso 46, com volta de 700, ou compro êste. s/ intermediário, 43-7274.

TELEFONES com luz, coloridos, modernos, antigos, a maior variedade desde 125 a prazo. Josias Estúdio. B. Ribeiro 322, 37-3082. Instalamos.

VENDO telefone das seguintes linhas, 22, 32, 42, 52, 26, 46, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 31, a NCr$ 1 600 — 25, 45, 23, 43, a 2 200 — 37, 36, 57, 56 a 1 900. Tambem faço troca — Tel. 43-6464.

Compro telefones

32/42/52 — 28/48/34/54/56

Pago hoje em dinheiro e à vista 1 400 — Contador Rolando, 54-3658.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA ou industrial procura-se para lançamento de um aparelho revolucionário contra roubo e incêndio de automóveis e mais três revolucionários aparelhos para sistema de refrigeração de silencioso para motores e poluição do ar. Telefone 32-1350. Giuseppe.

COLEGIO — SÓCIO — Preciso com pequeno capital, negócio honesto — Matrículas garantidas — Cartas para o n.º 28 141, na portaria dêste Jornal.

GRANJA a 20 mints. de Cabo Frio, c/capac. atual, p/8 mil aves, única no local, procuro sócio p/ ampliação, por não poder desenvolver só e haver muitos pedidos — Tratar no local, Estr. do Boqueirão s/n — São Pedro D'Aldeia — Est. do Rio — NCr$ 7 000,00.

SOCIO — Aceita-se sócio para casa de cômodos, ou passa-se contrato. Tratar Rua Miguel de Frias n.º 17.

SOBRE AUTOMOVEIS, duplicatas, ações, letra de câmbio, ou outras garantias, em dez meses, acima de NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira 204 — 2.º

SÓCIO — Preciso com 3 mil cruzeiros novos, para casas de cômodos, retirada 300,00, podendo aumentar os lucros mensalmente. — Tratar na Rua Correia Dutra, 76.

SOCIO capitalista, preciso urgente. Ótimo faturamento, posso comprovar. Sr. Fernando, 47-7394, das 9 às 14 hs.

SÓCIO PARA CERÂMICA — Em Nova Iguaçu, com produção de 20 mil tijolos diários, numa área de 150 mil metros quadrados, matéria prima própria, ou vendo na base de 85 mil novos. Tratar Rua Bento Cardoso 751-B. Brás de Pina.

TITULO TIJUCA — Isento quota de transferência NCr$ 700,00 à vista. Fone 54-1695.

TITULOS DE CLUBES — Vendo e compro Caiçaras, Tijuca, Flamengo, Touring, Vasco, Cad. Mar., Setor 2 e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

TITULOS DE CLUBES — Compro Jockey. Vendo Iate, Caiçaras e cad. perpétua. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDE-SE um título do América pela metade do preço. Rua Araújo Lima 193. Andaraí.

VENDO — Fluminense, Hípica, Caiçaras-Touring, M. Líbano, Hosp. Silvestre, M. M. Gerais, Costa Brava-Floresta, Nevada, Federal e outros. Feliz Natal. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO título do Floresta. NCr$ 400,00. Tel. 57-8434.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARMAÇÕES de peroba c/ 2 m altura, balcões, vitrine, balcões, gaveteiro, bancas 80x80, vitrines int. etc. Tudo instalado em mi loja de tec. Ver Rua dos Romeiros, 170. Tel. 30-3799 c/ Carnevali.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. — Rua da Alfândega, 111-A, sala 207. (x)

BALANÇAS — Vende-se à prazo nova capacidade de 6 a 300 ks. Rua General Caldwell n.º 217 — Tel. 32-3156.

BALCÕES e geladeiras, balcão ferrado com aço, 2 maquinas de refresco americana, maquina de café para 10 litros, moenda de caldo de cana com raspadeira. Casa que vai mudar de ramo. Vende-se pela melhor oferta. Ver Av. Amaral Peixoto 334 loja 4. Tratar com Sr. Vicente. Telefone 3159. Niterói.

CARNEIRO S. João Batista, boa localização, compra-se, negócio direto, pagamento imediato. Telefones 43-0363 e 43-2612.

FEIRANTES — Ganha na compra e na venda de mercadoria de 1.a, praça especial para feirantes — Acendedores a pilha 48,00 dza., mini-filtro novidade absoluta 24,00 dz., diademas cintilantes ouro e prata, sacolas portuguêsas em alto relêvo e plásticas 18,00 dz., sandálias sola e borracha 24,00 dúzia e outros artigos. — D'Ifronal — Siqueira Campos, 143 loja 34.

CADEIRA DE RODA — Baumer — Vendo. Tel. 54-1944.

COFRES COMERCIAIS e residenciais, vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

GELADEIRA — Própria para pensão e laboratório — Vende-se em estado de nova, funcionamento perfeito, com garantia à Rua Barão de Ubá n. 62. Praça da Bandeira.

VENDE-SE — Autorama nôvo. — Tel. 27-3388.

VENDO — Tábua para Surfe em fibra de vidro, por preço excepcional. Rua Gaspar de Sousa, 42 — Ilha do Governador.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

Flôres e arranjos

Eis o presente ideal para sua casa, escritório ou mesmo presentear amigos. Tenho grande variedade de flores artificiais. Flamengo, tel. 45-5677.

Vendem-se:

1 Câmara frigorífica para carne com instalação de frios completa; 1 balcão frigorífico Siam de 5mt.; 1 balcão frigorífico Siam de 3mt.; 1 máquina cortar frios. Ver Av. Copacabana, 218-A — Tratar: .. 46-9369 — Sr. Joaquim.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro dormitórios — Pago bem — Tel. 22-4517.

ATENÇÃO — Vendo dormitório em caviúna, comoda e cama conjugada, e sala igual, vendo barato para desocupar, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luz XV, Rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas pau marfim, caviúna, modernas, armários duplex. Atendo rápido, pago o máximo. Telefone 34-6604.

ATENÇÃO compro móveis dormitórios rústicos, Chipendale e modernos de marfim ou caviúna. — Tel. 48-7297 e 22-0194.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, rústicos, Chipendale, L. XV, Império, caviúna, marfim e armários duplex. Pago máximo. — Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, Império, caviúna, L. XV, marfim, rústicos e armários duplex. Pago melhor preço. — Telefone 32-0111.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

ALÔ compro seus dormitórios, usados, marfim chipendale, rústicos, salas claras, conjugadas — Atendo rapido. Pago bem. Tel. 52-9835.

ARMARIO (2p., NCr$ 40), cômoda (5g., NCr$ 30), peroba maciça. Sofá semi-circular plástico, branco (perfeito) (NCr$ 20). Poltrona-cama, imbuia (NCr$ 10). Tel. 37-2353.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos. Paga-se bem. — Telefone 48-5311.

ARMARIO — Vendo baratíssimo, estilo marquêsa 5 portas. Av. Vieira Souto 546 ap. 202.

ATENÇÃO — Vdo. dormitório Rústico de casal, est. de novo, 180 e sala 60, urgente. Salvador de Sá, 184, pertinho do Estácio

ATENÇÃO — Vendo urgentíssimo dormitório de caviúna, 4 portas estado de novinho e sala de fórmica. Av. Salvador de Sá 184

ATENÇÃO — Vendo móveis de jacarandá, 1 mesa redonda com tampo de mármore e 4 cadeiras medalhão urgente. Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 1 102.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Caviuna, Luis XV, Imperio, jacarandá, rustica, colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

COPACABANA — Vendo urg. motivo viagem, 3 guarda-roupas, 2 duplex, 1 solteiro, 1 armario cozinha form. — 36-6847 — 57-8478.

CAMINHA E MOVEL DE BEBE — Vendo em vime, perfeito estado. R. Marquês de Olinda, 87/203.

CHIPENDALE maciço, claro, gavetas curvas, lindo dormitório, armário conjugado, sala igual, estado nôvo, vendo barato, junto ou separado. Pres. Vargas, 2 963-A.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — O melhor presente de festas, sòmente 3 dias — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todo tamanho. Mesas, cadeiras, medalhões e mineirinhas. Vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre hoje mesmo para não se arrepender. — Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Telefone 30-7646.

CHIPENDALE — Dormitório de casal muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS beliche, móveis escritório, escolares, não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

DORMITORIO chipendale maciço, claro para casal, muito bonito, estado de novo, vendo preço razoável e uma sala de jantar igual, conjugada, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo n.º 370-B.

DORMITORIOS claros, maciços, chipendale, outros rústicos, marfim conjugados, salas iguais, como novos vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale completo, sala, conjugada, linda, barato. R. Bento Gonçalves, 185, Esq. José dos Reis — Engenho de Dentro.

DORMITÓRIO — Sucupira, ocasião. Vendo cama de casal c/ colchão, camiseira guarda-vestidos e penteadeira por NCr$ 500,00. Ver na Sta. Clara, 27 ap. 502. Inf. 37-6833.

DORMITORIO RUSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80 — Moldura dourada, lindíssimo. — Custou 600,00, vendo por 120,00, — Ver Barata Ribeiro, 153/201.

GRUPO estofado novo, tendo sofá-cama de casal, 2 poltronas, vendo NCr$ 350,00. Rua Haddock Lobo, 370-B.

GRUPO ESTOFADO côco ralado — sofá c/ 4 lugares, almofadas soltas. Custou 1 200,00, vendo urg. por 450,00. Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO em corvim, moderno, nôvo, custou 850,00 — Vendo urgente por 250,00. Vendo na Av. Copacabana, 387/209.

GRUPO ESTOFADO em Courvin, moderníssimo, Custou 850,00 vendo urgente por 280,00. Facilito transporte, na Avenida Atlântica, 3 308-1. — Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — Em courvin, sofá-cama de casal, de .... 750,00, urg. por 240,00. Barata Ribeiro, 105/404. Facilito transporte.

MACIÇOS. Vdo. sala conj. e dormitório claro de gavetas curvas, vidros gravados, est. maravilhoso. Preço barato. Aristides Lobo, 128, prox. Haddock Lobo

MOVEIS — Particular vende móveis de sala, completo, estilo chipendale, móveis de quarto de solteiro c/ duas camas e dois armários. Urgente, somente à vista. Tratar Tel. 46-0475.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710. (X

MOVEIS USADOS — Vende-se guarda-roupa, cama e cômoda chipendale, pelo melhor preço — Telefone 27-5023.

MOVEIS estado novos, dormitórios c/ colch. molas, salas jantar completas, maciças, claras, outras conjugadas, armários, outras peças avulsas, tudo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

OPORTUNIDADE — Moveis de Jacarandá, direto da fábrica, cadeira marquesa, 37,00. Todos os meus moveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luis XVI cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de todas as cores, cadeira de balanço, etc. Aceito encomendas. Domingos Ferreira 41-A.

PERSIANA KIRSH — Vendo com 2 metros, estado de nova, na Av. Atlântica, 3 170, ap. 33.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lôbo, 205.

PINTURAS — Vendo 12, de Araújo Lima e 12 de Guteman Bicho. Av. Rio Branco, 156, S/2 728.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO, sala Rústico como novos, 160 mil, 1 Chipendale claro moderno, conjugado g.-roupas solteiro, barato, urg. Av. Suburbana, 9521. Cascadura.

QUARTO, SALA rústico, claros, outro marfim, 1 máquina de costura, 1 enceradeira, tudo estado nôvo. R. Maria José, 811 — Madureira, atendo até domingo, qualquer hora.

QUADROS A ÓLEO, de pintores consagrados, nacionais, preços baratíssimos, pag. a 120 dias, na Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

SALA de jantar marfim, mesa console, vendo urgente, desocupar lugar. Barão de Sto. Angelo, 72, ap. 201. Méier.

SOFÁ-CAMA casal ampla mala, novo NCr$ 85,00. Sofanete em tecido m/ Gelli, urgente m/ desocupar lugar. B. Ribeiro 418, s/ 107.

SOFÁ-CAMA direto da fabrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 69,00, R. Mexico, 41 — Sala 604.

SOFÁ-CAMA DE CASAL — Coral. NCr$ 40,00, Rua Dois n.º 660 ap. 101 — IAPI — Penha.

SOFÁ-CAMA casal em vulcouro 40 mil, grupo estofado sofá 2 poltronas novinho, 130 mil vulcouro. — 46-6839.

SALA DE JANTAR Colonial em jacarandá — Vende-se barato. Rua Leopoldo Miguez 40, ap. 201 — Copacabana.

SALA DE JANTAR, CHIPENDALE — Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETE c/ estampa em florões melhor oferta. Escrivaninha base NCr$ 30,00. Ver Av. Cop. 637 - 402 — Tel. 56-8669.

VENDO dormitório Chipendale claro, c/ colchão e 2 mesinhas, 150, sala 83, juntos ou separados. Aristides Lobo, 128, prox. Haddock Lôbo.

VENDO caviúna e marfim, dormitório, est. novo, preço de festa, também linda sala de jantar, mesa console urgente. Salvador de Sá, 184, prox. F. Caneca.

VENDEM-SE dormitório, 1 sala de jantar Renascença, guarda-roupa com 4 portas, 4 camas de ferro, sendo 1 de casal, 1 estante e 1 cama de solteiro. Preço barato. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saenz Pena.

VENDEM-SE moveis de quarto (armario três portas) e uma maquina de costura NCr$ 80,00. R. Gustavo Sampaio n. 142 ap. 101 — Leme.

VENDO — Mesa holandesa de vinhático 1,80x90. Custou 500, vendo por 200, cadeira medalhão c/ braços. Custou 300, vendo por 100. 5 cadeiras de estilo por 10, cada (precisam palhinha). Facilito transporte. Ver. Av. Paulo Frontim, 411/201 — Tel.: 23-8138 c/ Cristiano.

VENDEM-SE 1 guarda-roupa de 3 portas, 1 cama solteiro com colchão molas; 1 penteadeira conjugada com 5 gavetas e banquêta. Ver Rua do Catete n.º 274, ap. 807 — Flamengo.

VENDO moveis quarto-sala e sumier. Bom preço — 57-3879.

VENDE-SE uma mesinha de centro com tampo de vidro e 1 cama de solteiro Chipendale. Tel. 27-5023.

VENDO sofá-cama e cadeira do papai. Rua Benjamin Constant, 60 ap. 608 — Glória.

VENDE-SE a pessoa de fino gôsto, rica cômoda francesa, importada e um tapête persa Kirmaxá, Inf. tel.: 37-1820.

VENDO 3 poltronas, 1 mesa centro, 1 qto. solt., 3 armários, 1 c/4 portas, 2 de solt. e 1 estante marfim e caviúna. R. Conselheiro Barros, 32, esq. Rua do Bispo.

VENDO sala de jantar Chipendale, c/vidros de cristal, 12 peças, 300,00, 2 camas e camiseira por 30,00. Rua Bulhões Carvalho, 577/601.

VENDE-SE MOVEIS — Senhora sueca que deixa o País, vende cofre, NCr$ 100, mesa redonda sueca, NCr$ 75, carrinho de chá sueco, NCr$ 65, sofá-cama sueco, NCr$ 75,00. Tel 25-7257, de 9 às 15 horas.

VENDO urgente, até sábado, todos os móveis, inclusive geladeira, tudo em bom estado. Telefone 36-4330.

VENDE-SE 1 sumier e 1 poltrona Drago. Rua Pereira da Almeida, 57. Praça da Bandeira.

VENDE-SE sala de jantar colonial. Rua Edmundo Lins, 8. Copacabana.

VENDE-SE cama de casal com colchão palhinha dourada, estilo Luís XVI, NCr$ 350,00. Tratar R. Hilário Gouveia, 15, 8.º andar.

VENDE-SE um armário tipo embutido. Procurar D. Luiza, Telefone 45-2542.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

Super-Synteko 57-8583

RASPA-SE P/ CÊRA

Executa-se sob garantia da famosa firma estabelecida a aplicação do super-synteko com 3 camadas ou raspa-se p/ cêra. Rua Santa Clara n.º 115, sala 312.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

RASPAGEM P/ CÊRA
PINTURAS

DDT Fatal

LIMPEZAS
TEL.: 45-4546 - 25-0766
38-7973 — 30-7834

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO ALFA — 4 bôcas, gás engarrafado, nôvo. Vendo por NCr$ 70,00. Av. Roma, 368-E. Atende-se o dia todo.

FOGÃO a gás engarrafado — Vendo com 2 butijões, Rua Conde Bonfim, 966, casa 12. Tel. .... 58-8827.

VENDA de Natal fogão Semer, Alfa e outras marcas de 4 bôcas novos sem uso mod. 67 Standard e de luxo gás de rua ou instalação a partir de 50,00 urgente. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão. Tel. 34-6286.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO de 1 HP, pouco uso, com garantia. Vendo barato. Tel. 36-7839 e 52-6877.

AR CONDICIONADO GE, 1 HP — Novos na embalagem, com garantia, vendo 3 hoje, urgente, bem barato. — Av. Copacabana, 591/211 — Centro Comercial.

AR REFRIGERADO — General Elétrica, Philco e Admiral para negócios à vista. Não compre sem consultar nossos preços. Rua Joaquim Palhares 104-A. Telefone 48-1767 e 48-7435.

AR CONDICIONADO para técnico, vendo GE e Westinghouse, funcionando, 150,00, ambos Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Muita atenção — Serão liquidadas acima de 50 geladeiras, de todos os tipos e marcas, desde 120,00, Aberto até às 22 horas. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO 350,00. Vendo Fedders supersilencioso e fácil de instalar. Rua da Relação 55.

AR CONDICIONADO Philips, est. de nôvo. Vendo 450 mil. Av Gomes Freire, 176, sala 902.

AR REFRIGERADO — Consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira — Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

CONDICIONADOR DEAR PHILCO MOD. 955 na embalagem — à vista o melhor preço da praça e a prazo com juros. Tel. .... 46-5102 até 22 horas.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionado, bebedouros, colocamos gás a domicílio c/ garantia. Tel. 28-9054 — Sr. Ferreira.

GELADEIRAS — Vendem-se, trocam-se e financiam-se mesmo usadas c/ garantia, Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, colocação de maquina, carga de gás, automatica, relé. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA — Vende-se Philco, americana, 11 pés, estado de nova. — Tel. 46-0373.

GELADEIRAS — Liquidação — Tôdas gelando bem, G. E., Frigidaire, Admiral etc., à partir de NCr$ 140,00, na Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRAS — Vendemos várias G. E., Brastemp, Frigidaire etc. De 7, 8, 9 e 10 pés, à partir de NCr$ 140,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA GE 9,5 pés, pintura nova, gela tudo, 240,00. — Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303. — Prox. Siq. Campos.

GELADEIRA GE moderna 9 pés, retilínea, nova custou 900. Vendo por 450. Tel. 36-4951. Motivo de viagem.

GELADEIRA Westinghouse — 14 pés, duplex, mod. 66, nova pràticamente s/ uso, vendo 650,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Frigidaire, pintura nova, gelando bem. 180 mil. Rua Inválidos, 171, 1.º andar.

GELADEIRA — Motivo mudança. Frigidaire e Coldspot, estado de novas. Dou garantia, à vista ou prazo. Sr. Angelo — 49-5006.

GELADEIRAS: Temos várias: GE, Frigidaire, Brastemp etc. Tôdas gelando muito bem. Av. Mal. Floriano 21, s/ 4. Também temos televisões. Aberta até 20 hs.

GELADEIRA GE, 11 pés, retilínea tipo 1967, seminova. Vendo urgente, Rua dos Inválidos, 10 — Sob.

GRANDE liquidação — 50 geladeiras desde 120,00, muito gêlo. Aberto até às 22 horas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Climax, muito gêlo, pintura nova, ótimo funcionamento. Vendo urgente, 140 m. Rua Aníbal Benevolo, 280, sobrado — Estácio.

GELADEIRA Frigidaire 9 1/2 pés, em ótimo estado, por NCr$.. 200,00. Rua Bento Lisboa, 20 ap. 306. Tel. 45-5222.

GELADEIRA GE, 9,5 pés, enceradeira ótima, e bicicletas homem e mulher. Vendo, Est. Agua Grande, 1 158-C — Vista Alegre (X

GELADEIRA Brastemp Imperador 12 p. retilínea de luxo, gabinete em côres, mod. 66, pouco uso, serve para família grande, clube e tendinha. Barato, mot. mudança. Travessa Guedes, 43.

GELADEIRA Gelomatic p/ escritório. Vendo para desoc. lugar. Tudo 100%. Preço 1.º que chegar 160. Guilherme Marconi, 74 ap. 704. Bairro Fátima — Centro.

GELADEIRA — Vendemos a partir de NCr$ 100, 150, 160, 170, 180, 200 até 300: Frigidaire e Gelomatic, Brastemp, Kelvinator, tôdas gelando muito bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição, 145, sobrado, 111, loja.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés estado de nova porta útil muito gela urgente 245,00. Rua São Gonzaga 1 028-A — São Cristovão.

GELADEIRA moderna Consul retilínia 8 pés, está nova, urgente, por 375,00. Rua São Luís Gonzaga, 320 São Cristovão.

GELADEIRAS — Brastemp, Frigidaire, G.E., seminovas, funcionando 100%, vendo a partir de NCr$ 140,00 — Rua Inválidos, 86 — Centro.

GELADEIRAS — Vendem-se pintadas e revisadas, muito gelo, a partir de 130,00. Trocamos, consertamos. Av. Roma, 347-A. — Bonsucesso. Telefone favor para George 30-3034.

GELADEIRA GE 100%, pintura nova, 100,00 e 1 Frigidaire 170,00. Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRAS — Pintura nova, tôdas marcas, Frigidaire, GE, Brastemp, Kelvinator, Admiral, a partir 100,00 com garantia. Vende-se, troca-se, facilita. Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Gelomatic, funcionamento perfeito. Rua Visconde Rio Branco, 59.

GELADEIRA Gelomatic, funcionando bem, vendo urgente, 190 mil. Rua Inválidos, 122, sobrado. Tel. 42-9923.

HOJE liquidamos 50 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00. Aberto até às 22 horas. Rua da Relação, 55.

TÉCNICO — Geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local com garantia. Orç. grátis. — Tel. 23-3652. (X

GRAVADOR GRUNDIG — TK27L Stereo, 4 pistas. Toca em 50 ou 60 ciclos. Tamanho médio. Tel. 42-7094.

GRAVADORES IMPORTADOS — Mini-cassete e outros, rádios de pilha, miniaturas com FM e outros. Rádio-vitrolinhas de 2 faixas com FM etc. R. Sen. Dantas n.º 3, 5.º andar.

RADIOVITROLAS espetaculares: GE, Holyday, Telespark, Silvertone, Hi-Fi estéreo, autom. 4 rot. Moderníssima. 220,70. Rua do Resende, 111, 9 às 20 horas.

RADIOVITROLAS — Liquidam-se Hi-Fi 150, Rádios 35, vitrolas portátil stereofônica, 70. R. Luiz de Camões, 77 — P. Tiradentes.

RADIOVITROLA aut. long-play, pés palito, portas correr 150, valor 600, M. viagem urgente. — Tel. 58-3264.

RADIOVITROLA altafidelidade automática moderna 4 meses de uso perfeita urgente 235,00 Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

RADIOAMADOR — Transmissor 60 W. receptor marca Gonset, americano, funcionamento excelente, tamanho mínimo. Tratar 45-4697 e 42-5033. Paulo. PY-1 APA.

RADIOVITROLA Standard elétrica alta fidelidade modelo 67 lindo móvel urgente por 450,00. Rua São Luís Gonzaga, 320 São Cristovão.

STEREO BOX — Portátil, 2 canais, como nova, ocasião, 50 ou 60 ciclos, vende-se por NCr$ 180,00, na Rua Barão da Tôrre, 51 — Ipanema.

TELEVISÃO — Vendo várias marcas usadas e seminovas, tôdas as marcas: GE, Philco, Philips, Tele-King, RCA, Invictus, a preço de ocasião, é só ver para crer. Rua Conceição, 111, loja.

TV 23 polegadas mod. 1968 n/ embalagem c/ garantia dupla. Urg. de 987,00 por 493,00. Rua Arquias Cordeiro, 231. Tel. 49-7714.

TV — Jóia, Standard Electric portátil. Vende-se NCr$ 400,00. Aristides Espínola, 31/103 — Leblon.

TELEVISÃO PHILCO 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 880,00 por 280,00. Av. Atlântica, 3308/1. Telefone 56-1721.

VENDE-SE um vestido de noiva completo, manequim 44 ou 46. Ver e tratar na Rua Castro Alves, 161 ap. 201, frente, Méier.

VENDE-SE lindo vestido baile, branco, prateado, tam. 42, nôvo. NCr$ 150,00. Tel.: 57-3042.

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente a domicílio. O melhor prazo. Av. Gomes Freire, 176, s/ 303. Tel. 52-2360.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas, biquínis, sabonetes, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México 41 s/604.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Antenista Tel. 52-0022

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO de ponto Simplex, estrangeiro, funcionamento perfeito. Vende-se. NCr$ 700,00. Av. 13 de Maio, 47, s. 503.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO Omega 30x50, 4 estrêlas, com estôjo de couro, sem uso. Vendo por NCr$ 125. Rua da Passagem, 48 c/4. — Botafogo.

NIKKOR ZOOM 85 a 250mm — Estudamos troca, na Av. Rio Branco, 133, loja E.

PROJETOR DE CINEMA — Sonoro, 16mm, Natco, americano, portátil, perfeito, ótimo som. NCr$ 500,00, na Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETOR 16mm, sonoro, portátil, uma mala, Devry, entrada toca-discos, lentes de 2" e 1.5", 2 lâmpadas proj., com 1 filme colorido 600 pés-vistas do Rio. — Perfeito estado. — Vendo NCr$ 750,00. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

PROJETORES p/ slides, alemães, semi-automáticos com transformador p/ baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s/ 1305/6, tel. 23-0819 — 12-13 e 17-18 horas.

VENDO Filmadora e projetor Bell Howell 16 mm e piano alemão Stock. Tel. 57-6219.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo 1 cofre, 1 máquina de costura, 1 birô Chipendale, 1 lustre de cristal, 1 fogão Gasbrás 2 botijões, com assadeira para galeto. Rua Maia Lacerda, 465, térreo, próximo à Rua Haddock Lobo.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

VENDO todos meus móveis, piano, geladeira, TV Philco, lustre, tapetes, radiovitrola Telefunken. Facilito o pagamento urgente. Tel. 36-4951.

VENDE-SE máq. cost. Singer, portátil, elétri., pouco uso, batedeira holo, estado nova, enceradeira usada, gravador Sony usado, portat., tapete 2x3 bordeaux antigo, abajures mesa cab., etc. Rua Dias Ferreira, 57 ap. 301, Leblon, 27-5333, sáb. 13 horas às 18. Dom. 8 às 12 horas.

VENDE-SE Refrigerador e um quarto de casal. Rua Figueiredo Magalhães, 144 ap. 806 — Copacabana.

VENDEM-SE cama casal, armário cimo 3 portas, estante, cadeiras jacarandá, máquina Singer Ponto de Ouro. Tudo estado nôvo. — Av. Copacabana, 1418 — 703.

VENDE-SE, 1 radiovitrola, 1 pentreadeira, 1 sofá-cama e 1 cadeira de braços em ótimo estado. Ver com o porteiro na Rua Silveira Martins, 157. Tratar com Rodrigues pelo telefone 45-2421.

VENDE-SE — Dormitório completo, caviuna, pau marfim, eletrola Hi-Fi, sofá-cama, rádio FM e TV. Preço de ocasião. Rua Manuel Benfim n.º 25 ap. 101 — Zumbi, Ilha do Governador.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS de revisão rápida e perfeita — Matemática, Portug. e outras. Professor de comprovada eficiência garante êxito. 45-3689 (recado).

APRENDA a dirigir em Volks a 6,00 a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not. dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Tel. 37-6077.

AULAS DE MATEMÁTICA e descritiva. Informações 37-1184.

APRENDA dirigir em Volks, treino 1 hora, NCr$ 6,00, apanho a domicílio. Zona Sul ou Zona Norte. Tel. 57-3353 ou Av. N. S. Cop. 435, sala 303.

CURSO NANCY — Francês prático, cursos rápidos c/ turmas pequenas. Tel. 37-0599. Breve Av. Copa. 647/503.

GINASIAL E CIENTÍFICO — Ajudamos você vencer as dificuldades encontradas no Ano Letivo. NCr$ 5,00 à hora. Tel. 38-7914.

MURILO ALENCAR — Violão — Método Cifras. Tratar tel. 27-8937, das 12 às 14 horas.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A vista compro urgente um piano. Chamar a qualquer hora. Negócio rápido. — Tel. 45-1581.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 caudas, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

ATENÇÃO — Compro 1 piano cauda ou armário. Nôvo ou usado. Mesmo precisando conserto. Pago bem à vista. Tel. 36-3652.

COMPRO 1 piano — De qualquer marca de armário ou de cauda, mesmo precisando reparos — Negócio à vista. Tel. 45-1130.

PIANOS seminovos Welmar-London, Bluthner, Essenfelder, Schwartzmann, Perzina, Karl Freiter Riter e outros. Garantidos, preços baratíssimos — Facilitamos o pag. Rua das Laranjeiras 143 - loja M. Aberto até 20 horas.

PIANO novo — 3 pedais com cruzadas, 88 notas, som maravilhoso. Vendo urgente. Facilito. Xavier Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

PIANO — Vende-se por 650 mil. Rua Pereira da Silva, 444 ap. 203 — Laranjeiras.

PIANO — Vende-se Essenfelder com pouco uso na Rua Conde Bonfim, 970/104.

PIANO BLUTHNER — Vende-se um lindo, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim. Preço NCr$ 1 000, na Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO ¼ de cauda — Vende-se — Tels: 46-4424 e 46-3422 — Facilito o pagamento.

PIANO WELMAR LONDON — Realmente novo e importado, c/ 3 pedais, teclado de marfim e 88 notas. Vende-se urgente na Rua das Laranjeiras n. 143, loja 14.

PIANOS alemães e nacionais novos e seminovos dos mais afamados fabricantes, vendas a prazo s/ juros, maior e melhor estoque da GB. Rua Miguel Couto 35, grupo 407, esq. Buenos Aires.

PIANO ERARD Paris — Vende-se. Rua Joaquim Silva 34 (térreo) — Lapa.

VENDE-SE — Guitarra Sonic e amplificador Ipame, apenas NCr$ 600,00. Tel. 27-7133. Dr. Nélson.

VENDE-SE — Piano alemão, tipo apartamento, em perfeito estado. NCr$ 800,00. Rua Silva Guimarães, 22 ap. 304 — Saens Pena.

VENDE-SE guitarra, mod. 601, tipo Gibson c/ amplificador peq. Total NCr$ 600 00. Praça Saenz Pena 55 — Apto. 802.

VENDO BATERIA Pinguim, estado de nova, cor branca. Preço NCr$ 800,00. Tratar Rua Alquindar, 56 — Brás de Pina.

VENDO uma guitarra Giannini, Ritmo 2, por 200,00. 36-2102.

Pianos

Venda especial com grandes descontos — PETROF 1/4 DE CAUDA — STEINER APARTAMENTO — ZIMMERMANN MODÊLO CONSERVATÓRIO LUXO. Casa Arthur Napoleão, Rua das Marrecas, 46 — Telefones: 52-1795, e 22-8549. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Motor elétrico

1/4 HP	NCr$ 75,00
1/3 HP	NCr$ 81,00
1/2 HP	NCr$ 99,00

Temos todos os tamanhos de motores monofásicos e trifásicos

MOTOMAC

Rua Sacadura Cabral, 193 — Telefones: 43-4037 — 43-4399

MÁQ. INDUSTRIAIS

AMASSADEIRA — Vende-se 1 com a capacidade para 300 Kg. preço especial. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COMPRESSORAS p/ baquelite de 15 tons. Planas, tornos, ferramentas etc. R. Domingos Lopes, 111. CETEL 90-0864.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217 — Tel.: 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 32-3156 ou 52-3512.

MÁQUINA ROTATIVA DE PLASTIFICAR IMPRESSOS — Perfeito estado. Grande produção. Fácil de operar. Motivo de viagem. Vendo maior oferta — Entrega imediata — Fone 26-3930.

MÁQUINAS — Vendo diversas usadas. Torno limador, plaina, martelete hidráulico, grupos geradores, prensas, retificadora de pistões, mandrilhadeira etc. Ver e tratar na Prça. Argentina n.º 7 (São Cristovão).

MOTORES eletr. vendo para fundição, Bateria fab. inglêsa — Tel. 38-1477.

MÁQUINA de soldar elétrica, GE. Vendo pela melhor oferta. Telefone 28-4015 c/ Cipriano.

MÁQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MÁQUINAS solda elétrica diretamente da fábrica c/ 5 anos de garantia, a partir de NCr$ 60,00. R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro. Não compre antes de examinar o isolamento.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

FATIADEIRA para cortar pão de forma. Tratar à Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

BARATO para ter espaço, vendem-se máquina Vartyper com 12 fontes, quase novas, máquina endereçar com matrizes, armários de aço, mesa de chefia c/ poltrona, armário portas de correr. Rua 1.º de Março, 7, sl. 805.

COFRE marca Fiel c/ 1,50 alt. 0,50 larg. Vendo. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1015, na parte da tarde.

MÁQUINA de escrever portátil Olympia, estado novo, moderníssima, rosa c/teclado branco, ótimo presente, NCr$ 210. Telefone 57-0222.

MÁQUINA ESCREVER de mesa, Underwood, NCr$ 75, e 1 outra semi-portátil. R. Araújo Leitão, 108, c/11 — Eng. Nôvo.

MÁQUINA escrever mesa Facit H7 Star, nova, carro grande. — Vendo, 240 mil; outra Facit H6, carro pequeno, por 200 mil. — Rua Gen. Caldwel n. 265-102. — Cruz Vermelha.

MIMEÓGRAFO — Vendo "Gestetner" estado, ótimo para grande produção. Tel. 38-1477.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sl 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, Nacional 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

PATROL E D-7 — Aluga-se Pça. Eliaquim Batista n. 12. Belfort Roxo. Telefone 8112.

DIVERSOS

COFRE de mesa, novo, modelo 1967, NCr$ 150,00, completo. — Rua Domingos Ferreira, 107, apartamento 27, 4.º andar. Ocasião.

COFRE de 1 metro alt., porta inteira, tipo residência, c/ 2 gavetas e prateleiras. Base: 220,00 — Ver Av. Copacabana, 637/402. Tels. 56-0669 — 37-3774.

TIJOLOS 20 x 20 — 75,00 — 20 x 30 — 125,00 p/ obra. Tel. 29-2937 — ALVINHO.

Sears TEM DE TUDO...

INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CACHORRINHOS lindos de 1 mês, vendo. Tel. 48-6410.

CHIHUAHUA e Pischer miniatura o melhor presente de Natal. Rua Maria Eugênia, 75 c/ 1 — Canil S. Jurupirá.

CÃES PEQUINESES, filhos de campeão, vendo linda ninhada. — Tel. 28-2709.

CÃES COLLE — Filhotes, vende-se Av. Democráticos n.º 303, Bonsucesso — Higienópolis com Sr. Orlando.

PASTOR alemão, filhote fem. 4 meses, pedigree registrado Kennel. R. Barão da Torre, 359 — Ipanema.

PEQUINES — Machos e fêmeas, pretos, cinza e champanhe. NCr$ 60,00. Tel. 30-4990.

PASTOR ALEMÃO — Ninhada vencedora exposição, c/pedigree, 3 meses, vacinados. Frei Bento, 67 — Próximo Estação Osvaldo Cruz.

PINSCHER MINIATURA — Vende-se com pedigree base NCr$ 60,00 a NCr$ 150,00 com e s/ orelha cortada. 43-4242 — Armando.

PONEY — Vende-se legítimo inglês, 9 anos, manso, castrado, próprio para criança. Ver Sociedade Hípica. R. Jardim Botânico, 421 com tratador. Mineirinho. — Tratar 22-4823.

POODLE TOY — Vendem-se filhotes machos e fêmeas, da côr branca, com pedigree, do pai campeão importado. Tel. 47-4707.

AVES E OVOS

CANÁRIOS ROLLER — Vendo 3 para acabar, nas côres limão e laranja. Av. Atlântica, 3 170, ap. 33.

MARRECOS DE PEQUIM — Vendem-se legítimos, casais em postura e também marrequinhos de 30 dias. Tel. 45-6762.

PERUS importados peito largo vende vivos ou abatidos. Av. Gomes Freire, 140, sob. Telefone 32-4945. Lopes.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Imperial Modas S/A

À praça em geral e especialmente aos nossos amigos e fornecedores, informamos que, por decisão do MM. Juiz da 4.ª Vara Cível desta cidade, foi homologado o pedido de desistência do favor da Concordata Preventiva que nos havia sido deferido pelo referido honrado Magistrado.

Depositado no Banco do Estado da Guanabara S/A, à disposição do Juízo, o numerário correspondente à moeda concordataria relativo à todos os créditos, poderão os Srs. Credores levantar o respectivo valor de cada crédito, munidos de mandado de pagamento que lhes serão fornecidos pelo Cartório.

Esperando continuar a merecer a confiança e o crédito que lhe foi concedido nos momentos de dificuldades por que passou a Firma, agradece a signatária os favores de que foi alvo.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1967.

as.) **Eduardo Antonio Alijó**

as.) **Alberto Rodrigues Simões**
Diretores

Atenção

Comunico aos interessados que a Ação entre Amigos correspondente ao carro Peugeot, placa 12-25-41 que deveria correr no dia 23 dêste, fica cancelada.

Cabeleireiros Asturias Ltda.

Estabelecido à Rua Andrade Pertence, 15-B, inscrita sob o n.º 33 578 469, no C.G.C., do Ministério da Fazenda. Comunica que seu livro de Registro de Empregados n.º 1, foi extraviado. Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1967 — P| Cabeleireiros Asturias Ltda. — Olintho Maceri Maffei.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

OFERECE banqueteira — Serviço completo. Tel.: 43-9927 — D. Maria.

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c| jantar americano, 2 perús 10ks., pernil de presunto 10 ks., sala maionese, farofa e mais 300 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros — Todo material p| servir — NCr$ 500,00 — N.B. temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301 — Balthazar.

ESPORTES

VENDEM-SE 2 espingardas ar comprimido sendo, uma Tcheca marca Stella, outra Rossi Nacional, no estado de novo, único preço pelas duas: NCr$ 150,00. Telefone, após as 19 horas — ..... 52-9755.

DIVERSOS

Aviso

Viúva de Luiz comunica aos parentes e amigos que transferiu a rifa para 27 de janeiro de 1968.

Aviso

Comunico às pessoas que adquiriram a rifa de uma colcha, que a mesma fica transferida para o dia 23 de abril de 1968. Gilda.

Aviso

Levo ao conhecimento das pessoas que adquiriram bilhetes da rifa de uma casa que deveria correr dia 30 de dezembro de 1967, que por motivo superior tornou-se sem efeito, será devolvido a todos suas importâncias. a) Francisco X. Costa.

Aviso

Comunico que a rifa do Chevrolet Impala ano de 1959 do Sr. Levy Cardoso, fica transferida para o dia 31-1-68.

Rifa

Aedil M. Jerdy, comunica o cancelamento da rifa de um projetor 16mm, sonoro, nôvo, que correria pela Loteria Federal do Natal, por motivo de fôrça maior.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINH. E DOCEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se p| trivial variado e demais serviços à R. Ronald de Carvalho, 291 ap. 402. Copac. NCr$ 90,00.

COZINHEIRA precisa para casa de trato c| carteira e referências. Paga-se NCr$ 80,00, tratar depois de 12 h. Saint Roman, 16, esquina Sá Ferreira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão para família numerosa. Tratar à Rua Codajás, 533, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com refer. e docum., lavar à máq. para peq. família. Ord. 100,00. Rua Soares Cabral 22. Tel.: 25-1848.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Família de tratamento precisa de uma que passe o verão em Petrópolis. Exigem-se referencias. Ordenado de NCr$ 160,00 — Rua Codajás n. 407 — Leblon — Telefone 27-7292.

DOMESTICA — Não perca tempo procurando emprêgo. Temos ótimas colocações. Procure-nos. Rua Conde Bonfim, 369 s/ 904.

EMPREGADA — Coz., arrum. — Peq. família. Bom ord. R. Dias da Rocha, 55, ap. 201. — Telef. 37-5283.

EMPREGADA — Precisa-se, para cozinhar e arrumar c| referências. Paga-se bem, Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901, Copacabana. Tel.: 36-1701.

EMPREGADA para serviço de cozinha, paga-se bem. Rua Constant Ramos n.º 70, ap. 301.

EMPREGADA — Dormir no emprêgo, preciso para 2 pessoas. Rua Senador Vergueiro, 124 ap. 401. (X

EMPREGADA — Cozinhar passar e serviços gerais, preço a combinar. Rua José Higino, 277/205 — Tijuca.

EMPREGADA que saiba cozinha. Referências. Paga-se muito bem. Carvalho Mendonça 36, ap. 602. Tels.: 36-3947 e 45-4050. (X

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar trivial variado, lavar peças miúdas etc. Dorme no emprêgo. Voluntários da Pátria, 429, ap. 401. Tel. 46-7498, Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira para casa de família. Paga-se bem, mas pedem-se referências. Tratar Rua João Lira n. 28, casa — Leblon.

PRECISA-SE cozinheira que saiba trabalhar. Paga-se muito bem. — 27-4357 — Copacabana 1319 — 601.

PRECISO de cozinheira-cop.-arrumadeira com documentos e refs. Salário de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123, D. Conceição (Lapa).

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se, muita prática lavar passar 2 vezes na semana, Peq. família. Pedro de Carvalho, 120, bloco B, ap. 311. — Meier.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se 2 dias na semana. Exigem-se referências. Tratar Av. Rui Barbosa 314 — 901 — 25-6863 — Flamengo.

OFEREÇO uma passadeira. Tel.: 27-4859 — Wilma.

PASSADOR PARA MAQUINA — Precisa-se para trabalhar na Casa Guaspari. Tratar na Rua Sete de Setembro, 112, 5.º andar com Sr. Cosentino.

PASSADEIRA de vestidos para tinturaria. Precisa-se. Rua Alzira Brandão, 404.

PRECISA-SE de lavadeira para trabalhar por diária. Um dia por semana. A tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1321, ap. 102 — Leblon — parte da tarde.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de fábrica. Av. Brig. Lima e Silva, 910 — Duque de Caxias.

TINTURARIA precisa passadeira para passar camisas. Rua do Senado, 72, loja e Catete, 68.

TINTURARIA CABUÇU — Precisa de passador para passar com máquina Hoffam. Rua Cabuçu 150 — Lins de Vasconcelos.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL COM FILHOS — Oferece-se para sítio, referencias de trabalho e conduta. Tratar 27-9234.

CASAL — Preciso, s/ filhos, com pratica e referencias. Rua Capuri n. 220 — 27-9234 e .... 45-7868.

JARDINEIRO — Precisa-se para casa de tratamento em Botafogo. Pessoa séria, competente para cuidar do jardim e outros serviços de limpeza. Inútil apresentar-se sem referências de casa de família onde já tenha trabalhado, pelo menos 6 meses. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 8.º, depois de 14 horas, D. Heloisa. (B

DIVERSOS

MENINO — Para limpeza. Magazin Zezzé. Rua Haddock Lôbo, 33.

PRECISO de moça que seja inteligente, para trabalhar em casa de pequena família de um senhor só. Tel. 58-3264.

RAPAZ — Preciso, da roça, com referências da família para trabalhar em jardim, horta. Rua Capuri, 220. 27-9234 — 45-2700.

RAPAZ menor de boa aparência, até 16 anos, precisa-se para mandados, ordenado com casa e comida. Rua dos Inválidos, 10 sob.

RAPAZ — Precisa-se para limpeza e demais serviços, Casa de família. Come e dorme no emprêgo. Exige-se referências. Ordenado 70 cruzeiros novos. Tratar na Rua Des. Alfredo Russel, 226 — Leblon.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se moça de aparência, datilografa, e c| boa caligrafia. R. Paulino Fernandes n. 35 — Botafogo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça com prática em serviços gerais de escritórios. Salário 180|240,00. Rua Hipolito da Costa, 37 — Vila Isabel.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisa-se, ambos os sexos, com prática de ICM. Departamento de Pessoal e bom em datilografia. Apresentar-se sábado das 8h às 18h, na Estrada do Tindiba, 2200 — 101.

AUXILIAR DE ESCRITORIO com alguma pratica Kardex, seção peças TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton. Dep. Pessoal.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se com prática, NCr$.... 120,00. Tratar R. Senador Dantas, 118 Gr. 717. Referências.

AUXILIARES rapazes e moças 1 faturista p| Benfica 180,00, 1 auditor 600,00, 1 tec. cont. Inhaúma 350,00, 3 datilografas Centro Sul e Norte 170|300. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

PRECISA-SE auxiliar de escritório, com prática de emprêsa de transporte, Transportadora Paulista, Rua Sete de Março, 426 — Bonsucesso.

BALCONISTAS

APRENDIZ DE BALCONISTA — Imperial S/A oficina autorizada VW precisa de aprendiz de balconista com alguma prática de peças. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire n.º 367-A, Tratar com o Sr. Eduardo.

BALCONISTA — GERENTE. — Precisa-se, peças e serviço VW com muita experiência AUTO-PEÇAS MONTENEGRO LTDA. — Estr. Vicente de Carvalho n.º .. 1 129 — Tel.: 30-1627.

CONTADORES

CONTADOR — Firma de engenharia precisa, atualizado com leis fiscais, tempo integral, salário NCr$ 450,00. Rua Ouvidor 130, salas 416 a 419.

CONTABILISTA — Precisam-se para emprêgo imediato. Salário 350| 400. Atende-se depois de 12 horas. Avenida Rio Branco, 156, sala 504.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS 1 esten. conhecimentos fluentes inglês 450 a 700, 1 dat| c| inglês 700,00, 3 auxs. escrit. 160|200, 1 maq. IBM 300 subst. 25 dias diversas c| pratica até 300. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

DATILOGRAFA — Precisa-se c| prática. Paga-se bem. Rua Real Grandeza, 245.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de boa profissional e apresentação — NCr$ 150,00 o/ mês. Tel. .. 47-7507. 43-6994.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar, Centro. Estrada Portela, 29, 2.º andar, Madureira. Tels.: 42-4998, 32-2199.

MOÇAS MAIORES: boa aparência. Precisamos para vendas externas. Entrevista sábado dia 23 das 8 às 9,30 horas, Rua México 148 s| 803.

MOÇOS e senhores, precisamos diversos, para promoção de vendas. Produto Inédito. Pagamos almoço, passagem, prêmios diários e ótimas comissões. Trt. R. Alvaro de Miranda, 48 — Pilares. Sr. Waldomiro.

PRECISA-SE moça maior, com boa aparência, com pratica de venda em seção de promoção de perfumaria. Rei das Drogas, Rua do Ouvidor, 58 — Sr. José ou Clemente.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

PRECISAM-SE moças recepcionistas, boa aparencia com pratica de dactilografia a p/ Av. Copacabana, 1072, sala 1 104.

DIVERSOS

ADMINISTRATIVOS — Exigem-se. idade entre 30 e 40 anos. Nível médio de instrução. Experiência administrativa. Maturidade. Oferece-se: rápido acesso à chefia. Progresso assegurado em contrapartida de dedicação. Curriculum vitae com pretensões e fotografia para a portaria dêste jornal sob n.º 240 083.

AUXILIAR — Adm. moça com boa apresentação e prática comprovada em Dep. Pessoal. — Av. Rio Branco, 108, sl. 1 310, das 12 às 15h.

PRECISA-SE de Caixa (môça), com prática e referências. Praça General Tibúrcio 83 loja n.º 2. Praia Vermelha.

RAPAZ com 23 anos, vindo do Sul, estudante desenho artístico e publicitário, procura emprêgo. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 207 425.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SOLDADOR para soldas elétrica e oxigênio — Precisa-se de bom, c/ bastante prática. Rua Eudoro Berlinck, 2º, esquina com a Av. dos Democráticos, 635.

SOLDADOR p/ PRODUÇÃO — Precisa-se de 3 soldadores para casco. Apresentar na Praia do Caju, 10-A — Sr. João Baptista. (Dep. Pessoal).

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — MARCENEIRO, com prática comprovada. Tianá — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

CARPINTEIRO DE FORMAS — Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se com referências ao Sr. Silva ou Reis. Avenida Itaoca n. 2277.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS — Precisa-se com pratica em colocação de esquadrias. Tratar à Rua da Assembléia, 67, 4.º, c| Dr. Israel, das 15,00 às 17,30.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se c| prática. Estrada do Galeão, 2 235 — Tratar c| e Sr. Gil.

CARPINTEIROS DE FORMA E ENCARREGADO — Precisam-se na R. da Lapa, n.º 200. Paga-se bem.

ENCARREGADO para obras — Precisa-se com prática e referências. Tratar Rua Sete de Setembro, 67 gr. 401|2, das 10 às 12 horas. Dr. Luiz.

PINTORES E SERVENTES — Preciso de 5 de cada. R. Montenegro, 165, Sr. Lima. (X

PRECISA-SE de 2 serventes, com pratica de ajudante de pedreiro. Tratar com Sr. Rocha, das 16 às 17 horas, até têrça-feira, na Rua Magalhães Castro 101 — Estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de pintores com prática em massa. Rua Maxwell, 241 (no bar ao lado) c| Sr. Aguileiras.

PEDREIRO aposentado dou casa modesta p| morar e alguns biscates. Inf. 28-4711. Dr. Gustavo.

PEDREIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Tratar na Rua Leopoldo n. 331 — Andaraí

SERVENTE — Precisa-se obra. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MECANICO de Rádio TV e transistor, precisa-se 1, à comissão, de preferência aposentado. Rua Matoso n.º 30.

PRECISA-SE de um técnico em rádio e TV, à Rua Aires de Casal 260 — Jacaré — 8 às 18 horas.

TECNICO DE RADIO — Precisa-se com muita prática em transistores e a luz. Rua José Rubino, 4-A, esq. com Av. Democráticos n.º 247.

TECNICO DE TV — Firma autorizada Philco em fase de expansão precisa de técnicos competentes, de preferência que já tenha trabalhado em firma autorizada. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar na Av. Copacabana, 1 138 loja 6. (X

GRÁFICOS

GRÁFICOS — Linotipista, impressor Frontex, compositor paginador — Admitimos profissionais competentes e desembaraçados. Dirigir-se à R. Felisbelo Freire, 671, Ramos. Depto. Pessoal.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais. Preciso, mas que seja competente. Rua Visc. Rio Branco, 27.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um torneiro mecânico. Rua do Senado n. 279 — Loja.

PRECISA-SE de frezador que conheça de medidas e cálculos. Estr. Padre Roser 999, antiga Estrada do Quitungo.

PRECISA-SE de torneiro que conheça de medidas e cálculos. Estr. Padre Roser 999, antiga Estr. do Quitungo.

PRECISA-SE torneiro mecânico muito experimentado em manutenção de máquinas industriais. Exigem-se documentação completa e referências. Lavanderia Confiança. Rua Senador Furtado 61-71, Pça. Bandeira.

SENAI — Precisam-se de profissionais aptos em tornearia e ajustagem, para o ensino profissional. Rua Costa Lôbo n.º 242. Triagem. Tel. 28-1067.

TORNEIRO MECANICO E SOLDADOR — Precisa-se. Rua Coronel Francisco Soares n.º 216, N. Iguaçu.

TORNEIRO p| madeira, precisa-se de 1 bom. Ver à R. Itamaia 574-A — P. Lucas (Av. Brasil em frente a R. Nacional).

SAPATEIROS

MONTADORES para obra de senhora, precisam-se na Rua Conselheiro Galvão, 424 — Madureira.

PRECISA-SE de pespontadores, urgente, cortadores, montadores — Paga-se bem, para obra esporte, Rua Rego Monteiro, 45, Cordovil.

PRECISA-SE de pespontador. Paga-se bem. Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira n.º 82, — fundos, c| 1 — Queimados.

PRECISA-SE de menores para trabalhar em fábrica de palmilhas. Rua Lino Teixeira n. 206-A, fundos.

PRECISA-SE de montadores de sandálias, Rua Carlos Benedetti, 273, Nilópolis — Junto ao Campo de Nova Cidade.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores para obra esporte de senhoras. — Rua General Belford, 190, s| 201. Estação do Rocha.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom modelista para calçados Luis XV. Rua Prof. Cabrita 153-A e B. Tel. 93-0088 e 93-1298, Senador Camará.

SAPATEIRO — MONTADOR. — Preciso com pratica. Tel. ..... 47-8664 — Tenho urgência.

DIVERSOS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se para trabalhar em indústria de móveis laqueados, na Rua 24 de Maio, 298, Estação do Rocha — Sr. Luís.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BUTEIRO E AUXILIAR DE BUTEIRO — Precisam-se com prática um serviço militar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, s| 202.

COSTUREIRA — Com prática de confecção, Paga-se bem. — Rua Carlos da Rocha Faria, 15, Jardim Botânico, Subir pela Rua Lopes Quintas.

COSTUREIRAS E ORVELOQUISTA — Precisa-se com prática para indústria camisas. Av. Brig. Lima e Silva, 910 — Duque de Caxias.

PRECISA-SE de camiseira. Av. Mem de Sá, 99 e bordadeiras.

PRECISO ajudante costura menor com prática e referências. Rua Conde de Baependi, 48 ap. 503 — Flamengo.

PRECISO costureira habilitada - more perto, Rua Marquês de Abrantes n. 157 — 516.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE cabeleireira — Môça. Precisa-se. Rua Francisco Sá, 95 loja E.

BARBEIRO — Precisa-se, competente, mesmo sendo aposentado. Av. dos Italianos, 797-B — Rocha Miranda.

BARBEIRO — Precisa-se c| prática. Estr. da Portela, 356 — Madureira.

BARBEIRO — Precisa-se oficial barbeiro p| sexta e sábado. Pago NCr$ 20,00. R. Marquês Olinda, 102-B — Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem. Paga-se 60%. Rua Barão Mesquita 1 026-B — Grajaú.

BARBEIRO competente e de boas referências, preciso p| trabalhar e tomar conta. Pago 60%. R. Abolição, 275-B.

BARBEIROS — Preciso 2, que trabalhem bem. R. Torres de Oliveira, 295 — Piedade.

CABELEIREIRA E MANICURA — Para fins de semana. Profissionais. Rua Miguel Cervantes, 143. — Cachambi.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se para salão de fino trato, que tenha pratica e freguesia. Tratar na Av. Copacabana, 1 072, s| 205.

MANICURA — Preciso de uma com bastante pratica e se possível com freguesia — Exijo boa apresentação. Favor apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 1 085-505.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Tratar Rua Major Ávila 455, loja 29|30, Salão Petit Trianon.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure com prática, competente e de ótima aparência. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 766-B — Quintino Bocaiúva.

MANICURE — Urgente, salão de barbeiro. Barão de Mesquita, 265 — Tijuca, João.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro. Rua Prefeito Olímpio de Melo 1 243 — Benfica.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e uma manicure com prática. Tratar na Av. Engenheiro Richard, 160-C.

PRECISA-SE 1 barbeiro na Rua Miguel Fernandes n. 4 — Méier.

PRECISA-SE — Manicure, salão. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 226 ap. 402, urgente, depois de 14 horas.

PRECISA-SE manicure urgente. — Rua Gonzaga Bastos 331-B.

PRECISA-SE cabeleireiro que esteja atualizado. Rua Marquês de Abrantes 168, Loja 12 — Botafogo. Preferência que resida na Zona Sul.

PRECISA-SE oficial barbeiro, boa aparência. Rua Adolfo Bergamini, 380 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma manicura competente, Rua Silva Vale, 191, sob. Quem não estiver em condições favor não comparecer.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro que saiba enrolar (môça) — Djalma Ulrich, 110|211.

PRECISA-SE — Barbeiro. Rua Visconde Sta. Isabel, 95.

PRECISA-SE manicura, dá-se garantia. Ladeira da Gloria n. 8-B.

SALÃO BOA ESPERANÇA — Precisa-se de cabeleireiro e cabeleireira e ajudante. Rua Custodio Nunes n. 155-B — Ramos. Tratar com D.ª Cidalia.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 35 anos c| pratica de enfermagem e durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497. (X

FARMACEUTICO precisa p| admissão 800. Tratar R. Conde Bonfim, 375, s| 203.

ENFERMEIRAS — Precisam-se enfermeiras diplomadas e aux. de enfermagem. Rua Paulino Fernandes n. 38.

ENFERMEIRAS — Preciso de 3 p| Corrêas. Ordenados diversos. Infs. tels. 36-3162 a 34-1253 — Corrêas 37 J 20.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se com prática de restaurante na Rua Campo Grande n. 1006-A — Campo Grande.

ATENÇÃO — Mestre-cuca oferece-se para trabalhar por dia, cozinha nacional e estrangeira. Tel.: .... 56-0890.

AJUDANTE DE COZINHEIRA — Com pratica de pensão, precisa-se à Rua Carvalho de Sousa 240, sob. — Madureira.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com prática de restaurante. Tratar na Praça Sarzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

CASA EM INAUGURAÇÃO precisa dois cozinheiros profissionais, um pizzaiolo, uma moça para café, com boa apresentação, um lancheiro. Todos c| prática comprovada. Diàriamente de 7 às 12 hs., c| Sr. José, Campo de S. Cristóvão n. 166.

COZINHEIRA para restaurante c/ prática. Av. 13 de Maio n.º 13 loja 16-F.

COZINHEIRO — Exige-se referência. Rua do Acre 77, loja C.

COPEIRO — Precisa-se, bar Elite — Rua Jarina, 73 — Mal. Hermes.

COPEIRO com bastante prática, para café. Tratar na Rua do Passeio, 70, loja 3. Lanches Gatinho Ltda.

COPEIRA para pensão com prática, precisa-se, dormir no emprêgo — Rua Haddock Lôbo, 85.

COPEIROS para caipira, precisam-se 2. Tratar Avenida 13 Maio 23 Loja 6 — Hoje.

COZINHEIRO — Precisa-se para o "Barra-Mar", Barra da Tijuca. Paga-se bem, dorme no emprêgo. Av. Sernambetiba, 780.

COPEIRO — Precisa-se de copeiro para bar e lanchonete. Ver e tratar na Rua Arquias Cordeiro n.º 440. — Meier, Sylvio. Exigem-se referências.

COPEIROS com pratica e referencias. E' favor não se apresentar quem não tiver pratica — Restaurante Paisano na Av. Rio Branco n. 277.

COPEIRO — Preciso c/ bastante pratica de restaurante. Só serve pessoa desembaraçada e c/ otimas referencias. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviaria.

GARÇOM — Precisa-se com prática, à Rua Santo Amaro, 21. — Catete.

GARÇOM — Precisa-se com prática, Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia. Rest. Realbamar.

GARÇOM — Precisa-se no Pôsto Lila Ltda. Rodov. Pres. Dutra km 4. — São João de Meriti.

MOÇA Precisa-se c|prática de café. Tratar R. Figueiredo Magalhães, 741, loja K — Bairro Peixoto.

MOÇA — Precisa-se c| prática de café. Tratar R. Figueiredo Magalhães, 741, Loja K — Bairro Peixoto.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba fazer salgadinhos, no bar. Av. Automovel Clube, 4029.

PRECISA-SE cozinheira. R. Padre Nobrega, 32 — Piedade, que faça salgadinhos.

PRECISA-SE cozinheiro e ajudante. Av. Mem de Sá, 96.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica, na Rua Riachuelo, 427. Só com documentos em dia.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, devidamente documentado. Tratar na Praça Santos Dumont, 148.

PRECISA-SE de copeiros para Lanchonete. Rua Francisco Batista 93 em frente ao Viaduto Negrão de Lima — Madureira.

PRECISA-SE de um garçom para restaurante, com pratica. Apresentar-se na parte da manhã. Catete, 195.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de restaurante. Paga-se bem, Barata Ribeiro, 402.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de pensão. Rua Santo Cristo n. 267, D. Neuza.

PRECISA-SE de uns copeiros e um ajudante, Rest. Zorba o Grego. Barata Ribeiro 32-B.

PRECISA-SE uma moça com pratica de café em pé. Rua Sete de Setembro 213.

PRECISA-SE empregado para bar. Tratar Praça Engenho Nôvo 4-E.

PRECISA-SE de copeiro c| prática de Lanchonete. Tratar à Rua da Assembléia n.º 76-C.

PRECISA-SE de cozinheiro. Largo do Machado, 29 lojas 18 a 35.

PRECISA-SE garçom com prática de cozinha. Rua Delfina Enes n. 261-C — Penha Circular.

PRECISA-SE de uma empregada para bar só salgadinhos. Av. N. S. da Penha n.º 574.

PRECISA-SE — Cozinheiro para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE — Cozinheira para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE um garçom com prática de hotel. Paga-se bem. Rua Ferreira Viana n.º 81.

PRECISA-SE de copeiro, Rua Haddock Lôbo 100.

PRECISA-SE um menor com prática de salão e copa de bar-restau. Rua Aguiar Moreira, 196 — Bonsucesso.

RUA PEDRO I, 14 — Praça Tiradentes, precisa-se garçom. Tratar 11 horas.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

FABRICA DE CAFÉ — Precisa-se de motorista com pratica mínima de 2 anos de carteira assinada. Tratar à Pça. Tiradentes, 56. Depois das 9 hs.

ELETRICISTA — Precisa-se de 1, para automoveis. Rua Franz Liszt, 486-B — Jardim América. Onibus 341.

LANTERNEIRO — Meio oficial - Precisa-se na Rua Marialva n. 175 — Bonsucesso.

LUBRIFICADOR — Precisa-se somente com muita pratica. Nosso Pôsto. Av. Suburbana n. 5 891, Pilares.

LANTERNEIRO profissional bom, comissão ou empreitada, precisa-se na Rua Barão de São Félix, 194.

MECANICO de automoveis competente, para tôdas as marcas. Se não for competente e de responsabilidade, favor não se apresentar. R. São Francisco Xavier 635 — Sr. Jonas.

MECANICO técnico motores a gasolina automoveis. P. dirigir oficina ou emprêsa. Sr. Camara — 47-9017.

MECANICO MOTORISTA que tenha conhecimentos de motor a gasolina, International, White e Mack, e um motorista carreteiro. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364 — Caju.

MOTORISTA — Precisa-se de um c| experiência para dirigir carro Mercedes de Diretoria, de preferência que more no Leblon ou adjacências. Exigem-se boas referências, favor não se apresentar quem não estiver qualificado. Tratar na Av. Rio Branco, 25 — 8.º, c| Sr. Pedro Paulo, 3a.-feira — horário comercial.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes, precisa-se, com pratica em serviços de entregas e coletas — Tratar Rua São Januário, 1 057 — Sr. Reis.

OFERECE-SE um motorista branco, solteiro 40 anos, 20 de prática na Guanabara, conhecendo estradas e dando referências. Tel. 25-6645, chamar Ari.

OFERECE-SE chofer para família de trato. Ordenado NCr$ 200,00. — Tel. 42-0022.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar nas bombas. Pôsto Almirante. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura.

PRECISA-SE de pintor de automovel na Rua Figueira de Melo, 429, falar com Sousa.

PINTOR DE AUTOS P. VOLKSWAGEN c/ pratica — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. do Pessoal.

PRECISA-SE — Mecânico-ferreiro e borracheiro, para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Nôvo 222, Jacaré. Tratar com Sr. Ernesto.

PRECISA-SE de motorista, que seja casado e sem filhos, tratar na Rua Ministro Tavares de Lira, 52 — Tel.: 45-9845.

PRECISA-SE — Motoristas para dirigir carreta com pratica comprovada. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364 — Caju.

PINTOR — Precisa-se de um oficial em pintura de automóveis. Tratar R. Laura de Araújo n. 58 — Sr. José.

PRECISA-SE de lavador - lubrificador. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro n. 2 140 — Pôsto Esso.

PRECISA-SE mecânico de ônibus para serviços gerais e borracheiro, braçães e pintor. Rua Antunes Maciel, 47.

PRECISA-SE de motorista para coletivos com prática de estrada e com os documentos da C.T.C. — Ordenado diária de NCr$ 8,20 e mais NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos) semanal de gratificação. — Tratar na Avenida Guilherme Maxwell, 210.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se desossador. B. B. Retiro 1195.

BORRACHEIRO — Precisa-se com pratica. Rua Da. Zulmira, 11-A.

CAIXA, moça e rapaz balconista com prática de padaria. Rua São Salvador n.º 87.

CAIXEIRO com prática de armazém, precisa-se na Rua do Catete n.º 211.

CAIXA com prática de padaria, precisa-se na Rua Siqueira Campos n. 46, Padaria Trigo de Ouro.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 35 anos c| pratica de enfermagem e durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497. (X

FAXINEIRO — Precisa-se c| pratica e boas referências, para trabalhar em hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana 29 — Flamengo.

FLORISTAS — Preciso para fazer em casa rosas, margaridas etc. — Tratar com Marina — Av. Salvador de Sá, 222 sob. urgente.

GERENTES — Firma conservadora e limpadora, precisa de gerente c/ prática comprovada. Guarda-se sigilo. Tratar com Sr. Correia — Rua Monte Alegre, 39. Telefone 22-6909.

MENOR p/ limpeza em salão de cabeleireiro. Precisa-se. Praia de Botafogo, 340, sobreloja 210. Ed. Cine Opera.

LAVADOR — LUBRIFICADOR c| prática comprovada — Tianá — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton. Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de duas senhoras p| caixa com pratica de bar e copa c| 2 horarios, sendo um das 4 horas da manhã às 14 h e das 14 às 21 horas — Documentos em dia. Referencias. Tratar c| o Sr. Augusto na Rua do Senado n. 190.

PORTEIRO — Gerente para hotel familiar. Precisa-se com prática e boas referências. Tratar Rua Bento Ribeiro n.º 80, próximo à Central do Brasil.

PRECISA-SE de um confeiteiro que dê referências. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 972.

PRECISA-SE um caixeiro, um lavador, uma passadeira. Tinturaria. Rua Lopes Trovão, 130 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um rapaz c| alguma pratica de açougue. Tratar Av. Suburbana 3025.

MENSAGEIRO — Precisa-se com pratica e boas referências, para trabalhar em hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana 29 — Flamengo.

PRECISA-SE rapaz p| limpeza e serviços na rua, de preferencia português. Tratar à Av. Rio Branco 156, 18.º, g. 1814. (Ed. Av. Central).

PRECISA-SE para padaria com prática, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moça para balcão. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixa e caixeiro com prática padaria. S. Francisco Xavier, 342.

PADARIA — Precisa de um ciclista e um menor para trabalhar no balcão na Rua Clarimundo de Melo, 780.

PRECISA-SE caixeiro e ajudante de forno, praticos, para padaria. Rua Conde de Bonfim n. 486.

PRECISA-SE de pessoa para vigiar e fazer limpeza em fábrica de calçados, que trabalhe a noite e que tenha referência de sua conduta, podendo ser aposentado. Informações Rua Coimbra 68176 — Penha Circular.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro de balcão com pratica — Laranjeiras n.º 408.

PRECISA-SE caixeiro com pratica de padaria, e um menor para entregas. Padaria Sublime, Av. Copacabana 1202. Tel. 47-7938.

PRECISA-SE de um forneiro e um ajudante para padaria, na Rua João Rêgo n.º 275 — Olaria.

PRECISA-SE um balconista de padaria, com prática e boas referências, Rua Ibiapina, 173 — Penha.

PRECISA-SE ajudante de forno. — Padaria Central, Rua Leopoldo, 51.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, Rua Bolivar n.º 150-C.

SERVENTE para depósito, admite-se um, menor de idade, alfabetizado e saudavel. Rua Prefeito Olimpio de Melo n. 1 774 — Sr. Carvalho.

VIGIA — Precisa-se senhor aposentado. — Rua Cabuçu, 98 — Tel. 49-6192.

EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS S.A.
ESTALEIRO DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Precisa de:

AJUSTADOR MECÂNICO

Com experiência comprovada em alinhamento de motores marítimos.

Ótimo salário, excelente ambiente de trabalho, semana de 5 dias e restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se, em qualquer dia útil, das 8 às 17 hs. à Praia da Rosa, 2 — Ilha do Governador, para teste. Ônibus n.º 326, 328, 910 e 634. (P

SECRETÁRIAS-EXECUTIVAS

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados oferece ótima oportunidade para Secretárias-Executivas com:

- Boa apresentação
- Prática normal de redigir em inglês
- Idade de 25 a 40 anos
- REMUNERAÇÃO DE ACÔRDO COM AS QUALIFICAÇÕES
- ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar — Depto. do Pessoal, de 10 às 12 e de 14 às 18 horas. (P

Ambulantes

Venda de Refrigerantes nas Praias. Possibilidades NCr$ 10,00 em comissões diárias, trazer documentos. Av. Teixeira de Melo, 47-C.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 2,500 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Mecânico

Precisa-se de mecânicos competentes em carros nacionais e americanos. Tratar: Rua José Linhares, 223.

Passadeiras

Precisa-se com prática p| fábrica de Confecção de Senhoras. Tratar à Rua da Carioca, 40 — 1.º.

Secretárias — Datilógrafas

Precisa-se 3 urgente, com prática, ótima aparência. NCr$ 200 a 250. Praça Floriano, 55 — 1 003. (P

Skimilk — o sorvete

Ambulantes para praia — NCr$ 30,00 diários. Tratar hoje até as 18 hs. — Rua Antônio Vieira, 18, loja B — Começo Av. Copacabana.

Auxiliar de escritório

MOÇA

Menor. Precisa-se com prática em serviços de escritório indispensável apresentar fotografia, documentos e referências. Semana de 5 dias. Rua da Assembléia, 36 — 8.º andar, sala 803|4.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO precisa de um agrimensor, Av. Rio Branco, 156, sala 2728.

CIRURGIA PLASTICA — Dr. Jacob Olghenstein. Honorários acessíveis. Nariz, rugas, busto, abdome, orelhas. Av. N. S. de Copacabana, 542, sl. 303. 3as. e 5as. 15 às 19h. — 57-2623.

DETETIVES PROFISSIONAIS — Serviços altamente confidenciais, métodos modernos, amplas referências. Guarda-se sigilo absoluto. Tel. 32-7166. — GONZALEZ.

DESCONFIAS DE INFIDELIDADE? Então procure o Detetive profissional Angelo. Tel. 32-7166, diàriamente.

DETETIVE TEIXEIRA — Casos particulares, investigações, vigilâncias, flagrantes, paradeiros etc. Sigilo absoluto. Organização especializada. Av. Almte. Barroso, 6, sl. 611. Tel. 42-6413.

DETETIVE TEIXEIRA — Comunica que a instalação de seu escritório específico de atividades profissionais de detetive na Av. Almte. Barroso n. 6, sala 611 — Tel.: 42-6413, não altera o endereço de sua Organização de Administração de Bens situada na Rua Senador Dantas n. 117, endereço e telefone conhecidos por seus clientes. São duas Organizações e dois endereços. — Ambas sob a mesma orientação e responsabilidade.

DETETIVE — SANTOS — Investigações particulares — Av. Nilo Peçanha n.º 151 — Sala 207 — Telefone 22-1099.

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES — Informações confidenciais, comerciais e particulares. Dou amplas referências. Guardo máximo sigilo. Tel. 32-7166. Sr. PAZOS.

MASSAGISTA — Precisa-se de senhora p| serviço avulso, na parte da tarde, em Casa de Saúde na Tijuca. Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 14 às 18h.

REPOUSO p| velhinhas de fino trato. Enferm. Idôneas c| casa na Tijuca, qts., sinteco, aceita e segue presc. médicas. Inf. 27-8099 — D. Lourdes.

DIVERSOS

AMARO PINTOR — Orçamento sem compromisso, com referências. Deixe recado com Sr. Antônio. Tel. 45-5247.

OPEL 956 Kapitan, rádio Becker, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 1 200. R. Conde Bonfim 25 — tel. 48-6032.

OLDSMOBILE 54 — Tipo 88, 4 portas, estofo em couro, original, em ótimo estado geral, dir. hidr., e freio a ar. Apenas 850,00 de entr., prest. de 100,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A — Até as 21 horas.

OLDSMOBILE 88, côr verde e marfim, ano 52 — Vendo pela melhor oferta, pode trazer mecânico. Rua do Riachuelo, 339, ap. 204 — Centro.

OLDSMOBILE 59 — Vendo conversível espetacular, máquina retificada, hidram., novo, dir. hidra., freio a ar, todo automático. Apenas 3 000,00 de ent., prest. de 350,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419. Até as 21 horas.

PLYMOUTH 1959 em ótimo estado hid. 8 cil. equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

PEUGEOT 52, mecânica a tôda prova. Vendo à vista 1 100 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

PEUGEOT 62 — 1 500 — Saldo 24 meses. Rua Almte. Cochrane 173. Tel.: 48-2003 — Aberto até as 22 horas.

PEUGEOT 403 — Vende-se estofamento, pintura, mecânica, perfeito estado, motivo carro nôvo, ver e tratar c/ Sr. Joaquim. Rua Acaré, 17. Tel.: 38-6423 ou Mário 23-2534.

PEUGEOT 1954 — Lindo carro com rádio nôvo de tudo. Troco e facilito. Suburbana, 10 033, Cascadura. Sr. Elias.

PEUGEOT 53 — Ótimo de mecânica, motor retif. 4 pneus e estof. nôvo. Tudo 100% à vista ou a prazo — Rua Adolfo Bergamini n. 73.

PICK-UP WILLYS 62 — Ótimo estado, vendo à vista ou facilito até 15 meses — Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC Bonneville 60 conversível, único no Rio, estado de zero. Tratar à Rua Barata Ribeiro n.º 189 — Tel. 57-1330.

PEUGEOT 58, mod. 403 em ótimo estado. Vendo somente à vista. Rua Conde de Bonfim n.º 577-B. Tel. 58-6769.

PRECISA-SE de Kombis. Rua Riachuelo 148, loja 13. Tratar a partir das 7 horas. (B

PEUGEOT 203 — ano 953 — Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 600. R. Conde Bonfim 25 — tel.: 48-6032.

PLYMOUTH 59 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai 246 — 38-5128.

PLYMOUTH 37, 4 p., 6 cil., mec. jóia, r. bom estado, vendo 520 mil à vista p/ desocupar lugar. R. Montevidéu, 1297-I — Penha.

PLYMOUTH 52 mecânico rádio 6 cil, 4 portas pequeno em ótimo estado vendo. Rua Santa Clara, 105-B.

PREFECT 51 e Austin 51 A 40, ambos muito bons, ótimo para pessoa modesta de fino gôsto. Vendo, troco e financio. Av. Maracanã, 640 — Também compro.

PICK-UP Volkswagen 55 — 860 à vista, troco caminhão ou pick-up. Ótimo estado, motor nôvo. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica, tel. 28-4711.

PICK-UP WILLYS — Compramos à vista, para nossos serviços, favor telefonar para 48-8460 — Srs. Julio ou Hélio.

PONTIAC 53, 4 portas, c/trança, pneus novos, pintura e mecânica ótima. Fino trato. Rua Aires Saldanha, 127 ap. 103.

PLYMOUTH 53 — 6 cil., mecânica, rádio original, ótimo estado. 1 300 entr. Rua São Francisco Xavier, 860.

PLYMOUTH 1950, superluxo, rádio original, nunca foi de praça, 1 750 — Rua Ana Néri, 770, garagem, 34-0172 — Narthon.

PICK-UP CHEVROLET 64, c/ rádio — Ver Av. Presidente Antônio Carlos, Pôsto Gasolina Shell.

RURAL 1965 4x2 luxo em ótimo estado, equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

RURAL 64 c/ rádio, 5 pneus laneiros novos. Vendo c/ 2 000, saldo a combinar. Tel. 57-2339 — Sr. Chaves.

RURAL WILLYS 64 — Estado nova. Troco e facilito longo prazo — Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 65, luxo, 1 só dono totalmente revisada. Vendo c/ 2 500 e saldo longo prazo. — Praia do Flamengo n.º 180-B.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 500, 63—4 000. Cia. necessita várias. Tels. 22-4229 e 32-5397. — D. SANDRA.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 1963 — Tração simples. Preço NCr$ 3 500,00 — Financio e combinar. Troco. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

RURAL WILLYS 1963 — Última série, um diferencial, grade de luxo. Único dono, pouco rodado. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

RURAL 1965 — Luxo, c/ rádio, equipada, 19 mil km. Troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 1968 — Vendo, 20% de entrada e saldo até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. TÂNIA S/A.

RENAULT 1 093 — Ano 64 — Equipado. Preço NCr$ 3 600 — 4 rodas cromadas, pneus cinturados, rádio, volante Interlagos — Av. Suburbana n. 6 789, casa 8, apto. 201 — Pilares.

RURAL 1965 tração nas 4 rodas, estado nôvo, 1 só proprietário, vendo a vista NCr$ 5 000,00. R. Antunes Maciel, 47.

RURAL 1965 — Ótimo estado — Aceitamos troca NCr$ 2 000,00 ent., saldo em 24 x 300,00. — Não perca esta oportunidade — CASSIO MUNIZ VEICULOS. Rua Barata Ribeiro n. 203, loja C.

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos s/ residência. Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

RURAL WILLYS 1964 — 4x2 — Com rádio, tranca direção, estado de nova, vendo, troco. Facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 300; 60 a 2 700; 61 a 3 000; 62 a 3 300; 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67. Tijuca

RURAL WILLYS 68 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos pelo crédito direto ao consumidor com 20% de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL — Compro 58 e 59 a ... 2 300; 60 a 2 600; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 000 — Traga o carro e receba o dinheiro na hora, Rua Barata Ribeiro n. 330. Estacionamento.

RURAL 4x2 1966 estado de 0 km de luxo, vendo a vista NCr$ 6 000,00. Rua Antunes Maciel, 47.

RURAL WILLYS ano 1962 — Motor nôvo em perfeitas condições de pintura e lanternagem ver e tratar à Rua João Pizarro n.º 258 (Ramos) tratar com Sr. Hebert. Tel. 30-4030.

RURAL — COMPRO mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

SIMCA — Compro 60 a 2 400; 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a .... 3 400; 64 a 4 200; — Traga o carro e receba o dinheiro na hora — Rua Barata Ribeiro n. 330 — Estacionamento.

SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência — Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259, de dia ou à noite.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amália, 67. Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA Tufão 1965, ótimo estado. Vendo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver Rua Escobar n.º 40.

SIMCA 61, excepcional, entrada 1 200, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 63 Jangada. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 1964, TUFÃO — Excepcional. 2 000 e saldo longo prazo. Tratar R. São F. Xavier, 189.

SKODA 64 Felícia, coupé, 2 capotas, rádio, capas, pneus b.b. vendo ou troco Volks. 48-3229.

SIMCA CHAMBORD Tufão 64 — 100%, troco e facilito longo prazo, Rua do Russell 32-A — Largo da Glória.

STANDARD VANGUARD (50) — Vendo, 1 só dono, 1 700 à vista. Rua do Russell 32-A — Largo da Glória.

SIMCA RALLYE 66 — 1 800 — Saldo 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003 — Aberto até as 22 horas.

SIMCA JANGADA 65 — 1 500 — Saldo 24 meses, Rua Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 — Aberto até as 22 horas.

SIMCA CHAMBORD 62, equipada mecânica OK. Vendo à vista 2 700 ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770. Piedade.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Realmente nôvo, permuta recente, mecânica 100%, Capelinha. Vendo à vista ou facilito combinar — R. Mataco, 202 — Tel. ... 54-1316.

TAXI Volks 65, perfeito de tudo. Vendo com 4 000. Av. Prado Junior, 290-A.

TAXI — DKW Vamag 1966 — Estado excepcional. Completamente revisado. Aceito troca ou facilito com 4 000. Av. Prado Junior, 290, 36-2463. Ótimo preço à vista.

TAXI Volkswagen, vendo três, sendo um 1966 e dois 1961, à vista ou financiado. Ver e tratar na Av. Suburbana, 2 848 — Higienopolis.

TAXI Volkswagen 65, 66, pronto para rodar, troco, Financia. Rua Frei Caneca, 401, garagem.

TAXI Chevrolet 48, pronto para trabalhar. R. Catumbi, 22.

TAXI DKW 67 — Vende-se à vista ou financiado — Av Ataulfo de Paiva n. 50 — B. 1, ap. 706 — Leblon.

TAXI AERO WILLYS. Compro, pago na hora — Rua São Francisco Xavier, 254-B. Tel.: .... 48-6288.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — 1 300, pouco rodado. Capelinha. 5 mil entrada. Troco — Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

TAXI VOLKS 64, Capelinha c/ pouco uso na praça, vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua do Bispo 47.

TAXI — Dauphine 62. Vendo 100% conservado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier, 189.

VOLKS 65 — Entrada 1 130, resto 24 meses sem parcelas, seguro total garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro n.º 147-A.

VEMAGUET 65, entrada 1 800, saldo 275 mensais, excepcional estado. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — Sr. José Luiz.

VOLKS 63 — Entrada 930, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, 2 500, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800, 62-4 100. Cia. necessita vários: 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 56, alemão, Volks 59, alemão, Volks 61, outro 61 e 62. Preços: 2 850 — 3 150 — 3 350 — 3 400 — 3 950 mil — Tel.: 46-8524.

VOLKSWAGEN 67 — Diversas côres, pronta entrega. Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLVO — Vendo pela melhor oferta totalmente reformado, estado nôvo, tratar Sr. Vicente. R. Dr. Odilon Benevolo 73, começo Av. Suburbana 757. Telefone: 48-7867.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyrama trans.	60,00
Motorádio 8 trans.	160,00
Zilomag 9 trans.	190,00
Tocafita C100	400,00
Capas de Napa	30,00
Vulkron e Courvin	80,00

R. Francisco Eugênio, 268-A.

Veículo avariado

VOLKSWAGEN 1962 — Sedan. Vende-se no estado, ver na Rua São Cristóvão, 217. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO MACK A-30 — Vendo barato — urgente — NCr$ 1 500,00 ou melhor oferta, sete metros carroceria — 10 toneladas, Rua Cruz e Sousa n. 467 — Estação do Encantado. Tel. 29-3175.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 58 100%, 3 800, ou troco por um de menor valor, Av. Ernani Cardoso, 764, ap. 201, c/ 9.

CAMINHÃO International 1966 — Vendo com caçamba em perfeito estado de funcionamento, pronto para trabalhar. Apenas 800,00 de entrada, prest. de 90,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A — Até as 21 horas.

CAMINHÕES — Chevrolets, 61, 62 e Mercedes, L. P. 321, 58, est. geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180, Pôrto Esso.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 1965 — Basculhante (2), 1 Chevrolet 1963, carga aberta e 1 camioneta Ford Pick-Up F-250 — Ver Rua Escobar, 103 — São Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet 60, bom de tudo, tôda prova, barato à vista, financio a combinar. Rua Palm Pamplona, 104 — Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet ano 51. — Vendo. Tel. 28-6773. José.

PICK-UP Willys 1967, tenho, 2 pouco uso 4x2, capota nylon ult. revisão. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388, tel. 52-6772, Adelino.

PICK-UP St. Vang. 54 e Nash 55 em bom est. V. hoje barato p/ revender ou c/ 300 de ent. R. Cardoso de Morais, 261. Bonsucesso.

PICK-UP Chevrolet 61, estado de novo, vendo à vista, troco passeio. Rua Santana, 77, borracheiro.

VENDE-SE Furgão International 1948 — Aires Saldanha, 104 — Informações c/ porteiro.

Caminhões

Vendem-se 2 (dois) Scânia 1959, 2 (dois) Mercedes-Benz mod. 321, 1961 e 1962, 1 (um) Alfa Romeo 1958 — Ver e tratar à Av. Brigadeiro Lima e Silva, 494, Duque de Caxias, (bairro 25 de Agôsto).

AUTOPEÇAS E REVEND.

PNEUS VOLKS 0 km. Particular. Vendem-se 3 por NCr$ 25,00 cada. Marcelo. Tel. 22-7344 e 52-7347.

VENDO toca-fitas estereofônico p/ automóvel, United General, 8 pistas. NCr$ 395. Tel. 37-6137 — Beris.

VENDE-SE caixa de marchas do Dauphine. NCr$ 190,00 — Rua Major Ávila, 336 — Tijuca.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vende-se Mercswiss — Ótimo estado. Aro 28 — Marca. Tel. 46-1254.

BICICLETA menino, vendo barato, 1 aro 20 outra aro 24 marca Philips, ótimo estado. Maria José 811 — Madureira. Atendo até domingo qualquer hora.

BARCOS E LANCHAS

BARCO DE PESCA — Vende-se equipado para pesca de camarão e espinhel, tratar com Almeida. Tel. 26-0169 ou 46-4933.

LANCHA BRASIMAR, esporte, 32 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966, facilito ou troco por automovel. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara — Tratar tels. 2327 e 2328, Nova Iguaçu — Ruth.

LANCHA NAIADE, hangar 7, 21 pés, casco trincado, tôda de cedro, ótimo estado conservação, esporte e pesca, motor Chrysler 95 HP e mais um motor de popa auxiliar Penta, tôda equipada. Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro, Sr. Milton Brito.

LANCHA, tipo Cabras-mar, 19 pés, c. trincado, motor centro, Willys, marítimo, 90 HP, super luxo, esporte. Tel. 49-5538. Dr. Amadeu.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES DE PÔPA — Consertamos com garantia. Pça. da República, 52.

MOTORES marítimos — Vendo diversas marcas de 20 até 500 HP. Ver e tratar na Praça Argentina, n. 7. (São Cristóvão).